

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,
ESPORTE E LAZER DE WANDERLEY**

**PROPOSTA PEDAGÓGICA E CURRICULAR DA REDE MUNICIPAL
DE ENSINO DE WANDERLEY**

WANDERLEY

2021

LISTA DE SIGLAS

- AC** – Atividade Complementar
- AMEC** – Avaliação Municipal das Escolas no Campo
- BAI** – Boletim de Avaliação Individual
- BNCC** – Base Nacional Comum Curricular
- CACS/FUNDEB** – Conselho Municipal de Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica
- CAE** – Conselho Municipal de Alimentação Escolar
- CEB** – Câmara de Educação Básica
- CME** – Conselho Municipal de Educação
- CONAE** – Conferência Nacional de Educação
- CONFINTEA** – Conferência Internacional de Educação de Adultos
- DCNEI** – Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil
- ECA** – Estatuto da Criança e Adolescente
- EJA** – Educação de Jovens e Adultos
- IDEB** – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
- LDB** – Lei de Diretrizes e Bases
- MEC** – Ministério da Educação
- PISA** – Programa Internacional de Avaliação de Estudante
- PME** – Plano Municipal de Educação de Wanderley
- PNE** – Plano Nacional de Educação
- PPP** – Projeto Político Pedagógico
- PROEJA** – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Ensino da Educação Básica
- PROINFANTIL** - Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil).
- PRONERA** – Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
- RCNEI** – Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil
- SAEB** – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica
- SMECEL** – Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer



**Secretaria Municipal de Educação,
Cultura, Esporte e Lazer**



PREFEITA MUNICIPAL DE WANDERLEY-BA

FERNANDA SILVA SÁ TELES

VICE-PREFEITO MUNICIPAL DE WANDERLEY-BA

JOÃO RODRIGUES PORTO

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E
LAZER**

RAFAEL RICARDO SALDANHA CÂMARA SILVA

**COORDADOR GERAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER**

MARCELO CORDEIRO DOS SANTOS

**EQUIPE TÉCNICA/PEDAGÓGICA DE
ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA
CURRICULAR DE WANDERLEY-BA**

**ALEANDRA SAMPAIO BARRETO
ANA FRANCISCA DOS PASSOS NETA DE OLIVEIRA
ARMINDO FRANCISCO DE SOUZA JUNIOR
CÉLIA MOREIRA COIMBRA
DIVÂNIA S. VASCO SANTOS
JACQUELINE OLIVEIRA SOARES
LUDIMILIA SILVA PACHECO
MARIANA SOUZA DE BRITO
NEI DOS SANTOS PEREIRA
OSANA ARAUJO DE OLIVEIRA
TACIANA VANESSA S. RIOS**

SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRIGENTE MUNICIPAL.....	06
APRESENTAÇÃO.....	07
01. CONHECENDO O TERRITÓRIO WANDERLEENSE.....	08
02 PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR.....	11
03 EDUCAÇÃO INFANTIL.....	14
3.1 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE - MARCOS LEGAIS E CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	14
3.2 ORIENTAÇÕES PARA O PERCURSO EDUCATIVO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	17
3.4 O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	22
3.4 SABERES DOCENTES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS À GESTÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	34
3.5 A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.....	38
3.6 COMPROMISSOS DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO NA GESTÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	40
4.0 ENSINO FUNDAMENTAL.....	45
4.1 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE - MARCOS LEGAIS E CONCEITUAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	45
4.2 PERCURSO EDUCATIVO NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	48
4.3 O CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	52
4.4 SABERES DOCENTES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS À GESTÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	53
4.5 COMPROMISSOS DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO NA GESTÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	60
5.0 MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	65
5.1 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE - MARCOS LEGAIS E CONCEITUAIS EDUCAÇÃO DO CAMPO.....	65
5.2- PERCURSO EDUCATIVO DA EDUCAÇÃO NO CAMPO.....	66

5.3 - ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE - MARCOS LEGAIS E CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	68
5.4 -PERCURSO EDUCATIVO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	73
5.5- EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	74
6.0 - AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR.....	80
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	80
REFERÊNCIAS.....	82
ANEXOS	87

MENSAGEM DO DIRIGENTE

Pensar a educação em nossa sociedade é um desafio permanente. Em nosso município o trabalho tem exigido de todos nós paciência, constância, coragem, seriedade e competência. Este documento é fruto de um grande desafio assumido por profissionais que se propuseram a repensar o seu fazer, buscando antes de tudo o saber fazer. Acredita-se que essa proposta sintetiza não só os processos de aprendizagem e as teorias a eles subjacentes, como também resume boa parte de nossos pensamentos, experiências e principalmente o grande anseio de aprofundar as discussões sobre a relação ensino-aprendizagem.

Muitos de nossos interlocutores não estão aqui explicitamente citados, mas tenham a certeza que a essência deste trabalho se construiu a partir deles, profissionais sérios e interessados, que a nós se uniram nos inúmeros momentos de reflexões e debates. O desejo é de que todos os educadores explorem, analisem e se apropriem desse referencial, que nasceu do confronto entre os conhecimentos apropriados nos cursos de capacitação, das experiências trazidas, do novo que foi permitido viver, além das construções que nos foi possível fazer, mesmo diante de diferentes momentos de angústia e insegurança. Leiam, releiam, pois a cada leitura feita, informações são analisadas e absorvidas segundo nossos referenciais, produzindo significados que irão transformar verdadeiramente a prática cotidiana.

É importante incluir nessas leituras, as produções diárias dos educandos. Pois estas serão geradoras de sujeitos produtores capazes de provocar as mudanças que o atual momento histórico tanto necessita. Gostaríamos de expressar o grande prazer que sentimos em ter compartilhado do coletivo que construiu este trabalho, além do desejo imenso de vê-lo chegar às nossas salas de aula.

Rafael Ricardo Saldanha Câmara Silva

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

APRESENTAÇÃO

A partir da aprovação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC pelo Conselho Nacional de Educação – CNE e homologação pelo Ministério da Educação – MEC, em 20 de dezembro de 2017, o país definiu o conjunto de aprendizagens essenciais a serem garantidas às crianças e jovens brasileiros inseridos no processo de escolarização na Educação Básica.

A Rede Municipal de Ensino de Wanderley iniciou em 2018 um processo participativo de construção da sua Proposta Pedagógica Curricular. A partir da necessidade, anseios e inquietações no que concerne a educação municipal, bem como de formações continuadas referente à Orientação Curricular no Ciclo de Alfabetização, na Educação Infantil e Ensino Fundamental, constituímos grupos de trabalho concentrados nas etapas e /ou modalidades de ensino que tinham como tarefa principal a elaboração de uma primeira versão do documento que, uma vez consolidado, foi submetido à consulta, análise e contribuições pelos educadores e educadoras da rede de ensino no encontro pedagógico. Após esta etapa o documento foi encaminhado para o Conselho Municipal de Educação para a devida apreciação e homologação.

A Proposta Pedagógica Curricular de Wanderley é um documento formal, importante, intencional que se concretizou numa construção contínua e flexível. Ela norteará a organização da escolaridade com marcos legais e conceituais, do percurso educativo, do currículo, do sistema de avaliação, dos saberes docentes e competências profissionais à gestão pedagógica, assim como, compromissos do sistema municipal de ensino na gestão política educacional. Ademais, as modalidades de educação: educação especial, educação quilombola e temas integradores no currículo, estes últimos mantidos os textos orientadores do Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB).

Tais estratégias foram utilizadas porque acreditamos na gestão democrática da educação, defendemos ações e instrumentos que garantam a participação e o diálogo crítico dos educadores que compõem a rede de ensino e foram esses sujeitos com suas vozes, histórias de vida e compromissos singulares com a escola pública de qualidade que contribuíram de forma efetiva para a construção deste documento.

A estrutura da Proposta Pedagógica Curricular de Wanderley apresenta aspectos sobre a Organização da Escolaridade - Marcos Legais e Conceituais da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e das modalidades da Educação no Campo e Educação de Jovens e

Adultos, Orientações para o percurso educativo do estudante, Currículo, Sistema de Avaliação, Saberes Docentes e Competências Profissionais Necessários à Gestão Pedagógica, Compromissos do Sistema Municipal de Ensino na Gestão Política Educacional, as Modalidades de Educação e os Temas Integradores de Educação.

Vale destacar que, a Educação de Jovens e Adultos mesmo sendo uma modalidade, está estruturada conforme as Etapas de Ensino. Devido sua necessidade e realidade, a SEMECCEL prioriza um trabalho diferenciado, almejando uma melhoria da qualidade de ensino e que contemple as peculiaridades dessa modalidade.

É importante destacar que na parte relacionada ao Organizador Curricular do Ensino Fundamental, foram conservadas as unidades temáticas, as competências específicas, os objetos de conhecimento e as habilidades propostas pelo Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB, 2019) acrescidos de algumas contribuições realizadas pelos gestores e estudantes nos momentos de consulta pública e análise coletiva do texto da referida proposta.

O documento não tem a intenção de ser definitiva, deve ser avaliada e reformulada, sempre que necessário, a partir de sua efetiva utilização nas práticas pedagógicas. A escola juntamente com seus atores tem autonomia para propor modificações curriculares de acordo as singularidades de cada unidade, considerando o direito à aprendizagem e ao desenvolvimento dos estudantes.

A Proposta Pedagógica Curricular de Wanderley tem como objetivo orientar o trabalho pedagógico das escolas, promovendo uma educação pública de qualidade social a todos os alunos. Trata-se de um documento orientador, não prescritivo que pretende direcionar o fazer pedagógico pautado nas orientações normativas da Base Nacional Comum Curricular- (BNCC, 2017) e no Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB, 2019).

Desde já, agradecemos à equipe técnica pedagógica de elaboração, aos educadores e educadoras da Rede Municipal de Ensino pelo envolvimento no processo de construção do referido documento, ademais reafirmamos nossa proposta de construção democrática do currículo de uma escola cidadã e popular para a nossa cidade.

01. CONHECENDO O TERRITÓRIO WANDERLEENSE

Geograficamente, o Município está inserido na bacia hidrográfica do Rio Grande, um importante afluente da margem esquerda do Rio São Francisco. É constituída por chapadas, encostas e planuras ou vales, possuindo como cobertura vegetal o Cerrado, a Floresta e a Caatinga. Atualmente, o município de Wanderley possui uma população estimada de 12.180 Habitantes, segundo dados do IBGE 2020.

De clima seco, sub-úmido e semi-árido, possui temperaturas variando entre 18oC e 36oC. O período chuvoso mais importante vai de Novembro a Março e varia com uma pluviosidade de cerca de 800 a 1500 mm anuais.

Situa-se a 750 Km de Salvador, capital da Bahia e 850 Km de Brasília, capital do Brasil, tendo como vias de acesso as BR- 242/BA, 839/BA e 449/BA. Limita-se ao norte com Mansidão; ao sul com Brejolândia, Tabocas do Brejo Velho, Cristópolis e Múquem do São Francisco; a oeste com Cotegipe e a leste com Barra. Em relação aos povoados é possível citar Olhos D'água e Goiabeira e as Vilas de Cocal e Várzea, possuindo ainda muitos aglomerados rurais.

Ao ressaltar os aspectos históricos do município de Wanderley, evidencia-se que antes do surgimento da cidade, já havia pequenos agrupamentos de agricultores nos arredores. Povoados como Poço das Flores, atual Olhos D'água, Sabonetal, Morro do Algodão e pequenas cidades como Cristópolis e Cotegipe. O surgimento da cidade de Wanderley ocorreu a partir de um povoado em 1930, com aglomeração de algumas famílias: Teixeira, Souza, Alves, Brito e Pereira que fixaram residências nos locais onde hoje estão situadas as ruas Isaias Silva, Tamarindo, Alto Paraíso e Avenica Cotegipe.

Inicialmente o povoado recebeu o nome de Canabrava, devido à existência de caules de várias gramíneas que nasciam na região. Algumas décadas depois, denominou-se Wanderley, em homenagem ao chefe político da região, Senador João Wanderley, Barão de Cotegipe. Foi distrito da cidade de Cotegipe até conquistar sua emancipação política em 25 de fevereiro de 1985 através da Lei Estadual Nº 4.403 sancionada pelo então Governador João Durval Carneiro. O primeiro prefeito eleito da cidade foi o Senhor João de Queiroz Rocha.

A atividade econômica do Município de Wanderley, mesmo com maior diversificação assistida no final do século XX e início do século XXI, ainda se baseia no setor primário, sendo as fontes econômicas da população a agricultura e a pecuária.

Atualmente o destaque é a produção de algodão com mais de 6.000 toneladas colhidas em 2019, segundo o IBGE. Ainda no setor primário, encontram-se as produções de feijão, milho, melancia, mandioca, capim e da fruticultura.

As informações do IBGE, quanto à composição e à evolução da ocupação de Wanderley por ramo de atividade econômica, revelam a importância do setor agrícola na composição setorial do PIB e da geração de renda.

Por meio dessas fontes de renda, a cidade cresceu, destacando-se nos mais diversos aspectos, e, por isso, recebe pessoas dispostas a investir em fazendas, comércios, que sendo forte e diversificado, atende a toda a população e povoados circunvizinhos em áreas como confecções, produtos farmacêuticos, gêneros alimentícios, implementos agrícolas e um grande entreposto comercial de frutas, verduras e cereais da região.

No que diz respeito aos dados relacionados a educação é importante relatar que a primeira escola foi construída na década de 1950, o Isaias Silva, juiz de paz, que preocupado com a educação da população, mobilizou-se junto com a comunidade para a construção dessa instituição que recebeu o nome de Escola Municipal Isaias Silva em homenagem ao seu idealizador.

Atualmente com 24 escolas e duas creches o município tem uma escolarização média de 96,1% entre as pessoas de 06 a 14 anos, possui 2694 estudantes matriculados na educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do município nos anos iniciais do ensino fundamental aferido em 2019 é de 5.5, superior a meta projetada que é de 4.0. Com relação aos anos finais o índice aferido foi de 3.9 abaixo da meta que é de 4.2.

2.0 - PRINCÍPIOS NORTEADORES DA PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

Atualmente vivencia-se um momento histórico carregado de transformações, as crianças, os adolescentes, jovens e adultos não são mais os mesmos de algumas décadas atrás, os valores, as formas de aprender são diferenciadas e permeadas de um acesso ilimitado as informações, nesse contexto a escola tem um papel significativo, de um lado ela precisa desenvolver nos estudantes competências e habilidades para saber transformar informação em conhecimento e por outro lado, conviver de forma respeitosa e harmônica com a diversidade.

Nessa perspectiva, a Proposta Pedagógica da Rede Municipal de Ensino de Wanderley é inspirada na filosofia humanista com base em uma educação contextualizada, interdisciplinar, crítica, conscientizadora, criativa e dialógica que permita a plena formação do indivíduo, enquanto cidadão, nas múltiplas e complexas atividades exigidas pela vida moderna.

A ação educativa da Rede Municipal de Ensino de Wanderley focaliza alguns princípios epistemológicos em que a concepção pedagógica é pautada na construção do conhecimento através de atividades significativas, baseada na interação entre os envolvidos e na transformação do meio em que está inserido.

Acredita-se que a educação, voltada para o aperfeiçoamento da pessoa, deve não só incluir saberes e conhecimentos que possibilitam a compreensão, mas que permitam a articulação entre eles, superando as fronteiras que inibem, reduzem e fragmentam o saber. A educação é um aperfeiçoamento contínuo, provisório, inacabado, contribuindo para o desenvolvimento das capacidades, de modo que o aluno possa ser sujeito de sua própria formação.

De acordo a relação didática-pedagógica o Art. 1º da Lei nº 9.394/96 (LDB, 1996) salienta que:

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, visando assegurar uma formação comum e indispensável aos educandos para o exercício da cidadania.

Ademais, a referida proposta define, o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham asseguradas as Competências Gerais, em conformidade com o que preceitua a Base Nacional Comum Curricular.

No que tange ao princípio ético a referida Proposta sugere uma educação baseada na justiça, solidariedade, liberdade, autonomia, de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, etnia, sexo, cor, idade e outras formas de discriminação.

O princípio político indica o reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; da busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens culturais e outros benefícios; da exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os estudantes; da redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

E por fim, o princípio estético sugere o cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidade plural e solitária.

Na Rede Municipal de Ensino de Wanderley, a filosofia educacional baseia-se na formação integral do estudante, no desenvolvimento de suas habilidades e competências, buscando a harmonia entre as dimensões afetivas, psicomotoras, cognitivas e sociais, aliando o conhecimento científico à formação humana. Nessa perspectiva, tem como missão oferecer aos estudantes um ensino de qualidade, visando formar cidadãos atuantes, questionadores, flexíveis, inovadores e éticos, capazes de refletir e agir, contribuindo para a sociedade em que vivem.

É importante compreender este documento como uma referência para uma prática educativa sobre o prisma de que as possibilidades estão abertas para mudanças. Tal dinâmica é fator de enriquecimento, pois lhe confere um caráter dialético, portanto, provisório, onde a verdade depende do fundamento para dizer sobre que olhar se está vendo. O estudante está inserido na atualidade, como participante ativo da sociedade, um ser que pensa, que questiona, que tem o que dizer, que cala, ri, chora, brinca, e aprende, sendo protagonista da sua própria história. Cabe alertar, ainda, que eles chegam às instituições de educação marcadas pelas diversidades, reflexo dos desenvolvimentos cognitivo, físico, afetivo e social, evidentemente

desiguais em virtude da quantidade e qualidade de suas experiências e relações sociais, prévias e paralelas ao espaço coletivo de educação.

Ademais, a partir desta Proposta Curricular de Wanderley, tem-se a convicção de que se abrem possibilidades a novos olhares, novas interpretações. Com esse entendimento, apresentam-se as considerações para que os (as) educadores (as) possam participar das reflexões e criar, dentro da sua realidade e condições, uma prática que considere o estudante na sua especificidade.

3.0 - EDUCAÇÃO INFANTIL

3.1- ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE - MARCOS LEGAIS E CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A expansão da Educação Infantil no Brasil teve início a partir de 1970, dentre os fatores para esta ação é possível citar alguns como: crescente urbanização, participação e inserção cada vez maior da mulher no mercado de trabalho e luta dos movimentos sociais para garantias dos direitos. As discussões acerca da Educação Infantil vêm se expandindo nos últimos anos com abordagens em diversificadas áreas do conhecimento como psicologia do desenvolvimento, políticas educacionais, antropologia, sociologia da infância e história da educação.

Alguns dispositivos legais também contribuíram para a expansão e legitimação do acesso a educação Infantil no Brasil como: a promulgação da Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de 1990 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 1996 que tornou esta etapa um dever de Estado e, sobretudo, um direito social, transformando este segmento numa etapa da educação básica. Estabelecendo o atendimento gratuito em creche e pré-escola como dever do Estado, também instituiu que o amparo a essa faixa etária está sob a incumbência dos municípios (artigo 11, inciso V), definindo que todas as instituições de Educação Infantil, públicas e privadas, estejam inseridas no Sistema Municipal de Ensino.

Na cidade de Wanderley esta expansão ocorreu de forma lenta e gradual, as duas creches existentes na rede municipal que pertenciam à ação social, no ano de 2008 passaram a fazer parte da Secretaria Municipal de Educação Cultura, Esporte e Lazer, mas ainda com uma forte característica de assistencialismo. Essa visão começou a se modificar com um intenso trabalho de formação continuada a respeito da importância do educar vinculada ao cuidar, desenvolvida pelos pedagogos contratados da época. As discussões começaram a se intensificar mais fortemente com a política de formação inicial, adotado em 2002 com o PROINFANTIL.

Na Rede Municipal de Ensino de Wanderley não possui uma diretriz específica que normatiza e orienta a política da Educação Infantil. São utilizadas diretrizes, portarias, decretos e normativos divulgados pelo Ministério da Educação - MEC que servem como

referência para o embasamento das práticas cotidianas. Dentre estes, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, divulgado em 1998 pelo Conselho Nacional de Educação, tendo como principal objetivo orientar as instituições de Educação Infantil na organização, articulação, desenvolvimento e avaliação de suas propostas. O documento supracitado foi revisado em 2009.

Outro documento orientador foram os “Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil” que se constituíram como parâmetros para o trabalho com as crianças do município, elaborados por especialistas na área, e que de certa forma servem para nortear a organização curricular em muitas instituições educativas.

Como no município não existe ainda uma diretriz que norteia o trabalho na Educação Infantil, o momento atual é de construção coletiva do currículo, pautado na Base Nacional Comum Curricular tendo como norte os direitos de aprendizagem: conviver, brincar, explorar, participar, expressar-se e conhecer-se, direitos esses que estão relacionados às 10 Competências Gerais que regem todo o documento supracitado. Nesse sentido, a construção deste documento terá como referência a BNCC e a realidade local das crianças.

Percebe-se a necessidade do encontro entre os fundamentos teóricos adotados e as orientações metodológicas. Por conseguinte, explicitar as formas que possibilite a articulação entre o universo cultural das crianças, o desenvolvimento infantil e as áreas do conhecimento, os direitos de aprendizagem numa perspectiva de operacionalização do processo educativo.

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. Dentro de cada uma dessas etapas, segundo a BNCC o professor deve estar preparado para assegurar aos estudantes

condições para que eles possam conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Abaixo, observe o que dizem cada uma dessas garantias.

1. Conviver: para conhecer o outro, para se relacionar e aprender a lidar com as diferenças entre os indivíduos, é preciso conviver com as pessoas, interagir com crianças e adultos, em grupos diversificados em tamanho, gênero e idade.
2. Brincar: as brincadeiras também devem ser diversificadas e interativas. Além disso, elas precisam ser valorizadas e participativas, de modo que se desenvolvam aspectos como a criatividade, a emotividade e a imaginação.
3. Participar: a participação também deve ser garantida quando se trata do planejamento de tudo que será realizado no âmbito escolar, assim, adultos e crianças decidem e se posicionam juntos sobre a educação que querem promover e ter.
4. Explorar: para se aprofundar em uma cultura é preciso ir além do que é sobreposto, portanto, é preciso explorar o que há de arte, ciência e tecnologia ao redor.
5. Expressar: as emoções, as dúvidas, os questionamentos... tudo que envolve o sujeito como expressividade de suas ações deve ser estimulado por diferentes linguagens.
6. Conhecer-se: por fim, pertencer a algo é uma maneira de conhecer-se e iniciar a criação de uma identidade que torna o sujeito único dentro de uma comunidade.

Essa concepção de criança como um sujeito que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do deste de forma sistematizada por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social, não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola.

Ao determinar com clareza o que as crianças têm o direito de aprender, a BNCC poderá ajudar a melhorar a qualidade do ensino em todo o Brasil. Como referência comum para todos os sistemas de ensino, a mesma contribui para promover a equidade educacional. Integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito Federal, Estadual e Municipal, referentes à formação de educadores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação. Sendo um instrumento fundamental na tarefa, para além da garantia de acesso e permanência na escola, é necessário que sistemas, redes e escolas garantam um patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes.

Considerado a espinha dorsal para o desenvolvimento educacional no Brasil, o PNE trouxe 20 metas — com uma série de objetivos — a serem atingidas ao longo de dez anos. Assim como, tem-se como meta 1 universalizar até 2016 as matrículas das crianças de 4 e 5 anos na pré-escola, sendo obrigatória a matrícula nessa faixa etária. O plano visa ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos.

Como assinala a meta 4 do PME sobre a universalização da população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência é uma premissa essencial no âmbito educacional. A inclusão é um processo complexo que configura diferentes dimensões: ideológicas, sociocultural, política e econômica. Deve ter como ponto de partida o cotidiano: o coletivo, a escola e classe comum, onde todos os estudantes com necessidades educativas, especiais ou não, precisam aprender ter acesso ao conhecimento, à cultura e progredir no aspecto pessoal e social.

Diante o exposto, o município de Wanderley precisa criar políticas públicas de investimento na Educação Infantil com ênfase na formação de profissionais, valorização e estrutura física adequada para o atendimento deste público numa perspectiva a oferecer uma educação de qualidade que proporcione o desenvolvimento integral das crianças.

3.2- ORIENTAÇÕES PARA O PERCURSO EDUCATIVO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nas últimas décadas são inúmeros os estudos e debates acerca do processo de Avaliação na Educação Infantil, apesar de todo aparato teórico, ainda observa-se na prática um processo avaliativo baseado em percepções classificatórias presentes nas outras etapas da educação básica. Dessa forma, percebe-se a necessidade de algumas adequações no sistema de avaliação do município de Wanderley, mediante tal afirmativa, o conceito de avaliação defendido por esta proposta é pautado numa concepção mediadora e formativa. A primeira é norteada nos princípios que Hoffmann (2012) preconiza: a individualização, ou seja, o atendimento particularizado das necessidades de cada criança de forma global e o princípio da mediação, ajustada na criação de estratégias pedagógicas capazes de instigar a curiosidade da criança. A segunda concepção adotada é de uma avaliação formativa, pois permite um olhar sensível acerca do desenvolvimento integral da criança.

Nessa conjuntura, é necessário enfatizar que os instrumentos legais direcionados para a avaliação na Educação Infantil orientam que as atividades desenvolvidas não podem ter o objetivo de aprovação e reprovação das crianças como no ensino regular, mas sim numa concepção de avaliação qualitativa que valorize o processo de desenvolvimento desta de modo integral. A LDB 9394/96, dispõe, nos artigos 29 e 31 que:

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, [...] sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

Nessa etapa, a avaliação deve ter como objetivos: auxiliar o processo de aprendizagem, fortalecer a autoestima da criança e orientar as ações pedagógicas, permitir que elas acompanhem suas próprias conquistas, dificuldades e possibilidades ao longo do processo. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), referente à Educação Infantil, artigo 31, preconiza que: "(...) a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental". Em relação a isto, o Parecer do CNE/CEB nº 20/2009 complementa que:

A avaliação, conforme estabelecido na Lei Nº 9394/96, deve ter a finalidade de acompanhar e repensar o trabalho realizado (...) Todos os esforços devem convergir para a estruturação de condições que melhor contribuam para a aprendizagem e desenvolvimento da criança sem desligá-las de seus grupos de amizade. (BRASIL, 2009)

Na Educação Infantil é necessário acompanhar de forma contínua o trabalho realizado, para isso, a avaliação precisa ser um processo sistemático e contínuo ao longo de todo o percurso de ensino e de aprendizagem. As situações de avaliação devem ocorrer em atividades contextualizadas para que se possa observar a evolução destas crianças. O Sistema Municipal de Ensino orienta as instituições quanto aos procedimentos avaliativos, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, no artigo 10.

As instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

- I - a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- II - utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);

- III - a continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança; (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/ Ensino Fundamental);
- IV - documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- V - a não retenção das crianças na Educação Infantil.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) propõe que a avaliação tenha um caráter diagnóstico, de orientar a prática educativa com as crianças. Ou seja, trata-se de uma avaliação do contexto educativo e não uma avaliação individual e excludente da criança. Nesse sentido, afirma-se que “não se trata de avaliar a criança, mas sim as situações de aprendizagem que foram oferecidas” (BRASIL, 1998, v. 2, p. 65-66).

Para (HOFFMANN, 2012, p.88):

Entretanto, que a avaliação tenha por fundamento uma concepção de educação que respeite cada momento de vida da criança, no seu tempo de ser e de se desenvolver, ao contrário de parâmetros de julgamento de habilidades que a rotulem, servindo para julgamentos classificatórios.

A avaliação formativa é uma das concepções que se apresenta mais adequada para uma escolaridade organizada na Educação Infantil. Perrenoud (1999) afirma que a avaliação formativa possui como premissa, ou seja, se ocupar das aprendizagens e, conseqüentemente, do desenvolvimento da criança. É uma avaliação que atua no acompanhamento das aprendizagens. Ainda de acordo com Perrenoud (1999), "a avaliação formativa ajuda o aluno a aprender" (p. 103).

No contexto de realização da avaliação, fica claro que a forma de avaliação supracitada, tem incluída, dentro de sua concepção a avaliação diagnóstica. Quando é aplicado um diagnóstico com as crianças, antes de se iniciar uma unidade de estudo, objetivando a coleta de informações, para a condução do processo ensino-aprendizagem, está ocorrendo uma avaliação formativa, uma avaliação a serviço das aprendizagens.

Nesse contexto, a observação é uma situação inerente à avaliação formativa, pois, por meio dela, cumpre-se a função de compreender o contexto da aprendizagem, analisando suas modalidades, mecanismos e resultados. Da observação, passa-se à intervenção, ajudando a criança a progredir dentro dos campos de experiência.

No que se refere à avaliação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, enquanto orientadoras das práticas pedagógicas, indicam que as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento pedagógico e avaliação

do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação (MEC, 2009, p. 29). Devem criar também instrumentos que procurem garantir um caráter formativo no trabalho desenvolvido pelo educador como: observação crítica, diversidade de registros, possibilidade de intervenções, conforme as necessidades das crianças e que permita à família conhecer e compreender o desenvolvimento das mesmas.

Percebe-se que os instrumentos como a observação e o registro permitem a avaliação contínua, processual e mediadora. Por meio deles, educadores acompanham o que está sendo construído no dia a dia das turmas. Os dois instrumentos são os mais defendidos por estudiosos da área, porque respeitam a individualidade dos pequenos, consideram o contexto em que eles estão inseridos e são realizados pelos adultos que mediam as ações.

Para (BOTH, 2011, p.114)

O processo de avaliação na Educação Infantil concretiza-se eminentemente por procedimentos de orientação com consequência das ações de observação e acompanhamento pelos professores do comportamento e do desenvolvimento social, psicológico, físico e cultural harmonioso da criança.

Para buscar a coerência, obviamente, a memória não é suficiente para guardar tantas informações, por isso, temos de lançar mão dos registros. Eles são fundamentais para que o educador anote tudo o que lhe chama a atenção e o que os pequenos revelam. “Ao registrar o que observa, ele reflete sobre a evolução do seu próprio trabalho e sobre suas posturas pedagógicas”, afirma Jussara Hoffmann (2012). Segundo a autora, um registro bem feito possibilita um retorno a essas anotações para verificar se as intervenções elaboradas foram eficazes na solução das dificuldades identificadas. Os educadores não precisam ficar presos a documentação composta somente de material escrito, mas sim de: fotos, vídeos, áudios e as produções nas múltiplas linguagens devem ser guardados e organizados.

Toda a documentação reunida embasa a elaboração de relatórios que mostram o desenvolvimento da criança, a interação deles com as várias linguagens e a convivência com os colegas e os educadores. "Ela representa a memória ressignificada da história vivida pela criança na instituição e favorece a continuidade do processo avaliativo", diz Jussara (HOFFMANN, 2012, p. 23)

E mesma ainda afirma:

Relatórios de avaliação consistentes se constituem por anotações frequentes sobre o cotidiano de cada criança, de modo a subsidiar, permanentemente, o trabalho junto a

ela, desvelando caminhos ao professor no sentido de planejar melhores estratégias de aprendizagem.

As instituições de Educação Infantil do município de Wanderley ao final de cada bimestre realizarão o conselho de classe, ou seja, o período de análise e de avaliação do processo de ensino e aprendizagem. É o momento em que a equipe escolar verifica se as metas explicitadas no plano de ação da escola, estão sendo contempladas e avaliam os avanços e as dificuldades das crianças individualmente ou das turmas. As instituições deverão construir a proposta do conselho de classe coletivamente e inseri-lo no Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.

Esse momento de reflexão e análise colabora para prestar contas sobre o que foi realizado, isso é fundamental, por exemplo, para garantir que um educador, ao assumir uma turma, conheça o que se passou com cada uma das crianças. Ou seja, quando o educador é informado sobre o grupo com o qual vai trabalhar, ele recebe, junto com as fichas de matrícula, os relatórios individuais do ano anterior.

Como ação de pós-conselho as instituições de Educação Infantil do município trimestralmente, ou seja, por unidade letiva, realizarão o plantão pedagógico. Por compreender a importância deste momento, os pais ou responsáveis devem ter acesso ao relatório, pois neste instrumento eles conseguem visualizar o caminho trilhado pela criança. É durante a reunião de pais que a troca acontece, não se faz apenas uma entrega, é um momento de conversa e discussão. Primeiro, o educador atende individualmente às famílias e, com base no relato, retrata os desafios propostos, os avanços e as habilidades que foram conquistadas ou não.

A SMECEL orienta a utilização do portfólio e relatório, pois estes instrumentos consideram os aspectos sócio afetivos, físico-motores, cognitivos e formação de hábitos, uma vez que possibilitam outras informações a respeito da criança em relação ao seu desenvolvimento. O portfólio permite às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem destas na Educação Infantil, auxiliando no acompanhamento e na descrição qualitativamente das aprendizagens construídas no cotidiano.

O relatório também tem uma importância fundamental no processo de acompanhamento do desenvolvimento infantil, pois se organiza num percurso vivenciado pelas crianças, através das observações e reflexões do educador com o objetivo de refletir

sobre os caminhos para a superação das dificuldades observadas no processo de ensino aprendizagem.

A Proposta Curricular para Educação Infantil orienta que estes relatórios sejam construídos no final de cada unidade letiva, visto que o educador precisa ter uma análise constante sobre o desenvolvimento da criança, assim como facilitar processos de transferências para outras escolas ou a transição para o Ensino Fundamental.

A transição entre essas duas etapas da Educação básica requer muita atenção para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo a integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando as singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. (BNCC, 2018, p. 49)

Nesse contexto, é importante ressaltar que a proposta de transição das crianças da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, deve prever formas que assegurem a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.

De acordo as orientações da BNCC a referida proposta orienta que cada professor observe, registre e acompanhe, por meio de um olhar sensível e atento as aprendizagens construídas de forma diária, através das aproximações das crianças e de como elas vivem todas as propostas, a partir dos campos de experiência e dos objetivos de aprendizagem definidos como referência pela Base Nacional Comum Curricular.

3.4 - O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A aprendizagem escolar está diretamente vinculada ao currículo, organizado para orientar, dentre outros, os diversos níveis de ensino e as ações educadores, busca articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico da sociedade por meio de práticas planejadas e permanentemente avaliadas que estruturam o cotidiano das instituições. O currículo na Educação Infantil introduz as crianças desde muito cedo as práticas sociais humanas.

Essas práticas culturais devem fazer parte da vida das crianças: a rotina, os espaços, os materiais disponibilizados, o modo de como acolhê-las, de se despedir, as experiências com as linguagens verbais e não verbais, como as crianças são postas para dormir, como são banhados, do que e como se alimentam, como acontece o desfralde, quais brincadeiras os

adultos brincam com elas, que histórias são lidas, quais músicas são cantadas, como os aniversários são comemorados, como as danças são dançadas, quais as palavras escritas, que descobertas científicas são realizadas. O modo que é compreendido o processo de aprendizagem das crianças, o que a instituição deseja que as elas aprendam, que tipo de homem deseja-se formar e em que sociedade. Tudo isso é entendido como currículo.

Esta definição de currículo foge de versões já superadas de conceber listas de conteúdos obrigatórios, ou disciplinas estanques, de pensar que na Educação infantil não há necessidade de qualquer planejamento de atividades, de reger as atividades por um calendário voltado a comemorar determinadas datas sem avaliar o sentido e o valor formativo dessas comemorações, e também da ideia de que o saber do senso comum é o que deve ser tratado com crianças pequenas.

A proposta do Município de Wanderley está embasada no currículo holístico que tem como pressuposto que a aprendizagem se dá ao longo da vida e que o currículo deve apoiar o desenvolvimento e os interesses das crianças. As brincadeiras, as interações e os projetos realizados através da escuta atenta e da consideração das manifestações infantis são os pilares desse currículo. Entende-se que a criança é um todo, é corpo, mente, emoção, criatividade, história e identidade social. As áreas do conhecimento não são excluídas, mas o currículo é aberto e global, trabalha-se a partir de um amplo projeto que abarca múltiplas experiências com as diferentes linguagens (verbais e não verbais). Os projetos envolvem três pilares: linguagem, negociação e comunicação e tem como eixo a investigação e a construção de hipóteses.

Kishimoto (1994, apud BRASIL, 1996b, p.14) revela a concepção de currículo como “[...] busca de um caminho, uma direção que orientaria o percurso para atingir certas finalidades” e como “[...] explicitação de intenções que dirigem a organização da escola visando colocar em prática experiências de aprendizagem consideradas relevantes para crianças e seus pais”. Para a autora, o currículo deve:

[...] sempre incluir definições sobre: o tipo de escola que se deseja; o que se deseja oferecer aos seus participantes; a forma de administrá-la; o detalhamento do contexto histórico, ideológico, filosófico, sociológico, cultural, político, econômico e psicológico em que se insere, as relações da escola e seu currículo com a sociedade como um todo, as metas, os conteúdos, os recursos, as avaliação, o desenvolvimento de estratégias e modos de planejar e implementar o currículo, se orientado para resolução de problemas, para o desenvolvimento infantil ou para experiências institucionais, nacionais ou domésticas. [...] Currículo deve incluir tudo que se oferece intencionalmente para a criança aprender, abrangendo não apenas conceitos, mas também princípios, procedimentos, atitudes, os meios pelos quais a escola oferece tais oportunidades e formas de avaliação, pois é a explicitação das intenções

que permitirá a orientação da prática pedagógica. (KISHIMOTO, 1994, apud BRASIL, 1996b, p. 14)

A definição de currículo defendida também nas Diretrizes põe o foco na ação mediadora da instituição de Educação infantil, como articuladora das experiências e saberes das crianças e os conhecimentos que circulam na cultura mais ampla e que despertam o interesse destas. Tal definição inaugura então um importante período na área, que pode de modo inovador avaliar e aperfeiçoar as práticas vividas pelas crianças nas unidades de Educação Infantil.

O cotidiano dessas unidades, como contextos de vivência, aprendizagem e desenvolvimento, requer a organização de diversos aspectos: os tempos de realização das atividades (ocasião, frequência, duração), os espaços em que essas atividades transcorrem (o que inclui a estruturação dos espaços internos, externos, de modo a favorecer as interações infantis na exploração que fazem do mundo) organização do ambiente, ouvindo as crianças, oferecendo-lhes materiais, sugestões, promover interações e brincadeiras.

Dessa forma, é através da brincadeira e inteiração que a criança compreende significados e representações de uma cultura, que inserido no currículo da Educação Infantil, amplia as possibilidades de percepção e participação em sociedade e oportuniza a construção de um novo mundo, a partir da cultura apresentada, pela própria criança e suas interações estabelecidas com seus pares.

Compreende-se que a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Esta etapa tem como objetivos proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança e a ampliação das suas experiências e estimular o interesse dela pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

Quando se trata da elaboração do currículo escolar para o público infantil, há que se considerar os seus eixos principais: a ludicidade por meio de brincadeiras e interações; a criança enquanto ser integral que se comunica com o mundo por meio do seu corpo, em experiências concretas em diferentes linguagens e com parceiros distintos; os princípios estéticos, políticos e éticos e a inseparabilidade entre educar e cuidar.

Além disso, seis importantes direitos de aprendizagem estabelecidos pela BNCC 2018:

1. Conviver

A criança tem que conviver de forma democrática com seus colegas e adultos, de modo a utilizar e produzir várias linguagens, o que contribui para aumentar o seu conhecimento gradativamente, bem como o relacionamento e o respeito às diferenças entre os indivíduos, à sociedade, às singularidades, à cultura e à natureza.

2. Brincar

É direito da criança brincar na escola de variadas formas com os seus colegas. Essa interação possibilita a recriação da cultura infantil, acesso ao patrimônio social, cultural e científico, ampliando as suas capacidades cognitivas, motoras, relacionais e emocionais.

3. Participar

Ter participação protagonista em todos os processos educacionais aplicados pela instituição de educação infantil, tanto nas avaliações das atividades trabalhadas em sala, na escolha dos materiais, brincadeiras e ambientes, quanto nas tarefas oriundas da vida cotidiana.

4. Explorar

O educador tem a responsabilidade de explorar os gestos, movimentos, palavras, sons, linguagens artísticas, histórias, elementos da natureza, objetos, ambientes urbanos e do campo, promovendo o relacionamento com o repertório ambiental, artístico, cultural, tecnológico e científico.

5. Comunicar

O educador precisa desenvolver estratégias que permitam que as crianças se comuniquem, a partir de diferentes linguagens, sentimentos, opiniões, narrativas de experiências, desejos, registros vivenciais e pedidos de ajuda.

6. Conhecer-se

Um dos pilares do currículo escolar infantil é proporcionar o autoconhecimento à criança, criando condições para a construção da sua identidade pessoal e cultural, a fim de formar uma imagem de si mesma e dos grupos aos quais pertence nas interações e brincadeiras vivenciadas na escola.

A Base Nacional Comum Curricular traz uma nova organização curricular os chamados Campos de Experiências que propõe e coloca a criança no centro do processo educativo. Eles foram definidos da seguinte forma: **Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.** Dentro dos Campos há objetivos

de aprendizagem e desenvolvimento que são divididos em três grupos etários (bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas).

Os Campos de Experiência e os objetivos não têm caráter de currículo, mas servem para auxiliar o professor a planejar atividades com maior clareza do que deve ser desenvolvido em cada fase. Os **Cinco Campos de Experiência** para a Educação Infantil indicam quais são as experiências fundamentais para que a criança aprenda e se desenvolva. Eles enfatizam noções, habilidades, atitudes, valores e afetos que devem ser desenvolvidos do 0 aos 5 anos e buscam garantir os direitos de aprendizagem das crianças. Ou seja, o conhecimento vem com a experiência que cada criança vai viver no ambiente escolar.

A organização de um currículo por campos de experiência consiste em colocar no centro do projeto educativo o fazer e o agir das crianças. Compreender a ideia de experiência como contínua e participativa interação dos meninos e das meninas privilegia as dimensões de ação destes com a complexidade e a transversalidade dos patrimônios da humanidade.

A significação e a denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

O eu, o outro, o nós - Início da busca por uma identidade: quem sou, quem o outro é e quem nós somos juntos. Nesta etapa é preciso estar atento para as relações sociais. Nos anos iniciais da infância, a criança observa a natureza e os seres vivos, o seu nascer, seu evoluir e sua extinção.

Observa o ambiente que a circunda e colhe as diferentes relações entre as pessoas; escuta as narrativas dos adultos, as expressões de suas opiniões e de sua espiritualidade e fé; e testemunha os eventos e vê a representação por meio das mídias; participa das tradições da família e da comunidade a que pertence, mas se abre ao confronto com outras culturas e costumes; percebe ser igual e diferente na variedade das situações, de poder ser acolhida e excluída, de poder acolher e excluir. Recolhe discursos acerca de orientações morais, a coisa é certa a coisa é errada, o valor atribuído às práticas religiosas. Pergunta-se onde estava antes de nascer, e quando e onde terminará a sua existência. Coloca perguntas sobre a existência de Deus, a vida e a morte, a alegria e a dor. Nesta idade, portanto, se define e se articula, progressivamente, a identidade de cada criança como conhecimento do próprio corpo, da própria personalidade, do próprio estar com os outros e explorar o mundo.

A criança procura dar um nome aos estados de humor, experimenta o prazer, a diversão, a frustração, a descoberta; as dificuldades da divisão e nos primeiros conflitos, supera progressivamente o egocentrismo e pode colher outros pontos de vista. Este campo representa o âmbito eletivo em que os temas dos direitos e dos deveres, do funcionamento da vida social, da cidadania e das instituições acham uma primeira “palestra” para serem olhados e afrontados concretamente.

A instituição se propõe como espaço de encontro e de diálogo, de aprofundamento cultural e de recíproca formação entre pais e educadores para afrontarem juntos estes temas e propor às crianças um modelo de escuta e de respeito, que as ajudem a encontrar respostas a suas perguntas, de sentido em coerência com as escolhas da própria família, na comum intenção de reforçar os pressupostos da convivência democrática.

O campo corpo, gestos e movimentos - Refere-se à tomada de consciência do próprio corpo e das suas possibilidades, bem como a percepção acerca dos gestos e dos movimentos. O corpo como forma de ser e estar nesse contexto à importância dos estímulos e brincadeiras. As crianças tomam consciência do próprio corpo, utilizando-o desde o nascimento como instrumento de conhecimento de si no mundo. Mover-se e o primeiro fator de aprendizagem: procurar, descobrir, brincar, pular, correr para a escola e fonte de bem-estar e de equilíbrio psicofísico. A ação do corpo propicia viver emoções e sensações prazerosas, de relaxamento e de tensão, mas também a satisfação do controle dos gestos, na coordenação com os outros; consente experimentar potencialidades e limites do próprio aspecto físico, desenvolvendo ao mesmo tempo, a consciência dos riscos dos movimentos incontrolados.

As crianças jogam com seu corpo, comunicam, se exprimem com a mímica, se transvestem, se colocam à prova, também nestes modos percebem a completude de si próprias consolidando autonomia e segurança emotiva. O corpo tem potencialidades expressivas e comunicativas que se realizam numa linguagem caracterizada por uma estrutura sua e por regras que a criança aprende a conhecer por meio de percursos específicos de aprendizagem; as experiências motoras permitem integrar as diferentes linguagens, alternar a palavra e os gestos, produzir e desfrutar música, acompanhar narrações, favorecer a construção da imagem de si e a elaboração do esquema corporal.

O campo de experiência **traços, sons e imagens** - É na educação escolar que a criança precisa conviver com diversas manifestações artísticas e desenvolver suas próprias criações e ou produções. Nesse contexto ganha grande influência a música, a dança, a pintura e outras atividades relacionadas ao mundo da arte e ao desenvolvimento do senso crítico. As crianças

exprimem pensamentos e emoções com imaginação e criatividade: a arte orienta essa propensão, estudante para o prazer do belo e para o sentir estético.

A exploração dos materiais à disposição permite viver as primeiras experiências artísticas, que são capazes de estimular a criatividade e contagiar outras aprendizagens. As linguagens à disposição das crianças, como a voz, o gesto, a dramatização, os sons, a música, a manipulação dos materiais, as experiências gráfico-pictóricas, as grandes mídias, são descobertas e educadas para que desenvolvam nos pequenos o sentido do belo, a consciência de si mesmos, dos outros e da realidade.

O encontro das crianças com a arte e ocasião para ver com olhos diferentes o mundo que as circunda. Os materiais explorados com os sentidos, as técnicas experimentadas e compartilhadas no atelier da escola, as observações de lugares (praças, jardins, paisagens) e de obras (quadros, museus, arquiteturas) ajudarão a melhorar as capacidades perceptivas, cultivar o prazer da fruição, da produção e da invenção e aproximá-las da cultura e do patrimônio artístico. A música é uma experiência universal que se manifesta em modos e gêneros diferentes, todos de equivalente dignidade, carga emocional e rica de tradições culturais.

A criança, interagindo com a paisagem sonora, desenvolve as próprias capacidades cognitivas e de relação, aprende a perceber, escutar, pesquisar e discriminar os sons dentro de contextos de aprendizagem significativos. Explora as próprias possibilidades sonoro-expressivas e simbólico representativas, fortalecendo a confiança nas próprias potencialidades. A audição das produções sonoras pessoais lhe abre o prazer de fazer música e a compartilhar repertórios provenientes de vários gêneros musicais. A criança se confronta com as novas mídias e com as novas linguagens da comunicação, como espectadora e como autora. A escola pode ajudá-la a se familiarizar com a experiência da multimodalidade (a fotografia, o cinema, a televisão, o digital), favorecendo um contato ativo com as “mídias” e a pesquisa de suas possibilidades expressivas e criativas.

Com relação à **escuta, fala, pensamento e imaginação** - É na escola que se desenvolvem situações mais complexas com as diversas estruturas linguísticas. Nesse contexto, deve-se explorar contações de histórias, momento de instigar a imaginação, motivar atitudes de questionamentos e trabalhar a atenção e escuta; aqui avançam as primeiras situações com o mundo da escrita.

A língua, em todas suas funções e formas, é um instrumento essencial para comunicar e conhecer, para render pouco a pouco mais complexo e melhor definido o próprio

pensamento, também graças ao confronto com os outros e com a experiência concreta e a observação. Em um ambiente linguístico cuidado e estimulante as crianças desenvolvem novas capacidades quando interagem entre elas pedindo explicações, confrontando pontos de vista, formulando jogos e atividades, elaborando e compartilhando conhecimentos. As crianças aprendem a ouvir histórias e contos, dialogando com adultos e colegas, jogando com a língua que usam, provam o prazer da comunicação, se desafiam com a exploração da língua escrita.

A vida escolar oferece a possibilidade de experimentar uma variedade de situações comunicativas ricas de sentido, em que cada criança se torna capaz de usar a língua em seus diversos aspectos, adquire confiança nas próprias capacidades expressivas, comunica, descreve, conta, imagina. Percursos didáticos apropriados são orientados a extensão do léxico, a correta pronúncia de sons, palavras e frases, a prática das diversas modalidades de interação verbal (ouvir, tomar a palavra, dialogar, explicar), contribuindo para o desenvolvimento de um pensamento lógico e criativo. O encontro com e a leitura de livros ilustrados, a análise das mensagens presentes no ambiente encorajando a progressiva aproximação das crianças à língua escrita, motivando um relacionamento positivo com a leitura e a escrita.

No que diz respeito ao campo de experiência: **espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** - As crianças exploram, continuamente, a realidade e aprendem a refletir sobre as próprias experiências descrevendo-as, representando-as, reorganizando-as a partir de diversos critérios. Desta forma, colocam as bases para a sucessiva elaboração de conceitos científicos e matemáticos que serão propostos na escola primária. A curiosidade e as questões sobre os fenômenos naturais, sobre si mesmo e sobre os organismos vivos e sobre histórias, fábulas e jogos tradicionais com referências matemáticas, podem começar a achar respostas observando sempre melhor os fatos do mundo, procurando entender como e quando acontecem, intervindo para mudá-los e experimentando os efeitos das mudanças. Começam, deste modo, as primeiras atividades de pesquisa que dão, por sua vez, resultados imprevisíveis, mas que constroem na criança a necessária confiança nas próprias capacidades de entender e de achar explicações.

As crianças elaboram a primeira “organização física” do mundo externo por meio de atividades concretas que chamam sua atenção aos diferentes aspectos da realidade, as características da luz e das sombras, aos efeitos do calor. Observando o próprio movimento e aquele dos objetos, colhem a duração e a velocidade, aprendem a organizá-los no espaço e no tempo e desenvolvem uma primeira idéia de contemporaneidade. Tocando, removendo,

construindo e reconstruindo, afinando os próprios gestos, as crianças individualizam qualidades e propriedades dos objetos e dos materiais, imaginam a estrutura e sabem montá-los em outras formas. Crêem entender como são feitos e como funcionam máquinas e mecanismos que fazem parte de sua experiência, procurando entender também aquele que não se vê diretamente: as mesmas transformações da matéria podem ser intuídas com base em modelos elementares de estruturas “invisíveis”. Pode-se, assim, chamar a atenção das crianças sobre as mudanças insensíveis ou visíveis que acontecem em seu corpo, naquele dos animais e das plantas e até as contínuas transformações do ambiente natural.

A familiaridade com os números pode nascer a partir daqueles que os usam na vida do dia a dia; além do mais, pensando nas quantidades e nos numerosos objetos diferentes, as crianças constroem as primeiras competências fundamentais do contar objetos ou eventos, acompanhando-os com os gestos para indicar, para tirar e para adicionar. Assim começa o conhecimento do número e da estrutura das primeiras operações, subdividem em partes os materiais e realizam atividades elementares de medida. Gradualmente, iniciando os primeiros processos de abstração, aprendem a representar com símbolos simples os resultados de suas experiências.

Movimentando-se no espaço, as crianças escolhem e executam os percursos mais idôneos para alcançar uma meta pré-fixada, descobrindo conceitos geométricos como aqueles de direção e de ângulo. Sabem descrever as formas de objetos tridimensionais, reconhecendo as formas geométricas e individuando as propriedades (por exemplo, reconhecendo no “quadrado” uma propriedade do objeto e não o objeto mesmo). Operam e jogam com materiais estruturados, construções, jogos de mesa de vários tipos, de vida cotidiana, tornando-se, progressivamente, conscientes de sons, entoações, significados diferentes.

Para uma aprendizagem efetiva e de qualidade, esses campos devem ser trabalhados de forma entrelaçada. A Educação Infantil abrange uma faixa etária que tem como principal característica a curiosidade pelo saber, e as crianças são insaciáveis por conhecimento, a escola deve potencializar esse interesse, explorando temas diversificados e propiciando cenários de pesquisa e práticas pedagógicas que contemplem a interdisciplinaridade. É preciso, assim, detectar os pontos em comum de cada conhecimento para estabelecer conexões e troca entre os direitos de aprendizagem e desenvolvimento os diferentes campos de experiências.

Nessa perspectiva, o Regulamento Interno da SMECEL de Wanderley traz no Art. 48º que: O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam

articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.

Dessa forma, o educador poderá utilizar-se de jogos e brincadeiras de forma interdisciplinar em todas as atividades desenvolvidas na instituição, visto que a utilização desses recursos auxilia no desenvolvimento do raciocínio infantil e contribuem na construção do conhecimento de forma descontraída e dinâmica.

Nessa conjuntura, as creches e pré-escolas do município trabalham com projetos de aprendizagem, visto que, é uma forma dinâmica de organizar o trabalho pedagógico, com objetivos e metas claras de construção do conhecimento, de desenvolvimento integral da criança e ainda proporciona situações significativas de exploração e criação.

Esta metodologia de trabalho leva em consideração o que as crianças questionam diariamente, o que pensam e de que modo constroem seus processos de aprendizagem. Dessa forma o educador organiza e estabelece objetivos, pensando nas necessidades das crianças, para posteriormente se instrumentalizar e problematizar o assunto, direcionando a curiosidade delas para a montagem do projeto. Com relação a este tema Barbosa diz que:

Os projetos abrem para a possibilidade de aprender os diferentes conhecimentos construídos na história da humanidade de modo relacional e não linear, proporcionando a criança aprender através de múltiplas linguagens, ao mesmo tempo que lhes proporcionam a reconstrução do que já foi aprendido. (Barbosa, 2012, p.35)

Sob a ótica da interdisciplinaridade a sequência didática é uma forma organizada sequencialmente para desenvolver vários saberes no universo infantil. Por isso, os educadores de acordo ao tema geral do projeto desenvolvido na instituição, constroem as sequências didáticas. O planejamento, através desta metodologia consiste em sistematizar o trabalho docente na intenção de auxiliar a criança no desenvolvimento de competências e habilidades que deem significado para a efetivação do seu processo de aprendizagem.

O trabalho desenvolvido através da sequência didática, ancorado no que o Projeto Político Pedagógico traz, permite um olhar mais sensível acerca da pluralidade e diversidade existente na Educação Infantil, é cada vez mais presente na instituição novas características que se traduzem na presença de grupos mais heterogêneos. Somando tudo isso ao atual contexto de inclusão escolar, no qual os educadores tentam se adaptar da melhor forma

possível à diversidade, torna-se pertinente refletir sobre os princípios e as possibilidades ofertadas pela pedagogia diferenciada.

O que é a pedagogia diferenciada? Na verdade, não existe um consenso sobre a definição do termo, que pode ser definido como um instrumento, uma filosofia, uma abordagem, uma estratégia de adaptação do currículo ou até mesmo como um modelo de gestão de sala de aula. Apesar das diferenças de opinião a respeito de uma definição, é possível identificar um objetivo comum, ou seja, fazer com que a aprendizagem seja acessível e bem-sucedida para todos. A pedagogia diferenciada corresponde aos esforços de responder as necessidades das crianças na sala de aula. A partir do momento que um educador adapta ou modifica seu ensino para criar a melhor situação de aprendizagem possível, ele está no processo de diferenciação de sua pedagogia.

Todos os professores sabem, por experiência própria, que as crianças são diferentes, que não têm os mesmos interesses, que não aprendem no mesmo ritmo, que não recebem do meio do qual provêm o mesmo capital linguístico e cultural, que na mesma idade não têm o mesmo nível de desenvolvimento intelectual, que nem todas são ajudadas e apoiadas pela família. Portanto, com o mesmo ensino, não podem adquirir ao mesmo tempo as mesmas aprendizagens: para prevenir o fracasso escolar, para não agravar ainda mais as desigualdades iniciais, é preciso diferenciar o ensino, dedicar mais tempo e mais recursos para ajudar os menos favorecidos. (PERRENOUD 2001, p. 49)

Do mesmo modo, é preciso ter consciência de que diferenciar é aceitar o fato de que não há receitas ou soluções mágicas, porém, existem elementos a serem considerados pelos profissionais da educação tratando-se de pedagogia diferenciada, como ponto de partida é necessário citar a importância do conhecimento acerca do ambiente escolar, ou seja, quais recursos materiais estão disponíveis? É necessário que o educador conheça os diversos instrumentos existentes na instituição: livros, jogos, brinquedos, enfim todos os instrumentos que poderiam auxiliar no desenvolvimento de uma prática pedagógica diferenciada. O educador também precisa ter conhecimento do apoio oferecido pela escola em que atua, como: auxiliares para assessoria em sala de aula, psicólogo, psicopedagogo entre outros.

Outro fator importante para a efetivação de uma pedagogia diferenciada é a necessidade de conhecer as crianças, ou seja, pelo conhecimento profundo destas, tanto individualmente quanto em grupo será mais fácil planejar se o educador criar ocasiões para conhecer as forças, as necessidades, os interesses, as preferências e as formas de aprendizagem de cada criança.

Sabendo que a pedagogia diferenciada se fundamenta no reconhecimento de que as crianças aprendem em ritmos diferentes e de formas variadas, as atividades precisam ser diferenciadas para aquelas que necessitam de tal adaptação. Para realizar uma tarefa como essa, é imprescindível conhecer o currículo, compreender os direitos de aprendizagem que deverão ser construídos ao longo do ano escolar, tornando-se mais fácil planejar as atividades para atender as necessidades individuais de cada criança.

A pedagogia diferenciada requer rigor, antecipação e organização, isso inclui a previsão das atividades da aula e dos segmentos de cada atividade de modo a preparar instrumentos adequados de trabalho e na pesquisa de novas abordagens disciplinares como resposta às necessidades didáticas.

É importante citar o oferecimento de diferentes formas de aprendizagem um fator importante para o trabalho com a metodologia diferenciada para Perrenoud, toda situação didática proposta ou imposta de maneira uniforme a todos as crianças será fatalmente inadequada para um grupo delas. Por essa razão, o fato de oferecer uma grande variedade de atividades permite ao educador atingir um número maior de crianças.

Não existe uma fórmula única para a prática da pedagogia diferenciada, diferenciar é simplesmente responder às necessidades das crianças. Ou seja, o educador adapta e modifica o currículo, os métodos, os recursos, as atividades e as produções das crianças, considerando as diferenças entre elas.

Evidentemente, diferenciar a pedagogia não é tarefa fácil, já que tal tarefa exige um conhecimento mais amplo das diferentes abordagens pedagógicas, de mais tempo de preparação e de flexibilidade por parte do educador, para que o mesmo seja capaz de compreender e administrar as diferenças das crianças. Porém, “se o objetivo é dar a todos chances de aprender, quaisquer que sejam sua origem social e seus recursos culturais, então uma pedagogia diferenciada é uma pedagogia racional” e, por essa razão, deve ser uma prática utilizada em toda sala de aula. Afinal, “diferenciar é lutar para que as desigualdades diante da escola se atenuem e, simultaneamente, para que o nível de ensino se eleve”.

Nessa conjuntura, é importante ressaltar que a valorização das diversas culturas é um fator importante nas instituições de Educação Infantil, especialmente no tocante a Educação das Relações Étnico-Raciais e a Cultura Afro-Brasileira e Africana, as práticas neste ambiente devem ser pautadas na construção de identidades, na valorização das raízes históricas existentes no Brasil.

Faz-se necessário que o trabalho na Educação Infantil tenha como base o respeito e o reconhecimento da cultura étnico-racial na formação do povo brasileiro, através de práticas pedagógicas que trabalhem a diversidade de forma lúdica e atrativa. É importante destacar que as atividades desenvolvidas devem propiciar o contato das crianças com histórias, contos, ilustrações e os aspectos positivos do continente africano, dentre tantos outros saberes que envolvem as relações étnico-raciais.

Outra questão bastante pertinente que precisa ser incorporado no currículo da Educação Infantil diz respeito ao gênero, percebe-se nas atividades cotidianas “palavras” e “práticas” carregadas de estereótipos que desrespeitam a subjetividade das crianças, frases como: “homem não chora” entre outras tantas, apenas legitimam uma sociedade machista e preconceituosa.

Diante disso, é necessário que as instituições de Educação Infantil no município de Wanderley desenvolvam projetos que invalidam a lógica adultocêntrica de acreditar que as violências cotidianas contra as mulheres são naturais. Todas as atividades realizadas no ambiente escolar precisam levar em consideração a perspectiva da igualdade de gênero, por exemplo, no cantinho da beleza, faz-se necessário ter materiais que também ressaltem a beleza masculina, como pentes específicos para eles. Os contos precisam ressaltar também a força e a atitude feminina, uma vez que a maioria dos livros literários traz em seus contextos, homens fortes, protetores e perfeitos e mulheres fracas e dependentes.

Enfim, o currículo da Educação Infantil do município precisa atender as necessidades das crianças e ao mesmo tempo possibilitar experiências ricas, plurais, diversas e que as tornem progressivamente humanas. Assim como, possibilitar práticas pedagógicas que dialogam com as múltiplas linguagens, com a cultura e com os saberes historicamente produzidos pela humanidade.

3.4 - SABERES DOCENTES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS À GESTÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sabe-se que a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, é nesse momento que são oferecidos os estímulos iniciais às crianças, as aprendizagens construídas nesta fase são únicas e precisam garantir a formação integral dos pequenos sujeitos envolvidos. Nesse sentido a construção de identidade docente para o trabalho com as crianças

desta faixa etária, precisa ser consistente e eficaz, uma vez que se faz necessário desenvolver neste período as melhores habilidades das crianças.

Dessa forma, é importante falar a respeito da identidade do educador do segmento supracitado, uma vez que tais características é que permitirão alcançar o objetivo almejado na Educação Infantil. Percebe-se que a identidade docente não é algo construído de um momento para o outro, como resultado de um curso realizado numa instituição de educação superior, mas sim, na sua trajetória como estudante iniciada na faculdade de pedagogia, materializando-se na formação inicial e no decorrer da sua prática pedagógica.

Nesse contexto, é importante salientar que a docência na Educação Infantil não pode ser entendida como uma missão ou vocação, mas sim como uma profissão que exige muito estudo e dedicação, pois o profissional necessita ter condições de desenvolver práticas educativas com qualidade em creches e pré-escolas, a fim de atender às especificidades das crianças.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece seis direitos de aprendizagem e para contemplá-los é necessário que os educadores construam saberes técnico-pedagógicos e éticos consistentes para que a criança seja de fato protagonista da sua aprendizagem, interagindo, criando e modificando a cultura e a sociedade.

O educador necessita de muitas competências para desenvolver um trabalho de qualidade e que de fato estejam envolvidas nas necessidades e interesses das crianças, com o objetivo de transformar a vivência em uma experiência que tenha um fim educativo. Como traz o Referencial Curricular para Educação Infantil:

O trabalho direto com as crianças pequenas exige que o educador tenha uma competência polivalente. Ser polivalente significa que ao educador cabe trabalhar com conteúdos de naturezas diversas que abrangem desde cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento. Este caráter polivalente demanda, por sua vez, uma formação bastante ampla e profissional que deve tornar-se, ele também, um aprendiz, refletindo constantemente sobre sua prática, debatendo com seus pares, dialogando com as famílias e a comunidade e buscando informações necessárias para o trabalho que desenvolve. São instrumentos essenciais para reflexão sobre a prática direta com as crianças a observação, o registro, o planejamento e a avaliação (BRASIL, 1998, p. 41).

Destarte, na Educação Infantil, o educador precisa entender sobre o desenvolvimento infantil, conhecendo os caminhos que mais possam auxiliar nesse processo. A organização do espaço e do tempo está entre os fatores que influenciam nas atividades desenvolvidas, de

modo que, tudo precisa ser equilibrado: atividades lúdicas, educativas, de higiene, sono e alimentação.

A partir desta afirmativa e com base na orientação da BNCC para Educação Infantil, o educador do município de Wanderley precisa desenvolver a competência de promover a educação sócio emocional, estimular o respeito mútuo e a valorização da perspectiva do outro. Outra competência fundamental está relacionada ao lúdico, ou seja, é necessário que o professor conheça a importância do brincar para o desenvolvimento infantil, planejando atividades variadas e disponibilizando materiais que contribuam para o desenvolvimento da brincadeira.

Dentre as competências pode-se destacar também a gestão democrática, ou seja, o educador precisa envolver as crianças na tomada de decisões sobre a rotina na sala de aula, de maneira atrativa, prática e lúdica. O educador da Educação Infantil necessita ser explorador do mundo, precisa conhecer a importância da cultura nas suas diversas formas: a arte, a escrita, a ciência e a tecnologia, a fim de garantir que as crianças explorem bens materiais e imateriais da nossa cultura.

Nesse contexto, se expressar como sujeito dialógico é de suma importância para o trabalho com a Educação Infantil, uma vez que tal competência deve ser desenvolvida também nas crianças. Dessa forma, o educador necessita apresentar materiais diversos com diferentes linguagens. Podemos destacar que, um dos momentos mais significativos para o desenvolvimento desta competência é na roda de conversa. Vale ressaltar também, que o educador precisa ser sensível, no sentido de valorizar a identidade singular de cada criança, proporcionando atividades que permitam conhecer a si mesma, ajudando-a a construir a identidade pessoal, social e cultural.

Assim, os educadores da Educação Infantil precisam construir as competências citadas acima, com o objetivo de realizar um trabalho que garanta os seis direitos de aprendizagem, estabelecidos pela BNCC. Compreendemos que não é algo que detemos por mérito pessoal, mas sim pela edificação diária, através da reflexão-ação-reflexão. Tal feito será concretizado no empenho conjunto com os educadores, por isso a importância de garantir o trabalho em equipe nos horários de atividade complementar como um momento de formação continuada.

Vale ressaltar, que a docência na Educação Infantil no município de Wanderley é realizada por um único educador, ou seja, todos os eixos são trabalhados por este profissional vinculado à turma, com a colaboração de um auxiliar de atividades educativas que tem como função assessorar o professor regente em todas as atividades planejadas por este.

No que se refere à formação para atuar como professor regente nesta modalidade de ensino, o município segue a regulamentação nacional, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos 5 (cinco) primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade normal.

No que tange ainda a formação de educadores, a lei garante o exercício da docência aos profissionais de nível médio, mas apesar disso, existe um esforço conjunto de incentivos para que estes concluam o nível superior em pedagogia. Nessa conjuntura, tem-se atualmente mais de 80% dos educadores com nível superior em Pedagogia.

Entre todos os aspectos citados referentes aos saberes e competências necessários aos profissionais de educação que atuam na Educação Infantil no município de Wanderley para a gestão de processos de ensino aprendizagem, não se pode deixar de mencionar o coordenador pedagógico, uma vez que este profissional é indispensável na garantia dos direitos de aprendizagem e na formação dos educadores do segmento supracitado.

Nessa premissa, o coordenador pedagógico é o profissional responsável pela articulação coletiva e democrática do projeto político-pedagógico e do processo de ensino-aprendizagem numa perspectiva democrática. Nesse contexto, compreende-se que o Coordenador Pedagógico tem um papel fundamental na garantia de uma formação integral que contribua para assegurar às crianças pequenas o protagonismo na construção de sua aprendizagem. A esse respeito Libâneo salienta que:

[...] o coordenador pedagógico não é "tomador de conta dos professores", nem "testa de ferro" das autoridades de diferentes órgãos do sistema, ele tem uma função mediadora, no sentido de revelar/desvelar os significados das propostas curriculares, para que os professores elaborem seus próprios sentidos, deixando de conjugar o verbo cumprir obrigações curriculares e passando a conjugar os verbos aceitar, trabalhar, operacionalizar determinadas propostas, porque estas estão de acordo com suas crenças e compromissos sobre a escola e o aluno, e rejeitar as que lhes parecem inadequadas como proposta de trabalho para aqueles alunos, aquela escola, aquele momento histórico.(LIBÂNEO, 1996 p.200)

Diante do exposto, nota-se que são inúmeras as atribuições do coordenador pedagógico dentro de uma instituição de Educação Infantil, entre elas é imprescindível

destacar a importância da organização de materiais pedagógicos diferenciados para o trabalho com crianças que apresentam algumas dificuldades. Nesse sentido, é indispensável a articulação entre a família e os serviços especializados de profissionais para o atendimento as estas crianças como Psicólogo, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo e outros disponíveis na rede pública de saúde do município.

Ademais, o coordenador pedagógico necessita ser um constante pesquisador e estudioso, pois, é o profissional responsável pela formação da equipe e precisa ter conhecimento teórico capaz de identificar as necessidades dos educadores e crianças, e ainda ser um membro articulador, organizador, mediador e dinamizador do trabalho pedagógico. Por isso, a importância do coordenador ter um momento para o planejamento do seu trabalho, pois, deve ter claro os objetivos e as metas da sua atuação na escola, daí a importância do planejamento anual, bimestral e diário do seu fazer pedagógico.

O fato é que, ao coordenador pedagógico cabe ainda a responsabilidade de estimular a concretização do projeto escolar, que se estabelece como um norte na construção das aprendizagens, assim como acompanhar continuamente o trabalho desenvolvido pelos educadores, através de atendimentos individuais e coletivos, organizando junto com a direção as reuniões pedagógicas para planejamento, avaliação do trabalho pedagógico e conselho de classe. Nesse interim, deve articular com à gestão o processo de elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico, envolvendo o coletivo da escola, avaliando e redimensionando o processo quando necessário.

Diante da complexidade do trabalho numa instituição de Educação Infantil não se pode atribuir a articulação do fazer pedagógico apenas ao Coordenador, uma vez que, o trabalho do gestor escolar na questão pedagógica é fundamental para a efetivação de uma educação de qualidade. Pois, ele é responsável pela implementação da missão que a escola assumiu, mediante a sociedade, na construção coletiva do seu Projeto Político Pedagógico.

Mediante tal afirmativa, salienta-se que os gestores das escolas que atendem a Educação Infantil também são fundamentais para o trabalho pedagógico, visto que, eles são os responsáveis pela aproximação da família e a escola. Ademais, estes profissionais asseguraram que as instituições se constituam como um espaço de diálogo democrático entre todos os membros envolvidos, especialmente as crianças.

3.5 A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno do Ensino Fundamental. Conversas ou visitas e troca de materiais entre os educadores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental – Anos Iniciais também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os estudantes sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico. Nessa direção, considerando os direitos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, apresenta-se a **síntese das aprendizagens** esperadas em cada campo de experiências. Essa síntese deve ser compreendida como elemento balizador e indicativo de objetivos a ser explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS	
O EU, O OUTRO E NÓS.	<ul style="list-style-type: none"> -Respeitar e expressar sentimentos e emoções. -Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. -Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.
CORPO, GESTO E MOVIMENTO.	<ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. -Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. -Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. -Coordenar suas habilidades manuais.

TRAÇOS, CORES E IMAGEM.	SONS, E	-Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. -Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. -Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.
ESCUITA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	FALA, E	-Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. -Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. -Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. -Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.
ESPAÇOS, QUANTIDADES, REAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.	TEMPOS, E	-Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. -Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. -Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. -Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano. -Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

3.6 – COMPROMISSOS DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO NA GESTÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A gestão democrática do ensino é uma das grandes heranças dos movimentos sociais pela educação pública e gratuita, está inserido na Constituição Federal de 1988 e encampado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96). Dessa forma, preceitos para a efetivação deste modelo de gestão devem fazer parte do cotidiano das instituições que atendam a Educação Infantil, no tocante ao desenvolvimento de ações que propõem a participação e a tomada coletiva de decisões da comunidade escolar em geral (educadores, crianças, pais, direção, equipe pedagógica e demais funcionários).

Compreende-se que uma educação de qualidade que garanta o desenvolvimento da criança de forma integral em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social será conquistada, através de uma gestão democrática regida pela: transparência, impessoalidade, autonomia, participação, liderança e trabalho coletivo, sustentada por um processo de decisão pautada na participação e na deliberação pública.

Nessa conjuntura, a SMECEL assume o compromisso de elaborar, executar, manter e desenvolver as ações administrativas, as propostas e relações pedagógicas; observando o conjunto dos princípios e normas do Direito Educacional Brasileiro, em especial, a Lei de Diretrizes e Bases e demais leis pertinentes, vale citar o Sistema Municipal de Educação de Wanderley Lei 207/2008, art 2º, que salienta:

O Sistema Municipal de Ensino observará o conjunto dos princípios e normas do Direito Educacional Brasileiro, em especial a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e demais Leis pertinentes, as normas gerais de educação nacional, o Plano Nacional de Educação, os Planos Estadual e Municipal de Educação e, no que couber, a legislação concorrente do Estado da Bahia, respeitada as competências comuns e suplementares do Poder Público Municipal, por seus órgãos e instâncias competentes.

Como descrito no artigo da lei supracitada o município precisa assumir a coordenação dos planos, projetos e programas de âmbito municipal, objetivando expandir e melhorar a Educação Infantil, com o intuito de proporcionar a todas as crianças condições reais de acesso à escola, permanência e progressão. E esta postura revela uma forma de perceber a educação e o ensino, onde o Poder Público, o coletivo escolar e a comunidade local, juntos, estarão sintonizados para garantir a qualidade do processo educativo.

Nessa premissa, ressalta-se que a SMECEL necessita efetivar uma gestão com eficácia da Educação Infantil, criando assim, diversas estratégias como: adaptação das instituições dessa etapa de ensino para posterior ampliação de vagas, aprimorando o atendimento para permanência do crianças, mapeamento da população infantil para posterior planejamento de ações, assegurando a elas um tempo maior de convívio escolar, ou seja, uma educação em tempo integral, conseqüentemente contemplará a meta do PME que é universalizar a Educação Infantil.

É possível enfatizar ainda que, torna-se indispensável a participação dos educadores na construção da Proposta Pedagógica Curricular, destaca-se que a SMECEL é essencial nesse processo, devendo mobilizar educadores com ações diversas e demonstrando ainda a necessidade da participação e envolvimento dos educadores na formulação deste documento, para que se alinhe à realidade da Educação Infantil, proporcionando assim, uma proposta que vislumbre a realidade ora apresentada e seja de fato conhecida e praticada por todos na sua totalidade, garantindo, sua praticidade, sendo vista como um documento de consulta que norteará todo o processo educativo.

O Conselho Municipal de Educação de Wanderley (CME) é um órgão de natureza normativa e democrática, responsável pela legislação educacional, que regulamenta, fiscaliza e propõe medidas para melhoria das políticas educacionais; portanto deve estar inserido nas articulações políticas no campo do currículo.

Dentre as atribuições do órgão colegiado citado acima, pode-se elencar algumas como: o estabelecimento de normas e regulamentações para o credenciamento e o funcionamento das instituições de Educação Infantil no âmbito do município, em consonância com a legislação e as diretrizes nacionais e estaduais; o acompanhamento e a execução do Plano Municipal de Educação no que diz respeito à Educação Infantil e à formação dos profissionais e manifestação sobre questões relativas à Educação Infantil.

Pode-se citar ainda como atribuições do CME o assessoramento a SMECEL no diagnóstico dos problemas e deliberação sobre medidas para aperfeiçoar a melhoria do cuidado e da educação da criança de 0 até 5 anos de idade; a emissão de pareceres sobre assuntos da área educacional por iniciativa de seus conselheiros ou quando solicitado e também a análise e emissão de pareceres sobre questões relativas à aplicação da legislação educacional no que diz respeito à Educação Infantil e sua articulação com os outros níveis.

Ao retratar sobre as diversas atribuições que competem a SMECEL na normatização, definição e implementação da Educação Infantil no município de Wanderley, vale ressaltar a importância da articulação com o Ministério da Educação, secretarias estaduais, órgãos, organizações, áreas, programas, poderes Legislativo e Judiciário, para propiciar uma gestão integrada e colaborativa entre os três níveis de governo e os diversos setores das políticas sociais.

Cabe ainda ao município estabelecer diretrizes, objetivos, metas e estratégias para a etapa, no que se refere à organização, ao financiamento e à gestão do Sistema Educacional como um todo, à garantia das vagas demandadas pela população, à formação dos profissionais, ao credenciamento das instituições de Educação Infantil única e exclusivamente para o cuidado e a educação das crianças de 0 até 5 anos de idade;

Atualmente o município atende crianças entre 0 e 3 anos em creches, e de 04 a 05 anos atendidas no Infantil, para atingir a universalização da Educação Infantil que é uma meta do PME, é necessário que a Secretaria Municipal de Educação adote algumas estratégias e atribuições como orientado nos parâmetros de qualidade da Educação Infantil:

> Adotar medidas para suprir vagas em locais de alta vulnerabilidade e para populações em situação de risco social iminente;

- > Garantir que o acesso às vagas respeite o critério de equidade social sempre que a demanda superar a oferta de matrículas nas instituições municipais de Educação Infantil;
- > Garantir a inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais;
- > Adotar medidas para garantir uma transição pedagógica adequada na passagem das crianças da Educação Infantil para o Ensino Fundamental;
- > Realizar programas municipais de formação de todos os profissionais de Educação Infantil de modo contínuo e articulado;
- > Articular com as instituições formadoras a fim de garantir que os conteúdos necessários à formação dos profissionais de Educação Infantil contemplem a faixa etária de 0 até 5 anos, com especial atenção ao trabalho com bebês;
- > Autorizar apenas a contratação, nas instituições de Educação Infantil, de professores, diretores e coordenadores com a formação exigida;
- > Promover a admissão de professores na rede pública somente por meio de concurso;
- > Implementar plano de cargos e salários para os profissionais da Educação Infantil;
- > Proporcionar a habilitação exigida pela legislação para os profissionais que ainda não a possuem;
- > Promover a formação continuada dos professores e de outros profissionais que atuam nas instituições de Educação Infantil;
- > Viabilizar o credenciamento das instituições de Educação Infantil de acordo com as normas e as regulamentações definidas pelos conselhos municipais de educação;
- > Realizar um programa de acompanhamento e avaliação do credenciamento e do funcionamento de todas as instituições de Educação Infantil auxiliando-as a estabelecer os planos e as metas para a melhoria permanente da qualidade do cuidado e da educação oferecida no sistema educacional municipal;
- > Garantir a supervisão de todas as instituições de Educação Infantil;
- > Adotar medidas para assegurar que todas as instituições de Educação Infantil formulem e avaliem suas propostas pedagógicas com a participação da comunidade escolar;
- > Elaborar padrões de infraestrutura para as instituições de Educação Infantil de acordo com os parâmetros nacionais e com a Lei de Acessibilidade;
- > Adotar medidas para garantir que os imóveis onde funcionam as instituições de Educação Infantil estejam em conformidade com os padrões municipais de infraestrutura estabelecidos e de acordo com a Lei de Acessibilidade;

- > Garantir a gestão democrática com a implantação de conselhos nas instituições públicas de Educação Infantil, aprimorando as formas de participação da comunidade;
- > Assegurar a alimentação escolar para as crianças atendidas nas instituições de Educação Infantil, públicas e conveniadas, complementando os recursos recebidos do governo federal, em caráter permanente;
- > Garantir o fornecimento anual e a reposição de materiais pedagógicos, livros, CDs e brinquedos para as instituições de Educação Infantil.

Com todas estas demandas é necessário que a SMECEL crie um setor de Educação Infantil disponibilizando uma equipe de profissionais e recursos para exercer suas funções no município, mantendo uma sistemática de coleta, análise, armazenagem e divulgação de dados do seu sistema educacional, disponibilizando-os ao público em geral;

Ainda como estratégia de mobilização é necessário também a adoção de medidas que visam garantir vagas no sistema educacional a todas as crianças até os 5 anos de idade residentes no município de Wanderley, de acordo com a demanda de suas famílias, contemplando assim a Meta 01 do Plano Nacional de Educação:

Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.

Vale acrescentar que, deve-se investir fortemente na Educação Infantil, conferindo a centralidade no atendimento das crianças de 0 a 5 anos, é a tarefa e o grande desafio do município. Para isso, é essencial o levantamento detalhado da demanda por creche e pré-escola, de modo a materializar o planejamento da expansão, inclusive com os mecanismos de busca ativa de crianças em âmbito municipal, projetando o apoio do estado e da União para a expansão da rede física (no que se refere ao financiamento para reestruturação e aparelhagem da rede) e para a formação inicial e continuada dos profissionais da educação é necessário uma cooperação entre municípios e estados.

Diante do exposto e de toda complexidade da Educação Infantil no município, percebe-se que para assegurar a compreensão da política desse segmento é preciso que os pais participem da elaboração do projeto pedagógico da instituição, que as atividades desenvolvidas nos centros de Educação Infantil sejam conhecidas por eles, não apenas as questões administrativas e o calendário, mas também na intenção didática de todas as ações desenvolvidas na escola.

Nessa conjuntura, as instituições de educação precisam desenvolver encontros anuais para os pais participarem de uma avaliação institucional. Esta avaliação ao ser exposta à comunidade, aos profissionais e aos pais, por meio dos gestores, deverá servir como base para que todos os envolvidos reflitam, com seus pares, as mudanças necessárias para a melhoria na qualidade do trabalho desenvolvido. Tais resultados servem de referência aos sistemas e as instituições que ofertam a Educação Infantil na elaboração dos seus parâmetros de qualidade e de suas avaliações institucionais.

4.0 ENSINO FUNDAMENTAL

4.1 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE - MARCOS LEGAIS E CONCEITUAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A educação de qualidade é um direito assegurado na Constituição Federal de 1988, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, assegurado também na Lei nº 9.394/96 de Diretrizes e Base da Educação Nacional, assim como, a Base Nacional Comum Curricular promulgada na sua versão mais atual de março de 2018. Todos esses dispositivos legais, e outros, respaldam, incentivam a oferta de formação escolar que é o alicerce indispensável para a condição primeira do “exercício pleno da cidadania e do acesso aos direitos sociais, econômicos, civis e políticos” (LDB, 1996).

A educação deve proporcionar em todos os seus segmentos o “desenvolvimento humano integral, orientados pelos princípios éticos, estéticos e políticos visando à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva” (BNCC, 2018).

Dentro desse contexto, no âmbito municipal, a lei nº 207/2008 que versa acerca da organização do Sistema de Ensino em seu Artigo 3º, inciso II vem garantir o direito, a obrigatoriedade e gratuidade da oferta do Ensino Fundamental e, em conformidade com o Art. 32 da LDB. Dessa forma, a Secretaria Municipal de Educação Cultura, Esporte e Lazer - SMECEL de Wanderley é responsável pelo atendimento de todo Ensino Fundamental, atualmente com 1.711 (um mil setecentos e onze) e estudantes na faixa etária de 6 a 15 anos incompletos, em escolas da área urbana e rural.

O norteamento das políticas públicas municipais, em relação à busca contínua pela qualidade da educação, faz-se presente nos indicadores educacionais, que repercutem os esforços de modernização da infraestrutura, a melhoria de processos educacionais e a

incessante busca de avanços de qualidade nos processos de ensinar e aprender, considerando para tanto, a implementação de diversos programas que atendam as necessidades específicas para garantia da formação integral dos estudantes.

Vale ressaltar ainda que, em janeiro de 2006, o Senado aprovou o Projeto de lei nº 144/2005 que estabelece a duração mínima de 9 (nove) anos para o Ensino Fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. Em fevereiro de 2006 o Presidente da República sancionou a lei nº 11.274 que regulamenta o Ensino Fundamental de 9 anos. A legislação previu que sua medida deveria ser implantada até 2010 pelos Municípios, Estados e Distrito Federal. O Ensino Fundamental será organizado com cinco anos iniciais para crianças de 6 a 10 anos e, com quatro anos finais, para adolescentes de 11 a 14 anos.

Não se pode ignorar que, pela Constituição Brasileira e a LDB/96, o Ensino Fundamental é direito público subjetivo. É o mesmo que dizer que esta etapa é um direito fundamental, sendo necessário reconhecê-lo, protegê-lo, promovê-lo e assegurá-lo. O vocábulo assegurar significa dar a certeza do acesso ao ensino. Assim, o Ensino Fundamental no Sistema Municipal de Educação, é prioridade, e como tal, deve ser assegurado.

Nesse sentido, o cumprimento do direito supracitado não é somente de interesse do indivíduo, mas, sobretudo, da coletividade, ou seja, o cidadão sozinho ou associado a outras pessoas tem poderes legais para obrigar o poder público a garantir e assegurar o acesso e permanência nesta etapa de ensino, em qualquer circunstância, para todas as crianças a partir de seis anos. Isso exige das esferas públicas maiores recursos financeiros para oferecer condições de igualdade pedagógica e social, que garantam às crianças das classes populares a mesma oportunidade que tem as crianças das classes sociais economicamente mais privilegiadas.

É válido ressaltar que conforme o PNE, a determinação legal (Lei nº 10.172/2001), meta 2 do Ensino Fundamental orienta implantar progressivamente, pela inclusão das crianças de seis anos de idade. Porém, a implantação desse ensino no município aconteceu de forma conturbada. O fato é que, o município no momento da efetivação desta, não se encontrava munido de conhecimentos e práticas amplas; as escolas e os seus profissionais não foram preparados para a mudança. Já em relação às diretrizes de normatização e orientação para execução da política do ensino no município se dá a partir do Regimento Interno da Secretaria Municipal de Educação e do Plano Municipal de Educação.

Diante do exposto, evidencia-se que nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades

para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramento. Como aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, “os conteúdos dos diversos componentes curriculares [...], ao descortinarem às crianças o conhecimento do mundo por meio de novos olhares, lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo” (BRASIL, 2010).

Para se adaptar às mudanças estabelecidas pela BNCC, as Secretarias Municipais terão que (re)elaborar os currículos, o que se considera importante para melhorar a qualidade do ensino porque prevê, em detalhes, quais habilidades e competências o estudante precisa dominar até o final de cada etapa. É importante salientar que, as redes municipais têm liberdade de adicionar objetos de conhecimentos e habilidades, bem como de escolher as orientações metodológicas a serem utilizadas.

É imprescindível destacar ainda que, os direitos de aprendizagem referentes ao fundamental I (Anos Iniciais), em especial ao Ciclo de Alfabetização, reportam aos direitos de aprender a ler, envolve ainda o letramento e a alfabetização matemática. É importante retomar o que Oliveira (2009) estabelece, “ler consiste na capacidade de extrair a pronúncia e o sentido de uma palavra a partir de sinais gráficos”, implica, antes de mais nada, a capacidade de identificar uma palavra numa sentença ou texto. Dessa forma, não se há de confundir aprendizagem da leitura com o seu objetivo: a compreensão, pois a alfabetização não pode ser distanciada do letramento, visto que, as duas se complementam.

Segundo Soares (2004, p. 70), “as competências que constituem o letramento são distribuídas de maneira contínua, cada ponto ao longo desse contínuo indicando diversos tipos e níveis de habilidades, [...]” o que conseqüentemente implica uma questão: que ponto desse contínuo define uma pessoa como letrada? E aí decididamente se impõe uma nova pergunta, também discutível: que qualidades e/ou atributos são inerentes ao indivíduo para que seja considerado letrado?

Scliar-Cabral (2009, p. 10) esclarece que:

“não existe uma oposição entre letrado e iletrado e sim, graus de letramento, desde aquele que não consegue reconhecer a palavra escrita até aquele com a competência para compreender e redigir os textos de complexidade maior que circulam socialmente”.

Dessa forma, entende-se uma boa alfabetização como sendo aquela que contempla a especificidade e, ao mesmo tempo, a indissociabilidade de ambos os processos – alfabetização e letramento. Vale ressaltar que com o objetivo de alcançar uma boa alfabetização, o

município aderiu aos programas Pacto Nacional Pela Alfabetização da Idade Certa- PNAIC e Pacto pela Educação que contribuem significativamente no processo de ensino/aprendizagem. Os resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB 2015 e 2017 tem demonstrado essa vertente.

Nessa perspectiva, vale inferir que, apesar dos direitos de aprendizagem serem defendidos, como explicitado acima, ainda não estão sendo garantidos na sua totalidade, visto que percebe-se a fragilidade no trabalho com gêneros, o incentivo do gosto pela leitura ainda não é uma constante, a oralidade ainda tem déficit, assim como a escrita. Dentro dessa visão, é sem dúvida, uma das prioridades nacionais no contexto atual.

Destarte, todos os aparatos legais, planos e programas ressaltam a necessidade da qualidade na educação. Porém mesmo com esses instrumentos, se revela ainda mais a necessidade de melhorar a qualidade da educação do Brasil, sobretudo nos Anos Finais do Ensino Fundamental, que tem apresentado baixíssimos resultados nas avaliações externas: nacional e internacional (Prova Brasil e o PISA - Programa Internacional de Avaliação de Estudantes). Infere-se ainda que a oferta de políticas públicas para esse segmento ainda é muito tímida. Analogamente, o município de Wanderley, Oeste da Bahia, também apresenta índices abaixo do esperado no mesmo segmento, não alcançando as metas propostas pelo Ministério da Educação nos últimos anos do IDEB.

Em relação à orientação da organização do Ensino Fundamental, a BNCC, norteia cinco áreas do conhecimento, que são: linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas e ensino religioso. Essas áreas, “favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes componentes curriculares” (BRASIL, 2010) e abrangem as competências por área do conhecimento. Elas se intersectam na formação dos estudantes, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes. Diante disso, cada município deverá (re)elaborar o currículo seguindo as novas diretrizes.

Desse modo, a Secretaria Municipal da Educação, Cultura, Esporte e Lazer busca cumprir com a legislação vigente e, objetiva estruturar a Proposta Pedagógica Curricular de forma coerente para promover a maior qualidade da educação em toda a etapa do Ensino Fundamental e, assim gerar o desenvolvimento humano integral, assegurando a melhoria do fluxo escolar, garantindo os direitos de aprendizagem, como prega a BNCC e demais leis nacionais.

Nessa vertente, ressalta-se que para assegurar a qualidade da educação básica, bem como concretizar as metas do PME (1,2,4,5 e 7), faz-se necessário a positiva atuação do município, uma vez que se reconhece a educação como indispensável ao pleno desenvolvimento humano. Diante disso, os municípios precisam se organizar para a efetivação de uma política educacional que atenda as leis vigentes, para assim avançar no processo ensino-aprendizagem e garantir aos estudantes um ensino de qualidade.

4.2 - PERCURSO EDUCATIVO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Ao iniciar, infere-se sobre o ingresso dos estudantes no 1º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, o qual se dá a partir dos 6 anos de idade completos ou a completar até 31 de março (resolução nº 1/2010), do Conselho Nacional de Educação (CNE). Já nos anos finais o estudante deve ter concluído os cinco primeiros anos iniciais, com 11 anos de idade em média. Aos estudantes que estão acima da idade recomendada tem a possibilidade de avançar respeitando os critérios de maturidade, conhecimento, através de uma avaliação para a reclassificação.

Vale ressaltar que, os indivíduos que nunca frequentaram a escola mesmo com idade acima de 6 anos, deverão ser matriculadas no primeiro ano do Ensino Fundamental, e a partir dos anos seguintes far-se-á reclassificação se necessário ou frequentar turmas de aceleração. Esse direito está resguardado na LDB no artigo 23, no Regimento Interno da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer e uma portaria interna da SME nº 007 de junho 2018.

Considerando a multiplicidade das realidades escolares no país, a LDB/96 é indicativa e não resolutiva das questões cotidianas. Portanto, trata das questões da educação de forma ampla, sendo o detalhamento do funcionamento do sistema objeto de decretos, pareceres, resoluções e portarias.

No que tange à organização das turmas ao longo do Ensino Fundamental, os estabelecimentos de ensino de Wanderley devem adotar a progressão regular, conforme estabelece a LDB, por Anos Iniciais e Anos Finais. As turmas poderão ser organizadas também como classes de aceleração para estudantes que se encontram em defasagem na idade-série, conforme orienta o Regimento Interno no Capítulo.

Partindo desses pressupostos, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação em seu Art. 13, também determina que os docentes incumbir-se-ão de zelar pela aprendizagem dos alunos; estabelecer estratégias de recuperação para os de menor rendimento e/ou dificuldade de aprendizagem; ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional; e colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Os estudantes de menor rendimento ou com distorção idade-série devem ter acompanhamentos individuais ou grupos, em horário oposto ao turno da escola, neste momento, deve-se desenvolver atividades com o objetivo de superar as dificuldades apresentadas pelos estudantes. Vale ressaltar ainda que o programa do Governo Federal o Novo Mais Educação prever atividades no contra turno de reforço escolar, atividades esportivas e culturais. Metodologias diferenciadas, efetivação de estratégias diversificadas.

Vale ressaltar ainda, que a equipe escolar precisa delinear ações, construir projetos que visem a identificação das dificuldades dos estudantes, assim como a eliminação destas, por meio de atividades mobilizadoras e atrativas, que instiguem o estudante a participar ativamente nesse processo. Em seguida, é imprescindível um trabalho entre família e escola, de forma a superar as necessidades detectadas.

Deve-se planejar atividades de trabalho em grupo que propiciem o diálogo, o respeito às diferenças, que valorizem a diversidade como necessária à construção de todo e qualquer conhecimento, contribuindo para que o estudante se perceba e reflita sobre diferentes possibilidades de atuação nos diversos espaços e situações em que está inserido, colocando-o diante das situações em que o comprometimento, a responsabilidade e a autonomia são essenciais para o encaminhamento e a solução de problemas.

Assim, grêmios estudantis, que já são previstos na LDB, e outras atividades como clube da matemática e da leitura, as Olimpíadas de Língua Portuguesa e Matemática, festivais de dança, música, poesia e teatro, podem dar subsídios para que essa problemática seja resolvida. Incentivando e proporcionando uma melhor autoestima aos estudantes de baixo rendimento.

Diante do exposto, percebe-se a necessidade da instituição escolar acompanhar o rendimento do estudante com o intuito de colaborar na superação das deficiências ao longo do ano, evitando, dessa forma, a repetência, pois esta não é benéfica, em qualquer situação. Por

outro lado, apesar da aprovação automática está resguardada na lei, não deve ser vista como solução para a recuperação da aprendizagem.

Vale destacar ainda, que se por meio da prática docente se vê a necessidade da reprovação, quando pensa no mundo ideal, acredita-se que esse não seja o melhor caminho. “O ideal é que não tivéssemos reprovações, que tivéssemos planos individuais de acompanhamento e desenvolvimento de habilidades de acordo com as necessidades dos alunos”, afirma NEVINKA.

Dessa forma, faz-se necessário o trabalho com desenvolvimento de competências, no âmbito da BNCC, a noção de competência é utilizada no sentido da mobilização e aplicação dos conhecimentos escolares, entendidos de forma ampla (conceitos, procedimentos, valores e atitudes). Assim, ser competente significa ser capaz de, ao se defrontar com um problema, ativar e utilizar o conhecimento construído.

Nesse contexto, o currículo abrange tudo o que ocorre na escola, ou fora dela, com as atividades programadas e desenvolvidas sob a sua responsabilidade e que envolvem a aprendizagem dos conteúdos escolares pelos estudantes. Isso precisa ser muito bem pensado na hora de elaborar, revisar ou avaliar o projeto político-pedagógico.

Ideias e conceitos como o da pedagogia diferenciada e as novas competências para ensinar, desenvolvidos pelo sociólogo suíço Philippe Perrenoud, tomam as salas de aula e os espaços de formação. A aprendizagem escolar acontece de diferentes formas para diferentes pessoas e não há como pensar na sala de aula contemporânea sem pensar naquilo que é necessidade de todos os seus atores de aprender a aprender.

A pergunta que não se pode deixar de fazer é quando um aluno fracassa, a culpa é dele que não estudou direito, ou da escola que não ensinou bem? Para PERRENOUD, um dos mais respeitados pensadores contemporâneos da Educação, não há dúvida de que grande parte do problema encontra-se sim, na instituição. Mais precisamente, na forma em que ela organiza sua atuação, oferecendo a todos os estudantes o mesmo ensino, com a mesma metodologia, exercícios semelhantes e avaliações idênticas. "Tratamos os educandos como se eles fossem iguais, porém a diversidade de culturas, modos de vida e relações com o conhecimento é enorme." Na opinião do sociólogo suíço, professor da Universidade de Genebra, a tarefa de uma escola que não exclui ninguém é oferecer uma Pedagogia que ele batiza de diferenciada, que considere - e atenda - as necessidades de cada um, dedicando mais atenção e energia a quem precisa mais. É a chamada discriminação positiva.

A missão de uma escola é formar cidadãos para o mundo. Assim, entende-se que ela deve desenvolver em seus estudantes as competências e as habilidades necessárias para que eles sejam adultos bem-sucedidos. Ou seja, aulas de empreendedorismo na escola, aula de xadrez, atendimento individualizado psicopedagógico e orientação educacional pela coordenação pedagógica, bem como o atendimento psicológico. Entre outras estratégias que possibilitem um avanço do autoconhecimento, desenvolvimento sócio afetivo e sua aprendizagem.

4.3 - O CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL

O currículo do município de Wanderley foi construído tendo como referência o Documento Curricular da Bahia (2019), que foi utilizado nas consultas públicas com as equipes escolares.

O Ensino Fundamental remete na elaboração de um currículo de modo a superar as lacunas que ocorrem tanto entre as etapas da Educação Básica, mas principalmente entre a educação infantil e o Ensino Fundamental, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens dos estudantes, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que são estabelecidas entre os conhecimentos.

Dessa forma, a BNCC aponta a necessidade de articulação do currículo entre as Etapas da elaboração do mesmo que permita progressão entre os anos de ensino, através do desenvolvimento das aprendizagens essenciais definidas e que estejam em articulação com as 10 (dez) competências gerais proposta no documento.

Na Proposta Curricular Pedagógica de Wanderley-BA, o Ensino Fundamental está estruturado conforme orienta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, 20 de dezembro de 1996 e a Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010 que Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos, está constituído de uma Base Nacional Comum e de uma Parte Diversificada como estabelece o artigo 7º e o seu parágrafo único da Resolução Nº 2, de 22 de dezembro de 2017:

Art. 7º Os currículos escolares relativos a todas as etapas e modalidades da Educação Básica devem ter a BNCC como referência obrigatória e incluir uma parte diversificada, definida pelas instituições ou redes escolares de acordo com a LDB, as diretrizes curriculares nacionais e o atendimento das características regionais e locais, segundo normas complementares estabelecidas pelos órgãos normativos dos respectivos Sistemas de Ensino.

Parágrafo único. Os currículos da Educação Básica, tendo como referência a BNCC, devem ser complementados em cada instituição escolar e em cada rede de ensino, no âmbito de cada sistema de ensino, por uma parte diversificada, as quais

não podem ser consideradas como dois blocos distintos justapostos, devendo ser planejadas, executadas e avaliadas como um todo integrado.

Sua estrutura está organizada em áreas de conhecimento e respectivos componentes curriculares, conforme descrito a seguir:

I. Área de Linguagens:

Componentes Curriculares: Língua Portuguesa; Redação; Educação Física; Língua Estrangeira e Arte;

II. Área de Matemática:

Componente curricular: Matemática;

III. Área de Ciências da Natureza:

Componente curricular: Ciências;

IV. Área de Ciências Humanas:

Componentes curriculares: História; Geografia;

V. Área de Ensino Religioso

Componente curricular: Ensino Religioso.

Vale destacar que, a BNCC está sendo complementada por uma parte diversificada que constitui um todo integrado através do Currículo Bahia e sua articulação deverá possibilitar a sintonia dos interesses mais amplos de formação básica do cidadão com a realidade local. As necessidades dos estudantes, as características regionais da sociedade, da cultura e da economia e perpassam todo o currículo. O Ensino Fundamental está organizado em dois grandes momentos: Anos Iniciais (1º ao 5ºano) e Anos Finais (6º ao 9º). Nesse sentido, a Proposta Curricular Pedagógica de Wanderley engloba o que traz a BNCC e o Currículo Referencial da Educação Básica para o Estado da Bahia.

4.4 - SABERES DOCENTES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS NECESSÁRIOS À GESTÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Ao conceituar sobre a identidade do educador para atuação no Ensino Fundamental, vale salientar que é algo abstrato, não palpável, entretanto é uma construção, um efeito, um processo de produção. Diante disso, nota-se que no mundo moderno não se tem uma identidade estática, mas transformada e aprimorada no dia-a-dia.

Segundo Paulo Freire, (1989, p. 35),

Não há educação fora das sociedades humanas e não há homens isolados. O homem é um ser social, que possui “raízes espaço temporais”, situado e temporalizado, cuja vocação ontológica lhe permitiu se desenvolver como sujeito e “não objeto”, a

partir da reflexão sobre suas condições, de forma crítica sobre a realidade.

Desse modo, constata-se que o educador deve estar em constante alteração e adaptação às mudanças da sociedade moderna, se construindo e reconstruindo em prol de uma identidade docente que atenda às necessidades da modernidade. Infere-se assim, que na atualidade são muitas as discussões no campo de pesquisas em educação, sobre a identidade do profissional docente, principalmente no que se refere às questões de sua formação, aos saberes, e à sua identidade.

Sobre isso, percebe-se que há a necessidade de definição sobre quem é o educador do Ensino Fundamental, onde deve ser formado, como deve ser constituído e quais competências e saberes devem permear a relação teoria/prática na formação e atividade docente.

Em conformidade com Dubar (2005) a construção da identidade profissional ou pessoal, é constituída por sucessivas socializações que são desenvolvidas ao longo da vida. Nesse sentido, a profissão do educador irá se desenvolver a partir da vivência com o outro e de uma constante formação profissional, participando de capacitações, formações para o seu aprimoramento. Sabe-se que no Ensino Fundamental os estudantes não estão apenas em um processo de aprendizagem, mas em fase de formação de valores pessoais, históricos, sociais e políticos. Dessa forma, o educador deve estar em constante aprimoramento, pois apenas a formação inicial não é suficiente, é necessária uma formação continuada em busca de novos conhecimentos e métodos de ensino.

Diante o supracitado, percebe-se que o bom professor precisa ter uma prática reflexiva, para ser capaz de aperfeiçoar seus planejamentos, seu entendimento do contexto no qual está inserido, compreender o estudante e, principalmente, ser capaz de ensiná-lo a fazer mais perguntas do que apenas dar respostas prontas e acabadas, como se a realidade fosse imóvel, estimulando os estudantes a pensarem, tratando o conteúdo não como verdade acabada, mas questionando-o.

Nesse interim, destaca-se que nos artigos 12 e 13 da LDB (Lei nº 9.394/96), aponta outras formas de orientação inerentes à formação para a atividade docente, entre as quais o preparo para:

- I. O ensino visando à aprendizagem do aluno;
- II. O acolhimento e o trato da diversidade;
- III. O exercício de atividades de enriquecimento cultural;
- IV. O aprimoramento em práticas investigativas;

- V. A elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;
- VI. O uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;
- VII. O desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe (Brasil, 2002, p. 61).

Diante o exposto, nota-se que o educador, inserido nessa nova perspectiva escolar, torna-se um pesquisador, um investigador da realidade local, articulando-a com os conhecimentos disponíveis e oferecendo espaços de reflexão à comunidade; o conhecimento apresentado supera a departamentalização da realidade imposta pela estrutura disciplinar estanque. É, ainda, um facilitador da produção de conhecimento e de busca de soluções. Por fim, participa da gestão escolar, propiciando uma vinculação entre demandas pedagógicas e sociais apresentadas pela comunidade.

Desse modo, ressalta-se que o novo papel do educador neste contexto será muito mais abrangente do que já foi em toda a história da educação: organizador de aprendizagens. Para desempenhar este novo papel, precisa ampliar sua visão de mundo. Não lhe basta conhecer o conteúdo disciplinar a que se propõe, mas todo o contexto em que ele está inserido, numa visão globalizada e contextualizada. Esta visão ampliada de mundo, também é necessária no trabalho de sala de aula para a compreensão e respeito à diversidade sociocultural, presente na heterogeneidade das classes atuais, melhorando assim, sua ação profissional na medida em que atua de maneira mais adequada com a realidade existente.

Ao inferir sobre os saberes/competências necessários ao fazer docente, vale destacar que a BNCC aponta que a Educação Básica brasileira deve promover a formação e o desenvolvimento humano global dos alunos, para que sejam capazes de construir uma sociedade mais justa, ética, democrática, responsável, inclusiva, sustentável e solidária. Isso significa promoção do desenvolvimento de crianças e jovens em todas as suas dimensões: intelectual, física, emocional, social e cultural. Esse direcionamento implica que, além dos aspectos acadêmicos, precisa-se expandir a capacidade dos estudantes de lidar com seu corpo e bem-estar, suas emoções e relações, sua atuação profissional e cidadã, sua identidade e repertório cultural.

No documento em referência, o foco das escolas passa a ser não apenas a transmissão de conteúdos, mas o desenvolvimento de competências, compreendidas como a soma de **conhecimentos** (saberes), **habilidades** (capacidade de aplicar esses saberes na vida cotidiana), **atitudes** (força interna necessária para utilização desses conhecimentos e

habilidades) e **valores** (aptidão para utilizar esses conhecimentos e habilidades com base em valores universais, como direitos humanos, ética, justiça social e consciência ambiental).

Nesse contexto, a BNCC apresenta as 10 competências gerais que se constituem em propósito final de tudo que os estudantes irão vivenciar, aprender e desenvolver no Ensino Fundamental. Isso quer dizer que as escolas brasileiras continuam tendo a missão de assegurar a aprendizagem dos todos nos componentes curriculares tradicionais, mas também devem ampliar a capacidade de lidar com pensamento crítico, criatividade, sensibilidade cultural, diversidade, comunicação, tecnologias e cultura digital, projeto de vida, argumentação, autoconhecimento, autocuidado, emoções, empatia, colaboração, autonomia, ética, diversidade, responsabilidade, consciência socioambiental e cidadania, entre outros aspectos importantes para a vida no século 21. Diante do exposto, nota-se que o educador precisa se adaptar à nova realidade e para isso, faz-se necessário a construção de saberes que vislumbrem os novos contextos educacionais vigentes.

Nessa perspectiva, deve ser garantido uma tarefa em equipes docentes, visto que as diversas habilidades se complementam, sabe-se que esse tipo de trabalho gera troca de saberes, senso de colaboração, uso de talentos e trocas de experiências. Assim, pode aprimorar a aprendizagem, pois torna os indivíduos melhores ao propiciar que novas habilidades sejam descobertas, reforçadas e utilizadas. É nesse tipo de ação que os indivíduos são incentivados a refletir coletivamente. Dessa maneira, mostra-se crucial que os educadores tomem como meta, a utilização de abordagens que favoreçam o desenvolvimento do espírito coletivo entre seus estudantes, pois estas experiências que somente esse fazer propicia, tornam as aprendizagens extremamente valiosas, possibilitando a sinergia de uma equipe.

Para se alcançar um salto de qualidade na educação, é preciso buscar não só o desenvolvimento e enriquecimento de competências, mas principalmente uma mudança significativa na formação e identidade profissional dos que se dedicam ao ofício de educar. É evidente que existem educadores que investem em sua formação, participando de estudos em grupos, projetos educativos, mas infelizmente ainda é tímida. Sendo a formação um requisito para o processo de transformação da educação, as universidades públicas ou privadas e mesmo as de educação à distância, devem, obrigatoriamente, fazer uma avaliação, no que diz respeito ao processo vocacional (profissional) de “ser educador”, pois este deve, acima de tudo, ser responsável, comprometido, consciente da importância de seu papel social, indo além das salas de aulas, e excedendo os muros das instituições educacionais.

Aos educadores do Município de Wanderley-Bahia, a formação exigida de acordo com o Regimento Interno da SMECEL para o Ensino Fundamental I é o Curso de pedagogia como está disposto nos artigos 104 e 105 do referido Regimento, para o Fundamental II é um diploma de licenciatura, devidamente registrado para áreas do conhecimento em que atuam. Nessa premissa, percebe-se que a formação profissional implica em entender a aprendizagem como um processo contínuo e requer uma análise cuidadosa desse aprender em suas etapas, evolução e concretizações, para redimensionar conceitos alicerçados na busca da compreensão de novas ideias e valores.

Ao retratar sobre as atribuições técnico-pedagógicas e competências do coordenador pedagógico, ressalta-se que alguns autores (Schön, 1992; Nóvoa, 1992; Placco, 1994; Torres, 1994) defendem a proposta de que coordenadores e educadores devem ser parceiros na organização de projetos, estudos e busca de soluções para as dificuldades do cotidiano.

Cabe esclarecer que, as contribuições técnicas pedagógicas e competências éticas do coordenador designam efetivamente o processo de gestão pedagógica da sala de aula. Como disposto no Regimento Interno SMECEL, no artigo 31 e 32, aponta que o coordenador deve promover encontros, acompanhar as atividades desenvolvidas pelos educadores, planejar reunião para os pais, entre outros. E todas as ações desenvolvidas devem respeitar: a Proposta Pedagógica, Plano Escolar, Planos de Curso e de Aula, além de prestar assistência técnica aos educadores, encontros de formação, identificar e encaminhar para serviços especializados alunos que precisem de assistência e elaborar junto ao educador com base nas análises de especialistas uma metodologia que favoreça o aprendizado dos estudantes.

Nesse interim, nota-se que uma prática reflexiva profissional nunca é solitária. Ela deve basear-se em conversas informais, em momentos organizados de profissionalização interativa, em práticas de análise do trabalho, de trocas sobre os problemas profissionais, de reflexão sobre a qualidade e de avaliação do que é feito, buscando o desenvolvimento de competências.

Em se tratando de avaliações externas e internas o Coordenador é de fundamental importância no que diz respeito a acompanhar e monitorar os resultados, no sentido de alavancar os índices das unidades escolares que acompanha. Juntos, devem refletir sobre o que priorizar em determinada atividade, como promover maiores reflexões entre o processo de ensino aprendizagem, que metodologias são mais adequadas nesta ou naquela situação, ou como os estudantes estão se relacionando com os conhecimentos construídos na escola. “A

formação não se faz antes da mudança, faz-se durante, produz-se nesse esforço de inovação e de procura dos melhores percursos para a transformação da escola” (Nóvoa, 1992:28)

Desse modo, há educadores que lecionam no mesmo ano escolar e consideram expectativas de aprendizagem distintas. É essencial debater a questão com a equipe com base na proposta curricular da rede, no diagnóstico da aprendizagem dos estudantes e na matriz de referência das avaliações externas. Isso garante a articulação do trabalho de coordenador e educador no sentido de orientar entre o que o educador deve ensinar e o que é direito do aluno aprender.

Educar não se limita a repassar informações ou mostrar apenas um caminho, mas é ajudar a pessoa a tomar consciência de si mesmo, dos outros e da sociedade. É oferecer várias ferramentas para que possa escolher, entre muitos caminhos, aquele que for compatível com os seus valores, sua visão de mundo e circunstâncias adversas que cada irão encontrar, assim como os ritmos de aprendizagem de cada um.

Segundo FUSARI (2011), perceber a essência do trabalho dos educadores que estão na escola significa um desafio para todos os envolvidos nesse processo, especialmente no que diz respeito ao papel do coordenador pedagógico na escola. Quando passa a ter clareza conceitual e teórica, sua atuação poderá ser mais eficaz em função da organização em que está inserido. Só quando compreende profundamente isso, consegue se engajar e desempenhar bem seu papel. Vale ressaltar a importância de sua atuação na formação contínua e em serviço, dos educadores - algo que é vivenciado, baseado na construção conjunta do Projeto Político Pedagógico (PPP).

A relevância do PPP conforme CEDAC (2016), o trabalho cotidiano da instituição precisa ter o vigor da *tarefa coletiva* que é mantê-lo e, ser referência para *atitudes diárias* é importante que ele revele os sonhos da comunidade escolar atualizado e que todos se comprometam a implementá-lo e acompanhá-lo dia após dia. E o coordenador nesse sentido é um elemento *mediador* nesse processo. (grifo nosso).

Elucidando essa questão, PLACCO (2011) assegura que o coordenador deve ser *articulador* frente aos atores envolvidos para a elaboração/adaptação do PPP sempre que se fizer necessário. Inclusive no momento de construção/reconstrução da Proposta Curricular Municipal. Vale destacar que o PPP precisa ser revisado anualmente, em equipe, buscando adaptá-lo a novas realidades, bem como a leis atuais, como a BNCC que vem trazendo um aparato de habilidades e competências inovadoras que necessitam ser vislumbradas e vivenciadas no cotidiano escolar.

Ainda discorrendo sobre o papel do coordenador pedagógico, Placco (2011) defende que este tem, na escola, além da função articuladora, as funções de formador e transformador. Para ela, coordenador é o elemento mediador entre currículo e educadores. Assim, esse profissional será aquele que poderá auxiliar o educador a fazer as devidas articulações tanto para a atualização do PPP, como na implementação da proposta curricular, considerando cada área específica de conhecimento com os estudantes com quem trabalha.

No que tange o papel do coordenador/formador, vale salientar que é sobretudo, mediante uma leitura crítica da realidade, que este vai manter diálogo com os educadores para construir, um trabalho cooperativo, oferecendo condições ao educador para que se aprofunde em sua área específica de conhecimento e, trabalhe bem com ela. Placco (2011), elenca que, o compromisso do coordenador com a formação tem de representar o projeto escolar-institucional e atender aos objetivos curriculares da escola. Espera-se então, que a participação no coletivo da escola deve ser como aquele que, permite e estimula à pergunta, à dúvida, à criatividade, à inovação. Só assim, a escola se estabelecerá não apenas como espaço de concretização do PPP e do currículo, bem como de mudanças necessárias e desejadas pelos educadores, para cumprir seus objetivos educacionais.

Nesse contexto, ressalta-se que nada mais propício do que usar o espaço das atividades complementares (AC) para promover formação continuada, tornando-o um momento formativo. Esta foi estabelecida pela LDB (Lei nº 9394/96), em seu Artigo 67, inciso V que aborda- período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho. Assim, a AC é um direito conquistado ao longo das lutas dos movimentos educadores, particularmente nos anos de 1990. Ademais é um momento que faz parte do trabalho do educador, um espaço/tempo para o diálogo, as vivências, a reflexão e a socialização das práticas pedagógicas que orientam o planejamento, a avaliação e o acompanhamento à escola.

Nada mais oportuno do que utilizar esse momento para o coordenador exercer a função mais importante do seu ofício, que é a formação de educadores. Dai a importância da AC se desenvolver de forma coletiva, com as diversas áreas do conhecimento, para que assim possam trocar ideias e construir um fazer pedagógico pautado na realidade imbuída nas escolas e garantir a interdisciplinaridade.

No bojo dessas considerações, cabe ao gestor escolar, dentro de suas atribuições, apoiar não só a execução das ACs, como também assegurar a gestão democrática nesse e em outros âmbitos pedagógicos e de gestão. A vivência democrática viabiliza bom andamento das

atividades complementares e, o diálogo e participação da família dos estudantes, garante Carvalho (2001).

Além disso, o gestor escolar é um elo essencial para a efetivação e incentivo da participação da família na escola, mobilizando um diálogo acerca do processo ensino-aprendizagem e o andamento da vida escolar dos seus filhos, devendo ainda abrir espaço da escola para a comunidade escolar e local, buscando a garantia de que se sintam parte integrante da instituição.

4.5 - COMPROMISSOS DO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO NA GESTÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

O mundo atual exige das pessoas competências com as novas tecnologias, sem as quais qualquer atividade profissional e até mesmo a vida cotidiana se tornarão inviáveis. As perspectivas que se abrem nos mais diversos campos do saber implicam um modelo educacional permanentemente, aberto ao novo, ao dinâmico, ao interativo, atento a uma realidade que se transforma a cada momento. Daí a importância da SMECEL assumir o compromisso de garantia dos direitos dos estudantes dessa etapa de ensino, disponibilizando instrumentos que atendam as novas exigências do mundo moderno.

Partindo desses pressupostos, evidencia-se que a SMECEL para garantir a gestão do Ensino Fundamental necessita criar estratégias para ampliação de vagas, aprimorando o atendimento para permanência dos estudantes na escola com eficiência, assegurando a eles um tempo maior de convívio escolar, assim, proporcionando maiores oportunidades para aprender e conquistando assim, uma educação de qualidade.

Ao mencionar acerca da importância do envolvimento dos educadores na construção da Proposta Curricular Pedagógica, vale ressaltar que a SMECEL desempenha um papel indispensável nesse processo, visto que deve perceber a extrema importância de inserir os educadores na discussão, formulação e reformulação desta, que deve estar, acima de tudo, alinhada ao local, comunidade e público-alvo que atende, para que gere os resultados esperados. Ao passo que todos da educação participarem efetivamente da elaboração desta proposta, haverá a garantia de que a mesma será utilizada de maneira ativa, consultiva, prática no âmbito educacional.

Cumpramos ressaltar que para alcançar o objetivo da formação dos estudantes, existe no Sistema Municipal de Ensino de Wanderley os órgãos colegiados que possuem funções e

competências normativas, consultivas, recursais, de supervisão e fiscalização, entre eles, tem-se, o Conselho Municipal de Alimentação Escolar - CAE, Conselho Municipal do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica – CACS FUNDEB e o Conselho Municipal de Educação- CME, que compõem o quadro de colegiados regulamentados e aprovado pelo Chefe do Poder Executivo e por regimento próprio. Os quais são importantíssimos instrumentos de regulação e deliberação da gestão das políticas pública da educação.

Subjacente a esse entendimento, as competências incumbidas ao Conselho Municipal de Educação diante do Sistema de Ensino no Art. 16 da Lei nº207/2008 de agosto de 2008, são:

- I – baixar normas relacionadas sobre a educação e o ensino aplicáveis no âmbito do sistema;
- II – baixar normas complementares para o regular funcionamento do Sistema Municipal de Ensino;
- III – proceder à avaliação do funcionamento do Sistema Municipal de Ensino, assegurando o fiel cumprimento dos princípios, leis e normas pertinentes, inclusive estabelecendo mecanismo de integração, no processo avaliativo, dos Sistemas Federal e Estadual de educação, nos termos da Lei;
- IV – credenciar e supervisionar o funcionamento das unidades escolares, adotando ou determinando as medidas de controle pertinentes, para a garantia do padrão de qualidade e para o saneamento das deficiências identificadas;
- [...]

Segundo rege esse dispositivo legal, cabe ao CME todas essas funções e muitas outras como, por exemplo, analisar e validar a proposta pedagógica. Assim se confirma nos incisos VII e VIII do mesmo artigo:

- VII – determinar estudos para a reformulação de currículos e programas educacionais para adequá-los às peculiaridades locais e regionais e às expectativas da comunidade;
- VIII – deliberar sobre as propostas pedagógicas ou curriculares que lhe sejam submetidas através do Secretário Municipal da Educação.

Diante desse entendimento, consta que o CME é responsável por aprovar a Proposta Pedagógica Curricular, bem como deliberar sobre o currículo, matrizes e suas reformulações do Ensino Fundamental de cada unidade escolar. Sendo órgão colegiado do Sistema de Ensino, cabe à SMECEL subsidiar as ações e atividades para o bom funcionamento deste.

Cabe também à SMECEL garantir a mobilização sistêmica da política do Ensino Fundamental, coordenando a cada uma das políticas públicas, apoiar no que diz respeito às demandas pedagógicas e administrativas. É uma instituição de coordenação geral da rede municipal de ensino, com responsabilidade compartilhada pelo desempenho das escolas, às

quais deverá assegurar exemplaridade profissional e ética e a boa governança, assessoramento pedagógico contínuo, avaliações externas comparáveis, e, segundo metas anuais, infraestrutura, equipamentos, recursos pedagógicos e oportunidades de formação continuada e de valorização dos educadores de todos os segmentos.

Nessa conjuntura, é imprescindível que a SMECEL crie também um setor com profissionais capacitados, e que conte com um sistema eficaz para armazenamento de dados, referentes ao ensino no município, para isso faz-se necessário à coleta de dados do sistema educacional, analisando os mesmos, para que possam servir para o planejamento da educação para os anos em sequência, divulgação de dados do seu sistema educacional, disponibilizando-os ao público em geral, para que assim garanta a matrícula e permanência de todos os estudantes na escola.

O Compromisso de Gestão entre a SME e a escola é centrado sempre na construção de propostas que possam propor a solução de variadas situações, facilitando a organização da instituição escolar como um ambiente de aprendizagem. Mais que uma declaração de intenções, contém as metas gerais que coordenadamente a Secretaria e todas as escolas devem alcançar e as metas específicas de progresso acadêmico dos alunos de cada escola com um plano anual das ações descritivas do quê e como a escola deseja agir para a consecução dessas metas, e a descrição das ações de orientação e apoio às escolas que a Secretaria se compromete a realizar buscando fortalecer a escola municipal como um ambiente de aprendizagem, com autonomia pedagógica, administrativa e financeira e como agência comunitária de prestação de serviço educacional público.

É necessário fortalecer a Secretaria de Educação como uma instituição de coordenação geral da rede municipal de ensino, com responsabilidade compartilhada pelo desempenho das escolas, às quais deverá assegurar exemplaridade profissional e ética e a boa administração, assessoramento pedagógico contínuo, avaliações externas comparáveis, e, segundo metas anuais, infraestrutura, equipamentos, recursos financeiros descentralizados, recursos pedagógicos e oportunidades de formação continuada e de valorização dos educadores. Nessa dinâmica compete a SME concomitante a essas funções, buscar parcerias Intersetoriais da gestão pública, a fim de evoluir com suas políticas públicas da educação e vice-versa, como por exemplo, o Plano Municipal de Educação.

Ao inferir acerca do Plano Municipal de Educação-PME, vale destacar que este orienta as políticas públicas na área educacional durante dez anos. Dessa forma, faz-se necessário um intenso acompanhamento da efetivação das metas e estratégias, assim como

deve ser divulgado este documento para a sociedade civil, sindicatos, igrejas, pais para que se torne público e viabilize de maneira significativa o monitoramento e acompanhamento. Daí a necessidade de realização de um processo participativo para verificar se as metas e estratégias do Plano estão sendo cumpridas.

O monitoramento educacional diz respeito ao acompanhamento sistemático de um conjunto de indicadores educacionais e estatísticos em intervalos regulares de tempo, fornecendo, dessa forma, elementos importantes para o planejamento e execução de ações pró-melhoria da qualidade de ensino (FLETCHER, 1995; SOUZA, 2005).

Entre os principais instrumentos de monitoramento, cita-se: **a)** avaliação: do desempenho de alunos, pedagógico dos educadores, das ações da escola, das políticas públicas educacionais; **b)** indicadores: de rendimento escolar (aprovação, repetência e abandono), de conclusão das etapas de ensino, dos insumos escolares (espaço e equipamentos, relação do número de alunos por educador), e de qualidade da educação; e **c)** índices (a razão entre dois ou mais indicadores, ou variáveis).

Desse modo, a SMECEL com o objetivo de garantir a efetivação das metas e estratégias do PME precisa delinear ações para que de fato seja concretizado, entre elas, tem-se a criação do Fórum Municipal de Educação, composição da Comissão Coordenadora e Técnica para avaliação, monitoramento e construção de indicadores que favoreçam a viabilidade do Plano, assim como garantir a qualificação da equipe. Definidas as instâncias, necessita-se instituir instrumentos para coleta dos dados que subsidiarão a produção das informações para o monitoramento e, posteriormente, os relatórios de avaliação, garantindo organização, efetividade e fluidez ao processo.

Diante desses pressupostos, ressalta-se que além das estratégias supracitadas, a SMECEL deve realizar um acompanhamento constante das ações referentes ao Plano, para junto às comissões cobrar e elencar ações e estratégias para metas não efetivadas. A comissão coordenadora poderá promover reuniões para estudos e debates, de forma a emitir relatórios sobre a evolução das metas contidas no plano, a cada ano. Estes Relatórios Anuais de Monitoramento devem ser amplamente divulgados e socializados, por meio eletrônico e presencial, tais como reuniões nas escolas, nos fóruns e nos conselhos de educação, assegurando a transparência e o controle social do plano.

É importante ter o Secretário Municipal de Educação envolvido diretamente no processo, ajudando a disponibilizar dados, validando o trabalho técnico da equipe responsável e enviando, de forma oficial, as informações à comissão coordenadora.

Ao elencar sobre como atrair os pais para participarem de maneira mais efetiva da escolarização dos seus filhos, destaca-se que para os estudantes se desenvolverem adequadamente, não podem ter a assistência apenas das iniciativas de aprendizado vindas da escola, mas necessitam da participação dos pais em sua rotina de estudos e formação integral.

Diante do exposto, percebe-se que a instituição escolar deve promover ações e estratégias que favoreçam a aproximação entre família e escola, é possível citar: reuniões periódicas com os pais com horários convenientes para que se construa a cultura do diálogo, organização de eventos para toda a família na escola, exposição das produções dos alunos, informação à comunidade acerca do desempenho da escola, incentivo referente às atividades coletivas para casa, realização de visitas domiciliares, promoção de festas e comemorações, abertura de espaços da escola para eventos da comunidade, criação de aplicativo escolar para discussão, informação, divulgação de ações da escola, etc.. Dessa forma, a atuação conjunta, resultará no desenvolvimento eficaz do estudante.

Vale destacar ainda a importância dos pais compreenderem a política do Ensino de 9 anos, pois sabe-se que a participação destes no cotidiano escolar dos filhos é um fator determinante para o desempenho do estudante na escola, tornando a família a instituição importante no processo ensino-aprendizagem.

Assim, segundo Oliveira (2001), a escola deve procurar convidar os pais de uma forma mais atrativa para participarem das reuniões, e mostrar que o espaço aberto a eles é para expor suas dúvidas e insatisfações referentes ao desempenho da escola e também como está o comportamento dos seus filhos. Sobremaneira, entende-se que a instituição educacional é primordial neste estreitamento de vínculo, subsidiando a instituição familiar a compreender as etapas e as modalidades de ensino, bem como o registro de desempenho dos alunos em seus aspectos qualitativos.

Nesse sentido, o envolvimento entre as instituições é essencialmente importante para o desenvolvimento do estudante, pois essas são responsáveis por ajudar os sujeitos a desenvolver as suas habilidades de forma livre e competente. Desse modo, quando família e escola adotam os mesmos princípios, permite que o estudante amplie com mais entusiasmo seus conhecimentos.

5.0 MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

5.1 ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE - MARCOS LEGAIS E CONCEITUAIS EDUCAÇÃO DO CAMPO

A Educação do Campo é o resultado de diversas lutas dos movimentos sociais populares do campo por justiça social. Historicamente, essas lutas renderam conquistas importantes, a exemplo dos dispositivos constitucionais e marcos políticos e legais que versam sobre esta modalidade da educação básica em questão.

No âmbito nacional, houve algumas leis foram normatizadas para assegurar uma Educação no Campo de qualidade como: a aprovação da Resolução CNE/CEB 1/2002, que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, um conjunto de princípios e procedimentos para serem observados nos projetos das instituições que integram os diversos sistemas de ensino; o Parecer CNE/CEB N° 1/2006, que recomenda a adoção da Pedagogia da Alternância em escolas do campo e a Resolução n° 2/2008, que estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo

É importante citar um importante movimento em defesa de uma educação que atenda a diversidade cultural, social e regional que foi Conferência Nacional de Educação (CONAE 2010) que defendeu algumas questões ligadas à justiça social, ao trabalho e à heterogeneidade presentes nas diversas instituições educativas e em todos os níveis e modalidades de educação. Com relação a Educação do Campo, o documento enfatiza que é necessário superar as discrepâncias e desigualdades educacionais entre o urbano e o campo; garantir oferta da educação do campo no país, levando em consideração a diversidade e as desigualdades regionais; garantir às escolas do campo padrões básicos de infraestrutura; valorização do meio; articulação com as demais modalidades de ensino, dentre outros.

As escolas do campo são conhecidas como turmas multisseriadas, ou seja, instituições que agregam a Educação Infantil e os anos iniciais concomitantes em uma mesma turma

devido ao quantitativo de crianças, geralmente são poucas, desta forma não dar para formar grupos seriados. Ademais, a instituição que compõe as escolas do campo possui identidade própria que é definida pela sua vinculação das questões inerentes a sua realidade, ancorando-se na sua temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, em prol da defesa de projetos que associem as soluções por questões da qualidade social da vida individual e coletiva das comunidades.

As referidas escolas pertencentes ao município de Wanderley buscam oferecer aos estudantes um ensino de qualidade, com condições e oportunidades para desenvolverem competências, conhecimentos e habilidades que lhes possibilitem tornarem-se cidadãos autônomos, críticos, criativos, responsáveis e conscientes do seu papel na sociedade. Dessa forma, escolas de pequeno porte articulam suas intenções em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases (Lei Nº 9394/1996), bem como as Resoluções vigentes da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer (Lei Municipal Nº. 207/2008 de 26 de agosto de 2008) Organiza o Sistema de Ensino.

O processo de ensino/aprendizagem deve partir da realidade dos povos do campo e ter a identidade valorizada por meio de projetos educativos com pedagogias próprias e que atendam às especificidades da população do campo. Isso implica a adaptação de um currículo próprio, calendário escolar flexível, respeitando as peculiaridades e condições climáticas e de infraestrutura, conforme previsto no Artigo 23 parágrafo segundo da LDB. Além disso, produção de material didático e paradidático que dialogue com o contexto local dos estudantes e que dê conta da organização dos espaços e tempos pedagógicos integrados.

A concepção de Educação do Campo busca romper com a proposta de educação tradicional que organiza o currículo nos moldes da educação urbana, assim diz Caldart (2002), como a escola do campo fosse um mero apêndice da escola da cidade. A Educação do Campo defende uma concepção pedagógica onde os conteúdos estão, intrinsecamente, atrelados a realidade, um currículo próprio, construído por meio das experiências de vida dos estudantes e da efetiva participação dos movimentos sociais populares e da comunidade extraescolar. “Uma educação no/do campo”.

Para incluir, a escola precisa, primeiramente, acreditar no princípio de que todos os sujeitos podem aprender e que todos devem ter acesso igualitário a um currículo básico, diversificado e uma educação de qualidade, ou seja, a escola precisa concretizar o seu currículo a partir de uma pedagogia centrada no estudante.

5.2- PERCURSO EDUCATIVO DA EDUCAÇÃO NO CAMPO

As Escolas do Campo Multisseriadas no município oferecem as seguintes modalidades:

I-Educação Infantil;

II-Ensino Fundamental;

III- EJA.

A Educação Infantil no campo está organizada em anos de acordo com a seguinte nomenclatura: Infantil I para alunos de 04 (quatro) anos, conforme a Lei 12.796/2013 que obriga a matrícula de crianças com 4 anos na educação básica; Infantil II para alunos de 05 (cinco). O Ensino Fundamental, segundo o disposto na Resolução CEE nº 60/2007, iniciar-se-á aos 06 (seis) anos de idade, organizado em Anos Iniciais (1º ao 5º ano) para alunos de 06 (seis) a 10 (dez) anos, sendo o 1º e 2º ano destinados à fase de alfabetização.

Para a efetivação da matrícula do estudante do campo, o reponsável deverá ficar atento ao Regimento Interno da SMECEL em seu **Art. 63º** - Para a matrícula inicial no ano de ingresso, a criança deverá ter 04 (anos) completos ate 31 de março, independentemente de haver frequentado a escola anteriormente.

No que se refere a organização das turmas no campo, a SMECEL ofertará vagas, conforme a necessidade da comunidade; as classes deverão ser compostas com 15 estudantes no mínimo, atendendo do Infantil ao 5º ano, isso para as classes multisseriadas que funcionam no horário diurno. Essa organização obedece o que preconiza o Regimento Interno da SMECEL precisamente no Art. 56º.

A Secretaria do município dispõe de uma equipe gestora, onde é responsável pelo acompanhamento do ensino aprendizagem da Educação do Campo. Desse modo, a cada unidade letiva, os coordenadores do campo orientam os educadores a fazer um levantamento dos rendimentos dos estudantes, bem como quantos se encontram promovidos e retidos por cada unidade, evidentemente seguindo o regimento do Plano Municipal de Educação do Município. Tal atividade visa promover a reflexão coletiva das ações e estratégias que precisam ser implantadas para a melhoria dos resultados insatisfatórios.

Nesse sentido, a escola deve oferecer quantas oportunidades julgar conveniente para alcançar resultados satisfatórios de aprendizagem, respeitando as orientações do Regimento Interno da SMECEL no que diz respeito ao rendimento escolar. As instituições deverão promover o atendimento dos estudantes com promoção de atividades no contraturno aos que

apresentarem aproveitamento insuficiente. Vale ressaltar, que esta ação apenas se efetivará nas localidades onde houver a possibilidade de acesso. É importante frisar que os educadores, direção e o equipe pedagógica terão participação efetiva nesta prática de recuperação, buscando melhoria para o ensino aprendizagem.

Quanto à reclassificação dos estudantes das Escolas do Campo deste município, será possível e assegurada pela legislação educacional, desde que este não esteja matriculado no 1º ano do ensino fundamental, através de uma prova, elaborada pela equipe pedagógica da SMECEL, como orientado pela portaria 007/2018.

Sabendo que o ensino para as escolas do campo deve ser acolhedor, motivador fazendo um elo com a realidade desses estudantes, assim estas organizarão diferentes estratégias, oferecendo diferentes oportunidades de aprendizagem, para que se sintam valorizados.

Com relação à recuperação, destina-se aos estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem e rendimento insuficiente, esta será feita durante o ano letivo e visa oferecer paralela e continuamente, diversas oportunidades de aprendizagem, associada à oportunidade que o educador terá em avaliar e replanejar o seu trabalho. Se ainda com todas as ações implementadas apresentar dificuldades, a equipe gestora, responsável pelas respectivas escolas, oportunizará aulas de reforço em horário oposto, bem como outras estratégias construídas coletivamente pelos atores envolvidos.

Dessa forma, os educadores que atuam nessa modalidade de ensino, precisam ter um olhar diferenciado, devem zelar pela aprendizagem dos estudantes, bem como estabelecer estratégias para a recuperação, utilizando-se de todos os meios possíveis para superação dos obstáculos e entraves à aprendizagem dos mesmos.

5.3 - ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE - MARCOS LEGAIS E CONCEITUAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade específica e especial destinada a quem não pode ter acesso à educação na idade própria. É imprescindível que essas pessoas tenham acesso a uma educação que trabalhe habilidades e competências que permitam o exercício pleno da cidadania e ampliação da sua visão de mundo, para que os mesmos possam

se qualificar profissionalmente gerando renda tanto para a família quanto para a sociedade. Possuindo as seguintes funções:

- *Função reparadora:* a EJA tem o objetivo de restaurar o direito que foi negado ao cidadão que por algum motivo não conseguiu ir a escola em idade regular, bem como o direito a uma escola de qualidade e igualdade a todo e qualquer ser humano. Nesse sentido, a reparação supera a negação do acesso a um bem real, social e simbolicamente importante: a educação. Baseando-se nessa função, a EJA necessita pensar um modelo pedagógico próprio, criar situações pedagógicas que satisfaçam as necessidades de aprendizagem de seus estudantes.
- *Função equalizadora:* deve permitir a reentrada daqueles milhares que foram paulatinamente, expurgados do Sistema Escolar. Visa à distribuição dos bens sociais – a educação – entre aqueles que não tiveram oportunidade. Os desfavorecidos, público-alvo da equidade, concerne entre ao acesso e à permanência na escola, sendo que estes devem receber proporcionalmente uma maior atenção.
- *Função qualificadora:* tem a tarefa de propiciar uma atualização permanente de conhecimentos, isto é, tem-se como fundamento a incompletude do ser humano e seu potencial de aprendizagem. A Educação de Jovens e Adultos deve ser para a vida e deve possibilitar uma “sociedade educada para o universalismo, a solidariedade, a igualdade e a diversidade”, segundo consta no parecer do Conselho Nacional da Câmara de Educação Básica do Ministério da Educação homologado em 07 de junho de 2000.

Partindo da premissa de que a construção do currículo na sala de aula deve ser um processo permanente de descoberta (CANEN; MOREIRA, 2001; MOREIRA, 2003). Nessa construção, professores e estudante são pesquisadores e, como tais, experimentam situações de aprendizagens. Assim, a Educação de Jovens e Adultos deve ser formativa, no sentido de construir a cidadania, e informativa, no sentido de permitir o entendimento dos conhecimentos historicamente construídos e aplicá-las em seu cotidiano.

Espera-se que a Educação de Jovens e Adultos venha a contribuir para a formação do indivíduo e, que dê condições para ser uma pessoa participativa na sociedade, capaz de conviver e interagir em nível de igualdade. Some-se a isso a importante competência de compreender e resolver problemas do meio em que vive e promover o respeito das pessoas por si mesmas e pelos outros, a confiança e o espírito crítico.

Depreende-se que, a educação na modalidade EJA possa permitir a seleção da cultura ou uma filtragem de saberes, de modo a tornar o conhecimento acessível à realidade do

estudante. É necessário consideração à cultura do estudante, chave de uma educação emancipatória.

As explanações acima estão embasadas na Lei Federal Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases -LDB resolução CNE/CEB Nº 4, de 13/07/2010 (D.O.U) que define as Diretrizes Curricular Nacionais Gerais para a Educação Básica, Título VII, capítulo II, seção II nos Artigos 49, 50 e 51, os objetivos da aceleração I e II, bem como na lei nº. 207/2008 de 26 de agosto de 2008, em seu Art. 3º Sistema Municipal de Ensino no seu inciso II – Ensino Fundamental, obrigatório e gratuito na faixa etária de 06 a 14 anos e para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.

Ademais, consta no Regimento Interno da Secretaria Municipal de Educação Cultura, Esporte e Lazer de Wanderley de 27 de julho de 2015, no Artigo 45º, bem como na meta 9 do Plano Municipal de Educação-PME, Lei Municipal Nº 306 de junho 2015 do município de Wanderley, o objetivo de incentivar a matrícula de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 93,5%, sendo 48% em 2016 e gradativamente até 2024, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

A LDB 9394/96 reafirma o direito à educação garantido pela Constituição Federal e, estabelece os princípios da educação e os deveres do Estado em relação à educação escolar pública. Esta conta ainda com algumas modalidades de educação, que perpassam todos os níveis da educação nacional. E que dentre elas está a Educação de Jovens e Adultos – EJA, que atende as pessoas que não tiveram acesso a educação na idade apropriada.

A EJA foi implantada no município com o objetivo de permitir aos cidadãos que não tiveram a oportunidade de ingresso no Sistema Escolar na idade adequada por algum motivo, buscando a promoção deste através de uma educação que tenha uma função equalizadora que visa à distribuição dos bens sociais. Todavia a modalidade possui altos índices de evasão e reprovação em virtude de um currículo desarticulado, planejamento deficiente, professores despreparados e falta de acompanhamento e atenção à modalidade.

Destarte, em conformidade com o PME em sua meta 8 que visa elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, até o ultimo ano de vigência da referida lei, que contém nove estratégias as quais orientam uma melhor estruturação pedagógica. Dentre elas está a estratégia 8.9, que incentiva a organização desta modalidade em duas matrículas anuais, com propósito de oportunizar maior acesso aos interessados em ingressar na modalidade.

Também, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA/2000, consta que a implantação da matrícula semestral corrobora com condições mais favoráveis ao seu tempo de conclusão com a carga horária de 400 horas semestrais. E assim, minimizando a evasão escolar e propiciando a continuidade dos estudos.

Além disso, em 25 de maio de 2021, o Ministério da Educação instituiu através da Resolução nº 01/2021, as Diretrizes Operacionais para a EJA nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA), à Base Nacional Comum Curricular e EJA à distancia, consta também o tempo de duração do curso em seu Artigo 3º:

“A EJA é organizada em regime semestral ou modular, em segmentos e etapas, com a possibilidade de flexibilização do tempo para cumprimento da carga horária exigida, sendo que para cada segmento, há uma correspondência nas etapas da Educação Básica e carga horária específica.”
[...] (BRASIL, 2021)

Todos os documentos supracitados convergem para a discussão a aplicação da matrícula semestral como uma mudança mais que necessária. E nessa perspectiva contribuir com a permanência do estudante, evitando que desconsidere todo o aprendizado por não poder concluir por algum motivo os dois semestre.

Não obstante, outra forma de garantir o direito dos jovens e adultos à Educação Básica, o currículo deverá ser pautado em uma pedagogia crítica, que considera a educação como dever político, como espaço e tempo propícios à emancipação dos estudantes e à formação da consciência crítica, reflexiva e autônoma. Contribuindo com a democratização e efetividade do processo escolar, propiciando verdadeiras possibilidades educacionais que são oferecidas aos estudantes da EJA na sociedade da informação do município.

Sobretudo, o Documento Base para a VI Conferência Internacional de Educação de Adultos (CONFINTEA), realizada no Brasil em 2016, sustenta que: as estratégias didático-pedagógicas da EJA também tentam superar outros processos ainda marcados pela organização social da instituição escolar, hierarquizada como um sistema verticalizado, com saberes e conhecimentos tomados como “conteúdos”, sem os quais o sujeito não adquire a legitimidade pelo que sabe (2008, p. 3). Argumenta ainda que: um currículo para a EJA não pode ser previamente definido, se não passar pela mediação com os educandos e seus saberes, e com a prática de seus professores, o que vai além do regulamentado, do consagrado, do sistematizado em referências do ensino fundamental e do ensino médio, para reconhecer e legitimar currículos praticados (2008, p. 4).

A EJA orienta-se pelos ideários da Educação Popular: formação técnica, política e social. Para Freire (2001, p. 15), o conceito de Educação de Jovens e Adultos vai se movendo na direção da Educação Popular, na medida em que a realidade vai fazendo exigências à sensibilidade e à competência científica dos educadores e educadoras.

Nessa perspectiva, a Educação Popular é uma educação comprometida e participativa orientada pela perspectiva de realização de todos os direitos do povo. Não é uma educação fria e imposta, pois baseia-se no saber da comunidade e incentiva o diálogo. Não é “Educação Informal” porque visa a formação de sujeitos com conhecimento e consciência cidadã e a organização do trabalho político para afirmação do sujeito. É uma estratégia de construção da participação popular para o redirecionamento da vida social.

A principal característica da Educação Popular é utilizar o saber da comunidade como matéria-prima para o ensino. É aprender a partir do conhecimento do sujeito e ensinar a partir de palavras e temas geradores do cotidiano dele. A Educação é vista como ato de conhecimento e transformação social, tendo um certo cunho político. O resultado desse tipo de educação é observado quando o sujeito pode se situar bem no contexto de interesse. A educação popular pode ser aplicada em qualquer contexto, mas as aplicações mais comuns ocorrem em assentamentos rurais, em instituições sócio-educativas, em aldeias indígenas e no ensino de jovens e adultos.

A EJA, assim como as outras modalidades da educação básica, também terá como referência para elaboração de seu currículo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), cuja versão final de março de 2018. O documento não dá orientações específicas para a modalidade, e as adaptações deverão ficar a cargo de estados e municípios, também responsáveis pela adequação às realidades locais. O objetivo de não tratar a modalidade separadamente foi não estigmatizar o público da EJA, retirando-o da educação regular. Na LDB, essa modalidade está incluída na educação regular e, como tal, foi considerada no conjunto dos direitos de aprendizagem de todos. Isso é questão do currículo, e a base não é currículo.

A proposta pedagógica da EJA está pautada pelo dever do município de garantir a Educação Básica às pessoas jovens e adultas, na especificidade do seu tempo humano, ou seja, considerando as experiências e formas de vida próprias à juventude e à vida adulta. A EJA deve ser compreendida enquanto processo de formação humana plena que, embora instalado no contexto escolar, deverá levar em conta as formas de vida, trabalho e

sobrevivência dos jovens e adultos que se colocam como principais destinatários dessa modalidade de educação.

Assim, a meta 8 e 9 do Plano Nacional de Educação – PNE Lei e PME/2015, a escolaridade média e alfabetização dos Jovens e Adultos prevê: um incremento na escolaridade média da população entre 18 a 29 anos, de forma a atingir 12 anos de estudo até 2024 e estabelece a taxa de alfabetização de jovens e adultos com 15 anos ou mais que deveria ser de 93,5%. Espera-se que até 2024, e reduzir taxa de analfabetismo funcional.

5.4 -PERCURSO EDUCATIVO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

O Município compreende a EJA enquanto modalidade apropriada ao “jovem e adulto trabalhador” indica que esta atenda este público (a partir dos 15 anos), adultos e idosos, considerando que, de acordo com o art. 2º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), considera criança a pessoa com até doze anos de idade incompletos e adolescentes aquela entre doze e dezoito anos de idade.

Vale salientar que, programas do Governo Federal, a exemplo do ProJovem no Campo e PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos) delimitam a participação a jovens sempre a partir dos 18 anos.

O estudante nesta modalidade não possui idade máxima e sim idade mínima, em relação a sua matrícula o que assegurados são os testes diagnósticos dos Jovens e Adultos, a fim de matricular no ano/escolaridade correspondente ao seu aprendizado.

As turmas serão organizadas ao longo da modalidade, não há uma separação por idade em virtude da demanda o que os adolescentes (de 15 a 18 anos incompletos) deverão ter garantido o direito ao processo de formação em programas e projetos específicos à Educação Fundamental e próprios à atualização do percurso escolar. Inspirados nos princípios da EJA, compreendemos que essa não se configura enquanto espaço de formação adequada às especificidades do tempo humano da adolescência.

Diante do exposto há relatos de educadores e estudantes que demonstram a permanência de alunos adolescentes (de 15 a 17 anos) na EJA têm trazido grandes prejuízos à prática dos educadores, que se sentem despreparados frente às expectativas, saberes e ritmos tão variados. Além disso, é preciso atentar para o fato de que não há metodologia nem

material didático que possa dar conta de tamanha diversidade. Consequentemente, compromete-se a aprendizagem dos estudantes.

As escolas da rede devem ser orientadas a criar turmas de Educação Fundamental no noturno a fim de atenderem ao coletivo de adolescentes, com idade acima de 15 anos, que, por conta de desenvolverem atividades laborais para garantia da sobrevivência, só podem estudar nesse período. Salienta-se que a prática pedagógica a ser desenvolvida deve considerar o tempo de vida, necessidades e expectativas desse coletivo.

Nas dificuldades de aprendizagem do estudante que necessitam de uma maior intervenção não existe definição de quantos anos ele poderá ficar retido na modalidade, levando sempre em consideração que este no cenário educacional. Os estudantes que, por ventura, permaneçam retidos em determinado ano e continuem apresentando dificuldades de aprendizagem, será aplicado um programa de atividades complementares para melhorar seu rendimento em virtude do tempo, levando em consideração que os jovens e adultos trabalham, nesse sentido seu horário dedicado ao estudo é apenas na escola.

Serão estruturadas estratégias para trabalhar com os estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem ao longo da modalidade de forma a combater a reprovação e/ou evasão ao final do ano letivo por meio de reforço, atendimento individualizado pela Coordenação Pedagógica da escola e programa de atividades complementares.

No município de Wanderley a carga horária total corresponde a 800 (oitocentas) horas anuais, distribuídas em 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado ao período de recuperações finais. As turmas estão organizadas em estágios, sendo em EJA I referente ao 1º ano, 2º/3º, ano e 4º/5º Ano, o EJA II 6º/7º Ano. A jornada escolar inclui 4 (quatro) tempos de 50 (cinquenta) minutos para cada aula, perfazendo um total de três horas e vinte minutos de trabalho efetivo em sala de aula e dez minutos de descanso, totalizando três horas e trinta minutos. Em termos de acesso na EJA, o município optou por não estipular uma idade mínima para o ingresso nessa modalidade de ensino, por entender que ao limitara idade de atendimento estaria impossibilitando que, em razão da diversidade, jovens que não mais estão em idade própria para frequentar o Ensino Fundamental regular o façam através da EJA.

5.5- EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Educação Especial é respaldada na Lei Nacional Nº. 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; na Lei Brasileira de Inclusão Nº 13.146/2015, “destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania”; no Decreto Nº.6.949/2009, que ratifica a convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência/ONU; na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008); na Resolução CNE/CEB Nº. 04/2009 – que institui Diretrizes operacionais para o Atendimento Educacional Especializado – AEE e em outros marcos legais que asseguram o direito da pessoa com deficiência.

A Educação Especial/Inclusiva é uma modalidade de Educação que perpassa, transversalmente, todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, oferecendo um conjunto de serviços e recursos especializados para complementar e/ou suplementar o processo educacional dos estudantes com necessidades educacionais específicas. A inclusão socioeducacional desses estudantes com deficiência (cegueira, baixa visão, deficiência auditiva, surdez, surdocegueira, deficiência intelectual ou deficiências múltiplas), transtornos globais do desenvolvimento (autismo, Síndrome de Asperger, Síndrome de Rett ou transtorno desintegrativo da infância) e altas habilidades/superdotação é um desafio a ser enfrentado por todos, e a transformação da escola não deve ser entendida como uma mera exigência do ordenamento legal, e sim, um compromisso inadiável das escolas, família e sociedade, como forma de garantir o acesso à educação.

Em caráter complementar ou suplementar, a Educação Especial oferece o Atendimento Educacional Especializado (AEE) por meio de uma Sala de Recurso Multifuncionais (SRM) implantada na Escola Municipal Mariana Francisca de Oliveira, neste espaço os professores disponibilizam e aplicam Recursos Pedagógicos e de Acessibilidade.

O AEE se distingue das atividades realizadas em salas de ensino comum, pois seu objetivo é acompanhar e apoiar o estudante, fornecendo meios que proporcionem ou ampliem suas habilidades funcionais, favorecendo a inclusão escolar e social.

Em consonância com a perspectiva inclusiva da educação especial, a compreensão de currículo deve ser a de um conjunto de estratégias e conteúdos que reconheçam e valorizem a diversidade demandada pelos estudantes. Nesse contexto, as barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais são identificadas e eliminadas, pois o ponto principal da ação pedagógica deixa de ser a condição de deficiência e se desloca para a organização do ambiente e planejamento dos serviços visando à acessibilidade.

Diante do exposto, é necessário que as unidades escolares do município de Wanderley implemente mudanças em seu Projeto Político Pedagógico e planejamento, identificando a demanda e as reais necessidades dos estudantes, para desenvolver um currículo escolar inclusivo, que garanta a aprendizagem e o processo de avaliação, considerando e respeitando as especificidades, bem como os limites e possibilidades, conforme estabelecido na legislação sobre essa modalidade de ensino.

Em referência ainda ao Decreto nº 6.571/2008, aborda em seu Art. 9º A elaboração e a execução do plano de AEE são de competência dos educadores que atuam na sala de recursos multifuncionais ou centros de AEE, em articulação com os demais educadores do ensino regular, com a participação das famílias e em interface com os demais serviços setoriais da saúde, da assistência social, entre outros necessários ao estudante.

No que tange o projeto pedagógico o decreto em referência traz, Art. 10. O projeto pedagógico da escola de ensino regular no município de Wanderley deve institucionalizar a oferta do AEE prevendo na sua organização:

- I – sala de recursos multifuncionais: espaço físico, mobiliário, materiais didáticos, recursos pedagógicos e de acessibilidade e equipamentos específicos;
- II – matrícula no AEE de alunos matriculados no ensino regular da própria escola ou de outra escola;
- III – cronograma de atendimento aos alunos;
- IV – plano do AEE: identificação das necessidades educacionais específicas dos alunos, definição dos recursos necessários e das atividades a serem desenvolvidas;
- V – professores para o exercício da docência do AEE;
- VI – outros profissionais da educação: tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, guia-intérprete e outros que atuem no apoio, principalmente às atividades de alimentação, higiene e locomoção;
- VII – redes de apoio no âmbito da atuação profissional, da formação, do desenvolvimento da pesquisa, do acesso a recursos, serviços e equipamentos, entre outros que maximizem o AEE.

Nessa vertente, o decreto supracitado elenca no Parágrafo único: Os profissionais referidos no inciso VI atuam com os alunos público alvo da Educação Especial em todas as atividades escolares nas quais se fizerem necessários. Art. 11. A proposta de AEE, prevista no projeto pedagógico do centro de Atendimento Educacional Especializado público ou privado sem fins lucrativos, conveniado para essa finalidade, deve ser aprovada pela respectiva Secretaria de Educação ou órgão equivalente, contemplando a organização disposta no artigo

10 desta Resolução. Parágrafo único. Os centros de Atendimento Educacional Especializado devem cumprir as exigências legais estabelecidas pelo Conselho de Educação do respectivo sistema de ensino, quanto ao seu credenciamento, autorização de funcionamento e organização, em consonância com as orientações preconizadas nestas Diretrizes Operacionais.

Art. 12. Do Decreto enfatiza que para atuação no AEE, o professor deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência e formação específica para a Educação Especial. Art. 13. São atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado:

I – identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da Educação Especial;

II – elaborar e executar plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;

III – organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais;

IV – acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola;

V – estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;

VI – orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;

VII – ensinar e usar a Tecnologia Assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação;

VIII – estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando educandos, promovendo autonomia e participação;

VIII – estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares.

Nessa vertente, ao receber estudantes com deficiência na unidade escolar, o diretor faz o contato inicial com os responsáveis, promove reuniões entre eles e os educadores, visando garantir a qualidade do ensino. A coordenação pedagógica acompanha as práticas didáticas. Vale destacar que, para crianças com deficiência física, o responsável pelo AEE deve identificar barreiras físicas e comunicativas e propor alternativas para superá-las. E para

auxiliar na higiene, alimentação e locomoção, precisa-se de um cuidador, desde que seja diagnosticado a necessidade de um atendimento individualizado. Todos os demais funcionários seguem orientações que propiciem um ambiente inclusivo. E as especificidades de comunicação contam, se necessário, com intérpretes.

Ainda nesse prisma, o educador responsável pela sala tem de manter uma comunicação permanente com os vários setores e desenvolver estratégias que permitam ao estudante evoluir. Os outros estudantes da classe são os grandes parceiros do educador e da criança no dia a dia, precisam compreender e conviver com ela e sua diferença como fazem com qualquer outra. Afinal, somos todos diferentes. Novos desafios costumam surgir e, para superá-los, outros personagens podem ser necessários. Assim, a inclusão se faz com todos e para todos.

Ao se falar em avaliação, sabe-se que dentro da sala de aula pode haver diferentes formas de absorver uma matéria ou uma explicação ministrada pelo educador. E no caso dos estudantes com deficiência também há possibilidade de existir diferenças entre ele, como há diversidade entre todos os estudantes, há também diferenças entre estudantes com alguma deficiência. Dessa forma, a primeira medida que deve ser tomada é jamais adotar a mesma forma de avaliação para todos os estudantes. É preciso respeitar os limites que cada um apresenta. Portanto, deve-se ter um olhar minucioso quanto às habilidades e à percepção que os estudantes apresentam, sobretudo aqueles que manifestam alguma deficiência.

Dessa maneira, algumas estratégias podem ser apontadas: Avaliar cada atividade de forma particular, respeitando a cognição do estudante; estabelecer alguns mecanismos que visem a facilitar o aprendizado do estudante com deficiência: adaptação para as necessidades da criança/adolescente; abolir a adoção de um ritmo único de aprendizado; flexibilizar as formas de avaliação dos estudantes (provas, exames, ditados, etc.) e evitar comparações com as respostas dadas por eles; Estabelecer recursos que promovam a acessibilidade dos estudantes com deficiência e facilitem a aprendizagem dos mesmos, assim como a expressão de todos por meio da fala.

Neste contexto, o que deve ser feito para a promoção da inclusão dos estudantes com deficiência é executar uma avaliação escolar que desenvolva o conhecimento, de forma que os educadores consigam identificar os resultados. Além disso, melhorar os pontos que precisam de mais atenção. Mas, claro, tudo de maneira que atenda às necessidades de cada pessoa.

Nessa premissa, nada melhor que flexibilizar a forma de aplicar os conteúdos e até mesmo os suportes que podem ser usados em sala de aula. No caso dos conteúdos, os

educadores podem procurar mecanismos que facilitem a aprendizagem. Já os suportes podem ser variados, indo da velha lousa aos jogos pedagógicos, sobretudo aqueles que apostam nas cores e nos formatos para facilitar o conhecimento das crianças. Aplicação de metodologias que abracem a todos os estudantes é apenas o primeiro passo para que as pessoas com deficiência encontrem seus espaços no ambiente escolar; tudo isso sem distinção, mas com adaptações que favoreçam o processo pedagógico das crianças e dos adolescentes.

No Regimento Interno da Secretaria Municipal de Educação no capítulo VI que trata de rendimento escolar, em seu artigo 76 deixa claro que, os alunos com deficiência devem ser avaliados com o professor da sala comum juntamente com o professor do AEE e supervisionado pelo Coordenador Pedagógico. Juntos deve-se elaborar um relatório descritivo sobre os conhecimentos prévios, potencialidades e avanços dos estudantes com déficit intelectual e transformar em notas. Ademais, deve-se analisar a deficiência do estudante e privilegiar quando necessário o uso de instrumentos avaliativos diversificados e acessíveis, incentivando o trabalho em equipes, oportunizando a participação do estudante de acordo com suas especificidades.

De fato, incluir não significa apenas inserir o estudante que possua alguma necessidade especial no ensino regular, sem o devido acompanhamento específico. Do outro lado, os educadores também necessitam de suporte técnico e acompanhamento pedagógico para reavaliarem suas práticas, bem como aprender novas técnicas, visando sempre o maior aproveitamento em sala de aula. Tal empreitada não se constitui em uma tarefa fácil, mas exige principalmente dos/as educadores formação, pesquisa e experiência.

Em suma, a escola inclusiva aberta à riqueza da diversidade e consciente de suas funções sociais e políticas, se torna o espaço capaz de promover profundas e intensas mudanças sociais, desde que alicerçada em princípios que visem uma educação digna, igualitária e de qualidade para todos. Por fim, uma Política de Educação Inclusiva só se efetivará se cada um fizer sua parte: sociedade, sistemas educacionais, escolas e família.

6.0 - AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

É preciso salientar a importância de uma revisão do documento no decorrer de cada ano com o objetivo de avaliar a Proposta em questão, com o intuito de adaptá-la de acordo a realidade da educação do município de Wanderley, vislumbrando uma educação de qualidade.

Desse modo, para avaliar a adequação e efetividade da Proposta Pedagógica Curricular, as escolas enviarão relatórios sobre a adequação da Proposta em novembro de cada ano letivo. Desse modo, os relatórios deverão ser entregues a Comissão de Avaliação formada por:

- 02 representantes do Conselho Municipal de Educação;
- 02 representantes da Secretaria Municipal de Educação;
- 02 representantes do Sindicato dos Professores;
- 02 representantes de pedagogos;

O objetivo dessa Comissão de Avaliação da Proposta Pedagógica Curricular é reunir-se para analisar os relatórios das escolas, sintetizar as principais considerações em um relatório final, o qual será encaminhado para a Gestão Municipal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar o processo participativo de construção da Proposta Pedagógica Curricular de Wanderley, no início de 2018, abraçamos uma significativa responsabilidade perante a educação do município. Com elaboração da primeira versão deste documento, materializamos os avanços educacionais definidos pela BNCC, a qual assegura os direitos fundamentais de aprendizagem e de desenvolvimento dos estudantes. Tendo em vista que a Proposta Pedagógica Curricular do município de Wanderley é fruto de uma construção coletiva, de diversos olhares pedagógicos e da contribuição de profissionais que assumiram essa responsabilidade. Enfatizamos que mesmo com o esforço em comum e diversas revisões, esta

Proposta pode conter aspectos que possivelmente deverão ser aprimorados no decorrer do processo e ao passo que for efetivada na prática das escolas, na sala de aula.

O presente documento em referência é diretivo e aponta para uma construção da qualidade da educação da rede, tendo em vista aquilo que se pretende consolidar quanto às especificidades e identidades da Educação Básica da BNCC no município. Nesse contexto, a participação dos educadores foi de fundamental importância, pois é a sua intencionalidade pedagógica que favorece a mediação e a articulação necessárias entre as vivências e as formas como os estudantes se apropriam do mundo, despertando a sua curiosidade, estabelecendo relações, promovendo a sua expressão através de múltiplas linguagens, contribuindo decisivamente para o seu desenvolvimento em todos os seus aspectos orientados pelos princípios éticos, políticos e estético que visam à formação humana integral e à constituição de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Nesse sentido, foi um grande desafio para todos nós construí-lo, bem como, colocá-lo em prática em toda rede escolar do município de Wanderley. Com o intuito de contribuir e atender de forma efetiva na tarefa de construir uma sociedade mais justa, mais igualitária, mais solidária e mais democrática, na qual todos possam ter acesso aos bens culturais produzidos pela humanidade e se reconhecer como produtores de novos saberes e conhecimentos e, portanto, capazes de transformar o mundo.

Salientamos que apesar de divulgada, não está terminada, sendo que todas as questões que precisam ser melhoradas ao ponto de vista dos profissionais da educação de Wanderley, devem ser registradas e enviadas à Secretaria Municipal de Educação para serem devidamente analisadas, revisadas e divulgadas posteriormente.

Pela sua contribuição, os organizadores agradecem.

**Secretaria Municipal de Educação
Wanderley/2021**

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. *Como Transformar informações em conhecimento*, 3 ed. Petrópolis, Sp: Vozes, 2009
ANTUNES, Celso. *A avaliação da aprendizagem escolar*. 4ed. Petrópolis, Sp : Vozes 2004.

ARROYO, Miguel González. *Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública*. In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia;

ARTIGO. *Avaliação na educação EJA: Desafios e perspectivas para além da sala de aula* de Henrique Lopes Gomes disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/avaliacao-na-educacao-eja-desafios-e-perspectivas-para-alem-da-sala-de-aula/57211> dia 17 de outubro de 2018.

BNCC: *Base Nacional Comum Curricular* - <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 04 de out 2018.

BOTH, Ivo Jose. *Avaliação Planejada Aprendizagem Consentida*.- São Paulo Editora: Ibpex, 2011.

BOTH, Ivo José. *Avaliação: “voz da consciência” da aprendizagem* / Ivo José Both. – Curitiba: Ibpex, 2011.(Série Avaliação Educacional)

BRASIL. *Documento Base Nacional para a VI CONFINTEA*. Brasília: MEC, março de 2008.

_____. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei nº 8.069. Brasília, 13 de julho de 1990.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*, Brasília, 1996.

_____. *Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil*. Brasília: Ministério da educação, Secretaria de Educação Básica, volume 1 e 2, 2006.

_____. *Indicadores da qualidade na educação infantil*. Brasília: Ministério da educação, Secretaria de Educação Básica, 2009.

_____. *Conselhos Escolares: Uma estratégia democrática da Educação Pública*. Secretaria de Educação Básica, 2004

_____. *Constituição 1988*. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 5 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao_Compilado.htm>. Acesso em 05 out 2018.

_____. L. *Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em 05 out 2018.

_____. *Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em 05 out 2018.

_____. *Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica*. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/ Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____. *Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996 que dispõe sobre: Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Publicada em Diário Oficial da União em 21 de dezembro de 1996.

_____. *Ministério da Educação/Subsídios para Diretrizes Curriculares Nacionais*. Específicas da Educação Básica. Brasília. 04 de Agosto de 2009.

_____. *Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular*. 2017.

_____. *Lei 9394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, 1997. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/L9394.htm>

_____, *Ministério da Educação. Avaliação do Plano Nacional de Educação*. Brasília: Inep, 2010. DOURADO, Luiz F. (Org.). *Plano Nacional de Educação (2011-2020): avaliação e perspectivas*. Goiânia: Editora da UFG/Autêntica, 2011.

_____, *Currículo Referencial da Educação Básica para Estado da Bahia*. Primeira versão/2018.

_____, *Plano Municipal de Educação – PME Lei Municipal N° 306 de junho 2015 do município de Wanderley-BA*.

_____, *Plano Nacional de Educação - PNE, Lei nº 13.005 de junho de 2014*.

Congresso Brasileiro de Procuradores Municipais (XII.: 2014: Rio de Janeiro – RJ). Enunciados. Disponível em:

<http://www.anpm.com.br/site/?go=publicacoes&bin=noticias&id=1422&title=enunciad>
os_aprovados_no_xi_congresso_brasileiro_de_procuradores_municipais. Acesso em 05 out 2018.

Currículo na Educação Infantil: diálogo com os demais elementos da Proposta/ Vitória Faria, Fátima Salles. – 2. Ed. [ver. E ampl]. – São Paulo: Ática, 2012.

<http://www.cartaeducacao.com.br/artigo/diferenciar-para-igualar/> dia 20/09 as 15hs

DÓRIA, R. N. *Avaliação como elemento transformador*. In: Primeiro Seminário de Educação do Campus Rio Pomba do IF Sudeste MG. Rio Pomba, 2010.

DUBAR, Claude. *Para uma teoria sociológica da identidade*. São Paulo, Martins Afonso, 2005.

Drudi SR. *Aprendizagem do adulto professor*. Rev. Psicopedagogia 2008;25(78):307-308
_____. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular – BNCC* versão final. Brasília, DF, 2018

FREIRE, P. *Pedagogia da Esperança. Um reencontro com a pedagogia do oprimido*. In: Hoffmann, Jussara M.L., *Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Ed. Mediação. 15ªed. Porto Alegre, 1999.

FREITAS, Maria Natalina M.. *Heterogeneidade: fios e desafios da escola multisseriada da Ilha de Urubuoca*. In: ANTUNES-ROCHA, Mª Isabel; HAGE, Salomão. *Escola de Direito: reinventando a escola multisseriada*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

FREIRE, Paulo. *O partido como educador-educando*. A educação como ato político partidário, São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, Paulo. *Educação de Adultos: algumas reflexões*. In: GADOTTI, Moacyr; ROMÃO, José (Org.). *Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta*. Vol. 5. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001 (Guia da escola cidadã).

FLETCHER, Philip. R. *Propósitos da avaliação educacional: uma análise das alternativas*. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, FCC, n. 11, p. 93-112, jan./jun. 1995.

GAMA, Z. *Avaliação enquanto categoria...* In: Primeiro Seminário de Educação do Campus Rio Pomba do IF Sudeste MG. Rio Pomba, 2010.

HAYDT, R. C. *Avaliação do processo ensino-aprendizagem*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2002.

HAGE, Salomão; BARROS, Oscar. *Currículo e Educação do Campo na Amazônia: Referências para o debate sobre a multisseriação na escola do campo*. *Espaço do Currículo*, v.3, n.1, pp.348-362, Março de 2010 a Setembro de 2010.

HAYDT, Regina Cazaux. *Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem*. 6ª ed. São Paulo: ática, p.159, 2004.

HOFFMANN, Jussarah Maria Lerch. *Avaliação: Mito e Desafio: Uma Perspectiva Construtivista*. 32ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2003

HOFFMANN, J.M.L. *A avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1999.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Currículo e Educação Infantil: creches e pré-escolas. Significado do termo currículo*. Currículo da educação infantil de qualidade e instrumentos de

implementação. Texto comentado pela Coordenadora-geral de educação Infantil do MEC. Dezembro, 1994.

KRAMER, Sonia. *A infância e sua singularidade*. In: BRASIL. Ministério da Educação. Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de 6 anos de idade. Brasília, DF, 2006. p. 19-21.

LDB: *Lei de diretrizes e bases da educação nacional*. – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da Aprendizagem Escolar*. 15ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

LUCKESI, C.C. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 180 p.

LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar*. Ed. São Paulo: Cortez 1999.

Maria Conceição Pillon Christofoli e Maria Inês Côrte Vitória et AL, *EJA: planejamento, metodologias e avaliação*. Ed. Mediação, Porto Alegre 2009.

MEDINA, Antônia da Silva. *Supervisor Escolar: parceiro político-pedagógico do professor*. [Parecer CNE/CEB nº 20/2009, aprovado em 11 de novembro de 2009](#)

OLIVEIRA, L. P. *Uma relação tão delicada: a participação da família no processo de aprendizagem de crianças do ensino fundamental de 1º a 4º série e classes de alfabetização: Trabalho de conclusão de curso*. (Graduação em Pedagogia), Universidade da Amazônia, Belém, 2001.

PERRENOUD, PHILIP. *A Pedagogia na Escola das Diferenças. Fragmentos de uma sociologia do fracasso*. Porto Alegre : Artmed Editora 2001

PERRENOUD, P. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens, entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artmed, 1999. P. 183.

SANTA CATARINA. *Tribunal de Justiça*, 2008. 2ª Câmara de Direito Público. Apelação Cível n. 2007.060895-5, de Campo Belo do Sul, Relator Des. Orli Rodrigues. Julgado em: 24-06-2008. Disponível em:
<http://app6.tjsc.jus.br/cposg/pcpoQuestConvPDFframeset.jsp?cdProcesso=01000AVHT0000&nuSeqProcessoMv=32&tipoDocumento=D&nuDocumento=924340>. Acesso em 25 fev 2015.
Projetos pedagógicos na educação/ Maria Carmem Silveira Barbosa, Maria da Graça Souza Horn.- Porto Alegre: Grupo A, 2008.

RANGEL, Mary; SILVA JUNIRO, Celestino Alves da. *Nove olhares sobre a supervisão*. 14 Campinas, SP: Papyrus, 2008. P. 9-35 (Coleção Magistério).

SANTA CATARINA. *Tribunal de Justiça*, 2010. 1ª Câmara de Direito Público. Apelação n. Apelação Cível n. 2010.033282-9, de Blumenau. Relator Des. Sérgio Roberto Baasch Luz. Julgado em 04-08-2010. Disponível em
<<http://app6.tjsc.jus.br/cposg/pcpoQuestConvPDFframeset.jsp?cdProcesso=01000GDX20000&nuSeqProcessoMv=29&tipoDocumento=D&nuDocumento=2629904>>. Acesso em 05 out 2018.

SANTOS, A.L.C. Didática. V.2. 3ª ed. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2006.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. São Paulo: Lebertad, 2003.

WANDERLEY-BA. *Regimento Interno da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer*. Publicado em diário oficial em 27 de Junho de 2015.

ANEXO 01- ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

1.1 - OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

1.1.1 -CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

BEBÊS (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	EXPERIÊNCIAS	SABERES E CONHECIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive. (EI01EF01); -Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor. (EI01EF04); -Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. (EI01EF06); -Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas. (EI01EF02); -Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.) (EI01EF08) -Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os 	<ul style="list-style-type: none"> - Escutar; -Ser chamado pelo próprio nome; -Emitir sons articulados a gestos e ser interpretado pelo adulto; -Nomear e descrever objetos, pessoas, fotografias, gravuras; -Expressar necessidades, desejos, sentimentos e ideias; -Conversar, fazer e responder perguntas; - Contar e ouvir casos, relatos; -Nomear e descrever objetos, pessoas, fotografias e gravuras. -Ouvir histórias, lendas, fábulas, poesias, piadas, parlendas e trava-línguas; - Pedir e atender pedidos; - Utilizar expressões de cortesia (cumprimentar, agradecer, despedir-se); -Participar do planejamento e avaliação do trabalho, construir regras e combinados; -Vivenciar jogos e brincadeiras que explorem a sonoridade das palavras; -Participar de jogos e brincadeiras de linguagem (jogos de contrário, jogos de absurdo, jogos de organização e agrupamento de palavras, adivinhas 	<ul style="list-style-type: none"> -Diversos gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas, tramas e formas de organização; -Repertório de textos orais que constituem nosso patrimônio cultural literário; -Histórias e contos; -Sons da língua sonoridade das palavras; -Maneiras de se expressar com clareza; -Atitude de escuta e respeito à fala do outro; - Atitude de desinibição. -Diferentes usos e funções da escrita; -Diferentes gêneros literários, seus autores, suas características e seus suportes; -Sensibilidade estética em relação aos textos literários; -Percepção dos sons que o seu nome próprio produz; -Expressão oral e diálogo: balbucios, fala e brincadeiras com a oralidade (histórias contos músicas teatro etc.). -Leitura e interpretação de imagens dos personagens trabalhados em histórias diversas; -Leitura e interpretação de histórias mudas;

<p>movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas). (EIO1EF03);</p> <p>-Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. (EIO1EF05);</p> <p>-Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita. (EIO1EF09).</p> <p>Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.). (EIO1EF07).</p>	<p>etc.);</p> <p>- Cantar, dramatizar;</p> <p>-Conversar ao telefone, gravar falas, músicas.</p> <p>- Explorar desde bebês, livros de materiais diversos (plástico, tecido, borracha e papel);</p> <p>-Identificar as representações escritas no ambiente da sala de aula, como, por exemplo, calendário, rotina, lista dos nomes, rótulos, entre outros;</p> <p>-Ouvir e apreciar histórias e outros textos literários lidos pelo (a) professor (a) (poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.);</p> <p>-Presenciar situações significativas de leitura e escrita;</p> <p>-Manusear diversos suportes textuais;</p> <p>-Ter acesso a bibliotecas;</p> <p>-Ter acesso a livros de literatura, escolhê-los e “lê-los” à sua maneira;</p> <p>-Brincar com a sonoridade das palavras;</p> <p>-Vivenciar jogos e brincadeiras.</p>	<p>- Convívio das crianças com diferentes materiais escritos ou suportes como livros, revistas, jornais etc.;</p> <p>-Planejamento de oportunidades para experimentar situações em que haja o folheamento de livros a partir da capa, servir de escriba para a criança para registrar mensagens, narrativas, cartazes e outros textos;</p> <p>-Narração de acontecimentos, criação de enredos, recontos;</p> <p>- Compreensão da fala do adulto e de outras crianças e diferenciação da intenção do discurso;</p> <p>-Elaboração e expressão de hipóteses e explicações.</p> <p>-Expressão oral (história, contos, músicas, teatro, etc);</p> <p>-Interpretação de imagens dos personagens tralhados.</p>
--	--	---

1.1.2 - CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.

BEBÊS (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	EXPERIÊNCIAS	SABERES E CONHECIMENTOS
<p>-Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura). (EIO1ET01);</p> <p>-Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico. (EIO1ET02);</p> <p>-Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. (EIO1ET03);</p>	<p>-Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar brinquedos e outros materiais;</p> <p>-Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas e ou parlendas que se utiliza de contagens de números;</p> <p>-Quantificar, contar, comparar, fazer cálculos, numerar, identificar numeração, fazer estimativa em relação à quantidade de pessoas e objetos;</p> <p>- Usar contagem e números em situações contextualizadas e significativas como: distribuição de materiais, divisão de objetos, arrumação de sala, quadro de registros, coleta de coisas etc;</p>	<p>-Estruturas lógicas: discriminação – identificação–cor-forma– tamanha – conjuntos – quantidade.</p> <p>-Orientação temporal espacial: antes/depois, atrás/na frente/no meio/entre, aberto/fechado, na frente/de costas, em cima/embaixo, em é/deitado/sentado, longe/perto, direita/esquerda.</p> <p>- Números e quantidade;</p> <p>- Linguagem matemática;</p> <p>-Identificação e utilização dos números no contexto social;</p> <p>-Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais;</p> <p>- Representação de quantidades;</p>

<p>-Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos. (EI01ET04);</p> <p>-Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.) (EI01ET06).</p> <p>-Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. (EI01ET05).</p>	<p>-Participar de situações lúdicas e cotidianas que envolvam a exploração e produção de listas, tabelas simples e gráficos pictóricos.</p> <p>-Vivenciar situações de pegar, juntar, separar, classificar e organizar objetos;</p> <p>-Estabelecer pontos de referência para que a criança possa situar-se, posicionar-se e deslocar-se, bem como, explorar: Lateralidade: direita/esquerda; Anterioridade: antes/depois; Profundidade: em cima/abaixo;</p> <p>-Vivenciar situações de familiaridade com o registro numérico</p> <p>-Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram;</p> <p>-Registrar quantidades de forma convencional em jogos, brincadeiras, votações etc;</p> <p>-Participar de jogos que envolvam número, quantidade, medidas, formas etc,</p> <p>- Observar e comparar com seus pares as diferenças entre o tamanho dos pés e números dos sapatos, altura, peso, número de manequim;</p> <p>-Participar de atividades de culinária, usando e produzindo receitas, envolvendo medidas, de peso, quantidade, capacidade, tempo de cozimento etc;</p> <p>-Explorar instrumentos e objetos de nossa cultura: utensílios usados pelos adultos (óculos, chapéu, pentes, escovas, telefones, panelas, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, máquinas de calcular, computadores etc.);</p> <p>-Visitar museus, parques, teatros e participar de eventos culturais da comunidade, da cidade, tais como, exposições, espetáculo, apresentações musicais etc;</p> <p>-Comemorar eventos sociais culturais e significativos tais como, aniversários, saraus, festa junina, início da primavera;</p> <p>-Brincar com água, ar, luz, sombra;</p> <p>- Participar de práticas coletivas nas quais a curiosidade possa ser estimulada.</p> <p>-Assistir a vídeos que tratam de fenômenos naturais</p>	<p>-Propriedades dos objetos e figuras, como formas, tipos de contorno;</p> <p>- Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar, distância;</p> <p>- Tamanho, forma, e posição dos objetos;</p> <p>-Os órgãos do sentido;</p> <p>-Discriminação entre liso e áspero;</p> <p>-Apresentação de diferentes alimentos. (Diferenciar doce e salgado);</p> <p>-Dia-claro e noite escura;</p> <p>- Manhã, tarde e noite – Acordar, brincar, comer, voltar para casa e dormir;</p> <p>-Dias da semana – dias com creche; finais de semana – dias sem creche;</p> <p>- Dias de sol e dias com chuva; dias frios e dias quentes (clima e estação);</p> <p>-Os órgãos do sentido;</p> <p>- Animais e seus modos de vida;</p> <p>- Planta;</p> <p>- Meio ambiente;</p> <p>-Tipos de moradia.</p>
--	--	--

1.1.3 – CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

BEBÊS (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	EXPERIÊNCIAS	SABERES E CONHECIMENTOS
<p>-Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. (EI01TS01).</p> <p>-Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas. (EI01TS02).</p> <p>-Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI01TS03).</p>	<p>-Pesquisar os sons produzidos pelo corpo, pelos objetos, pelos elementos da natureza, explorando suas qualidades;</p> <p>-Ter contato com fontes sonoras diversas, explorá-los por meio de brincadeiras;</p> <p>-Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio;</p> <p>- Imitar e inventar sons com o corpo;</p> <p>-Cantar/interpretar músicas diversas;</p> <p>-Participar de brincadeiras cantada e interpretar músicas do nosso folclore;</p> <p>-Reconhecer e fazer marcação de ritmos diversos;</p> <p>- Fazer apreciação de músicas ouvidas;</p> <p>-Gravar a própria voz ou músicas interpretadas pelo grupo;</p> <p>-Ouvir e explorar instrumentos musicais não convencionais;</p> <p>-Vivenciar, por meio da brincadeira, a imitação, invenção e reprodução de obras musicais;</p> <p>-Construir instrumentos musicais, utilizando-os para interpretação e produção musical.</p> <p>-Rabiscar, pintar, desenhar, ilustrar, modelar, bordar, construir, colar dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações;</p> <p>-Fazer suas próprias narrativas visuais por meio das diversas modalidades dessa linguagem;</p> <p>-Misturar e descobrir cores;</p> <p>-Explorar e combinar formas;</p> <p>- Explorar texturas;</p> <p>-Expressar-se, utilizando diversos suportes;</p> <p>-Construir brinquedos e outros objetos;</p> <p>- Ir às praças, parques e outros espaços da cidade que abrigam obras de arte visual e plástica;</p> <p>- Ouvir livros sobre arte, ver filmes, assistir a programas interessantes na televisão;</p> <p>- Apreciar obras de arte;</p> <p>-Criar, recriar e fazer releitura de obras de arte;</p> <p>-Decorar a sala e outros ambientes da</p>	<p>-Estilo musicais diversos;</p> <p>-Diferentes sons do corpo, dos objetos e da natureza;</p> <p>-Altura, intensidade, duração e timbre;</p> <p>-Melodia, ritmo, harmonia, andamento;</p> <p>-Diferentes instrumentos convencionais e não convencionais e não convencionais, sua sonoridade e formas de tocá-los.</p> <p>- Diversas músicas e danças;</p> <p>-Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem músicas;</p> <p>- Atitude de respeito às diferenças de cada um no jeito de cantar e dançar;</p> <p>-Atitude de respeito à diversidade musical de várias culturas – local, regional e global.</p> <p>-Diversos modalidades das artes visuais (desenho, pintura, bordado, instalação e etc);</p> <p>-Elementos da linguagem visual (ponto, linha, espaço, cor, forma, textura, volume, luz, movimento e etc);</p> <p>-Traçado de linhas com movimentos livre e dirigidos;</p> <p>-Discriminação audiovisual;</p> <p>-Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das artes visuais e seus usos;</p> <p>- Obra de arte, sua história e seus autores;</p> <p>-Espaços que abrigam e como acessá-los;</p> <p>-Estratégias para apreciação estética;</p> <p>-Atitudes de valorização dos próprios trabalhos dos colegas;</p> <p>-Respeito pela própria produção e a do outro;</p> <p>-Jogos de faz de conta;</p> <p>-Jogos de imitações e mímicas;</p> <p>-Histórias dramatizadas com o grupo;</p> <p>-Brincadeiras de circo, imitando palhaços, malabarista, equilibristas, mágicos;</p> <p>-Diferentes manifestações culturais, como danças, teatro e brincadeiras populares;</p> <p>- Desenho livre;</p> <p>-Cores primárias;</p> <p>- Recorte e colagem;</p>

	<p>IEI com suas produções;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar cenários e figurinos; - Vivenciar a espontaneidade por meio de exercícios de improvisação utilizando os dedos, as mãos, fantoches, máscaras, sacos de papel etc. - Vivenciar a recitação de quadrinhas e versinhos. - Sentir-se respeitado e valorizado nas suas produções; - Ter acesso a outras modalidades de artes que se utilizam também da linguagem visual e plástica, como teatro, dança etc. - Vivenciar jogos de imitações e mímicas; - Movimentar-se livremente, expressando sentimentos e ideias; - Brincar de circo, imitando palhaços, malabarista, equilibristas, mágicos; - Dramatizar histórias imitando e criando personagens; 	<ul style="list-style-type: none"> - Modelagem com massinhas diversas (massinha pronta, de farinha ou de argila); - Colagem (papel, tecido, sucata, folhas, lã, etc); - Rasgadura e dobradura; - Aplicação de diversos tipos de pintura (pintura a sopro, pintura com esponja, etc).
--	---	--

1.1.4 - CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTO E MOVIMENTO

BEBÊS (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA CORPO, GESTO E MOVIMENTO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	EXPERIÊNCIAS	SABERES E CONHECIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. (EI01CG02); - Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. (EI01CG01); - Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. (EI01CG03); - Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar. (EI01CG04); - Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Escovar os dentes; - Lavar as mãos; - Tomar banho; - Pentear-se; - Calçar-se - Alimentar-se; - Participar de pequenos e grandes deslocamentos; pequenos e amplos movimentos em espaços internos e externos à sala de aula; - Usar instrumentos da cultura voltados ao cuidado pessoal e as práticas sociais, como: pentes, objetos de higiene, de uso pessoal, torneira, descarga, papel higiênico, penico, vaso sanitário; talheres, louças e outros utensílios; - Tomar banho de sol; - Perceber as necessidades do próprio corpo (fome, frio, calor, sede, cansaço); - Explorar o próprio corpo, os sons que conseguem emitir e outras possibilidades corporais; 	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilidades e limites do próprio corpo; - Coordenação motora ampla e fina; - Coordenação viso-motora; - Autoconhecimento; - Cautela, atenção; - Práticas sociais relativas à saúde, higiene, alimentação; - Procedimentos para o autocuidado; - Noções espaciais (dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, à atrás etc); - Orientação e adaptação espaciais; - Estado de tensão, relaxamento, movimento, inércia (sensação cinestésica); - Reconhecimento da própria sexualidade; - Jogos e brincadeiras; - Seu corpo, suas possibilidades e seus limites; - Os objetos, suas características, suas propriedades, seus usos e funções e

<p>materiais e objetos. (EI01CG05).</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Brincar com sua imagem no espelho; -Explorar movimentos de preensão, encaixe, lançamento, bem como, as ações motoras que permitam pressionar, empurrar, rodar, cair, saltar, entrar e sair, esconder etc; -Esconder e achar pessoas e objetos; -Brincar com objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas, suas possibilidades e suas reações na água, na areia, na terra, no ar (morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, transvazar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar etc); -Vivenciar jogos de imitação; -Brincar de faz de conta, criando personagens, cenários e tramas; -Participar de jogos e brinquedos de mesa, tais como bingo, memória, dominó, trilha, baralho, jogo de dados etc; -Vivenciar jogos e brincadeiras corporais, como amarelinha, esconde-esconde, coelhinho sai da toca etc; -Vivenciar brincadeiras com brinquedos e outros como bola, cordas, pneus, peteca, boliche etc; -Participar de jogos e brincadeiras de construção (encaixe, quebra-cabeças, construção com sucatas etc.); -Construir e obedecer regras; -Vivenciar brincadeiras de imaginação, transformando um objeto em outro; -Ser aconchegada, acalentada, ter colo; - Explorar objeto diversos, (de borracha, de madeira, de metal, de papel etc), apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando etc; -Explorar todos os tipos de sensações em situações do cotidiano (sentir cheiro da comida qual será a refeição do dia, sentir a textura dos troncos das árvores num passeio, ficar atenta ao som produzido pelo vento, experimentar os alimentos e descrever as sensações etc;) - Brincar nos espaços externos e internos da escola, com obstáculos que permitam arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhota etc; -Brincar livremente nos espaços externos da escola; -Participar de brincadeiras com circuito motores; 	<p>suas transformações;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Conceitos e formas de estruturação do mundo social e cultural; -Brinquedos, jogos e brincadeiras; -Autoconhecimento e autocontrole; -Valores éticos; -Estratégias para resolução de conflitos.
---	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> -Brincar com objetos como empurrar pneus, pular corda, jogar bola; -Rodopiar, balançar, escorregar, equilibra-se, subir escada, usar os brinquedos do parquinho; - Brincar de faz de conta; -Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, bola no cesto etc; -Vivenciar limites corporais; -Vivenciar brincadeiras que envolvam tensão e relaxamento; -Movimentar-se livremente, expressando sentimentos e ideias; -Dançar, criando movimentos; -Acompanhar músicas com gestos; -Dançar ao som de ritmos diversas; -Representar músicas corporalmente ou por meio de expressão plástica. 	
--	--	--

1.1.5 - CAMPO DE EXPERIÊNCIA “O EU, O OUTRO E O NÓS

BEBÊS (ZERO A 1 ANO E 6 MESES)		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA “O EU, O OUTRO E O NÓS		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	EXPERIÊNCIAS	SABERES E CONHECIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> -Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos. (EI01EO01); - Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. (EI01EO02); -Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos. (EI01EO03); -Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. (EI01EO04); -Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. (EI01EO05); 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e explorar aspecto do meio social no qual estão inseridos; -Circular por espaços da instituição, bairro e cidade; -Interagir com crianças da mesma idade e com idades diferentes papéis, criando cenários e tramas diversas que permitem significar e ressignificar o mundo social; -Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê; - Negociar, usar o diálogo para resolver conflitos; -Participar da construção e desenvolvimento das rotinas, do planejamento e da avaliação; -Exercitar a vida democrática, participando de assembleias e eleições, votando e sendo votado; -Explorar instrumentos e objetos de nossa cultura: utensílios usados pelos adultos (óculos, chapéu, pentes, escovas, telefones, painéis, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, máquinas de calcular, computadores etc.); -Visitar museus, parques, teatros e 	<ul style="list-style-type: none"> -Característica pessoais; -Noção do crescimento; -Diversos profissionais e espaços da instituição (berçário, cantina, banheiros, sala de direção, etc.); -Atitudes de cooperação, solidariedade, tolerância; -Atitudes de iniciativa, participação, capacidade de argumentação. -Manifestações culturais de sua cidade: meios de vida, tradições e folclore; -Outras pessoas, outros espaços, tempos e culturas; -Estratégias de negociação pelo uso do diálogo, como forma de resolver conflitos; -Planejamento de rotina diária, avaliação, autoavaliação; -Combinados e normas de convivência social; - Direitos e deveres; -Profissões diversas e aspecto significativo no mundo do trabalho; -Estrutura familiares e noções de parentesco; -Respeito à individualidade e a diversidade de todos;

<p>-Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social. (EI01EO06).</p>	<p>participar de eventos culturais da comunidade, da cidade, tais como, exposições, espetáculo, apresentações musicais etc;</p> <p>-Construir e respeitar normas combinados de convívio social e de organização e de utilização dos espaços da instituição;</p> <p>-Colaborar na construção de espaços coletivos de sala de aula (cantinhos geradores de aprendizagem);</p> <p>-Conversar sobre diferentes estruturas familiares e relações de parentesco;</p> <p>-Ser atendida em suas necessidades básicas de sono, higiene, saúde e alimentação;</p> <p>-Ser respeitada nos seus ritmos pessoais;</p> <p>- Ser acolhida e aconchegada;</p> <p>- Ser valorizada;</p> <p>- Ser tocada;</p> <p>-Ter carinho e respeito para com o próximo;</p> <p>-Resolver conflito por meio do diálogo;</p> <p>- Dividir tarefas;</p> <p>- Fazer trocas com o outro;</p> <p>-Conviver com adultos, crianças da mesma faixa etária e de outras idades;</p> <p>-Cooperar, compartilhar, receber auxílio;</p> <p>- Fazer escolhas;</p> <p>- Ganhar e perder;</p> <p>- Lidar com a frustração;</p> <p>- Esperar a sua vez;</p> <p>- Cuidar de objetos seus e do grupo;</p> <p>-Participar de atividades envolvendo a escola e a família;</p> <p>-Construir e respeitar combinados;</p> <p>-Vivenciar momentos de compartilhamento de brinquedos oriundos do acervo familiar;</p> <p>-Aprender regras de organização dos brinquedos;</p> <p>-Participar de jogos individuais, coletivos, de memória e de mesa, do cotidiano e do contexto histórico cultural;</p> <p>-Explorar brinquedos modernos (bonecos de personagens, minigames) e tradicionais (pião, peteca, ioiô);</p> <p>-Participar de jogos individuais, coletivos, de memória e de mesa, do cotidiano e do contexto histórico cultural;</p> <p>-Nomear pessoas e sentimentos;</p> <p>-Falar, ouvir e ser interpretada;</p> <p>-Dividir e/ou partilhar o lanche;</p> <p>-Comemorar aniversários seu e dos colegas;</p>	<p>- Patrimônio material e imaterial;</p> <p>- Diferentes fontes de pesquisa;</p> <p>-Transformações que ocorrem no mundo social;</p> <p>- Recursos tecnológicos e midiáticos.</p> <p>-Diferentes odores, sabores, textura, consistências, cores, imagens, sons;</p> <p>-Seu próprio corpo, o corpo do outro e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas;</p> <p>-Atitudes de cuidado consigo mesmo e com o outro;</p> <p>-Procedimentos e cuidados com a organização do ambiente e com sua auto-organização;</p> <p>-Hábitos alimentares, de higiene e de sono;</p> <p>- Cuidados com a saúde;</p> <p>-Atitudes de responsabilidade, cooperação, solidariedade, generosidade e tolerância para o outro;</p> <p>-Atitude de reconhecimento e de respeito às diferenças;</p> <p>-Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.</p>
---	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> -Interagir com crianças da mesma idade e com idades diferentes papéis, criando cenários e tramas diversas que permitem significar e ressignificar o mundo social; -Cuidar e respeitar o colega; -Cumprimentar, agradecer, despedir, fazendo uso de expressões de cortesia: obrigada, por favor, com licença, desculpe, bom dia etc; -Solicitar ajuda; -Responsabilizar-se por seus pertences, por algumas tarefas, pelo outro; -Trabalhar em grupo, organizar-se, saber ouvir, dividir com os outros, ajudar e pedir ajuda; -Comemorar aniversários seu e dos colegas; - Cuidar e respeitar o colega; -Cumprimentar, agradecer, despedir, fazendo uso de expressões de cortesia: obrigada, por favor, com licença, desculpe, bom dia etc; -Solicitar ajuda; -Servir-se sozinho na hora das refeições; -Descobrir o próprio corpo e o corpo do outro -Guardar os brinquedos e materiais, organizando o espaço coletivo. 	
--	--	--

1.1.6 - CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	EXPERIÊNCIAS	SABERES E CONHECIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> -Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI02EF01); -Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos; (EI02EF02); -Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto- 	<ul style="list-style-type: none"> - Escutar; -Ser chamado pelo próprio nome; -Emitir sons articulados a gestos e ser interpretado pelo adulto; -Nomear e descrever objetos, pessoas, fotografias, gravuras; Expressar necessidades, desejos, sentimentos e ideias; -Conversar, fazer e responder perguntas; -Contar e ouvir casos, relatos; -Ouvir, contar e recontar histórias, lendas, fábulas, poesias, piadas, parlendas e trava-línguas; -Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados, avisos, orientações e instruções; -Utilizar expressões de cortesia 	<ul style="list-style-type: none"> -A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais; -Palavras e expressões da nossa língua e sua pronúncia; -Diversos gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas, tramas e formas de organização; -Leitura de imagens e audição de histórias; -História cantada; -Contato e participação direta com diferentes portadores de textos (fichas, chamadas, calendários, cronograma, etc); -Repertório de textos orais que constituem nosso patrimônio cultural literário; -Sons da língua sonoridade das

<p>leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita); (EI02EF03);</p> <p>- Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. (EI02EF04);</p> <p>- Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. (EI02EF05);</p> <p>- Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. (EI02EF06);</p> <p>- Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais. (EI02EF07);</p> <p>- Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.) (EI02EF08);</p> <p>- Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. (EI02EF09).</p>	<p>(cumprimentar, agradecer, despedir-se);</p> <p>- Participar do planejamento e avaliação do trabalho, construir regras e combinados;</p> <p>- Explicar e ouvir explicações, levantar hipóteses expor e ouvir ideias, opiniões, sentimentos, dúvidas, curiosidades, confrontar ideias e pontos de vista, argumentar;</p> <p>- Dar e ouvir notícias, informações científicas, entrevistar e ser entrevistado;</p> <p>- Explorar desde bebês, livros de materiais diversos (plástico, tecido, borracha e papel);</p> <p>- Ouvir e apreciar histórias e outros textos literários lidos pelo (a) professor (a) (poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.);</p> <p>- Presenciar situações significativas de leitura e escrita;</p> <p>- Manusear diversos suportes textuais;</p> <p>- Ter acesso a bibliotecas;</p> <p>- Ter acesso a livros de literatura, escolhê-los e “lê-los” à sua maneira;</p> <p>- Ler e escrever o próprio nome, o nome dos colegas e de pessoas próximas;</p> <p>- Comunicar a expressão e a reflexão sobre os desejos, desgostos, necessidades, preferências e vontades em situações cotidianas;</p> <p>- Vivenciar a comunicação em espaços de conversa coletiva apoiando-se em sua memória e em seus próprios recursos expressivos;</p> <p>- Recontar, reescrever e produzir histórias;</p> <p>- Participar de momentos de leitura e interpretação de diferentes gêneros textuais (histórias, poemas, quadrinhas, parlendas, músicas, receitas, notícias, relatórios...);</p> <p>- Vivenciar situações de contato com folhetos, panfletos... e de realização de pseudoleitura dos mesmos;</p> <p>- Participar momentos de “leitura”, conto e reconto de histórias pelas crianças (contadas pelo professor ou por familiares, “lidas” pela própria criança);</p> <p>- Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-a, refletindo sobre ela e estabelecendo relações com sua representação escrita;</p> <p>- Fazer tentativas e reflexões sobre a escrita e leitura de textos oralmente garantidos, isto é, textos que as</p>	<p>palavras;</p> <p>Maneiras de se expressar com clareza;</p> <p>- Atitude de escuta e respeito à fala do outro;</p> <p>- Atitude de desinibição;</p> <p>- Diferentes usos e funções da escrita;</p> <p>- Apresentação das vogais;</p> <p>- Identificação das vogais no início das palavras;</p> <p>- Inicial do nome;</p> <p>- Reconhecimento e grafiação do próprio nome;</p> <p>- Traçado das vogais;</p> <p>- Movimento, traçado e desenho das letras;</p> <p>- Diversos tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade, com suas diferentes estruturas, textuais, tramas e diagramação;</p> <p>- Sensibilidade estética em relação aos textos literários;</p> <p>- Vocabulário e elementos de coesão textual mais utilizados na linguagem escrita (marcadores e tempo, espaço, casualidade, progressão etc.);</p> <p>- Procedimentos adequados ao uso dos livros e da biblioteca.</p> <p>- Palavras e expressões da nossa língua e sua pronúncia;</p> <p>- Repertório de textos orais que constituem nosso patrimônio cultural literário;</p> <p>- Sons da língua e sonoridade das palavras;</p> <p>- Maneiras de se expressar com clareza;</p> <p>- Leitura de imagens e audição de histórias;</p> <p>- Participação de textos coletivos por meio de imagens;</p> <p>- Produção de textos com gravuras e desenhos livres;</p> <p>- Interpretação de cenas em sequência;</p> <p>- Representação de palavras pelo desenho;</p> <p>- Leitura e interpretação de história muda;</p> <p>- Reconto de histórias.</p>
---	--	---

	<p>crianças guardam de memória, como nomes, etiquetas, títulos, poemas, parlendas, músicas etc;</p> <p>-Utilizar o computador como recurso tecnológico e suporte textual que possibilita a leitura e a produção escrita;</p> <p>-Vivenciar jogos e brincadeiras que explorem a sonoridade das palavras;</p> <p>-Participar de jogos e brincadeiras de linguagem (jogos de contrário, jogos de absurdo, jogos de organização e agrupamento de palavras, adivinhas etc.);</p> <p>- Cantar, dramatizar;</p> <p>-Ir ao teatro, cinema, participar de saraus e de apresentações diversas;</p> <p>-Conversar ao telefone, gravar falas, músicas, entrevistas, utilizar microfone e outras tecnologias;</p> <p>-Participar de situações cotidianas para a prática da leitura, comunicação de ideias e registro pictórico;</p> <p>-Conhecer a história do próprio nome e registro posterior;</p> <p>-Vivenciar momentos para a prática de escrita (rabiscos, garatujas) individual ou coletiva.</p>	
--	---	--

1.1.7- CAMPO DE EXPERIÊNCIA ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	EXPERIÊNCIAS	SABERES E CONHECIMENTOS
<p>-Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho) (EI02ET01);</p> <p>-Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). (EI02ET05);</p> <p>-Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois). (EI02ET04);</p> <p>-Registrar com números a quantidade de crianças</p>	<p>-Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar brinquedos e outros materiais;</p> <p>-Representar pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e em situações didáticas;</p> <p>-Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas e ou parlendas que se utiliza de contagens de números;</p> <p>-Participar de desafios que problematizem as relações com o espaço no sentido de construir; deslocar-se, organizando mentalmente deslocamentos;</p> <p>-Quantificar, contar, comparar, fazer cálculos, numerar, identificar numeração, fazer estimativa em relação à quantidade de pessoas e</p>	<p>-Números e quantidade;</p> <p>- Linguagem matemática;</p> <p>Identificação e utilização dos números no contexto social;</p> <p>-Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais;</p> <p>-Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica;</p> <p>-Noções de cálculo mental e contagem para resolver problemas;</p> <p>- Representação de quantidades;</p> <p>-Conjuntos (mais elementos, menos elementos);</p> <p>-Propriedades dos objetos e figuras, como formas, tipos de contorno bidimensionalidade, tridimensionalidade etc;</p> <p>-Noções espaciais de orientação,</p>

<p>(meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.). (EI02ET08);</p> <p>-Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos. (EI02ET07);</p> <p>-Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). (EI02ET06);</p> <p>-Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). (EI02ET02);</p> <p>-Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. (EI02ET03).</p>	<p>objetos;</p> <p>-Usar contagem e números em situações contextualizadas e significativas como: distribuição de materiais, divisão de objetos, arrumação de sala, quadro de registros, coleta de coisas etc;</p> <p>-Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram;</p> <p>-Resolver problemas cotidianos fazendo uso de cálculos mentais e registros convencionais e não convencionais;</p> <p>-Registrar quantidades de forma convencional em jogos, brincadeiras, votações etc;</p> <p>-Fazer operações de soma; subtração, multiplicação, divisão, em situações do cotidiano em que estas se tornem necessárias;</p> <p>-Resolver situações problemas que envolvam localização e posicionamento (longe/perto; na frente/atrás; antes/depois...);</p> <p>-Participar de desafios que envolvam a posição de um elemento em relação a dois ou mais conceitos topológicos (“embaixo da mesa, perto da porta”);</p> <p>-Participar de atividades lúdicas que explorem a posição de um objeto e/ou número numa série explicitando a noção de sucessor e antecessor;</p> <p>-Observar no meio natural e social as formas geométricas existentes, descobrindo semelhanças e diferenças entre objetos no espaço, combinando formas, estabelecendo relações espaciais e temporais que evoluam descrições orais, construções e representações;</p> <p>-Participar de jogos que envolvam número, quantidade, medidas, formas etc, tais como: amarelinha, dominó, boliche, baralho, trilhas, memória, dama, xadrez;</p> <p>-Participar de atividades lúdicas e situações problema para a realização de cálculos mentais ou estimativas;</p> <p>-Construir jogos matemáticos;</p> <p>- Participar de jogos de faz de conta envolvendo atividades de compra e venda como supermercado, posto de gasolina, salão de beleza etc;</p> <p>-Explorar experiências com dinheiro em brincadeiras ou em situações de interesse das crianças;</p> <p>-Participar de atividades para marcação do tempo utilizando relógio e calendário;</p>	<p>direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar, distância;</p> <p>-Noções espaciais (dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, à atrás etc.);</p> <p>-Orientação e adaptação espaciais;</p> <p>-Organização espacial; (antes/durante e depois, hoje/ontem/amanhã);</p> <p>-Tamanho, forma, e posição dos objetos;</p> <p>-Figuras geométricas (triângulo, retângulo, círculo e quadrado);</p> <p>-Geometria (curvas fechadas, curvas abertas);</p> <p>-Medidas padronizadas e não padronizadas, de capacidade, tempo, comprimento, massa, volume, valor etc;</p> <p>-Diferentes odores, sabores, textura, consistências, cores, imagens, sons;</p> <p>-Estado de tensão, relaxamento, movimento, inércia (sensação cinestésica);</p> <p>-Reconhecimento da própria sexualidade;</p> <p>-Jogos de raciocínio (quebra-cabeça e jogos de encaixe);</p> <p>-Diferentes manifestações culturais, como danças, teatro e brincadeiras populares;</p> <p>-Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos;</p> <p>-Seu próprio corpo e o corpo humano de uma maneira geral (saúde, alimentação, reprodução, vida e morte);</p> <p>-Os órgãos do sentido;</p> <p>-Noção de crescimento;</p> <p>-Calendário (dia, mês, ano);</p> <p>-Animais e seus modos de vida;</p> <p>- Planta;</p> <p>- Meio ambiente;</p> <p>-Campo e cidade;</p> <p>-Tipos de moradia;</p> <p>-Astronomia: sistema solar, astros e planetas;</p> <p>-O dia e a noite;</p> <p>-Fenômenos naturais, chuva, enchente, vulcão, terremoto, tsunami etc;</p> <p>-Reaproveitamento, reciclagem, compostagem;</p> <p>-Instrumentos para observação, experimentação;</p> <p>-Transformação da natureza, ciclo da vida, metamorfose, cadeia alimentar etc;</p> <p>-Mudanças nos estados físicos da matéria;</p> <p>-Biodiversidade;</p>
--	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> -Utilizar diferentes instrumentos de nossa cultura que possibilitem usar e pensar sobre o número, medidas e grandezas, em contextos significativos, como calendário, termômetro, balança, relógio, calculadora etc; -Utilizar mapas ou guias para deslocar-se e fazer mapas ou anotações de percursos com marcação de pontos referenciais; -Montar mosaico, maquetes, painéis; -Construir miniaturas; -Observar e comparar com seus pares as diferenças entre o tamanho dos pés e números dos sapatos, altura, peso, número de manequim; -Participar de atividades de culinária, usando e produzindo receitas, envolvendo medidas, de peso, quantidade, capacidade, tempo de cozimento etc; - Fazer e interpretar gráficos e tabelas; -Construir coletiva mapas e/ou maquetes para a descrição e a representação de caminhos, itinerários, lugares, localizações, etc; -Estudar as necessidades vitais dos seres vivos: animais, vegetais e humanos; -Ter contato com pequenos animais e plantas permitindo a observação e o diálogo sobre o desenvolvimento e os cuidados que eles requerem; - Participar de experiências de decomposição do lixo, reciclagem e coleta se- letiva. <p>Participar de experimentos envolvendo os elementos da natureza: água, terra, fogo e ar;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Aprender a respeitar e preservar a natureza, percebendo-se como parte integrante do ecossistema; -Observar as paisagens: urbana e rural identificando nelas: -Descarte irregular de materiais; -Mudanças provocadas pela ação do homem. 	<ul style="list-style-type: none"> -Estações do ano, clima, vegetação; -Elementos da natureza: água, fogo, terra e ar. -Meios de transportes; -Meios de comunicação.
--	--	--

1.1.8- CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	EXPERIÊNCIAS	SABERES E CONHECIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> -Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, 	<ul style="list-style-type: none"> -Participar momentos de apreciação de variados gêneros musicais e exploração de seus contextos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Estilo musicais diversos; -Diferentes sons do corpo, dos objetos e da natureza;

<p>para acompanhar diversos ritmos de música (EI02TS01);</p> <p>-Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. (EI02TS02);</p> <p>-Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias (EI02TS03).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de escuta ativa de eventos sonoros diversos e tentar reproduzi-los; -Explorar gestos e movimentos sob a forma de vibrações sonoras (por exemplo: o som do mar, o bater de um martelo, o barulho de uma ventania, etc.); Explorar diferentes tipos de expressão vocal (diferentes sons que podem ser produzidos ou reproduzidos pela voz: vruuum; chuí, bibip...); -Explorar, por meio de atividades lúdicas, a relação entre o som e o movimento presentes no ambiente ou produzido pelos alunos; -Ouvir histórias sonorizadas percebendo a aproximação da versão musical e literária; - Pesquisar os sons produzidos pelo corpo, pelos objetos, pelos elementos da natureza, explorando suas qualidades; -Ter contato com fontes sonoras diversas, explorá-los por meio de brincadeiras; -Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio; -Imitar e inventar sons com o corpo; -Cantar/interpretar músicas diversas; -Participar de brincadeiras cantada e interpretar músicas do nosso folclore; -Acompanhar músicas com gestos; -Dançar ao som de ritmos diversas; -Representar músicas corporalmente ou por meio de expressão plástica; -Reconhecer e fazer marcação de ritmos diversos; -Fazer apreciação de músicas ouvidas; -Gravar a própria voz ou músicas interpretadas pelo grupo; -Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais; -Construir instrumentos musicais, utilizando-os para interpretação e produção musical; -Criar estereótipos sonoros (bruxa: som estridente e agudo; dragão: som grave e soturno; subida de degraus de uma torre: som em escala ascendente); -Participar de momentos de apreciação espontânea e/ou orientada de desenhos, pinturas, fotografias, imagens; -Construir repertórios visuais, cada vez mais ricos, a partir da exploração das diversas formas, texturas e cores do mundo, do acesso a obras artísticas produzidas na sua comunidade e na sua cidade; 	<ul style="list-style-type: none"> -Altura, intensidade, duração e timbre; -Organização e relação de sons e silêncios; -Melodia, ritmo, harmonia, andamento; -Diferentes instrumentos convencionais e não convencionais e não convencionais, sua sonoridade e formas de tocá-los; - Diversas músicas e danças; -Brincadeiras com músicas, imitando, inventando e reproduzindo criações musicais; -Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem músicas; -Atitude de respeito às diferenças de cada um no jeito de cantar e dançar; -Atitude de respeito à diversidade musical de várias culturas – local, regional e global; -Elementos da linguagem visual (ponto, linha, espaço, cor, forma, textura, volume, luz, movimento e etc); -Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das artes visuais e seus usos; - Obra de arte, sua história e seus autores; -Espaços que abrigam e como acessá-los; -Estratégias para apreciação estética; -Atitudes de valorização dos próprios trabalhos dos colegas; -Respeito pela própria produção e a do outro; -Aplicação de diversos tipos de pintura (pintura a sopro, pintura com esponja, etc); -Modelagem com massinhas diversas (massinha pronta, de farinha ou de argila); -Experiências com areia (ou barro) e água; -Colagem (papel, tecido, sucata, folhas, lã e etc); -Mosaico, recorte e colagem, rasgadura, dobradura; -Confecção de jogos e brinquedos com sucatas.
---	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> -Rabiscar, pintar, desenhar, ilustrar, modelar, bordar, construir, fotografar, produzir filmes, recortar, colar, fazer instalações etc., à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações; -Fazer suas próprias narrativas visuais por meio das diversas modalidades dessa linguagem; -Misturar e descobrir cores; -Explorar e combinar formas; - Explorar texturas; -Expressar-se, utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas; -Construir brinquedos e outros objetos; - Ir a museus, cinemas, praças, parques e outros espaços da cidade que abrigam obras de arte visual e plástica; -Apreciar obra de arte, refletindo sobre os elementos que permitem a concretização dessas obras (forma, espaço, cor, luz, textura, volume, linhas, ponto etc.) e sobre os suportes, materiais, instrumentos, técnicas e procedimentos utilizados na produção da obra; -Pesquisar e ter acesso a informações sobre aspectos da história da arte, a biografia e a produção artísticas de artistas variados (locais, regionais, nacionais e estrangeiros); -Criar, recriar e fazer releitura de obras de arte; -Decorar a sala e outros ambientes da IEI com suas produções; -Sentir-se respeitado e valorizado nas suas produções; -Produzir arte usando recursos tecnológicos, como computador, máquina fotográfica etc; -Ter acesso a outras modalidades de artes que se utilizam também da linguagem visual e plástica, como teatro, dança, cinema etc; -Utilização de variadas técnicas de pintura (com os dedos, com a mão, com sopro, com carimbos de vegetais...); -Desenhar pinturas livres e/ou a partir da releitura de obras de arte; -Explorar de diversos materiais (texturas, formas) visando o desenvolvimento da percepção tátil; -Explorar e utilizar pigmentos naturais nas produções artísticas; -Participar de atividades lúdicas que desenvolvam a capacidade expressiva facial, vocal e corporal; -Participar de atividades de 	
--	--	--

	<p>desinibição, a memorização e a comunicação por meio de exercícios teatrais;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Participar de momentos de exploração da percepção do corpo por meio de lembranças de sentimentos, emoções e outras sensações como fome, frio, cansaço etc; -Interagir de forma espontânea de exercícios de improvisação; -Explorar diferentes possibilidades de transformação do próprio ambiente (por meio de “cantinhos”) oportunizando sua adequação às brincadeiras cotidianas (casinha, aulinha, salão de beleza, mercadinho); -Participar de situações para a utilização de mímicas, imitações e pequenos diálogos desenvolvendo a linguagem dramática; -Explorar a recitação de quadrinhas e pequenas poesias; -Apreciar peças teatrais, vídeos e curtas metragens; -Participar de situações para contextualização de: cenário, palco, personagens, figurino, trilha sonora e texto a partir de cenas conhecidas e assistidas; -Ter acesso a outras modalidades de artes que se utilizam também da linguagem visual e plástica, como teatro, dança etc. -Vivenciar jogos de imitações e mímicas; -Vivenciar histórias dramatizadas com o grupo; -Movimentar-se livremente, expressando sentimentos e ideias; -Brincar de circo, imitando palhaços, malabarista, equilibristas, mágicos; -Dramatizar histórias imitando e criando personagens; -Criar cenários, personagens e tramas nas brincadeiras de faz de conta. 	
--	---	--

1.1.8 – CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	EXPERIÊNCIAS	SABERES E CONHECIMENTOS
-Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e	-Escovar os dentes; -Lavar as mãos; -Tomar banho;	-Brinquedos, jogos e brincadeiras; -Estratégias, regras e procedimentos para jogar e brincar;

<p>nos jogos e brincadeiras; (EI02CG01);</p> <p>-Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. (EI02CG04);</p> <p>-Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. (EI02CG05);</p> <p>-Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02CG02);</p> <p>-Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. (EI02CG03).</p>	<p>-Pentear-se;</p> <p>-Calçar-se</p> <p>-Alimentar-se;</p> <p>-Participar de pequenos e grandes deslocamentos; pequenos e amplos movimentos em espaços internos e externos à sala de aula;</p> <p>-Usar instrumentos da cultura voltados ao cuidado pessoal e as práticas sociais, como: pentes, objetos de higiene, de uso pessoal, torneira, descarga, papel higiênico, penico, vaso sanitário; talheres, louças e outros utensílios;</p> <p>-Tomar banho de sol;</p> <p>-Perceber as necessidades do próprio corpo (fome, frio, calor, sede, cansaço);</p> <p>-Explorar o próprio corpo, os sons que conseguem emitir e outras possibilidades corporais;</p> <p>-Explorar todos os tipos de sensações em situações do cotidiano (sentir cheiro da comida qual será a refeição do dia, sentir a textura dos troncos das árvores num passeio, ficar atenta ao som produzido pelo vento, experimentar os alimentos e descrever as sensações etc.);</p> <p>-Brincar nos espaços externos e internos da escola, com obstáculos que permitam arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhota etc;</p> <p>-Brincar livremente nos espaços externos da escola;</p> <p>-Participar de brincadeiras com circuito motores;</p> <p>-Brincar com objetos como empurrar pneus, pular corda, jogar bola;</p> <p>-Rodopiar, balançar, escorregar, equilibra-se, subir escada, usar os brinquedos do parquinho;</p> <p>-Brincar de faz de conta;</p> <p>-Brincar com sua imagem no espelho;</p> <p>-Fazer contorno do corpo, recortá-lo, vesti-lo, delinear suas feições;</p> <p>-Explorar movimentos de preensão, encaixe, lançamento, bem como, as ações motoras que permitam pressionar, empurrar, rodar, cair, saltar, entrar e sair, esconder etc;</p> <p>-Esconder e achar pessoas e objetos;</p> <p>-Brincar com objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas, suas possibilidades e suas reações na água, na areia, na terra, no ar (morder, chupar, produzir sons, apertar, encher,</p>	<p>-Seu próprio corpo, o corpo do outro e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas;</p> <p>-Coordenação motora ampla e fina;</p> <p>-Atitudes de cuidado consigo mesmo e com o outro;</p> <p>-Procedimentos e cuidados com a organização do ambiente e com sua auto-organização;</p> <p>- Hábitos alimentares, de higiene e de sono;</p> <p>- Cuidados com a saúde;</p> <p>-Atitudes de responsabilidade, cooperação, solidariedade, generosidade e tolerância para o outro;</p> <p>- Atitude de reconhecimento e de respeito às diferenças;</p> <p>-Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.</p> <p>-Mímica, dramatizações gerais/imitações;</p> <p>-Brincadeiras que envolvem música e movimento;</p> <p>-Atividade com obstáculos.</p>
--	---	---

	<p>esvaziar, transvazar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar etc);</p> <ul style="list-style-type: none"> -Vivenciar jogos de imitação; -Participar de situações em que se desenvolva a confiança e a apropriação corporal, de forma que possam agir com, cada vez mais, intencionalidade; -Participar de oportunidades de múltiplas experiências corporais, contínuas e integradas (por exemplo: uma brincadeira que envolva saltar, correr, abaixar); -Participar de atividades significativas de movimentos de preensão, encaixe, lançamento, bem como as ações motoras e cognitivas que permitam pressionar, empurrar, rodar, cair, saltar, entrar e sair, esconder etc; -Participar de jogos corporais que oportunizem aprendizagens sociais como: competir, colaborar, combinar e respeitar regras; -Participar de sessões de recuperação que incluem o controle da respiração e o relaxamento; -Participar de jogos de imitação de ritmos, ações e movimentos diversos para a apropriação e ampliação do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas; -Vivenciar jogos e brincadeiras corporais, como “amarelinha”, “esconde-esconde”, “mamãe da rua”, “a galinha e os pintinhos”, “coelhinho sai da toca”, “macaco-disse” etc.); -Escorregar, balançar, rodopiar, engatinhar, arrastar-se, pular, saltar, equilibrar-se, perseguir, procurar, pegar etc.; -Vivenciar brincadeiras com brinquedos e outros objetos como bola, cordas pneus, peteca, boliche etc; -Participar de jogos de linguagem como “lá vem a barquinha”, “telefone se fio”, “atenção, concentração”, adivinhas, jogo dos contrários etc; -Participar de brincadeiras cantadas (escravos de Jó, brincadeiras de roda, “seu lobo tá?” etc.); -Participar de jogos e brincadeiras de construção (encaixe, quebra-cabeças, toquinhos, lego, construção com sucatas etc.). 	
--	--	--

1.1.9 – CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA “O EU, O OUTRO E O NÓS”		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	EXPERIÊNCIAS	SABERES E CONHECIMENTOS
<p>- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. (EI02EO06);</p> <p>-Promover momentos de reconhecimento e valorização da diversidade e inclusão social na sala de aula, na escola e na comunidade.</p> <p>-Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto (EI02EO07);</p> <p>- Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. (EI02EO04);</p> <p>-Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. (EI02EO05);</p> <p>-Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO02);</p> <p>- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO03);</p> <p>-Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (EI02EO01).</p>	<p>-Ser atendida em suas necessidades básicas de sono, higiene, saúde e alimentação;</p> <p>-Ser respeitada nos seus ritmos pessoais;</p> <p>-Ser acolhida e aconchegada;</p> <p>-Ser valorizada;</p> <p>-Ser tocada;</p> <p>-Tomar banho de sol;</p> <p>-Perceber as necessidades do próprio corpo (fome, frio, calor, sede, cansaço);</p> <p>-Ter carinho e respeito para com o próximo;</p> <p>-Resolver conflito por meio do diálogo;</p> <p>-Dividir tarefas;</p> <p>Fazer trocas com o outro;</p> <p>-Usar instrumentos da cultura voltados ao cuidado pessoal e as práticas sociais, como: pentes, objetos de higiene, de uso pessoal, torneira, descarga, papel higiênico, penico, vaso sanitário; talheres, louças e outros utensílios;</p> <p>-Conviver com adultos, crianças da mesma faixa etária e de outras idades;</p> <p>-Cooperar, compartilhar, receber auxílio;</p> <p>Fazer escolhas;</p> <p>-Participar de jogos diversificados em que a criança possa: Jogar sozinha. Jogar com outro, jogar com o adulto;</p> <p>-Praticar jogos individuais e coletivos ampliando seu repertório de brincadeiras;</p> <p>-Explorar de jogos eletrônicos individuais e softwares educativos;</p> <p>-Participar de momentos de socialização de brinquedos conhecidos e/ou inventados;</p> <p>-Vivenciar brinquedos tradicionais e modernos explorando e ampliando seus usos (criando novas formas de brincar);</p> <p>-Brincar de brinquedos alternativos/artesanais e engenhocas (produzidos a partir de material reciclável);</p> <p>-Pactuar regras de organização e</p>	<p>-Diversos profissionais e espaços da instituição (berçário, cantina, banheiros, sala de direção, etc);</p> <p>-Características pessoais;</p> <p>-Atitudes de cooperação, solidariedade, tolerância;</p> <p>-Atitudes de iniciativa, participação, capacidade de argumentação;</p> <p>-Manifestações culturais de sua cidade: meios de vida, tradições e folclore;</p> <p>-Outras pessoas, outros espaços, tempos e culturas;</p> <p>-Estratégias de negociação pelo uso do diálogo, como forma de resolver conflitos;</p> <p>-Planejamento de rotina diária, avaliação, autoavaliação;</p> <p>-Combinados e normas de convivência social;</p> <p>- Direitos e deveres;</p> <p>-Profissões diversas e aspecto significativo no mundo do trabalho;</p> <p>-Estrutura familiares e noções de parentesco;</p> <p>-Respeito à individualidade e a diversidade de todos;</p> <p>-Patrimônio material e imaterial;</p> <p>-Diferentes fontes de pesquisa;</p> <p>-Transformações que ocorrem no mundo social;</p> <p>- Recursos tecnológicos e midiáticos;</p> <p>-Diferentes odores, sabores, textura, consistências, cores, imagens, sons;</p> <p>-Seu próprio corpo, o corpo do outro e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas;</p> <p>-Atitudes de cuidado consigo mesmo e com o outro;</p> <p>-Procedimentos e cuidados com a organização do ambiente e com sua auto-organização;</p> <p>-Hábitos alimentares, de higiene e de sono;</p> <p>-Cuidados com a saúde;</p> <p>-Atitudes de responsabilidade, cooperação, solidariedade, generosidade e tolerância para o outro;</p> <p>-Atitude de reconhecimento e de respeito às diferenças;</p> <p>-Procedimentos dialógicos para a</p>

	classificação dos brinquedos.	resolução de conflitos.
--	-------------------------------	-------------------------

1.1.10 – CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	EXPERIÊNCIAS	SABERES E CONHECIMENTOS
<p>-Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03EF01);</p> <p>-Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. (EI03EF02);</p> <p>- Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. (EI03EF03);</p> <p>- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EI03EF04);</p> <p>-Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba; (EI03EF05)</p> <p>- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. (EI03EF06);</p> <p>-Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. (EI03EF07);</p> <p>-Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura</p>	<p>-Participar de jogos de linguagem como “lá vem a barquinha”, “telefone se fio”, “atenção, concentração”, adivinhas, jogo dos contrários etc.;</p> <p>-Participar de brincadeiras cantadas (escravos de Jó, brincadeiras de roda, “seu lobo tá?” etc.);</p> <p>-Brincar com jogos de computador,</p> <p>-Escutar;</p> <p>-Ser chamado pelo próprio nome;</p> <p>-Emitir sons articulados a gestos e ser interpretado pelo adulto;</p> <p>-Nomear e descrever objetos, pessoas, fotografias, gravuras;</p> <p>-Expressar necessidades, desejos, sentimentos e ideias;</p> <p>-Conversar, fazer e responder perguntas;</p> <p>-Contar e ouvir casos, relatos;</p> <p>-Ouvir, contar e recontar histórias, lendas, fábulas, poesias, piadas, parlendas e trava-línguas;</p> <p>-Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados, avisos, orientações e instruções;</p> <p>-Utilizar expressões de cortesia (cumprimentar, agradecer, despedir-se);</p> <p>-Participar do planejamento e avaliação do trabalho, construir regras e combinados;</p> <p>-Explicar e ouvir explicações, levantar hipóteses expor e ouvir ideias, opiniões, sentimentos, dúvidas, curiosidades, confrontar ideias e pontos de vista, argumentar;</p> <p>-Dar e ouvir notícias, informações científicas, entrevistar e ser entrevistado;</p> <p>-Vivenciar jogos e brincadeiras que explorem a sonoridade das palavras;</p> <p>-Participar de jogos e brincadeiras de linguagem (jogos de contrário, jogos de absurdo, jogos de organização e agrupamento de palavras, adivinhas etc.);</p> <p>-Cantar, dramatizar;</p> <p>-Ir ao teatro, cinema, participar de saraus e de apresentações diversas;</p>	<p>-Ampliação do vocabulário (conversas, brincadeiras, reconto de histórias, relatos de experiências vividas em casa, na escola, transmissão de pequenos recados).</p> <p>-Conto e reconto e reinvenção de histórias.</p> <p>- Leitura de imagens;</p> <p>-Participação na elaboração de textos coletivos por meio de imagens;</p> <p>-Interpretação de cenas em sequência;</p> <p>-Identificação e traçado das vogais no início das palavras;</p> <p>-Seleção de palavras de jornais e revistas;</p> <p>-Leitura e interpretação de história muda;</p> <p>-Identificação de letras em palavras;</p> <p>-Identificação de quantidade de letras em palavras;</p> <p>-Interpretação de histórias e expressão oral;</p> <p>-Produção de palavras com sílaba simples;</p> <p>-Produção de textos orais e escrito com gravuras;</p> <p>- Narração de fatos e experiências do meio físico e social;</p> <p>-Escrita espontânea;</p> <p>-Interpretação de reconto de fábulas e histórias;</p> <p>-Reconhecimento e escrita dos encontros vocálicos;</p> <p>-Identificação e traçado alfabeto;</p> <p>-Estudo das consoantes;</p> <p>-Entendimento da relação grafema/fonema;</p> <p>-Discriminação e traçado das consoantes;</p> <p>-Palavras e expressões da nossa língua e sua pronúncia;</p> <p>-Diversos gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas, tramas e formas de organização;</p> <p>-Repertório de textos orais que constituem nosso patrimônio cultural literário;</p> <p>-Sons da língua sonoridade das palavras;</p>

<p>(partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). (EI03EF08);</p> <p>-Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. (EI03EF09).</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Conversar ao telefone, gravar falas, músicas, entrevistas, utilizar microfone e outras tecnologias; -Explorar desde bebês, livros de materiais diversos (plástico, tecido, borracha e papel); -Ouvir e apreciar histórias e outros textos literários lidos pelo (a) professor (a) (poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.); -Presenciar situações significativas de leitura e escrita; -Manusear diversos suportes textuais; -Ter acesso a bibliotecas; -Ter acesso a livros de literatura, escolhê-los e “lê-los” à sua maneira; -Ler e escrever o próprio nome, o nome dos colegas e de pessoas próximas; -Recontar, reescrever e produzir histórias; -Ler, interpretar e/ou produzir diversos tipos de textos, com diferentes estruturas, tramas, Gêneros e funções (placas, etiquetas, outdoors, rótulos, bilhetes, cartas, convites, textos científicos, relatos, anotações, propagandas, etiquetas, notícias, listas, receitas etc.), para diversos interlocutores, utilizando-se de diversos suportes textuais, tendo o (a) professor (a) como leitor e escriba, em diferentes situações em que esses se tornem necessários (contextos de enunciação); -Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-a, refletindo sobre ela e estabelecendo relações com sua representação escrita; -Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingo, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta; -Fazer tentativas e reflexões sobre a escrita e leitura de textos oralmente garantidos, isto é, textos que as crianças guardam de memória, como nomes, etiquetas, títulos, poemas, parlendas, músicas etc; -Utilizar o computador como recurso tecnológico e suporte textual que possibilita a leitura e a produção escrita; -Emitir sons articulados a gestos e ser interpretado pelo adulto; -Nomear e descrever objetos, pessoas, fotografias, gravuras; 	<ul style="list-style-type: none"> -Maneiras de se expressar com clareza; -Atitude de escuta e respeito à fala do outro; -Atitude de desinibição. -Narração de fatos em sequência temporal e causal; -Diferentes usos e funções da escrita;(fichas, chamada, livros, cominados, textos coletivos); -Reconhecimento e escrita do próprio nome, nome dos colegas; -Diversos tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade, com suas diferentes estruturas, textuais, tramas e diagramação; -Diferentes gêneros literários, seus autores, suas características e seus suportes; -Sensibilidade estética em relação aos textos literários; -Vocabulário e elementos de coesão textual mais utilizados na linguagem escrita (marcadores e tempo, espaço, casualidade, progressão etc); -Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos; -Sistema analfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita; -Aspectos gráficos da escrita; Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador, etc. e seus diferentes usos; -Procedimentos adequados ao uso dos livros e da biblioteca. Palavras e expressões da nossa língua e sua pronúncia; -Diversos gêneros discursivos, suas diferentes estruturas, tramas e formas de organização; -Repertório de textos orais que constituem nosso patrimônio cultural literário; -Sons da língua e sonoridade das palavras; -Maneiras de se expressar com clareza; -Atitude de escuta e respeito à fala do outro.
---	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> -Expressar necessidades, desejos, sentimentos e ideias; Conversar, fazer e responder perguntas; -Contar e ouvir casos, relatos; -Ouvir, contar e recontar histórias, lendas, fábulas, poesias, piadas, parlendas e trava-línguas; -Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados, avisos, orientações e instruções; -Utilizar expressões de cortesia (cumprimentar, agradecer, despedir-se); -Explicar e ouvir explicações, levantar hipóteses, expor e ouvir ideias, opiniões, sentimentos, dúvidas, curiosidades, confrontar ideias e pontos de vista, argumentar; -Vivenciar jogos e brincadeiras que explorem a sonoridade das palavras; -Cantar, dramatizar; -Conversar ao telefone, gravar falas, músicas, entrevistas, utilizar microfone e outras tecnologias. 	
--	--	--

1.1.11 - CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

CRIANÇAS BEM PEQUENAS (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”		
TEMA: ESPAÇO E FORMA		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	EXPERIÊNCIAS	SABERES E CONHECIMENTOS
<ul style="list-style-type: none"> -Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. (EI03ET01); - Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos. (EI03ET08); -Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. (EI03ET05); -Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e 	<ul style="list-style-type: none"> -Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar brinquedos e outros materiais; -Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas e ou parlendas que se utiliza de contagens de números; -Quantificar, contar, comparar, fazer cálculos, numerar, identificar numeração, fazer estimativa em relação à quantidade de pessoas e objetos; -Usar contagem e números em situações contextualizadas e significativas como: distribuição de materiais, divisão de objetos, arrumação de sala, quadro de registros, 	<ul style="list-style-type: none"> -Números e quantidade; -Linguagem matemática; -Identificação e utilização dos números no contexto social; -Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais; -Identificação e escrita dos numerais de 0 a 10; -Escrita de numerais de 0 a 20; -Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica; -Noções de cálculo mental e contagem para resolver problemas; -Representação de quantidades; - Noção de adição e subtração;

<p>desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. (EI03ET06);</p> <p>-Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (EI03ET02);</p> <p>-Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação. (EI03ET03);</p> <p>- Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. (EI03ET04).</p>	<p>coleta de coisas etc;</p> <p>-Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram;</p> <p>-Resolver problemas cotidianos fazendo uso de cálculos mentais e registros convencionais e não convencionais;</p> <p>-Registrar quantidades de forma convencional em jogos, brincadeiras, votações etc;</p> <p>-Fazer operações de soma; subtração, multiplicação, divisão, em situações do cotidiano em que estas se tornem necessárias;</p> <p>-Observar no meio natural e social as formas geométricas existentes, descobrindo semelhanças e diferenças entre objetos no espaço, combinando formas, estabelecendo relações espaciais e temporais que evoluam descrições orais, construções e representações;</p> <p>-Participar de jogos que envolvam número, quantidade, medidas, formas etc, tais como: amarelinha, dominó, boliche, baralho, trilhas, memória, dama, xadrez;</p> <p>-Construir jogos matemáticos; Participar de jogos de faz de conta envolvendo atividades de compra e venda como supermercado, posto de gasolina, salão de beleza etc;</p> <p>-Utilizar diferentes instrumentos de nossa cultura que possibilitem usar e pensar sobre o número, medidas e grandezas, em contextos significativos, como calendário, termômetro, balança, relógio, calculadora etc;</p> <p>-Reconhecer figuras geométricas, formas e contornos, superfície, bidimensionalidade, tridimensionalidade, em como suas relações;</p> <p>-Utilizar mapas ou guias para deslocar-se e fazer mapas ou anotações de percursos com marcação de pontos referenciais;</p> <p>-Montar mosaico, maquetes, painéis;</p> <p>-Construir miniaturas;</p> <p>-Observar e comparar com seus pares as diferenças entre o tamanho dos pés e números dos sapatos, altura, peso, número de manequim;</p> <p>-Participar de atividades de culinária, usando e produzindo receitas, envolvendo medidas, de peso, quantidade, capacidade, tempo de cozimento etc;</p> <p>-Fazer e interpretar gráficos e tabelas.</p>	<p>-Sistema de numeração decimal;</p> <p>-Propriedades dos objetos e figuras, como formas, tipos de contorno bidimensionalidade, tridimensionalidade etc;</p> <p>-Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar, distância;</p> <p>-Tamanho, forma, e posição dos objetos;</p> <p>-Medidas padronizadas e não padronizadas, de capacidade, tempo, comprimento, massa, volume, valor etc;</p> <p>-Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos;</p> <p>-Figuras geométricas: triângulo, retângulo, círculo e quadrado;</p> <p>-Geometria: curvas abertas, curvas fechadas;</p> <p>-Sólidos geométricos: geométricos. (cubo, paralelepípedo, cilindro, cone e esfera);</p> <p>-Conjuntos (elementos, mais e menos);</p> <p>-Calendário (agenda de atividades, dia do mês, dia da semana, mês, ano);</p> <p>-Seu próprio corpo e o corpo humano de uma maneira geral (saúde, alimentação, reprodução, vida e morte);</p> <p>-Os órgãos do sentido;</p> <p>- Animais e seus modos de vida;</p> <p>- Planta;</p> <p>- Meio ambiente;</p> <p>-Horta, pomar e jardim;</p> <p>-Astronomia: sistema solar, astros e planetas;</p> <p>-Fenômenos naturais, chuva, enchente, vulcão, terremoto, tsunami etc;</p> <p>-Fenômenos físicos (flutuação e queda de corpos, equilíbrio, energia, força, magnetismo, eletricidade, atrito, luz e sombra, movimento, inércia, velocidade, som, calor, fusão, mistura, transformação);</p> <p>-Reaproveitamento, reciclagem, compostagem;</p> <p>-Instrumentos para observação, experimentação;</p> <p>-Transformação da natureza, ciclo da vida, metamorfose, cadeia alimentar etc;</p> <p>-Mudanças nos estados físicos da matéria;</p> <p>- Biodiversidade;</p> <p>-Zona urbana e zona rural;</p> <p>-Estações do ano, clima, vegetação;</p> <p>-Alimentos de origem vegetal e mineral;</p> <p>-Elementos da natureza: água, fogo,</p>
--	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> -Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentido os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento; -Manipular materiais diversos; -Explorar o mundo físico e natural por meio de todos os sentidos; -Atuar sobre os objetos, estabelecendo relações entre eles e provocando reações físicas como: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito etc; -Brincar com água, ar, luz, sombra; -Participar de práticas coletivas nas quais a curiosidade possa ser estimulada. -Investigar sobre os fenômenos e mistério da natureza; -Observar plantas e animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar; -Participar da construção de hortas e jardins; -Plantar e cuidar de planta e animais; -Comparar, classificar, prever, descobrir características dos objetos; -Comunicar ideias, descobertas e propor soluções; -Ter contato com problemas socioambientais; Fazer experimentos e invenções; -Usar instrumento como, lupa, termômetro, binóculos etc; -Fazer misturas provocando mudanças físicas e química na realização de atividades de culinária, de pintura, de brincadeiras e experiência com água, terra e argila; -Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos; -Assistir a vídeos que tratam de fenômenos naturais; -Realizar pesquisas, desenvolver projetos, realizar trabalho de campo; -Assistir vídeos que tratam sobre fenômenos naturais. 	<p>terra e ar.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Meios de transporte; -Segurança no trânsito; - Meios de comunicação.
--	--	--

1.1.12 – CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “CAMPO DE EXPERIÊNCIA “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”		
TEMA: LINGUAGEM MUSICAL		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E	EXPERIÊNCIAS	SABERES E

DESENVOLVIMENTO		CONHECIMENTOS
<p>-Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons. (EI03TS03);</p> <p>-Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03TS02);</p> <p>-Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas. (EI03TS01).</p>	<p>-Pesquisar os sons produzidos pelo corpo, pelos objetos, pelos elementos da natureza, explorando suas qualidades;</p> <p>-Ter contato com fontes sonoras diversas, explorá-los por meio de brincadeiras;</p> <p>-Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio;</p> <p>Imitar e inventar sons com o corpo;</p> <p>-Cantar/interpretar músicas diversas;</p> <p>-Participar de brincadeiras cantada e interpretar músicas do nosso folclore;</p> <p>-Acompanhar músicas com gestos;</p> <p>-Dançar ao som de ritmos diversas;</p> <p>-Representar músicas corporalmente ou por meio de expressão plástica;</p> <p>-Reconhecer e fazer marcação de ritmos diversos;</p> <p>-Fazer apreciação de músicas ouvidas;</p> <p>-Gravar a própria voz ou músicas interpretadas pelo grupo;</p> <p>-Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais;</p> <p>-Construir instrumentos musicais, utilizando-os para interpretação e produção musical;</p> <p>-Rabiscar, pintar, desenhar, ilustrar, modelar, bordar, construir, fotografar, produzir filmes, recortar, colar, fazer instalações etc., à sua maneira, dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações;</p> <p>-Fazer suas próprias narrativas visuais por meio das diversas modalidades dessa linguagem;</p> <p>-Misturar e descobrir cores;</p> <p>-Explorar e combinar formas;</p> <p>-Explorar texturas;</p> <p>-Expressar-se, utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas;</p> <p>-Construir brinquedos e outros objetos;</p> <p>-Ir a museus, cinemas, praças, parques e outros espaços da cidade que abrigam obras de arte visual e plástica;</p> <p>-Ler livros sobre arte, ver filmes, visitar museus virtuais, assistir a programas interessantes na televisão;</p> <p>-Apreciar obra de arte, refletindo sobre os elementos que permitem a concretização dessas obras (forma, espaço, cor, luz, textura, volume, linhas, ponto etc.) e sobre os suportes, materiais, instrumentos, técnicas e procedimentos utilizados na produção da obra;</p>	<p>-Estilo musicais diversos;</p> <p>-Diferentes sons do corpo, dos objetos e da natureza;</p> <p>-Altura, intensidade, duração e timbre;</p> <p>-Melodia, ritmo, harmonia, andamento;</p> <p>-Diferentes instrumentos convencionais e não convencionais e não convencionais, sua sonoridade e formas de tocá-los;</p> <p>-Diversas músicas e danças;</p> <p>Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem músicas;</p> <p>-Atitude de respeito às diferenças de cada um no jeito de cantar e dançar;</p> <p>-Atitude de respeito à diversidade musical de várias culturas – local, regional e global;</p> <p>-Diversos modalidades das artes visuais (desenho, pintura, bordado, instalação e etc);</p> <p>-Elementos da linguagem visual (ponto, linha, espaço, cor, forma, textura, volume, luz, movimento e etc);</p> <p>-Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das artes visuais e seus usos;</p> <p>- Obra de arte, sua história e seus autores;</p> <p>-Espaços que abrigam e como acessá-los;</p> <p>-Estratégias para apreciação estética;</p> <p>-Atitudes de valorização dos próprios trabalhos dos colegas;</p> <p>-Respeito pela própria produção e a do outro;</p> <p>-Exploração de cores em diversos materiais;</p> <p>- Utilização de desenhos, pinturas, recorte, dobradura;</p> <p>-Os objetos, suas características, suas propriedades, seus usos e funções e suas transformações;</p> <p>-Enriquecimento e ampliação do repertório musical;</p> <p>- Dramatização de músicas;</p> <p>-Desenhos a partir da escuta de músicas;</p> <p>-Utilização de diferentes ritmos e sons nos contextos musicais;</p> <p>-Utilização de sons em brincadeiras, em jogos e rítmicos;</p> <p>-Audição, percepção e discriminação de eventos sonoros diversos;</p> <p>- Brincadeiras cantadas.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> -Pesquisar e ter acesso a informações sobre aspectos da história da arte, a biografia e a produção artísticas de artistas variados (locais, regionais, nacionais e estrangeiros); -Criar, recriar e fazer releitura de obras de arte; -Decorar a sala e outros ambientes da IEI com suas produções; -Criar cenários e figurinos; -Sentir-se respeitado e valorizado nas suas produções; -Produzir arte usando recursos tecnológicos, como computador, maquina fotográfica etc; -Ter acesso a outras modalidades de artes que se utilizam também da linguagem visual e plástica, como teatro, dança, cinema etc; -Realizar desenhos e pinturas livres explorando diferentes ferramentas (pincéis, esponjas, palitos de sorvete, algodão) e materiais (tintas, papéis, cola, farinha, terra...); -Utilizar as variadas técnicas de pintura (com os dedos, com a mão, com sopro, com carimbos de vegetais...); -Vivenciar jogos de imitação; -Vivenciar brincadeiras de imaginação, transformando um objeto em outro. 	
--	--	--

1.1.13- CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.

CRIANÇAS BEM PEQUENAS 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	EXPERIÊNCIAS	SABERES E CONHECIMENTOS
<p>-Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03CG01);</p> <p>- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades</p>	<p>-Brincar de faz de conta, criando personagens, cenários e tramas;</p> <p>-Vivenciar jogos de imitações e mímicas;</p> <p>-Vivenciar histórias dramatizadas com o grupo;</p> <p>-Movimentar-se livremente, expressando sentimentos e ideias;</p> <p>-Brincar de circo, imitando palhaços, malabarista, equilibristas, mágicos;</p> <p>-Dramatizar histórias imitando e criando personagens;</p> <p>-Criar cenários, personagens e tramas nas brincadeiras de faz de conta;</p>	<p>-Possibilidades e limites do próprio corpo;</p> <p>- Autoconhecimento;</p> <p>- Cautela, atenção;</p> <p>-Práticas sociais relativas á saúde, higiene, alimentação;</p> <p>-Procedimentos para o autocuidado;</p> <p>-Reconhecimento e respeito a diversidade;</p> <p>Valores éticos;</p> <p>-Noções espaciais (dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, à frente, à atrás etc;)</p>

<p>artísticas, entre outras possibilidades. (EI03CG02);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EI03CG03); -Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. (EI03CG04); -Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03CG05). 	<ul style="list-style-type: none"> -Participar de jogos e brinquedos de mesa, tais como bingo, memória, dominó, trilha, baralho, ludo, dama, jogo de dados, “cinco Marias” etc; -Vivenciar jogos e brincadeiras corporais, como “amarelinha”, “esconde-esconde”, “mamãe da rua”, “a galinha e os pintinhos”, “coelhinho sai da toca”, “macaco-disse” etc.); -Escorregar, balançar, rodopiar, engatinhar, arrastar-se, pular, saltar, equilibrar-se, perseguir, procurar, pegar etc; -Vivenciar brincadeiras com brinquedos e outros objetos como bola, cordas pneus, peteca, boliche etc; -Ser aconchegada, acalentada, ter colo; -Explorar objeto diversos, (de borracha, de madeira, de metal, de papel etc), apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando etc; -Explorar todos os tipos de sensações em situações do cotidiano (sentir cheiro da comida qual será a refeição do dia, sentir a textura dos troncos das árvores num passeio, ficar atenta ao som produzido pelo vento, experimentar os alimentos e descrever as sensações etc); -Brincar nos espaços externos e internos da escola, com obstáculos que permitam arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhota etc; -Brincar livremente nos espaços externos da escola; Participar de brincadeiras com circuito motores; -Brincar com objetos como empurrar pneus, pular corda, jogar bola; -Rodopiar, balançar, escorregar, equilibra-se, subir escada, usar os brinquedos do parquinho; -Brincar de faz de conta; -Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, bola no cesto etc; -Vivenciar limites corporais; -Vivenciar brincadeiras que envolvam tensão e relaxamento; -Brincar de descobrir a respiração, deitando-se e observando, soprando balões etc; -Fazer contorno do corpo, recortá-lo, vesti-lo, delinear suas feições; -Dançar, criando movimentos. 	<p>Orientação e adaptação espaciais;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Diferentes odores, sabores, textura, consistências, cores, imagens, sons; -Estado de tensão, relaxamento, movimento, inércia (sensação cinestésica); -Reconhecimento da própria sexualidade; -Jogos e brincadeiras; -Movimentos com expressividade, equilíbrio e coordenação; -Manipulação de diferentes materiais, sentindo, rasgando, amassando, juntando, separando, sobrepondo, justapondo, esfregando, colando etc; -Brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer; -Brincadeiras de exploração e valorização das possibilidades expressivas; -Diferentes manifestações culturais, como danças, teatro e brincadeiras populares; -Seu próprio corpo, o corpo do outro e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas; -Mímicas, dramatização gerais/imitações; -Atitudes de cuidado consigo mesmo e com o outro; -Procedimentos e cuidados com a organização do ambiente e com sua auto-organização; -Hábitos alimentares, de higiene e de sono; -Cuidados com a saúde; -Atitudes de responsabilidade, cooperação, solidariedade, generosidade e tolerância para o outro; -Atitude de reconhecimento e de respeito às diferenças; -Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos.
---	---	---

1.1.14 – CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

CRIANÇAS BEM PEQUENAS 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES		
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	EXPERIÊNCIAS	SABERES E CONHECIMENTOS
<p>-Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO01);</p> <p>- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO02);</p> <p>-Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO03);</p> <p>- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO04);</p> <p>-Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (EI03EO05);</p> <p>- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. (EI03EO06);</p> <p>- Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos. (EI03EO07).</p>	<p>-Brincar com objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas, suas possibilidades e suas reações na água, na areia, na terra, no ar (morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, transvazar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir soltar pipas etc.);</p> <p>-Vivenciar jogos de imitação;</p> <p>-Vivenciar brincadeiras de imaginação, transformando um objeto em outro;</p> <p>-Brincar de faz de conta criando personagens, cenários e tramas;</p> <p>-Brincar em grupo, coordenando suas ideias e papéis com as ideias e papéis desempenhados pelos outros;</p> <p>-Construir/criar jogos, brinquedos e brincadeiras;</p> <p>-Construir e obedecer regras;</p> <p>-Brincar com os colegas, estabelecendo relações amigáveis e se organizando em grupo;</p> <p>-Ganhar e perder;</p> <p>-Lidar com a frustração e com os conflitos;</p> <p>-Resolver problemas; organizar materiais;</p> <p>-Construir estratégias de jogo;</p> <p>-Conhecer e explorar aspecto do meio social no qual estão inseridos;</p> <p>-Circular por espaços da instituição, bairro e cidade;</p> <p>-Interagir com crianças da mesma idade e com idades diferentes papéis, criando cenários e tramas diversas que permitem significar e ressignificar o mundo social;</p> <p>-Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê;</p> <p>-Negociar, usar o diálogo para resolver conflitos;</p> <p>-Participar da construção e desenvolvimento das rotinas, do planejamento e da avaliação;</p> <p>-Exercitar a vida democrática, participando de assembleias e eleições,</p>	<p>-Seu corpo, suas possibilidades e seus limites;</p> <p>-Características pessoais;</p> <p>-Os objetos, suas características, suas propriedades, seus usos e funções e suas transformações;</p> <p>-Conceitos e formas de estruturação do mundo social e cultural;</p> <p>-Brinquedos, jogos e brincadeiras;</p> <p>-Estratégias, regras e procedimentos para jogar e brincar;</p> <p>-Formas e estratégias para se relacionar e fazer amigos;</p> <p>-Boas maneiras;</p> <p>-Autoconhecimento e autocontrole;</p> <p>-Estratégias para resolver problemas;</p> <p>-Estratégias par resolução de conflitos;</p> <p>-Ritos, valores, hábitos e atitudes para a vida em sociedade;</p> <p>-Diversos profissionais e espaços da instituição (berçário, cantina, banheiros, sala de direção, etc.);</p> <p>-Família;</p> <p>-Tipos de moradia;</p> <p>-Atitudes de cooperação, solidariedade, tolerância;</p> <p>-Atitudes de iniciativa, participação, capacidade de argumentação.</p> <p>-Manifestações culturais de sua cidade: meios de vida, tradições e folclore;</p> <p>-Outras pessoas, outros espaços, tempos e culturas;</p> <p>-Estratégias de negociação pelo uso do diálogo, como forma de resolver conflitos;</p> <p>-Planejamento de rotina diária, avaliação, autoavaliação;</p> <p>-Combinados e normas de convivência social;</p> <p>-Trabalhando cidadania;</p> <p>-Direitos e deveres;</p> <p>-Profissões diversas e aspecto significativo no mundo do trabalho;</p> <p>-Estrutura familiares e noções de parentesco;</p> <p>-Respeito à individualidade e a diversidade de todos;</p> <p>-Patrimônio material e imaterial;</p>

	<p>votando e sendo votado;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Explorar instrumentos e objetos de nossa cultura: utensílios usados pelos adultos (óculos, chapéu, pentes, escovas, telefones, panelas, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, máquinas de calcular, computadores etc.); -Visitar museus, parques, teatros e participar de eventos culturais da comunidade, da cidade, tais como, exposições, espetáculo, apresentações musicais etc; -Construir e respeitar normas combinados de convívio social e de organização e de utilização dos espaços da instituição; -Conversar sobre diferentes estruturas familiares e relações de parentesco; -Comemorar eventos sociais culturais e significativos tais como, aniversários, saraus, festa junina, início da primavera; -Registrar impressões, informações, ideias, hipótese etc; por meio de diferentes linguagens; -Imitar funções, desempenhadas por diferentes profissionais (professor, médico, enfermeiro, padeiro, gari, costureira, empregada doméstica, comerciante, entre outros); -Construir maquetes, organizar trajeto, elaborar mapas e guiar-se por ele; -Fazer amigos; -Ser atendida em suas necessidades básicas de sono, higiene, saúde e alimentação; -Ser respeitada nos seus ritmos pessoais; -Perceber as necessidades do próprio corpo (fome, frio, calor, sede, cansaço); -Ter carinho e respeito para com o próximo; -Resolver conflito por meio do diálogo; -Dividir tarefas; -Fazer trocas com o outro; -Usar instrumentos da cultura voltados ao cuidado pessoal e as práticas sociais, como: pentes, objetos de higiene, de uso pessoal, torneira, descarga, papel higiênico, penico, vaso sanitário; talheres, louças e outros utensílios; -Conviver com adultos, crianças da mesma faixa etária e de outras idades; -Cooperar, compartilhar, receber auxílio; -Fazer escolhas; 	<ul style="list-style-type: none"> -Diferentes fontes de pesquisa; -Transformações que ocorrem no mundo social; -Recursos tecnológicos e midiáticos. -Conceitos e formas de estruturação do mundo social e cultural; -Brinquedos, jogos e brincadeiras; -Autoconhecimento e autocontrole; -Valores éticos; -Estratégias para resolução de conflitos.
--	--	--

	<ul style="list-style-type: none">-Ganhar e perder;-Lidar com a frustração;-Esperar a sua vez;-Cuidar de objetos seus e do grupo;-Participar de atividades envolvendo a escola e a família;-Construir e respeitar combinados;-Nomear pessoas e sentimentos;-Falar, ouvir e ser interpretada;-Dividir e/ou partilhar o lanche;-Comemorar aniversários seu e dos colegas;-Cuidar e respeitar o colega;-Cumprimentar, agradecer, despedir, fazendo uso de expressões de cortesia: obrigada, por favor, com licença, desculpe, bom dia etc;-Solicitar ajuda;-Responsabilizar-se por seus pertences, por algumas tarefas, pelo outro;-Servir-se sozinho na hora das refeições;-Descobrir o próprio corpo e o corpo do outro-Guardar os brinquedos e materiais, organizando o espaço coletivo;-Trabalhar em grupo, organizar-se, saber ouvir, dividir com os outros, ajudar e pedir ajuda;-Explorar o próprio corpo, os sons que conseguem emitir e outras possibilidades corporais;-Brincar com sua imagem no espelho;-Esconder e achar pessoas e objetos;-Brincar com objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas, suas possibilidades e suas reações na água, na areia, na terra, no ar (morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, transvazar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar etc).	
--	---	--

ANEXO 02 - ORGANIZADOR CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

PRÁTICAS DE LINGUAGENS - CAMPOS DE ATUAÇÃO	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	
Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, próprias de atividades vivenciadas cotidianamente por crianças, adolescentes, jovens e adultos, no espaço doméstico e familiar, escolar, cultural e profissional.	Alguns gêneros deste campo: agendas, listas, bilhetes, recados, avisos, convites, cartas, cardápios, diários, receitas, regras de jogos e brincadeiras (parlendas, trava-línguas, lenga-lenga, etc).
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	
Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas.	Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, entre outros. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, entre outros.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	
Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura/escrita que possibilitem conhecer os textos expositivos e argumentativos, a linguagem e as práticas relacionadas ao estudo, à pesquisa e à divulgação científica, favorecendo a aprendizagem dentro e fora da escola.	Alguns gêneros deste campo em mídia impressa ou digital: enunciados de tarefas escolares; relatos de experimentos; quadros; gráficos; tabelas; infográficos; diagramas; entrevistas; notas de divulgação científica; verbetes de enciclopédia.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	
Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura e escrita, especialmente de textos das esferas jornalística, publicitária, política, jurídica e reivindicatória, contemplando temas que impactam a cidadania e o exercício de direitos.	Alguns gêneros textuais deste campo: notas; álbuns noticiosos; notícias; reportagens; cartas do leitor (revista infantil); comentários em sites para criança; textos de campanhas de conscientização; Estatuto da Criança e do Adolescente; abaixo-assinados; cartas de reclamação, regras e regulamentos.
CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA	
Trata-se, neste Campo, de ampliar e qualificar a participação dos jovens nas práticas relativas ao debate de ideias e à atuação política e social, por meio do(a): - compreensão dos interesses que movem a esfera política em seus diferentes níveis e instâncias, das formas e canais de participação institucionalizados, incluindo os digitais, e das formas de participação não institucionalizadas, incluindo aqui manifestações artísticas e intervenções urbanas;	Essas habilidades mais gerais envolvem o domínio contextualizado de gêneros já considerados em outras esferas – como discussão oral, debate, palestra, apresentação oral, notícia, reportagem, artigo de opinião, cartaz, spot, propaganda (de campanhas variadas, nesse campo inclusive de campanhas políticas) – e de outros, como estatuto, regimento, projeto cultural, carta aberta, carta de solicitação, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição on-line, requerimento, turno de fala em assembleia, tomada de

<p>- reconhecimento da importância de se envolver com questões de interesse público e coletivo e compreensão do contexto de promulgação dos direitos humanos, das políticas afirmativas e das leis de uma forma geral em um estado democrático, como forma de propiciar a vivência democrática em várias instâncias, e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho);</p> <p>- desenvolvimento de habilidades e aprendizagem de procedimentos envolvidos na leitura/escuta e produção de textos pertencentes a gêneros relacionados à discussão e implementação de propostas, à defesa de direitos e a projetos culturais e de interesse público de diferentes naturezas. Envolvem o domínio de gêneros legais e o conhecimento dos canais competentes para questionamentos, reclamação de direitos e denúncias de desrespeitos a legislações e regulamentações e a direitos; de discussão de propostas e programas de interesse público no contexto de agremiações, coletivos, movimentos e outras instâncias e fóruns de discussão da escola, da comunidade e da cidade. Trata-se também de possibilitar vivências significativas na articulação com todas as áreas do currículo e com os interesses e escolhas pessoais dos adolescentes e jovens, que envolvam a proposição, desenvolvimento e avaliação de ações e projetos culturais, de forma a fomentar o protagonismo juvenil de forma contextualizada.</p>	<p>turno em reuniões, edital, proposta, ata, parecer, enquête, relatório etc., os quais supõem o reconhecimento de sua função social, a análise da forma como se organizam e dos recursos e elementos linguísticos e das demais semioses envolvidos na tessitura de textos pertencentes a esses gêneros. Em especial, vale destacar que o trabalho com discussão oral, debate, propaganda, campanha e apresentação oral podem/devem se relacionar também com questões, temáticas e práticas próprias do campo de atuação na vida pública. Assim, as mesmas habilidades relativas a esses gêneros e práticas propostas para o Campo.</p>
--	---

Fonte: BRASIL, 2017

CURRÍCULO ÁREA DE LINGUAGENS

ÁREA LINGUAGEM
COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA REDAÇÃO

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

1º ANO

**CAMPO DE ATUAÇÃO:
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO**

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Protocolos de leitura	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
Escrita (compartilhada e autônoma)	2	Correspondência fonema-grafema	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.

Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Construção do sistema alfabético	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Pontuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos-finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 8	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
Escrita (compartilhada e autônoma)	2	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Leitura/escuta			(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as

(compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Estratégia de leitura	condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico- visuais em textos multissemióticos.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 7	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Revisão de textos	(EF15LP06) Rerler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5, 10	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	10	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
Oralidade	3, 5	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Oralidade	3	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

Oralidade	3	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Oralidade	1, 3	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
Oralidade	3	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Compreensão em leitura	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava- línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 10	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Oralidade	3, 9	Produção de texto oral	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, lenga-lenga, com entonação adequada e observando as rimas.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	1, 2, 3, 5, 7	Forma de composição do texto	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros e reconhecendo a finalidade de cada gênero.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 9	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagem de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Oralidade	1, 2, 3, 5	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2, 3, 9	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 9	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagem de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2, 3, 9	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Apreciação estética/Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	1, 2, 3, 9	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	9	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	9	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário/Leitura multisemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Oralidade	3, 5, 9	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Produção de textos	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Oralidade	1, 2, 3, 5, 10	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	1, 2, 3	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
			(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura	do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Escrita compartilhada	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Escrita compartilhada	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
Oralidade	1, 2, 3, 5, 10	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade

			do texto.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	1, 2, 3, 5, 10	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2, 3, 5, 10	Forma de composição do texto	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2, 3, 5, 10	Forma de composição do texto	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Escrita compartilhada	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
2º ANO			
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2	Decodificação / Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 8	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
Escrita (compartilhada e autônoma)	2	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 7	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Revisão de textos	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5, 10	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	10	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
Oralidade	3, 5	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Oralidade	3	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

Oralidade	3	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Oralidade	1, 3	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
Oralidade	3	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Escrita (compartilhada e autônoma)	2	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva, respeitando a acentuação gráfica.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Pontuação	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in- /im-.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2	Morfologia	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 9	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagem de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Oralidade	1, 2, 3, 5	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2, 3, 9	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 9	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Compreensão em leitura	(EF02LP12) Ler e compreender, com certa autonomia, cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Oralidade	1, 2, 3, 9	Produção de texto oral	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	1, 2, 3, 5	Forma de composição do texto	(EF02LP16) Identificar e reproduzir bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2, 3	Forma de composição do texto	(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.

CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Apreciação estética/Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras e reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	1, 2, 3, 9	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-os com sensações e associações.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	8, 9	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como conto (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	9	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Oralidade	3, 5, 9	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 7, 8, 9	Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
Escrita (compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2, 3	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	2, 3, 9	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.
CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas, com a ajuda do professor e com certa autonomia , enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Imagens analíticas em textos	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 10	Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 6	Produção de textos	(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, com a ajuda do professor e com certa autonomia , pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Escrita autônoma	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.
Oralidade	1, 2, 3, 5	Planejamento de texto oral/ Exposição oral	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, com a ajuda do professor e com certa autonomia, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	2, 3, 5	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 7	Compreensão em leitura	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Escrita compartilhada	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil digitais ou impressas, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Escrita compartilhada	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
Oralidade	1, 2, 3, 5, 7, 10	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	1, 2, 3, 5	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil) digitais ou impressas, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	1, 2, 3	Forma de composição do texto	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.
Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	1, 2, 3, 5, 7	Forma de composição do texto	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específicas de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.
Oralidade	1, 2, 3, 5	Produção de texto oral	(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o

3º ANO			tema/assunto do texto.
CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico- visuais em textos multissemióticos.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 7	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Revisão de textos	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5, 10	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	10	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
Oralidade	3, 5	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Oralidade	3	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	3	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Oralidade	1, 3	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
Oralidade	3	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/r; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2	Construção do sistema alfabético	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3	Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto-final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2	Morfologia	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2	Morfossintaxe	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2	Morfologia	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	8	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais, para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Construção do sistema alfabético/Estabelecimento de relações anafóricas na	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e

autônoma)		referenciação e construção da coesão	articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos, segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
Oralidade	3, 6	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico- expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
Oralidade	3, 4	Varição linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 9	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balão, de letra, onomatopeia).
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Compreensão em leitura	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico- visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 7	Compreensão em leitura	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5, 7	Escrita colaborativa	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Escrita colaborativa	(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
Oralidade	3, 10	Produção de texto oral	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programas de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3	Forma de composição do texto	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 7	Forma de composição do texto	(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).
CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	9	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento; valorizá- los em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	9	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Oralidade	3, 5, 9	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Oralidade	2, 3, 9	Performances orais	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 4, 5	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3, 9	Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 9	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização, por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	3, 5, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	3, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	3, 9	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
Oralidade	3,9	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
Análise linguística /semiótica	2, 3, 9	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base nos quais histórias são narradas,

(Ortografização)			diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	2, 3	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
Análise linguística /semiótica (Ortografização)	3, 9	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Produção de textos	(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	1, 2, 3, 5	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 7	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais em textos que circulem em meios impressos ou digitais.
Oralidade	3	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	3, 6	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
Oralidade	2, 3, 5	Planejamento de texto oral/ Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 6, 7	Compreensão em leitura	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3, 6, 7	Compreensão em leitura	(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5, 6, 7	Escrita colaborativa	(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político- cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5	Escrita colaborativa	(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).
Oralidade	1, 2, 3, 5, 7	Planejamento e produção de texto	(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2	Forma de composição dos textos	(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas digitais ou impressas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas).
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 6, 7	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 5	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
4º ANO			

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 7	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Revisão de textos	(EF15LP06) Re ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5, 10	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	10	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
Oralidade	3, 5	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Oralidade	3	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	3	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Oralidade	1, 3	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
Oralidade	3	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	8	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que

			contribuem para a continuidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto- final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
Oralidade	3, 6	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico- expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
Oralidade	3, 4	Varição linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico.

Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética / Polissêmia	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3	Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente na escrita, pontuação final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto); vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3	Morfologia	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3, 5	Morfossintaxe	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Morfologia	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).

CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 9	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balão, de letra, onomatopeia).
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Compreensão em leitura	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras), considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Compreensão em leitura	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5, 6	Escrita colaborativa	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Oralidade	3, 10	Produção de texto oral	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 5	Forma de composição do texto	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos, instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).

CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	8, 9	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento; valorizá-los em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	9	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Oralidade	3, 5, 9	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 4, 5	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3, 9	Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 9	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização, por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	3, 5, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas, para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	3, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	3, 9	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
Oralidade	3,9	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3, 9	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista, com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.

Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	3, 9	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3, 9	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 9	Forma de composição de textos dramáticos	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.
CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 7	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
Oralidade	3	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	3, 6	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
Oralidade	2, 3, 5	Planejamento de texto oral/ Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3	Compreensão em leitura	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3	Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Produção de textos	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Escrita autônoma	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 5	Forma de composição dos textos/ Coesão e articuladores	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 5	Forma de composição dos textos/ Adequação do texto às normas de escrita	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Escrita autônoma	(EF04LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 6, 7	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 5	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Compreensão em leitura	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 6	Compreensão em leitura	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
Produção de textos (escrita compartilhada e	2, 3, 5	Escrita colaborativa	(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as

autônoma)			convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Oralidade	2, 3, 5, 10	Planejamento e produção de texto	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	3	Forma de composição dos textos	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.

5º ANO

CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 7	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Revisão de textos	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5, 10	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	10	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
Oralidade	3, 5	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Oralidade	3	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	3	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Oralidade	1, 3	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
Oralidade	3	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	8	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião após a leitura.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Estratégia de leitura	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto- final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
Oralidade	3, 6	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos e suas características linguístico- expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
			(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas,

Oralidade	3, 4	Variação linguística	identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente, nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema- grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 5	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissêmica	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3	Pontuação	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2	Morfologia	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 5	Morfologia	(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3	Morfologia	(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
Análise linguística/ semiótica	2	Morfologia	(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.

(Ortografização)			
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA COTIDIANA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 9	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balão, de letra, onomatopeia).
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3	Compreensão em leitura	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3	Compreensão em leitura	(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 5, 6	Escrita colaborativa	(EF05LP11) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Escrita (compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Escrita colaborativa	(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Oralidade	3, 10	Produção de texto oral	(EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	2, 3, 6	Forma de composição do texto	(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).
CAMPO DE ATUAÇÃO: ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	8, 9	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade.

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte, como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	9	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
Oralidade	3, 5, 9	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 9	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 4, 5, 9	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3, 9	Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	2, 3, 9	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	3, 5, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto e marcadores de tempo espaço e de fala de personagens.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	3, 9	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	3, 9	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.

Oralidade	3,9	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 9	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 9	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	3, 9	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.
Oralidade	2, 3, 9	Performances orais	(EF05LP25) Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 9, 10	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF05LP28) Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.
CAMPO DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	1, 2, 3, 7	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
Oralidade	3	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Oralidade	3, 6	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
Oralidade	2, 3, 5	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3	Compreensão em leitura	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3, 6	Imagens analíticas em textos	(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5	Produção de textos	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	1, 2, 3, 5	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto-final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 5	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
CAMPO DE ATUAÇÃO: VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 6, 7	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 5	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3, 6	Compreensão em leitura	(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político- cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	3, 6	Compreensão em leitura	(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.
Oralidade	2, 3, 5, 10	Planejamento e produção de texto	(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre eles, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade

			do texto.
Oralidade	3, 6	Produção de texto	(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	6	Forma de composição dos textos	(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	2, 3, 4, 5, 10	Forma de composição dos textos	(EF05LP21) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.

6º. ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO JORNALÍSTICO MIDIÁTICO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	3-7-10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF06LP01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.
Leitura	3-7-10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF06LP02) Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.

Leitura	3-7-10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual
Leitura	3 – 7 – 8 - 10	Apreciação e réplica	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.
Leitura	3 – 7 – 8 - 10	Relação entre textos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.
Leitura	6 – 7 – 8 - 10	Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.
Leitura	6 – 7	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.
Leitura	6 – 7	Efeitos de sentido	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.
Leitura	6 – 7	Efeitos de sentido	(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.
Leitura	3 – 6 – 7 – 10	Efeitos de sentido/ Exploração da multissemiose	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devido à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.
			(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se

Oralidade	1 – 2 – 3 – 5 – 7 10	Planejamento e produção de entrevistas orais	pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 7	Estratégia e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	(EF67P15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido e as circunstâncias de sua aplicação em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.
Leitura	2 – 3 – 5 – 6	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros, como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.
Leitura	6 – 2 – 4 – 5	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e

			solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.
Leitura	2 – 3 – 4 – 5	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificação.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: PRATICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura		Curadoria de informação	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
Oralidade		Conversação espontânea	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
		Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
Análise linguística/ semiótica		Textualização Progressão temática	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.
		Textualização	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10	Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.

Leitura	1 – 3 – 6 – 7 – 9	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeopoemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Fono-ortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Elementos notacionais da escrita	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Léxico/morfologia	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Léxico/morfologia	(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Coesão	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Sequências textuais	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Figuras de linguagem	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Léxico/morfologia	(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.
Análise linguística/		Morfossintaxe	(EF06LP04) Analisar a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo

semiótica	2 – 5		afirmativo e negativo.
Análise linguística/ semiótica	2 – 5	Morfossintaxe	(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa.
Análise linguística/ semiótica	2 – 5	Morfossintaxe	(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).
Análise linguística/ semiótica	2 – 5	Morfossintaxe	(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.
Análise linguística/ semiótica	2 – 5	Morfossintaxe	(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjuntos de orações conectadas.
Análise linguística/ semiótica	2 – 5	Morfossintaxe	(EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples compostos.
Análise linguística/ semiótica	2 – 5	Sintaxe	(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.
Análise linguística/ semiótica	2 – 5	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordâncias nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.
Análise linguística/ semiótica	2 – 5	Semântica Coesão	(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e discurso indireto).

7º. ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	3-7-10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF07LP01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.

Leitura	3-7-10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF07LP02) Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias, analisando as especificidades das mídias, os processos de (re)elaboração dos textos e a convergência das mídias em notícias ou reportagens multissemióticas.
Leitura	3-7-10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos hiperlinks em textos noticiosos publicados na Web e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual
Leitura	3 – 7 – 8 - 10	Apreciação e réplica	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e on-line, sites noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, charges, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.
Leitura	3 – 7 – 8 - 10	Relação entre textos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.
Leitura	6 – 7 – 8 - 10	Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.
Leitura	6 – 7	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.
Leitura	6 – 7	Efeitos de sentido	(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.
Leitura	6 – 7	Efeitos de sentido	(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.

Leitura	3 – 6 – 7 – 10	Efeitos de sentido Exploração da multisssemiose	(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devido à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias, memes, gifs, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, sites na internet etc.
Oralidade	1 – 2 - 3 – 5 – 7 10	Planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 7	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido e as circunstâncias de sua aplicação em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.
Leitura	2 – 3 – 5 – 6	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social.	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação) bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros, como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.

Leitura	6 – 2 – 4 – 5	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica.	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.
Leitura	2 – 3 – 4 – 5	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos.	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10	Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos
Leitura	1 – 3 – 6 – 7 – 9	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), videopoemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Fono-ortografia	(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Elementos notacionais da escrita	(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Léxico/morfologia	(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Léxico/morfologia	(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Coesão	(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Sequências textuais	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Figuras de linguagem	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Léxico/morfologia	(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Morfossintaxe	(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Morfossintaxe	(EF07LP05) Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Morfossintaxe	(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Morfossintaxe	(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Morfossintaxe	(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.
Análise linguística/semiótica	2 – 5	Morfossintaxe	(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.
Análise linguística/semiótica		Morfossintaxe	(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância

	2 – 5		nominal e verbal, pontuação etc.
Análise linguística/ semiótica	2 – 5	Morfossintaxe	(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).
Análise linguística/ semiótica	2 – 5	Semântica Coesão	(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).
Análise linguística/ semiótica	2 – 5	Coesão	(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.
Análise linguística/ semiótica	2 – 5	Modalização	(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura		Curadoria de informação	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.
Oralidade		Conversação espontânea	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
		Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.
Análise linguística/ semiótica		Textualização Progressão temática	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.

		Textualização	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapé ou boxes.
8º. ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Relação entre textos	(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente

	- 7 - 10		à questão controversa de forma sustentada.
Leitura	1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10	Efeitos de sentido	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).
Leitura	1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10	Efeitos de sentido	(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.
Leitura	1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose.	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devido ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.
Oralidade	1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate, a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc.- e participar de debates regrados na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.

Oralidade	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais.	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutidos ou temático em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática; realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Estilo	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.
Análise linguística/ semiótica	3 – 4 – 5	Modalização	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	2 – 3 – 4 – 5	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos.	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA - e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a

			compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).
Leitura	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.
Leitura	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros. Apreciação e réplica	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.
Leitura	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.

Oralidade	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.
Leitura	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Curadoria de informação	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
Oralidade	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Conversação espontânea	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
Oralidade	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.
Análise linguística/ semiótica	2 – 5	Textualização Progressão temática	(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Textualização	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.
	1 – 2- 3 – 5 – 6 –		(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos –

Análise linguística/ semiótica	7 – 10	Modalização	quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Efeitos de sentido e mecanismos da textualidade	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.
Leitura	1 – 2 – 9	Estratégias de leitura e Apreciação e réplica	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
Leitura	1 – 2 – 9	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 5	Fono-ortografia	(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordância nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.

Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 5	Léxico/morfologia	(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 5	Semântica	(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 5	Coesão	(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.

Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 5	Modalização	(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 4 – 5	Figuras de linguagem	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.

9º. ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital.	(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Relação entre textos	(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, posts de blog e de redes sociais, charges, memes, gifs etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.

Leitura	1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.
Leitura	1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10	Efeitos de sentido	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).
Leitura	1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10	Efeitos de sentido	(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.
Leitura	1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10	Efeitos de sentido Exploração da multisssemiose	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à performance, à montagem feita (ritmo, duração e sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.
Oralidade	1 - 2 - 3 - 5 - 6 - 7 - 10	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.

Oralidade	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais	(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutidos ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Estilo	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.
Análise linguística/ semiótica	3 – 4 – 5	Modalização	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES

Leitura	2 – 3 – 4 – 5	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).
Leitura	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulem nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.
Leitura	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinadas e petições on-line (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.

Leitura	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.
Oralidade	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Escuta Aprender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou comunidade escolar.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.
Leitura	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Curadoria de informação	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.
Oralidade	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Conversação espontânea	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
Oralidade	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.

Análise linguística/semiótica	2 – 5	Textualização Progressão temática	(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), cataforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.
Análise linguística/semiótica	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Textualização	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e hiperlinks em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de links.
Análise linguística/semiótica	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Modalização	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 10	.Efeitos de sentido e mecanismo da textualidade	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, trailer honesto, vídeos-minuto, vidding, dentre outros.
Leitura	1 – 2 – 9	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

Leitura	1 – 2 – 9	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 4 – 5	Figuras de linguagem	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 5	Fono-ortografia	(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 4 – 5	Morfossintaxe	(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 5	Morfossintaxe	(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 5	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 4 – 5	Coesão	(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronominal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 5	Coesão	(EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 4 – 5	Variação linguística	(EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.

6º, 7º, 8º. E 9º. ANOS			
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	3 – 6 – 7 – 8 – 10	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.
Leitura	3 – 6 – 7 – 8 – 10	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
Leitura	3 – 6 – 7 – 8 – 10	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.
Leitura	3 – 6 – 7 – 8 – 10	Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.
Leitura	3 – 6 – 7 – 8 – 10	Efeitos de sentido	(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.
Oralidade	1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP13) Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

Oralidade	1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP14) Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.
Oralidade	1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10	Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social	(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.
Análise linguística/ semiótica	3 – 6 – 7 – 10	Construção composicional	(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.
Análise linguística/ semiótica	3 – 6 – 7 – 10	Estilo	(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).
Análise linguística/ semiótica	3 – 6 – 7 – 10	Estilo	(EF69LP18) Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos

			("primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão" etc.).
Análise linguística/semiótica	3 – 6 – 7 – 10	Efeito de sentido	(EF69LP19) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial, as hesitações etc.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 9 – 10	Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.)	(EF69LP20) Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.
Leitura	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 9 – 10	Apreciação e réplica	(EF69LP21) Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.
Oralidade	1 – 2 – 3 – 5 – 10	Discussão oral	(EF69LP24) Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. -, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos

			normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.
Oralidade	1 – 2 – 3 – 5 – 10	Discussão oral	(EF69LP25) Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.
Oralidade	1 – 2 – 3 – 5 – 10	Registro	(EF69LP26) Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 3 – 5 – 10	Análise de textos legais/normativos, propositivos e reivindicatórios.	(EF69LP27) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão) e textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 3 – 5 – 10	Modalização	(EF69LP28) Observar os mecanismos de modalização adequados aos textos jurídicos, as modalidades deônticas, que se referem ao eixo da conduta (obrigatoriedade/possibilidade) como, por exemplo: Proibição: “Não se deve fumar em recintos fechados.”; Obligatoriedade: “A vida tem que valer a pena.”; Possibilidade: “É permitido a entrada de menores acompanhados de adultos responsáveis”, e os mecanismos de modalização adequados aos textos políticos e propositivos, as modalidades apreciativas, em que o locutor exprime um juízo de valor (positivo ou negativo) acerca do que enuncia. Por exemplo: “Que belo

			discurso!”, “Discordo das escolhas de Antônio.” “Felizmente, o buraco ainda não causou acidentes mais graves.”
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 9 – 10	Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero	(EF69LP29) Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, podcasts e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 9 – 10	Relação entre textos	(EF69LP30) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 9 – 10	Apreciação e réplica	(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 9 – 10	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP32) Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos.
Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 9 – 10	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP33) Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.

Leitura	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 9 – 10	Estratégias e procedimentos de leitura Relação do verbal com outras semioses Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão	(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginalias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações
Oralidade	1 – 2 – 3 – 5 – 10	Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais	(EF69LP38) Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.
Oralidade	1 – 2 – 3 – 5 – 10	Estratégias de produção	(EF69LP39) Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.
Análise linguística/ semiótica	1 – 2 – 4 – 5 – 10	Construção composicional Elementos paralinguísticos e cinésicos Apresentações orais	(EF69LP40) Analisar, em gravações de seminários, conferências rápidas, trechos de palestras, dentre outros, a construção composicional dos gêneros de apresentação – abertura/saudação, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento dos conteúdos, por meio do encadeamento de temas e subtemas (coesão temática), síntese final e/ou conclusão, encerramento –, os elementos paralinguísticos (tais como: tom e volume da voz, pausas e hesitações – que, em geral, devem ser minimizadas –, modulação de voz e entonação, ritmo, respiração etc.) e cinésicos (tais como: postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia, modulação de voz e entonação, sincronia da fala com ferramenta de apoio etc.), para melhor performar apresentações orais no campo da divulgação do conhecimento.

<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>1 – 2 – 4 – 5 – 10</p>	<p>Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais</p>	<p>(EF69LP41) Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por slide, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados etc.</p>
<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>1 – 2 – 4 – 5 – 10</p>	<p>Construção composicional e estilo Gêneros de divulgação científica</p>	<p>(EF69LP42) Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou links; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandar, como em alguns podcasts e vídeos de divulgação científica), 3ª pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.</p>
<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>1 – 2 – 4 – 5 – 10</p>	<p>Marcas linguísticas Intertextualidade</p>	<p>(EF69LP43) Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.</p>

CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Leitura	1 – 2 – 4 – 5	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
Leitura	1 – 2 – 4 – 5	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP45) Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em blog/vlog cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
Leitura	1 – 2 – 4 – 5	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção Apreciação e réplica	(EF69LP46) Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, slams, canais de booktubers, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.
Leitura	1 – 2 – 4 – 5	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP47) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões

			conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.
Leitura	1 – 2 – 4 – 5	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF69LP48) Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico- espaciais (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.
Leitura	1 – 2 – 4 – 5	Adesão às práticas de leitura	(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.
Oralidade	1 – 2 – 4 – 5	Produção de textos orais	(EF69LP52) Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.
Oralidade	1 – 2 – 4 – 5	Produção de textos orais: oralização	(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações e a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts

			de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.
		Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários	(EF69LP54) Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 4 – 5	Variação linguística	(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.
Análise linguística/semiótica	1 – 2 – 4 – 5	Variação linguística	(EF69LP56) Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

REDAÇÃO			
6º. ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO JORNALÍSTICO MUDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos	1 - 2 - 3 - 5 - 7 10	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).
Produção de textos	1 - 2 - 3 - 5 - 7 10	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição	(EF67LP10) Produzir notícia impressa, tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão – e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.
Produção de textos	1 - 2 - 3 - 5 - 7 10	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e- zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau, slams etc. –, da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.
Produção de textos	1 - 2 - 3 - 5 - 7 10	Textualização de textos argumentativos	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e- zines, gameplay, detonado etc.), que

		e apreciativos	apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 7 10	Produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.
Produção de textos		Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.
		Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
Produção de textos	3 – 5 – 9	Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.
Produção de textos		Construção da textualidade Relação entre textos	(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos	1 - 2 - 3 - 5 - 7 10	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em sites ou blogs noticiosos).
Produção de textos	1 - 2 - 3 - 5 - 7 10	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma-padrão e o uso adequado de ferramentas de edição	(EF67LP10) Produzir notícia impressa, tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão – e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.
Produção de textos	1 - 2 - 3 - 5 - 7 10	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP11) Planejar resenhas, vlogs, vídeos e podcasts variados e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, game, canção, videoclipe, fanclipe, show, sarau, slams etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.
Produção de textos	1 - 2 - 3 - 5 - 7 10	Produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou slogan

			que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	2, 3, 5, 10	Escrita colaborativa	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
7º. ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos	1 – 2 - 3 – 5 – 7 10	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.
Produção de textos	3 – 5 - 9	Construção da Relação textualidade entre textos	(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.
	3 – 5 - 9	Construção da Relação textualidade entre textos	(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.

CAMPOS DE ATUAÇÃO: PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos	3 – 5 - 9	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.
		Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos.	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Estratégia de produção: textualização de textos informativos	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos –, dos (tipos de) argumentos e estratégias que se

			pretendem utilizar para convencer os leitores.
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários.	(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos.	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc. -, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em sites ou blogs noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Estratégia de produção: textualização de textos informativos	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes

			diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos –, dos (tipos de) argumentos e estratégias que se pretendem utilizar para convencer os leitores.
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários.	(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.
8º. ANO			
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos	1 – 2 – 9	Construção da textualidade	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso

			de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.
Produção de textos	1 – 2 – 9	Relação entre textos	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, liras, micro roteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.
Produção de textos	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.
Produção de textos	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.
9º. ANO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF09LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação princípio etc.
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, sites), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc.
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 - 10	Estratégia de produção: textualização de textos informativos	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma- padrão.

Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a serem discutidos, da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários	(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, banner, indoor, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, spot, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (sites, impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.
Produção de textos	1 – 2 – 9	Construção da textualidade	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.
			(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, ciberpoemas, haicais, líras, micro roteiros, lambe-lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de

Produção de textos	1 – 2 – 9	Relação entre textos	recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.
6º., 7º., 8º. E 9º. ANOS			
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 10	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentarista, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 10	Textualização	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.

Produção de textos	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 10	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 10	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.
Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo	1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP10) Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, podcasts noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, vlogs, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião – podcasts e vlogs noticiosos, culturais e de opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros.
Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.	1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10	Produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP11) Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles.
Oralidade *Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.	1 – 2 – 3 – 5 – 9 – 10	Planejamento e produção de textos jornalísticos orais	(EF69LP12) Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ redesign (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.

CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 9 - 10	Textualização, revisão e edição	(EF69LP22) Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão.
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7 – 9 - 10	Textualização, revisão e edição	(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.
Produção de textos	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, vlogs científicos, vídeos de diferentes tipos etc.
Produção de textos	1 – 2- 3 – 5 – 6 – 7 – 10	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 9 - 10	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	(EF69LP35) Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.

Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 9 - 10	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF69LP36) Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, podcast ou vlog científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.
Produção de textos	1 – 2 – 3 – 5 – 9 - 10	Estratégias de produção	(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
CAMPOS DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Produção de textos	1 – 2 – 4 – 5	Relação entre textos	(EF69LP50) Elaborar texto teatral, a partir da adaptação de romances, contos, mitos, narrativas de enigma e de aventura, novelas, biografias romanceadas, crônicas, dentre outros, indicando as rubricas para caracterização do cenário, do espaço, do tempo; explicitando a caracterização física e psicológica dos personagens e dos seus modos de ação; reconfigurando a inserção do discurso direto e dos tipos de narrador; explicitando as marcas de variação linguística (dialetos, registros e jargões) e retextualizando o tratamento da temática.
Produção de textos	1 – 2 – 4 – 5	Consideração das condições de produção Estratégias de produção: planejamento, textualização e revisão/edição	(EF69LP51) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

ÁREA DE LINGUAGENS			
COMPONENTE CURRICULAR- ARTE			
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR			
<ul style="list-style-type: none"> - Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. - Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações. - Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, suas tradições e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. - Experienciar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte. - Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística. - Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade. - Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas. - Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes. - Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo. 			
1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	COMPETÊNCIAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes visuais	1 e 3	Contextos e Práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR01BA) Apontar e diferenciar a influência da matriz das Artes Visuais produzidas no contexto Urbano e Rural nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
Artes visuais	1, 3 e 9	Elementos da Linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR02BA) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais nas obras das Artes Urbanas.

Artes visuais	1,3 e 4	Matrizes Estéticas e Culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR03BA) Identificar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto histórico-artístico-cultural e suas manifestações, cultivando a linguagem das Artes Urbanas e do Campo. (EF15AR04BA) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais presentes nas primeiras formas de arte dos diferentes povos brasileiros das culturas locais, regionais e nacionais.
Artes visuais	1, 4, 5 e 8	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05BA) Identificar e apreciar formas distintas das Artes Visuais com a criação de formas de moldes vazados com elementos: ponto, linha, forma, cor.
Artes visuais	4	Processos de Criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em Artes Visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
Artes visuais	4 e 8	Sistemas da Linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). (EF15AR06BA) Identificar as formas geométricas a partir do controle da motricidade, respeitando a percepção do imaginário.
Dança	1 e 3	Contextos e Práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR07BA) Apreciar, reconhecer, identificar e produzir elementos constitutivos da dança.

Dança	1 e 3	Elementos da Linguagem	<p>(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p> <p>(EF15AR08BA) Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas, bem como de atividades rítmicas expressivas.</p> <p>(EF15AR09BA) Conscientizar-se da função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento.</p>
Dança	1, 2, 3, 4 e 8	Matrizes Estéticas e Culturais	<p>(EF15AR10BA) Conhecer e descrever aspectos da dança, em suas diversas modalidades, formas de expressão, a saber: capoeira, samba de roda, etc., considerando a cultura local, regional e nacional.</p> <p>(EF15AR11BA) Contextualizar a história das diversas modalidades de dança e atividades rítmicas expressivas, a saber: Capoeira, Maculelê, Bate Barriga, Balé Clássico, dentre outras, por meio de vivências corporais.</p> <p>(EF15AR12BA) Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência.</p>
Dança	4 e 8	Processos de Criação	<p>(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF15AR13BA) Vivenciar práticas de dança e atividades rítmicas e expressivas culturais locais, regionais e nacionais, em suas diversas possibilidades na escola, na comunidade e em espaços culturais da região.</p>

Música	1, 4, 5 e 8	Contexto e Práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14BA) Conhecer as propriedades do som em diversos contextos.
Música	1, 4, 8 e 9	Elementos da Linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR15BA) Identificar gêneros musicais em diferentes contextos de circulação, em especial aqueles da comunidade, vida cotidiana e de outros contextos culturais.
Música	1, 2, 3 e 4	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR16BA) Experimentar improvisações e composições de modo individual, coletivo e colaborativo.
Música	Notação e registro musical		(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Música	Processos de Criação	1 e 3	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.
Música	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 2, 3, 4 e 8	(EF15AR17BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira a partir da utilização de instrumento. (EF15AR18BA) Apreciar, conhecer e identificar os instrumentos utilizados na capoeira.
Teatro	Contextos e Práticas	1, 4 e 8	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

Teatro	Contextos e Práticas	1, 4 e 8	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR19BA) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
Teatro	Elementos da Linguagem	1, 2, 3, 4 e 5	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
Teatro	Processos de Criação	1, 2, 4 e 5	(EF15AR20BA) Identificar, reconhecer e vivenciar diferentes estéticas teatrais. (EF15AR21BA) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). Desenvolver essa habilidade por meio de jogos teatrais com desafios diferenciados na busca de soluções, para estimular a percepção de elementos do teatro em todos os lugares, incluindo na vida cotidiana. (EF15AR22BA) Produzir e contextualizar jogos teatrais para resolver situações cotidianas e em todos os lugares.
Artes integradas	Processos de Criação	1, 2, 4 e 8	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre as diversas linguagens artísticas.
Artes integradas	Matrizes Estéticas Culturais	1, 2, 3, 4, 5 e 9	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. (EF15AR23BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, locais, regionais e nacionais em suas diversas possibilidades.

Artes integradas	Patrimônio Cultural	3 e 9	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
Artes integradas	Arte e Tecnologia	5 e 6	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.
2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	COMPETÊNCIAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Artes visuais	Contexto e Práticas	1, 3 e 4	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR01BA) Apontar e diferenciar a influência da matriz das Artes Visuais produzidas no contexto urbano e rural nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR02BA) Explorar os diversos espaços dedicados à preservação e elaboração da Arte na comunidade local e adjacências.
Artes visuais	Elementos da Linguagem	1, 3 e 4	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR03BA) Identificar, descrever, explicar e apreciar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar.
Artes visuais	Matrizes estéticas e culturais	1 e 3	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR04BA) Identificar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto histórico-artístico-cultural e suas manifestações, cultivando a linguagem das Artes Urbanas e do Campo.

Artes visuais	Materialidades	1, 2, 4 e 8	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais
Artes visuais	Processos de Criação	2 e 6	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (EF15AR05BA) Reconhecer e explorar elementos constitutivos das Artes Visuais em diversos contextos
Artes visuais	Sistemas da Linguagem	8 e 9	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). (EF15AR06BA) Reconhecer categorias dos espaços destinados às Artes Visuais (museus, galerias, instituições).
Dança	Contextos Práticos e	1, 3 e 7	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR07BA) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes na cultura local (danças tradicionais e contemporâneas), percebendo sua relação com outras produções artísticas e culturais de tempos e lugares distintos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
Dança	Elementos da Linguagem	1, 3 e 4	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR08BA) Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas, bem como de atividades rítmicas expressivas. (EF15AR09BA) Conscientizar-se da função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento.

Dança	Matrizes Estéticas e Culturais	1,3 e 9	(EF15AR10BA) Conhecer e descrever aspectos da dança em suas diversas modalidades, formas de expressão, a saber: capoeira, samba de roda, etc. , considerando as culturas local, regional e nacional. (EF15AR11BA) Contextualizar a história das diversas modalidades de dança e atividades rítmicas constitutivos da música em diversos contextos musicais.
Música	Materialidade	1, 4, 5 e 6	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR17BA Explorar diferentes fontes sonoras, inclusive do próprio corpo, através de jogos musicais, histórias, canções folclóricas, eruditas e populares, gestos, movimentos corporais, instrumentos de percussão, dentre outros. (EF15AR18BA) Reconhecer os timbres das diferentes fontes sonoras.
Música	Notação e Registro Musical	1 e 5	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Música	Processos de Criação	4 e 8	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF15AR19BA Explorar diferentes fontes sonoras, inclusive do próprio corpo, através de jogos musicais, histórias, canções folclóricas, eruditas e populares, gestos, movimentos corporais, instrumentos de percussão, dentre outros. (EF15AR20BA) Experimentar improvisações e composições de modo individual, coletivo e colaborativo.
Teatro	Contextos e Práticas	1	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).

			(EF15AR21BA) Reconhecer os diferentes elementos constitutivos do teatro, relacionando-os com suas utilizações e funções no cotidiano.
Teatro	Elementos da Linguagem	1, 4 e 8	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
Teatro	Processos de Criação	1 e 8	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. (EF15AR22BA) Identificar, reconhecer e vivenciar diferentes estéticas teatrais. (EF15AR23BA) Produzir e contextualizar jogos teatrais para resolver situações cotidianas e em todos os lugares.
Artes Integradas	Processo de Criação	1 e 2	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF15AR24BA) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas da cultura local, regional e nacional.
Artes Integradas	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3, 4, 5 8 e 9	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. (EF15AR25BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, locais, regionais e nacionais, em suas diversas possibilidades.
Artes Integradas	Patrimônio Cultural	1, 3 e 9	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF15AR26BA) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, em especial a local, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

Artes Integradas	Artes e Tecnologia	7	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.
3º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Artes Visuais	Contextos e Práticas	1, 4 e 8	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR01BA) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais, enfatizando a produção artística moderna brasileira como propositora da independência cultural do país e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
Artes Visuais	Elementos da Linguagem	1, 4 e 8	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR02BA) Demonstrar, empregar e ilustrar elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), identificando-os e percebendo-os nas manifestações artísticas visuais estudadas como elementos que caracterizam visualmente as obras de Artes Urbanas.
Artes Visuais	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3 e 8	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF12AR03BA) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas do modernismo brasileiro presentes nas culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR04BA) Reconhecer a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais.
			(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não

Artes Visuais	Materialidades	1, 4 e 8	convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
Artes Visuais	Processos de Criação	7 e 8	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as criações dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (EF15AR05BA) Dialogar sobre a própria criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, ampliando a percepção da multiplicidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas.
Artes Visuais	Sistemas de Linguagem	1 e 9	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). (EF15AR06BA) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), destacando a presença dos museus de arte moderna em diferentes capitais do Brasil.
Dança	Contextos e Práticas	1 e 4	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR07BA) Apreciar, reconhecer e produzir elementos constitutivos do espetáculo de dança, reconhecendo seus limites e os cuidados necessários com o corpo.
Dança	Elementos da Linguagem	1, 3, 4 e 8	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR08BA) Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas bem como de atividades rítmicas expressivas. (EF15AR09BA) Conscientizar a função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento.
			(EF15AR10BA) Contextualizar a história das diversas modalidades de dança e atividades rítmicas expressivas, a saber: capoeira, maculelê, bate-barriga, bale clássico, dentre outras, por meio de vivências corporais.

Dança	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 2, 3, 4 e 8	(EF15AR11BA) Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira, a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência.
Dança	Processo de Criação	3, 4 e 8	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF15AR12BA) Vivenciar práticas de dança e atividades rítmicas expressivas na escola, na comunidade e em espaços culturais. (EF15AR13BA) Apreciar, analisar e relatar as apresentações de dança e de atividades rítmico-expressivas ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais.
Música	Contexto e práticas	1, 4 e 8	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14BA) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, enfatizando a música popular brasileira e reconhecendo os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
Música	Elementos da Linguagem	1, 2 e 8	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR15BA) Distinguir os elementos constitutivos da música em diversos contextos musicais. (EF15AR16BA) Distinguir as propriedades do som em diversos contextos.
Música	Materialidades	2, 4 e 5	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. (EF15AR17BA) Explorar diferentes

			fontes sonoras de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF15AR18BA) Reconhecer os timbres das diferentes fontes sonoras.
Música	Notação e Registro Musical	1 e 5	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Música	Processos de Criação	4 e 8	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal.
Música	Matrizes Estéticas e Culturais	2, 3, 4 e 8	(EF15AR19BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira a partir da utilização de instrumento.
Teatro	Contextos e práticas	1 e 4	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR20BA) Apreciar, reconhecer e vivenciar diferentes estéticas teatrais.
Teatro	Processos de Criação	1, 2, 4, 5 e 8	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. (EF15AR21BA) Produzir e contextualizar jogos teatrais para resolver situações em todos os lugares. (EF15AR22BA) Experimentar possibilidades criativas que levem a diferentes formas de expressão (entonação e timbre de voz e movimentos corporais expressivos), que caracterizarem diferentes personagens, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações. A

			construção do personagem pode começar com jogos de pesquisa, identificando como agem pessoas do convívio (na escola, no bairro, na família), quando estão alegres, tristes, bravas etc., discutindo estereótipos, pois é importante que o aluno perceba quando o seu personagem é estereotipado, ou seja, quando é apenas uma repetição de um modelo previamente conhecido, o que pode comprometer a sua potência teatral.
Artes Integradas	Processo de Criação	1, 2 e 4	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (EF15AR23BA) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, partindo do conhecimento já adquirido em arte nas quatro linguagens estudadas.
Artes Integradas	Matrizes Estéticas e Culturais	2, 3, 4 e 8	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. (EF15AR24BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais, local, regional e nacional em suas diversas possibilidades.
Artes Integradas	Patrimônio Cultural	1, 3 e 9	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
Artes Integradas	Arte e Tecnologia	1, 5 e 6	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.

4º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Artes Visuais	Contextos e Práticas	1, 2, 3, 4 e 8	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR01BA) Apontar e diferenciar a influência da matriz das Artes Visuais produzidas no contexto urbano e rural nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR02BA) Conectar, relacionar, diferenciar e interpretar formas distintas das artes visuais urbanas presentes na cultura local e regional (arte da Bahia, incluindo as mulheres artistas e os artistas de diferentes etnias) e perceber as influências das matrizes estéticas que as constituem, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR03BA) Conhecer, identificar, interpretar e produzir elementos constitutivos de instrumentos musicais locais e regionais, a exemplo do berimbau e do tambor, no contexto sociocultural local, regional e nacional.
Artes Visuais	Elementos da Linguagem	1, 2, 4 e 8	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR04BA) Analisar, classificar, debater, distinguir e elaborar elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), das obras estudadas, de objetos culturais e de imagens do cotidiano escolar e das Artes Urbanas.
Artes Visuais	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 2, 3, 4, 8 e 9	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR05BA) Conhecer, identificar, interpretar e produzir elementos constitutivos de instrumentos musicais locais e regionais, a exemplo do berimbau e do tambor, tanto do contexto sociocultural local quanto no regional e nacional. (EF15AR06BA) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais (arte e cultura de negros, de descendentes europeus e de diversas

			etnias que constituem o povo baiano) das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
Artes Visuais	Materialidades	1, 2, 4 e 8	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF15AR07BA) Perceber e construir as materialidades que exigem fazer escolhas, de investigação e manipulação da matéria (materiais: tinta, argila, sucata, cola, materiais naturais, etc. e meios: tela, papel, tecido, madeira, aço, etc.).
Artes Visuais	Processos de Criação	1, 2, 4, 5, 6 e 8	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (EF15AR08BA) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade, incluindo a produção de cordéis, xilogravuras, ilustrações, pinturas, mosaicos, cerâmica, esculturas, instalações, fotografia, entre outros, estimulando o aluno a aprender a dialogar sobre o seu processo de criação e justificar suas escolhas.
Artes Visuais	Sistemas da Linguagem	1, 8 e 9	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). Percebendo as semelhanças e diferenças entre categorias do sistema das artes visuais: 1- Espaços de criação, produção e criadores; 2- Espaço de catalogação, difusão, preservação e suas equipes; 3- Espaço de exposição, comercialização e seu público; 4-Espaços públicos que são utilizados para abrigar obras de arte.
Dança	Contextos e Práticas	1, 2, 4 e 8	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança e de atividades rítmicas e expressivas presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal. (EF15AR09BA) Compor, articular, formular e executar elementos constitutivos do espetáculo de dança.

Dança	Elementos da Linguagem	1, 3, 4 e 8	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR10BA) Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas e de atividades rítmicas expressivas. (EF15AR11BA) Conscientizar a função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma
Dança	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3, 4 e 8	(EF15AR12BA) Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência.
Dança	Processos de Criação	1, 4 e 8	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF15AR13BA) Vivenciar práticas de dança e atividades rítmicas expressivas na escola, na comunidade e em espaços culturais. (EF15AR14BA) Apreciar, analisar e relatar as apresentações de dança e de atividades rítmicas expressivas ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais.
Música	Contexto s e Práticas	1, 2, 3, 4 e 8	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR15BA) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo os estilos musicais brasileiros, tais como: músicas africanas, congo, reggae, hip hop, forró, MPB, samba, gospel, músicas indígenas, sertanejo, entre outros.

Música	Elementos da Linguagem	1 e 4	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR16BA) Analisar os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial aqueles da vida cotidiana. (EF15AR17BA) Explorar as propriedades do som que influenciam as dimensões emocionais e espirituais.
Música	Materialidades	1, 4 e 8	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
Música	Notação e Registro Musical	1, 3 e 4	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Música	Processo de Criação	1 e 4	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal. (EF15AR18BA) Experimentar improvisações e composições de diversos gêneros musicais de modo individual, coletivo e colaborativo.
Música	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3, 4 e 8	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR19BA) Identificar, utilizar e desenvolver os toques básicos da capoeira a partir da utilização de um instrumento musical.
Teatro	Contextos e Práticas	1, 2 e 4	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

Teatro	Elementos da Linguagem	1, 2, 4, 5 e 8	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR21BA) Reconhecer, analisar e manusear os diferentes elementos constitutivos do teatro, relacionando-os com suas utilizações e funções no cotidiano.
Teatro	Processos de Criação	1, 4 e 8	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva. (EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos. (EF15AR22BA) Produzir e contextualizar jogos teatrais para resolver situações cotidianas e em todos os lugares. (EF15AR23BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações.
Artes Integradas	Processos de Criação	1, 2, 3, 4 e 8	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF15AR24BA) Analisar, experimentar e executar projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura baiana.
Artes Integradas	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade. (EF15AR25BA) Realizar rodas de capoeira, dança e outras atividades rítmicas e expressivas culturais locais, regionais e nacionais em suas diversas possibilidades. (EF15AR26BA) Identificar elementos visuais, de dança e musicais do berimbau.

Artes Integradas	Patrimônio cultural	1 e 9	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
Artes Integradas		1 e 5	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.
5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Artes Visuais	Contexto s e Práticas	1, 2, 3, 4, 5 e 8	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, a partir de seu contexto artístico cultural e suas manifestações local, regional e nacional, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF15AR01BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir formas distintas das artes visuais e artes urbanas produzidas a partir das tecnologias contemporâneas, tais como: o Cinema, a Fotografia, a Arte Cibernética, Arte de computador, Arte digital, entre outros, percebendo essas manifestações artísticas em seu entorno e em diferentes partes do mundo, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
Artes Visuais	Elementos da Linguagem	1, 3, 4 e 8	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR02BA) Analisar, interpretar, debater, distinguir e elaborar elementos constitutivos das artes visuais urbanas presentes nas manifestações artísticas que utilizam tecnologia contemporâneas, de objetos culturais e de imagens do cotidiano escolar.
Artes Visuais	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3, 4 e 8	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR03BA) Conhecer, identificar, interpretar e produzir elementos constitutivos de instrumentos musicais locais e regionais, a exemplo do

			berimbau e do tambor, no contexto sociocultural local, regional e nacional. (EF15AR04BA) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais (arte e cultura de negros, de descendentes europeus e de diversas etnias que constituem o povo baiano) das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
Artes Visuais	Materialidades	1, 2, 4 e 8	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
Artes Visuais	Processos de Criação	1, 4 e 8	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. (EF15AR05BA) Dialogar sobre a criação pessoal e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais, ampliando a percepção da multiplicidade de significados atribuíveis às manifestações artísticas.
Artes Visuais	Sistema de Linguagens	1, 2, 4 e 8	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). (EF15AR06BA) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), destacando a presença dos museus de arte moderna em diferentes capitais do Brasil.
Dança	Contextos e Práticas	1, 4 e 8	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
Dança	Elementos da Linguagem	1, 3, 4 e 8	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado. (EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado. (EF15AR07BA) Interessar-se e desenvolver a disciplina necessária à prática das diversas modalidades de atividades físicas e artísticas e de atividades rítmicas expressivas.

			(EF15AR08BA) Conscientizar-se da função dinâmica do corpo, do gesto e do movimento como uma manifestação pessoal e cultural, promovendo o autoconhecimento.
Dança	Matrizes Culturais e Estéticas	1, 3, 4 e 8	(EF15AR09BA) Vivenciar, contextualizar e executar a ginga e os golpes de defesa e ataque da capoeira a partir de dinâmicas em grupos, reconhecendo a capoeira como um processo artístico de dança, e não de violência.
Dança	Processos de Criação	1, 2, 4 e 8	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF15AR10BA) Vivenciar práticas de dança e atividades rítmicas expressivas na escola, na comunidade e em espaços culturais. (EF15AR11BA) Apreciar, analisar e relatar as apresentações de dança e de atividades rítmico-expressivas ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais.
Música	Contextos e Práticas	1, 3, 4, 5 e 8	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana. (EF15AR12BA) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo os estilos musicais brasileiros, tais como: músicas africanas, congo, reggae, hip hop, forró, MPB, samba, gospel, músicas indígenas, sertanejo, entre outros.
Música	Elementos da Linguagem	1, 3, 4 e 8	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. (EF15AR13BA) Empregar, ilustrar e contextualizar os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial aqueles da vida cotidiana. (EF15AR14BA) Explorar as propriedades do som que influenciam as dimensões emocionais e espirituais.

Música	Materialidades	1, 4 e 8	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
Música	Notação e Registro Musical	1 e 5	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
Música	Processos de Criação	1, 4 e 8	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo, percebendo-se em espaço e tempo musical e corporal. (EF15AR15BA) Experimentar improvisações e composições de diversos gêneros musicais de modo individual, coletivo e colaborativo.
Música	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3, 4 e 8	(EF15AR16BA) Identificar, utilizar e desenvolver os toques básicos da capoeira a partir da utilização de um instrumento musical.
Teatro	Contextos e Práticas	1, 2, 4, 5 e 8	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional. (EF15AR17BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir diferentes estéticas e suas estruturas cênicas e textuais.
Teatro	Elementos da Linguagem	1, 2, 4, 5 e 8	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR18BA) Aplicar, experimentar, articular e formular os diferentes elementos constitutivos do teatro, relacionando-os com suas utilizações e funções no cotidiano.
			(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais. (EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz

Teatro	Processos de Criação	1, 4 e 8	<p>de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p> <p>(EF15AR19BA) Produzir e contextualizar jogos teatrais para resolver situações cotidianas e em todos os lugares.</p> <p>(EF15AR20BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos, levantando a discussão sobre o respeito às diferenças e à diversidade de pessoas e situações.</p>
Artes Integradas	Processos de Criação	1, 2, 3, 4 e 8	<p>(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(EF15AR21BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local, regional e nacional.</p>
Artes Integradas	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8	<p>(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais, valorizando o patrimônio artístico e cultural do lugar onde vive, da sua região e nacionalidade.</p> <p>(EF15AR23BA) Identificar elementos visuais, de dança e musicais do berimbau.</p>
Artes Integradas	Patrimônio Cultural	1 e 9	<p>(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.</p>
Artes Integradas	Artes e Tecnologia	1 e 5	<p>(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística e para resolver situações cotidianas.</p>

6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Artes Visuais	Contexto e Práticas	1 e 9	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p> <p>(EF69AR01BA) Reconhecer e explorar as cores primárias, secundárias e terciárias, quentes e frias, dialogando com os diversos contextos da arte urbana e rural (do campo).</p> <p>(EF69AR02BA) Apreciar as artes visuais através de visitação e pesquisa.</p>
Artes Visuais	Elementos da Linguagem	1 e 3	<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p> <p>(EF69AR03BA) Conhecer e manipular os diversos instrumentos e utensílios específicos do fazer artístico visual e artesanal, resgatando a produção de objetivos artesanais.</p> <p>(EF69AR04BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em artes visuais.</p>
Artes Visuais	Matrizes Estéticas e Culturais	3	<p>(EF69AR05BA) Experimentar a criação em Artes Visuais na modalidade do grafite, de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF69AR06BA) Reconhecer, identificar e recriar sentidos estéticos presentes nas produções visuais de cunho histórico e identitário, preservando seu sentido e identidade.</p> <p>(EF69AR07BA) Conhecer e validar as diversas formas de expressão da arte visual presentes na cultura afro-brasileira, através da aplicação da lei 10.639/10, que</p>

			estabelece a obrigatoriedade do ensino de "História e Cultura Afro-brasileira" dentro das disciplinas que já fazem parte das grades curriculares dos ensinos fundamental e médio.
Artes Visuais	Materialidades	1 e 6	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.) (EF69AR08BA) Reconhecer as categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.), de forma conceitual e prática, envolvendo visitação.
Artes Visuais	Processos de Criação	1	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. (EF69AR09BA) Conhecer, analisar e relacionar os diferentes aspectos estéticos que marcam as artes visuais na história. (EF69AR10BA) Identificar e distinguir os traços e os elementos que caracterizam a arte visual afro-brasileira contemporânea. (EF69AR11BA) Desenvolver processos de criação em artes visuais que mobilizem diálogos entre o passado e o presente, a partir de cooperação, respeito, diálogo e valorização da cultura local, regional e nacional.
Artes Visuais	Sistemas da Linguagem	4	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. (EF69AR12BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em artes visuais. (EF69AR13BA) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas produções visuais.
			(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EF69AR14BA) Identificar, reconhecer, analisar, vivenciar e contextualizar diferentes estéticas de expressão,

Dança	Contexto s e Práticas	3	representação e encenação da dança e suas respectivas estruturas rítmicas e coreográficas. EF69AR15BA) Conhecer, identificar e explorar a diversidade de possibilidades que a dança mobiliza com os seus vários ritmos, movimentos e jogos de corpo através da prática da capoeira, hip hop, dança de salão, forró, xote, samba de roda, arrocha, valsa, salsa, lambada, dança contemporânea e dança afro-brasileira.
Dança	Elementos da Linguagem	4	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. (EF69AR16BA) Reconhecer, validar e aplicar um amplo repertório de movimentos corporais que dialogue com a linguagem da reflexão e fruição.
Dança	Matrizes Estéticas e Culturais	3 e 4	(EF69AR17BA) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF69AR18BA) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas, favorecendo a afirmação de identidades, cidadanias e a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas do corpo.
Dança	Materialidades	3 e 9	(EF69AR19BA) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão corporal, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança, de artistas locais, de grupos artísticos, culturais, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EF69AR20BA) Relacionar e conectar as práticas artísticas da dança às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR21BA) Conhecer e se apropriar da história das estéticas da dança em estudos dirigidos sobre as danças circulares, samba de roda, forró, sapateado, jazz, dança afro-brasileira, hip hop, dança de rua e as diversas danças de

			salão, contextualizando-os no tempo e no espaço.
Dança	Processos de Criação	1, 3 e 8	<p>(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p> <p>(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p> <p>(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica.</p> <p>(EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.</p> <p>(EF69AR22BA) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos sociais, problematizando estereótipos e preconceitos étnicos, de gênero e sexualidade nas suas interseccionalidades.</p> <p>(EF69AR23BA) Descrever, a partir de experimentações, experiências pessoais com danças e atividades rítmicas expressivas do passado, da ancestralidade e suas mitologias.</p>
Dança	Sistemas de Linguagem	1	<p>(EF69AR24BA) Identificar, validar e vivenciar práticas de dança na escola, na comunidade e em espaços culturais locais.</p> <p>(EF69AR25BA) Pesquisar, reconhecer e visitar espaços artísticos voltados para ensaios de dança e de produções de artistas e de grupos de dança da comunidade local.</p> <p>(EF69AR26BA) Apreciar, analisar e criticar as produções e apresentações de dança ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais locais e nacionais.</p> <p>(EF69AR27BA) Conhecer e entrevistar estudantes, artistas dançarinos, produtores da escola, da comunidade e também artistas e produtores artísticos, reconhecendo o valor de sua produção.</p>
			(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as

Música	Contexto e Práticas	1	<p>práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p> <p>(EF69AR28BA) Identificar, reconhecer e explorar fontes históricas de materiais sonoros provenientes dos sintetizadores de som, reconhecendo timbres de instrumentos musicais na sua diversidade artística e cultural.</p> <p>(EF69AR29BA) Pesquisar e reconhecer os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, especialmente a trilha sonora de propagandas e <i>Jingles</i>, relacionando essa prática musical às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>
Música	Elementos da Linguagem	1	<p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p> <p>(EF69AR30BA) Pesquisar, identificar e desenvolver os diferentes modos de produção musical, através dos ciberespaços, numa dinâmica que conecte o contexto social e a arte urbana com o rap, hip hop, street dance, música eletrônica, etc.</p>
Música	Matrizes Estéticas e Culturais	1 e 3	<p>(EF69AR31BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira como elemento histórico e cultural estético, a partir da utilização de instrumentos de percussão apropriados.</p>
Música	Materialidades	1 e 6	<p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. (EF69AR32BA) Pesquisar fontes históricas de materiais sonoros para as práticas de composição, criação, apreciação e produção musical, reconhecendo os valores culturais como</p>

			parte integrante na identificação de instrumentos musicais diversos. (EF69A33BA) Reconhecer e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e sua diversidade.
Música	Notação e registro musical	1	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.
Música	Processos de criação.	1	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (EF69AR34BA) Identificar e reconhecer a utilidade de objetos e materiais sustentáveis na produção musical, numa dinâmica que envolve saberes históricos e ancestralidades na produção de sons e efeitos sonoros diversos. (EF69AR35BA) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
Música	Sistemas da Linguagem	1	(EF69AR36BA) Pesquisar e Identificar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e ampliação de repertórios na sua diversidade.
Teatro	Contexto e Práticas	3	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. (EF69AR37BA) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos urbanos e rurais (do campo) para o acontecimento teatral, em diálogo com a arte cênica contemporânea.

Teatro	Elementos da Linguagem	4 e 8	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. (EF69AR38BA) Reconhecer e explorar os diferentes tipos de personagens relacionados às estéticas teatrais estudadas.
Teatro	Processos de Criação	2, 7 e 8	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. (EF69AR39BA) Reconhecer e explorar os diferentes tipos de personagens relacionados às estéticas teatrais estudadas. (EF69AR40BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, problematizando estereótipos e debatendo sobre o respeito às diferenças e a diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades.
Artes Integradas	Contexto s e práticas	2	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
Artes Integradas	Processos de Criação	2	(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF69AR41BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local. (EF69AR42BA) Experimentar criações artísticas de acordo com a afinidade de cada educando, incentivando o desenvolvimento através da prática.

Artes Integradas	Matrizes Estéticas Culturais	8	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.). (EF69AR43BA) Pesquisar e experimentar a prática do hip hop como forma de arte que integra a música, a dança e o texto poético ritmado. (EF15AR44BA) Identificar elementos visuais no letramento de dança e músicas através de instrumentos de percussão.
Artes Integradas	Patrimônio Cultural	1	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF15AR45BA) Identificar e validar os diversos elementos constitutivos das artes urbanas como patrimônio artístico e cultural.
Artes Integradas	Arte e Tecnologia	5	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. (EF15AR46BA) Pesquisar e elaborar diferentes modos de acesso às tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação, produção e montagens de peças artísticas que integrem as diversas linguagens.
7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Artes Visuais	Contextos e Práticas	1	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais

			as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. (EF69AR01BA) Apreciar as artes visuais através de visitação e pesquisa)
Artes Visuais	Elementos da Linguagem	1 e 4	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. (EF69AR02BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em artes visuais (EF69AR03BA) Conhecer e manipular os diversos instrumentos e utensílios específicos do fazer artístico-visual e artesanal.
Artes Visuais	Matrizes estéticas e Culturais	3	(EF69AR04BA) Conhecer e experimentar a criação em Artes Visuais na modalidade do grafite, de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade. (EF69AR05BA) Reconhecer, identificar e recriar sentidos estéticos presentes nas produções visuais de cunho histórico e identitário. (EF69AR06BA) Conhecer e validar as diversas formas de expressão da arte visual presentes na cultura afro-brasileira, através da aplicação da lei 10.639/10, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de "História e Cultura Afro-brasileira" dentro das disciplinas que já fazem parte das matrizes curriculares dos ensinos fundamental e médio.
Artes Visuais	Materialidades	1 e 2	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.)
Artes Visuais	Processos de Criação	1, 2, 6, 8	(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em Artes Visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. (EF69AR07BA) Conhecer, analisar e relacionar os diferentes aspectos estéticos que marcam as Artes Visuais na história. (EF69AR08BA) Identificar e distinguir os traços e os elementos que caracterizam a

			<p>arte visual afro- brasileira contemporânea. (EF69AR09BA) Desenvolver processos de criação em Artes Visuais que mobilizem diálogos entre o passado e o presente.</p> <p>(EF69AR10BA) Conhecer categorias do sistema das Artes Visuais, a saber: museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, feiras regionais e mercados de arte, dentre outros, reconhecendo sua importância para o campo das artes.</p>
Artes Visuais	Sistemas da linguagem	1	<p>(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.</p> <p>(EF69AR11BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em Artes Visuais.</p> <p>(EF69AR12BA) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas produções visuais.</p>
Dança	Contextos e Práticas	3	<p>(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.</p> <p>(EF69AR13BA) Identificar, reconhecer, analisar, vivenciar e contextualizar diferentes estéticas de expressão, representação e encenação da dança e suas respectivas estruturas rítmicas e coreográficas.</p> <p>(EF69AR14BA) Conhecer, identificar e explorar a diversidade de possibilidades que a dança mobiliza com os seus vários ritmos, movimentos e jogos de corpo através da prática da capoeira, hip hop, dança de salão, forró, xote, samba de roda, arrocha, valsa, salsa, lambada, dança contemporânea e dança afro-brasileira.</p>
Dança	Elementos da Linguagem	4	<p>(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</p> <p>(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.</p> <p>(EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica</p>

			e apresentação coreográfica. (EF69AR15BA) Reconhecer, validar e aplicar um amplo repertório de movimentos corporais que dialogue com a linguagem da reflexão e fruição.
Dança	Matrizes Estéticas e Culturais	3 e 4	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e demais atividades rítmicas expressivas de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças e atividades rítmicas expressivas autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR16BA) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. (EF69AR17BA) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias de diferentes épocas, favorecendo a afirmação de identidades, cidadanias e a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas do corpo.
Dança	Materialidades	3 e 9	(EF69AR18BA) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão corporal, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança, de artistas locais, de grupos artísticos, culturais, brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EF69AR19BA) Relacionar e conectar as práticas artísticas da dança às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR20BA) Conhecer e se apropriar da história das estéticas da dança em estudos dirigidos sobre as danças circulares, samba de roda, forró, sapateado, jazz, dança afro-brasileira, hip hop, dança de rua e as diversas danças de salão, contextualizando-as no tempo e no espaço.

Dança	Processos de Criação	1, 3 e 8	(EF69AR21BA) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos sociais, problematizando estereótipos e preconceitos étnicos, de gênero e sexualidade nas suas interseccionalidades. (EF69AR22BA) Descrever a partir de experimentações que possibilitem dançar o passado, dançar a ancestralidade e suas mitologias, dançar o silêncio, os sons do corpo identitário e os sons do mundo na sua diversidade.
Dança	Sistemas de Linguagem	1 e 4	(EF69AR23BA) Identificar, validar e vivenciar práticas de dança na escola, na comunidade e em espaços culturais locais. (EF69AR24BA) Pesquisar, reconhecer e visitar espaços artísticos voltados para ensaios de dança e de produções de artistas e de grupos de dança da comunidade local. (EF69AR25BA) Apreciar, analisar e criticar as produções e apresentações de dança ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais locais e nacionais. (EF69AR26BA) Conhecer, validar e entrevistar estudantes, artistas dançarinos, produtores da escola, da comunidade e também artistas e produtores de grande circulação midiática.
Música	Contexto e Práticas	1	(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. (EF69AR27BA) Identificar, reconhecer e explorar fontes históricas de materiais sonoros provenientes dos sintetizadores de som, reconhecendo timbres de instrumentos musicais na sua diversidade artística e cultural. (EF69AR28BA) Pesquisar e reconhecer os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, especialmente a trilha sonora de propagandas e <i>Jingles</i> , relacionando essa prática musical às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Música	Elementos da Linguagem	1 e 2	(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. (EF69AR29BA) Pesquisar, identificar e desenvolver os diferentes modos de produção musical, através dos ciberespaços, numa dinâmica que conecte o contexto social e a arte urbana com o rap, hip hop, street dance, música eletrônica, etc.
Música	Matrizes Estéticas e culturais	3	(EF69AR30BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira como elemento histórico e cultural estético, a partir da utilização de instrumentos de percussão apropriados.
Música	Materialidades	1, 2 e 4	(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. (EF69AR31BA) Pesquisar fontes históricas de materiais sonoros para as práticas de composição, criação, apreciação e produção musical, reconhecendo os valores culturais como parte integrante na identificação de instrumentos musicais diversos. (EF69AR32BA) Reconhecer e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e sua diversidade.
Música	Processos de Criação	1 e 2	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. (EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (EF69AR33BA) Identificar e reconhecer a utilidade de objetos e materiais sustentáveis na produção musical, numa dinâmica que envolve saberes históricos e ancestralidades na produção de sons e efeitos sonoros diversos. (EF69AR34BA)

			Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.
Música	Sistemas da Linguagem	1	(EF69AR35BA) Pesquisar e Identificar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e ampliação de repertórios na sua diversidade.
Teatro	Contextos e Práticas	3	(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. (EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. (EF69AR36BA) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos urbanos para o acontecimento teatral, em diálogo com a arte cênica contemporânea.
Teatro	Elementos da Linguagem	3 e 5	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. (EF69AR37BA) Reconhecer e explorar os diferentes tipos de personagens relacionados às estéticas teatrais estudadas.
Teatro	Processos de Criação	1, 2, 6 e 8	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação

			<p>com o espectador. (EF69AR38BA) Vivenciar e executar práticas diversas de teatro na escola, na comunidade e em espaços culturais. (EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. (EF69AR39BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, problematizando estereótipos e debatendo sobre o respeito às diferenças e a diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades.</p>
Artes integradas	Processos de Criação	2	<p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF69AR40BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local. (EF69AR41BA) Experimentar criações artísticas de acordo com a afinidade de cada educando, incentivando o desenvolvimento através da prática.</p>
Artes integradas	Matrizes Estéticas Culturais	8	<p>(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, <i>design</i> etc.). (EF15AR42BA) Identificar elementos visuais no letramento de dança e músicas através de instrumentos de percussão. (EF69AR43BA) Pesquisar e experimentar a prática do hip hop como forma de arte que integra a música, a dança e o texto poético ritmado.</p>
Artes integradas	Patrimônio Cultural	1	<p>(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF15AR44BA) Identificar e validar os diversos elementos constitutivos das artes urbanas como patrimônio artístico e cultural.</p>

Artes integradas	Arte e Tecnologia	5 e 7	(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. (EF15AR45BA) Pesquisar e elaborar diferentes modos de acesso às tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação, produção e montagens de peças artísticas que integrem as diversas linguagens.
8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Artes Visuais	Contextos e Práticas	1	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR01BA) Apreciar as artes visuais através de visitação e pesquisa)
Artes Visuais	Matrizes Estéticas e Culturais	1, 3 e 7	(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. (EF15AR03BA) Apreciar e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas ocidental e oriental.
Artes Visuais	Materialidades	1 e 4	(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. (EF15AR04BA) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF15AR05BA) Experimentar a criação em Artes Visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando

			diferentes espaços escola/comunidade.
Artes Visuais	Processos de Criação	5 e 8	(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em Artes Visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.
Artes Visuais	Sistema de Linguagens	3 e 7	(EF15AR06BA) Reconhecer e diferenciar as diversas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, etc.) e as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i> , entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais e destacando a presença dos museus de arte moderna em diferentes capitais do Brasil.
Dança	Contexto e Práticas	1, 2 e 5	(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i> , entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. (EF15AR07BA) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. Propondo estudos e diálogos entre dança clássica, dança moderna e dança contemporânea.
Dança	Elementos da Linguagem	1 e 3	(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. (EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.

			(EF15AR08BA) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano urbano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.
Dança	Matrizes Culturais e Estéticas	8	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF15ARBA09) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.
Dança	Processos de Criação	8	(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. (EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF69AR15) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. (EF15AR10BA) Dialogar e analisar as apresentações de dança e atividades rítmicas expressivas ocorridas na escola, na comunidade e em espaços culturais.
			(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR17) Explorar e analisar,

Música	Contextos Práticos	e 1 e 3	<p>criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical. (EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p> <p>(EF15AR11BA) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo os estilos musicais brasileiros, tais como: músicas africanas, congo, reggae, hip hop, forró, MPB, samba, gospel, músicas indígenas, sertanejo, entre outros, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial o contexto urbano.</p> <p>(EF15AR12BA) Identificar, reconhecer e explorar fontes históricas de materiais sonoros provenientes dos sintetizadores de som, reconhecendo timbres de instrumentos musicais na sua diversidade artística e cultural.</p> <p>(EF15AR13BA) Pesquisar e reconhecer os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, especialmente a trilha sonora de propagandas e <i>Jingles</i>, relacionando essa prática musical às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética</p>
Música	Elementos da Linguagem	4 e 6	<p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p> <p>(EF69AR14BA) Pesquisar, identificar e desenvolver os diferentes modos de produção musical, através dos ciberespaços, numa dinâmica que conecte o contexto social e a arte urbana e do campo com o rap, hip hop, street dance, música eletrônica e músicas do campo.</p>
Música	Materialidades	2, 6 e 8	<p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p> <p>(EF69AR15BA) Reconhecer e analisar diferentes estilos musicais,</p>

			contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e sua diversidade. (EF69AR16BA) Pesquisar fontes históricas de materiais sonoros para as práticas de composição, criação, apreciação e produção musical, reconhecendo os valores culturais como parte integrante na identificação de instrumentos musicais diversos.
Música	Notação e Registro Musical	3	(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. (EF69AR17BA) Identificar a cifra e notação musical não convencional contemporânea com seus diversos tipos de registro.
Música	Processos de Criação	1 e 3	(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (EF69AR18BA) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa. (EF69AR19BA) Identificar e reconhecer a utilidade de objetos e materiais sustentáveis na produção musical, numa dinâmica que envolve saberes históricos e ancestralidades na produção de sons e efeitos sonoros diversos.
Música	Matrizes Estéticas e Culturais	3	(EF69AR20BA) Conhecer, utilizar e aprender os toques básicos da capoeira como elemento histórico e cultural estético, a partir da utilização de instrumentos de percussão apropriados.
Teatro	Elementos da Linguagem	3 e 5	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
			(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar

Teatro	Processos de Criação	3, 4 e 8	<p>diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p> <p>(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p> <p>(EF69AR21BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, problematizando estereótipos e debatendo sobre o respeito às diferenças e à diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades.</p>
Artes Integradas	Contextos e Práticas	2	<p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR22BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local.</p> <p>(EF69AR23BA) Experimentar criações artísticas de acordo com a afinidade de cada educando, incentivando o desenvolvimento através da prática.</p>
Artes Integradas	Processos de Criação	8	<p>(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p> <p>(EF69AR24BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local.</p>
Artes Integradas	Matrizes Estéticas e Culturais	1	<p>(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).</p> <p>(EF69AR25BA) Pesquisar e experimentar a prática do hip hop como forma de arte que integra a música, a dança e o texto poético ritmado.</p> <p>(EF69AR26BA) Identificar elementos visuais no letramento de dança e músicas através de instrumentos de percussão.</p>

Artes Integradas	Patrimônio Cultural	9	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF69AR27BA) Identificar e validar os diversos elementos constitutivos das artes urbanas como patrimônio artístico e cultural.
Artes Integradas	Artes e Tecnologia	5 e 7	(EF69AR28BA) Pesquisar e elaborar diferentes modos de acesso às tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação, produção e montagens de peças artísticas que integrem as diversas linguagens. (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.
9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS/ LINGUAGENS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
Artes Visuais	Contextos e Práticas	1 e 3	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das Artes Visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das Artes Visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. (EF15AR01BA) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço, através da prática do desenho, grafite, pintura, colagem, histórias em quadrinhos, dobradura, gravura, escultura, fotografia e vídeo. (EF69AR02BA) Apreciar as artes visuais através de visitação e pesquisa.

Artes Visuais	Elementos da Linguagem	1 e 2	<p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.</p> <p>(EF69AR03BA) Conhecer e manipular os diversos instrumentos e utensílios específicos do fazer artístico visual e artesanal.</p> <p>(EF69AR04BA) Experimentar e aplicar diferentes técnicas de produção manual em Artes Visuais.</p> <p>(EF69AR05BA) Analisar os elementos constitutivos das Artes Visuais: efeitos de luz e sombra, ilusão de ótica e a cor ligada ao significado e à emoção, na apreciação de diferentes produções artísticas.</p>
Artes Visuais	Matrizes Estéticas e Culturais	1 e 7	<p>(EF15AR06BA) Apreciar e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas ocidental e oriental.</p> <p>(EF69AR07BA) Reconhecer, identificar e recriar sentidos estéticos presentes nas produções visuais de cunho histórico e identitário.</p> <p>(EF69AR08BA) Conhecer e validar as diversas formas de expressão da arte visual presentes na cultura afro-brasileira, através da aplicação da lei 10.639/10, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de "História e Cultura Afro-brasileira" dentro das disciplinas que já fazem parte das matrizes curriculares do ensino fundamental e médio.</p>
Artes Visuais	Materialidades	1 e 6	<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.).</p> <p>(EF15AR09BA) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF15AR10BA) Reconhecer algumas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p>
			<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p>

Artes Visuais	Processos de Criação	1, 5, 6, 7 e 8	<p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p> <p>(EF69AR11BA) Conhecer, identificar, analisar, relacionar e distinguir os traços e os elementos que caracterizam a arte Visual Afro- brasileira Contemporânea bem como os diferentes aspectos estéticos e políticos que marcam as Artes Visuais na história.</p> <p>(EF69AR12BA) Desenvolver processos de criação em artes visuais que mobilize diálogos entre o passado e o presente, entre diferentes culturas e entre diferentes linguagens.</p>
Artes Visuais	Sistema de Linguagens	1, 3 e 5	<p>(EF69AR08) Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.</p> <p>(EF69AR13BA) Reconhecer e diferenciar as diversas categorias do sistema das Artes Visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, etc.) e as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, <i>designer</i>, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do Sistema das Artes Visuais e destacando a presença dos museus de arte moderna em diferentes capitais do Brasil.</p> <p>(EF69AR14BA) Pesquisar, analisar e reconhecer situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.</p>
Dança	Contextos e Práticas	1, 2 e 5	<p>(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.</p> <p>(EF69AR15BA) Identificar, reconhecer, analisar, vivenciar e contextualizar diferentes estéticas de expressão, representação e encenação da dança, e suas respectivas estruturas rítmicas e coreográficas.</p> <p>(EF69AR16BA) Conhecer, identificar e explorar a diversidade de possibilidades que a dança mobiliza com os seus vários ritmos, movimentos e jogos de corpo através da prática da capoeira, hip hop, dança de salão, forró, xote, samba de roda, arrocha, valsa, salsa, lambada, dança contemporânea e dança afro- brasileira.</p>

			(EF69AR17BA) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas. Propondo estudos e diálogos entre dança clássica, dança moderna e dança contemporânea.
Dança	Elementos da Linguagem	1, 3 e 8	(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea. (EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado. (EF69AR18BA) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano urbano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.
Dança	Matrizes Culturais e Estéticas	1, 3 e 4	(EF69AR19BA) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.
Dança	Processos de Criação	1, 3 e 8	(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. (EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. (EF69AR14) Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. (EF69AR20BA) Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos sociais, problematizando estereótipos e discutindo preconceitos étnicos, de gênero e sexualidade, nas suas interseccionalidades. (EF15AR21BA) Descrever a partir de experimentações que possibilitem dançar o passado, dançar a ancestralidade e suas mitologias, dançar o silêncio, dançar os sons do corpo identitário e os sons do mundo na sua diversidade.

Música	Contextos e Práticas	1 e 3	<p>(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais. (EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p> <p>(EF69AR22BA) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo os estilos musicais brasileiros, tais como: músicas africanas, congo, reggae, hip hop, forró, MPB, samba, gospel, músicas indígenas, sertanejo, entre outros, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial o contexto urbano.</p> <p>(EF69AR23BA) Identificar, reconhecer e explorar fontes históricas de materiais sonoros provenientes dos sintetizadores de som, reconhecendo timbres de instrumentos musicais na sua diversidade artística e cultural.</p> <p>(EF69AR24BA) Pesquisar e reconhecer os usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, especialmente a trilha sonora de propagandas e <i>Jingles</i>, relacionando essa prática musical às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>
Música	Elementos da Linguagem	1, 3, 4 e 8	<p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.</p> <p>(EF69AR25BA) Pesquisar, identificar e desenvolver os diferentes modos de produção musical, através dos ciberespaços, numa dinâmica que conecte o contexto social e a arte urbana com o rap, hip hop, street dance, música eletrônica, etc.</p>

Música	Materialidades	1, 2 e 4	<p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.</p> <p>(EF69AR26BA) Pesquisar fontes históricas de materiais sonoros para as práticas de composição, criação, apreciação e produção musical, reconhecendo os valores culturais como parte integrante na identificação de instrumentos musicais diversos.</p> <p>(EF69AR27BA) Reconhecer e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical e sua diversidade.</p>
Música	Notação e Registro Musical	1 e 3	<p>(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.</p> <p>(EF69AR28BA) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música popular contemporânea) e procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.</p> <p>(EF69AR29BA) Identificar a Cifra e a notação musical não convencional contemporânea com seus diversos tipos de registro.</p>
Música	Processos de Criação	1 e 2	<p>(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p> <p>(EF69AR30BA) Identificar e reconhecer a utilidade de objetos e materiais sustentáveis na produção musical, numa dinâmica que envolve saberes históricos e ancestralidades na produção de sons e efeitos sonoros diversos.</p>
Teatro	Contextos e	1	<p>(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p> <p>(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos,</p>

	práticas		contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. (EF69AR31BA) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo e diversidade da linguagem gestual.
Teatro	Elementos da Linguagem	1 e 8	(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários
Teatro	Processos de Criação	3, 4 e 8	(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. (EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. (EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. (EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. (EF69AR32BA) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, problematizando estereótipos e debatendo sobre o respeito às diferenças e a diversidade de gênero, raça, sexualidade e suas interseccionalidades.
Artes Integradas	Contextos e Práticas	2	(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. (EF69AR33BA) Estruturar, relacionar, interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local. (EF69AR34BA) Experimentar criações artísticas de acordo com a afinidade de cada educando, incentivando o desenvolvimento através da prática.
			(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. (EF69AR35BA) Estruturar, relacionar,

Artes Integradas	Processos de Criação	1 e 8	interpretar, organizar e produzir projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas, valorizando os elementos e recursos processuais específicos de cada uma das linguagens na cultura local.
Artes Integradas	Matrizes Estéticas e Culturais	1	(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.). (EF69AR36BA) Pesquisar e experimentar a prática do hip hop e capoeira como forma de arte que integra uma diversidade de elementos; a música, a dança, a luta, o ritmo, o jogo e o texto poético ritmado. (EF69AR37BA) Identificar elementos rítmicos e visuais no letramento de dança e da música, através de instrumentos de percussão (atabaque, timbau, pandeiro).
Artes Integradas	Patrimônio Cultural	9	(EF69AR34) Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas. (EF69AR38BA) Identificar e validar os diversos elementos constitutivos das artes urbanas e do campo, considerando os contextos locais, regionais e nacionais como patrimônio artístico e cultural.
Artes Integradas	Artes e Tecnologia	5	(EF69AR39BA) Pesquisar e elaborar diferentes modos de acesso às tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação, produção e montagens de peças artísticas que integrem as diversas linguagens. (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

ÁREA DE LINGUAGENS

EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
- Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
- Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de

saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.

- Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.
- Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
- Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
- Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
- Usufruir das práticas corporais de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
- Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
- Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas, práticas corporais de aventura e capoeira, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

1º e 2º ANOS

UNIDADE TEMÁTICA	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Possibilidades do movimentar-se	1, 2, 10	Corpo e movimento	(EF12EF01BA) Experimentar e fruir as qualidades do movimento a partir da manipulação de objetos e suas possibilidades expressivas.
Jogos e Brincadeiras	1, 2, 10	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. (EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF12EF03) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. (EF12EF04) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.
Esporte	2, 10	Esportes de marca Esportes de precisão	(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes. (EF12EF06) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, dos esportes de marca e de precisão e suas respectivas adaptações, identificando os elementos comuns a esses esportes.

Ginásticas	10	Ginástica geral	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. (EF12EF08) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. (EF12EF09) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral. (EF12EF10) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de limite corporal.
Danças	2,10	Danças do contexto comunitário e regional	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. (EF12EF12) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de limite corporal.
Capoeira	1,2,7	Capoeira no contexto comunitário e regional	(EF12EF02BA) Experimentar e fruir as musicalidades e fundamentos da capoeira, dos instrumentos e dos cânticos.
3º ao 5º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Possibilidades do movimentar-se	2, 10	Corpo e movimento	(EF35EF01BA) Experimentar e fruir as qualidades do movimento a partir da manipulação de objetos e suas possibilidades expressivas. (EF35EF02BA) Compreender a capacidade, a estrutura, o funcionamento do corpo e os elementos que compõem o seu movimento.
Jogos e brincadeiras	2, 10	Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. (EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana. (EF35EF03) Descrever, por meio de

			múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. (EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.
Esportes	10	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo. (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).
Ginásticas	2,10	Ginástica geral	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.
Danças	2,10	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana	(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.
Lutas	2,10	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana. (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de

		indígena e africana	segurança. (EF35EF15) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.
Capoeira	2,10	Capoeira, história e cultura: o ritual, malícia, a dança, a teatralização, o jogo, a luta, o canto, o toque dos instrumentos e a ética da capoeira	(EF35EF03BA) Experimentar, fruir e recriar as musicalidades e fundamentos da capoeira, dos instrumentos, dos cândidos e das ladainhas, conhecendo a origem dessa cultura. (EF35EF04BA) Compreender a capoeira como patrimônio imaterial, que constitui a cultura e história afro-brasileira. (EF35EF05BA) Identificar as origens, contextos e significado histórico-social da capoeira na Bahia e no Brasil e seu papel na luta e resistência dos povos negros
6º e 7º ANOS			
UNIDADE TEMÁTICA	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Jogos e Brincadeiras	2,10	Jogos eletrônicos Jogos e brincadeiras populares Jogos adaptados e Jogos de Tabuleiro	(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários. (EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos. (EF67EF01BA) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis. (EF67EF02BA) Identificar as transformações nas características dos jogos populares e indígenas devido às novas tecnologias. (EF67EF03BA) Experimentar e utilizar jogos como instrumento pedagógico. (EF67EF04BA) Problematicar a prática excessiva de jogos eletrônicos, estabelecendo os seus pontos positivos e negativos para a aprendizagem.
			(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. (EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras. (EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e

Esportes	10	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão Esportes técnico- combinatórios Relações culturais	táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. (EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). (EF67EF07) Construir o conceito de esporte, identificando e diferenciando as principais características do elemento esporte. Conhecendo e classificando os diferentes tipos de esportes. (EF67EF05BA) Construir o conceito de esporte, identificando e diferenciando as principais características do elemento esporte. Conhecendo e classificando os diferentes tipos de esportes.
Danças	2,10	Danças do Brasil e do mundo Danças de matriz indígena e africana Danças urbanas	(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos). (EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas. (EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.
Lutas	2,10	Lutas do Brasil e do mundo. Lutas de matriz indígena e africana	(EF67EF14) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. (EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente. (EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil. (EF67EF17) Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.
Capoeira	2,10	Capoeira, história e cultura: o ritual, malícia, a dança, a teatralização, o jogo, a luta, o canto, o toque dos instrumentos, a gestualidade e a ética da capoeira	(EF67EF07BA) Experimentar e fruir as musicalidades, os movimentos básicos da capoeira, dos instrumentos e dos cânticos. (EF67EF08BA) Compreender a capoeira como jogo e dança e seu significado como patrimônio imaterial. (EF67EF09BA) Identificar e compreender a relevância social dos grandes mestres da capoeira, com ênfase na Bahia.

Saúde, lazer e práticas corporais.	3,4, 5, 8,	Saúde, doença, lazer ativo, práticas corporais, atividade física, sedentarismo	<p>(EF67EF10BA) Diferenciar atividade física/sedentarismo saúde/doença, lazer/trabalho, inatividade física/sedentarismo e propor formas de reversão desses comportamentos.</p> <p>(EF67EF11BA) Experimentar e fruir diversas práticas corporais que solicitem diferentes capacidades físicas relacionadas à saúde, identificando seus tipos (força e resistência muscular, flexibilidade, resistência aeróbica e composição corporal) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.</p> <p>(EF67EF12BA) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos nas práticas corporais/atividades físicas, com o objetivo de promover a saúde e o lazer ativo.</p> <p>(EF67EF13BA) Compreender os diversos paradigmas contemporâneos do ser humano e sua corporeidade, a partir das discussões sobre as questões da saúde, do lazer ativo e atividade física, oportunizando a formação de hábitos e estilos de vida saudáveis.</p>
8º e 9º ANOS			
UNIDADE TEMÁTICA	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Esportes	2, 7, 10	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão Esportes técnico-combinatórios Relações culturais Eventos esportivos	<p>(EF89EF01*) Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro, jornalista, narrador, público e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, por meio de projetos escolares e comunitários, mobilizando pessoas e recursos.</p> <p>(EF89EF02) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.</p> <p>(EF89EF03) Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p> <p>(EF89EF04) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.</p> <p>((EF89EF05) Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping,</p>

			<p>corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p> <p>(EF89EF06) Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.</p> <p>(EF89EF01BA) Reconhecer, refletir e argumentar sobre as questões conceituais, culturais e históricas do esporte.</p>
Ginásticas	7,10	<p>Ginástica geral</p> <p>Ginástica de condicionamento físico</p>	<p>(EF89EF07) Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e necessidades de cada sujeito.</p> <p>(EF89EF08) Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).</p> <p>(EF89EF09) Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.</p> <p>(EF89EF10) Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as exigências corporais dos mesmos.</p> <p>(EF89EF11) Identificar as diferenças e semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>
Danças	7,10	<p>Danças do Brasil e do mundo</p> <p>Danças de matriz indígena e africana</p> <p>Danças urbanas</p>	<p>(EF89EF12) Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.</p> <p>(EF89EF13) Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão. (EF89EF14) Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação.</p> <p>(EF89EF15) Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.</p>

Lutas	7,9,10	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana Gestualidade nas lutas	(EF89EF16) Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. (EF89EF17) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas. (EF89EF18) Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiaticização de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.
Práticas corporais de aventura	7,10	Práticas corporais de aventura na natureza	(EF89EF19) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental. (EF89EF20) Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza. (EF89EF21) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.
Capoeira	7,10	Capoeira, história e cultura: o ritual, malícia, a dança, a teatralização, o jogo, a luta, o canto, o toque dos instrumentos, gestualidade e a ética da capoeira	(EF89EF02BA) Experimentar e compreender as musicalidades e os movimentos da capoeira, dos instrumentos e dos cânticos. (EF89EF03BA) Compreender e refletir a capoeira como patrimônio imaterial, que constitui a cultura e a história afro-brasileira (EF89EF04BA) Identificar e compreender a relevância social dos grandes mestres da capoeira, com ênfase na Bahia.
Saúde, lazer e práticas corporais.	3,4,5,8, 10	Saúde, doença, lazer ativo, práticas corporais, promoção da saúde Noções básicas de Primeiros Socorros	(EF89EF05BA) Diferenciar saúde, lazer e qualidade vida, e como esses constructos estão relacionados. (EF89EF06BA) Refletir sobre os baixos níveis de atividades físicas, lazer e a exposição a comportamentos sedentários como potenciais riscos à saúde. (EF89EF07BA) Compreender adaptações fisiológicas relacionadas à saúde em detrimento das atividades físicas. (EF89EF08BA) Compreender a relevância e o papel do lazer e das práticas corporais nas ocorrências diárias de conflitos interpessoais, escolares e sociais. (EF89EF09BA) Refletir sobre a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas

			<p>consumistas e preconceituosas. (EF89EF10BA) Identificar as características do corpo humano e os comportamentos nas diferentes fases da vida e nos diferentes gêneros, aproximando-se da noção de ciclo vital do ser humano.</p> <p>(EF89EF11BA) Experimentar e compreender a importância das práticas corporais/atividades físicas de forma autônoma para potencializar o envolvimento em contextos diversos, ampliando as redes de sociabilidade e a promoção da saúde mental e física e exercícios físicos. (EF89EF12BA) Experimentar e compreender a organização alimentar nos processos de gasto calórico e suas relações antes, durante e depois das atividades físicas.</p> <p>(EF89EF13BA) Identificar quais as primeiras providências a serem tomadas em situações de emergência e urgência.</p>
--	--	--	---

ÁREA DE LINGUAGENS			
COMPONENTE CURRICULAR			
LÍNGUA INGLESA			
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR			
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. - Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. - Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna / outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade. - Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas. - Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável. - Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais. 			
6º ANO			
EIXO	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
DIMENSÃO INTERCULTURAL Reflexão sobre aspectos relativos à	1,5,6	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial A língua inglesa como língua franca	(EF06LI24) Investigar o alcance e a importância da língua inglesa no mundo como língua materna, e/ou oficial (primeira ou segunda língua). (EF06LI01BA) Reconhecer a língua

<p>interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.</p>		<p>Presença da língua inglesa no cotidiano</p>	<p>inglesa como língua franca. (EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado. (EF06LI26*) Avaliar, criticamente, elementos /produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.</p>
<p>ESCRITA Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.</p>	<p>2, 3, 4, 5</p>	<p>Planejamento do texto: brainstorming e organização de ideias Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor</p>	<p>(EF06LI13*) Listar ideias para a produção de textos com mediação do/a professor/a, levando em conta o tema e o assunto. (EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto. (EF06LI15*) Produzir textos multimodais escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, chats, <i>blogues</i>, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p>
<p>CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.</p>	<p>4, 5</p>	<p>Construção de repertório lexical Reflexão e escolhas linguísticas para fins comunicativos, priorizando a inteligibilidade: usos do presente simples e contínuo, imperativo, caso genitivo ('s), pronomes do caso reto e adjetivos possessivos</p>	<p>(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. (EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros). (EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas. (EF06LI19*) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas, descrever rotinas diárias, fazer e responder perguntas. (EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso. (EF06LI21) Reconhecer e empregar o imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.</p>

			(EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s (EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, clara os adjetivos possessivos
<p>ORALIDADE</p> <p>Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.</p>	1,2,4,5	<p>Construção de laços afetivos</p> <p>Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (<i>classroom language</i>)</p> <p>Estratégias de compreensão de textos orais</p> <p>Produção de textos orais, com a mediação do/a professor/a</p>	<p>(EF06LI01*) Interagir em situações do dia a dia de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa em apresentações, cumprimentos e despedidas, em ambientes presenciais e/ou virtuais. (EF06LI02*) Informar, coletar e registrar informações dos indivíduos do grupo sobre sua família, sua escola e sua comunidade.</p> <p>(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas. (EF06LI04*) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas como escola, família e comunidade, diferenciando e valorizando quaisquer variedades linguísticas.</p> <p>(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. (EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.</p>
<p>LEITURA</p> <p>Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbos-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação.</p> <p>Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.</p>	3, 4, 5, 6	<p>Levantamento de hipóteses sobre a finalidade de um texto.</p> <p>Estratégias de leitura (<i>skimming, scanning</i>)</p> <p>Construção de repertório lexical e autonomia leitora</p> <p>Leitura compartilhada, com a mediação do professor</p>	<p>(EF06LI07*) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura composicional (tipografia, layout, títulos e subtítulos, imagens, legendas, dentre outros).</p> <p>(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas, bem como examinar os falsos cognatas em diferentes situações de uso da língua inglesa.</p> <p>(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.</p> <p>(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou on-line) para construir repertório lexical.</p> <p>(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.</p> <p>(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias.</p>
7º ANO			
EIXOS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>DIMENSÃO INTERCULTURAL</p> <p>Reflexão sobre</p>	1, 5, 6	A língua inglesa como língua franca na sociedade contemporânea	<p>(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado. (EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a</p>

<p>aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.</p>			<p>variação linguística como fenômeno natural das línguas. (EF07LI23*) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo por falantes nativos e não nativos</p>
<p>ESCRITA</p> <p>Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.</p>	<p align="center">2, 3, 4, 5</p>	<p>Planejamento de produção escrita, com mediação do/a professor/a Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do/a professor/a Revisão e reescrita das produções textuais</p>	<p>(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, layout e suporte). (EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto. (EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/timelines, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros). (EF07LI01BA) Revisar e reescrever as produções levando em consideração o objetivo, formato e clareza do texto de acordo com as referências multimodais.</p>
<p>Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural Estudo do léxico</p>	<p align="center">4, 5</p>	<p>Estudo do léxico: construção, pronúncia e polissemia Reflexão e escolhas linguísticas para fins comunicativos, priorizando a inteligibilidade: usos do passado simples e contínuo para afirmar, negar e perguntar, pronomes do caso reto e do caso oblíquo, verbo modal can (presente e passado)</p>	<p>EF07LI15) Construir e empregar repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros). (EF07LI01BA) Praticar, por meios de jogos e brincadeiras, o conhecimento lexical para a consolidação do repertório. (EF07LI16) Reconhecer e diferenciar a pronúncia de verbos regulares no passado (- ed). (EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso. (EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade. (EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.</p>

			(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal can para descrever habilidades (no presente e no passado).
<p>ORALIDADE</p> <p>Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.</p>	2, 4, 5	<p>Usos da língua inglesa para convivência e colaboração em sala de aula</p> <p>Práticas investigativas</p> <p>Estratégias de compreensão de textos orais diversos</p> <p>Produção de textos orais, com mediação do/a professor/a</p>	<p>(EF07LI01*) Interagir em situações de intercâmbio oral em inglês para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p>(EF07LI02*) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida a fim de valorizar e respeitar a diversidade.</p> <p>(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p>(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</p> <p>(EF07LI05*) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado, utilizando recursos multimodais.</p>
<p>LEITURA</p> <p>Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação.</p> <p>Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.</p>	3, 4, 5, 6	<p>Estratégias de leitura</p> <p>Construção do sentido global</p> <p>Objetivos de leitura</p> <p>Leitura compartilhada</p>	<p>(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chaves.</p> <p>(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)- chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).</p> <p>(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.</p> <p>(EF07LI09*) Selecionar, em um texto, a informação pertinente ao objetivo da leitura.</p> <p>(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.</p> <p>(EF07LI11*) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos de apreciação cultural e sobre personalidades marcantes do passado e da contemporaneidade.</p> <p>textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.</p> <p>(EF07LI11*) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos de apreciação cultural e sobre personalidades marcantes do passado e da contemporaneidade.</p>

8º ANO			
EIXOS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>DIMENSÃO INTERCULTURAL</p> <p>Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e valorização da diversidade entre os povos.</p>	1, 5, 6	<p>Construção de repertório artístico-cultural</p> <p>Impacto de aspectos culturais na comunicação</p>	<p>(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico- culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.</p> <p>(EF08LI19*) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais e étnicos.</p> <p>(EF08LI20*) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa como primeira, segunda ou língua estrangeira.</p>
<p>ESCRITA</p> <p>Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionadas ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação.</p> <p>Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.</p>	2, 3, 4, 5	<p>Produção coletiva e / ou individual de textos escritos, com mediação do/a professor/a</p> <p>Revisão de textos escritos com a mediação do/a professor/a e colegas</p>	<p>(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).</p> <p>(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).</p> <p>(EF08LI10*) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final em diferentes ambientes virtuais de informação socialização.</p>
<p>CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS</p> <p>Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos</p>	4, 5	<p>Construção de repertório lexical</p> <p>Reflexão e escolhas linguísticas para fins comunicativos, priorizando a inteligibilidade: usos de verbos para indicar futuro, comparativos e superlativos, quantificadores e pronomes relativos</p>	<p>(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.</p> <p>(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.</p> <p>(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas, bem como fazer previsões.</p> <p>(EF08LI15) Utilizar, de modo compreensível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar</p>

<p>Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão Intercultural.</p>			<p>qualidades e quantidades. (EF08LI16) Utilizar, de modo compreensível, <i>some, any, many, much</i>. (EF08LI17) Empregar, de modo claro, os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose</i>) para construir períodos compostos por subordinação.</p>
<p>ORALIDADE</p> <p>Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.</p>	<p>2, 4, 5</p>	<p>Interação discursiva: negociação de sentidos e esclarecimento de mal-entendidos e posicionamento respeitoso em situações de conflitos de opiniões</p> <p>Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral</p> <p>Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico</p> <p>Produção de textos orais com autonomia</p>	<p>(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p>(EF08LI02) Explorar e articular o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p> <p>(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.</p> <p>(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.</p>
<p>LEITURA</p> <p>Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.</p>	<p>3, 4, 5, 6</p>	<p>Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos</p> <p>Leitura de textos de cunho artístico-literário</p> <p>Reflexão pós-leitura</p>	<p>(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.</p> <p>(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.</p> <p>(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico-literário em língua inglesa. (EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.</p>

9º ANO			
EIXOS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>DIMENSÃO INTERCULTURAL</p> <p>Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.</p>	1, 5, 6	<p>Expansão da língua inglesa: contexto histórico</p> <p>A língua inglesa e seu papel nos intercâmbios artístico, cultural, científico, econômico e político</p> <p>Construção de identidades no mundo globalizado</p>	<p>(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania, bem como identificar as influências positivas e negativas da língua inglesa em nosso país. (EF09LI18*) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das artes e das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial. (EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.</p>
<p>ESCRITA</p> <p>Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.</p>	2, 3, 4, 5	<p>Pré-escrita: construção da argumentação e da persuasão</p> <p>Produção de textos escritos, com mediação do professor(a) / colegas</p>	<p>EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica. (EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão). (EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão on-line, fotorreportagens, campanhas publicitárias, memes, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.</p>

<p>CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS</p> <p>Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.</p>	<p align="center">4,5</p>	<p>Construção de repertório lexical: usos de linguagem em meio digital e conectores</p> <p>Reflexão e escolhas linguísticas para fins comunicativos, priorizando a inteligibilidade: orações condicionais, verbos modais</p>	<p>(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, tweets, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.</p> <p>(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.</p> <p>(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (If- clauses).</p> <p>(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos should, must, haveto, may e might para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.</p>
<p>LEITURA</p> <p>Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua matern e/ou outras línguas.</p>		<p>Estratégias de leitura: recursos de persuasão e argumentação</p> <p>Práticas de leitura: informações em ambientes virtuais</p> <p>Reflexão pós-leitura</p>	<p>(EF09LI05) Identificar e analisar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento. (EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. (EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam. (EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas. (EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.</p>

<p>ÁREA DE MATEMÁTICA COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA</p>
<p>COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho. - Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo. - Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções. - Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las

e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

- Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
- Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário; expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas e dados).
- Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas, para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Contagem de rotina. Contagem ascendente e descendente Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações	(EF01MA01BA) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação. Ex.: número do registro de nascimento, RG, CPF, nº da matrícula da escola e outros, que devem ser retomados no segundo ano.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, brincadeiras regionais, entre outros.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Construção de fatos básicos da adição	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Composição e decomposição de números naturais	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.
Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(EF01MA16) Relatar, em linguagem verbal ou não verbal, sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.
Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.
Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Noção de acaso	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples. (EF01M02BA) Construir gráficos tendo como base a idade dos alunos da turma e elaborar situações-problema, coletivamente, e fazendo a resolução delas.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até “n” elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais. (EF01MA03BA) Realizar pesquisas e organizar dados em tabelas e gráficos envolvendo contexto local referentes à cultura baiana.
2º ANO			
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).

Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Composição e decomposição de números naturais (até 1000)	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Construção de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas	(EF02MA09) Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Identificação de regularidade de seqüências e determinação de elementos ausentes na seqüência	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de seqüências repetitivas e de seqüências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Identificação de regularidade de seqüências e determinação de elementos ausentes na seqüência	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em seqüências repetitivas e em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e

		indicação de mudanças de direção e sentido	indicar as mudanças de direção e de sentido.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Esboço de roteiros e de plantas simples	(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. paralelepípedo, identificando as figuras geométricas planas que nelas aparecem.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma)	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
Probabilidade e	1 – 2 – 3 – 4 – 5 –	Coleta, classificação e representação de dados	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de

estatística	6 – 7 – 8	em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas	tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas	(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.
3º ANO			
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Composição e decomposição de números naturais	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação Reta numérica	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação Reta numérica	(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais,	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de

		configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	medida, por meio de estratégias e registros pessoais.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Relação de igualdade	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações	(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Congruência de figuras geométricas planas	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.

Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Significado de medida e de unidade de medida	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Significado de medida e de unidade de medida	(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Comparação de áreas por superposição	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos, de preferência com dados locais
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo	(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.

Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.
4º ANO			
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado (de preferência, dados da comunidade local).
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.
Números		Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de	(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e

	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida	proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida	(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas de contagem	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Números racionais: frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100)	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais (1/2, 1/3, 1/4, 1/5, 1/10 e 1/100) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Propriedades da igualdade	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou subtrai-se um mesmo número a cada um desses termos.

Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Propriedades da igualdade	(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido Paralelismo e perpendicularismo	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características	EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Simetria de reflexão	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo	EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.
		Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a	(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no

Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Análise de chances de eventos aleatórios	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.
5º ANO			
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.

Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária, utilizando a noção de equivalência	(EF05MA04) Identificar frações equivalentes.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência	(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Cálculo de porcentagens e representação fracionária	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita	(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais	(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”	(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.

Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano	(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais.	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.

Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
Grandezas e medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Noção de volume	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.
Probabilidade e estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas	(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Sistema de numeração decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal	(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. (EF06MA01BA) Interpretar, comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. (EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição

			de números naturais e números racionais em sua representação decimal.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais	(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora. (EF06MA03BA) Interpretar, resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural; Múltiplos e divisores de um número natural; Números primos e compostos	(EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par). (EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000. (EF06MA03BA) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 100 e 1000. (EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor. (EF06MA04BA) Resolver situações-problema de contagem, que envolvam o princípio multiplicativo, por meio de estratégias variadas, como a construção de diagramas, tabelas e esquemas sem aplicação de fórmulas.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações	(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. (EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica. (EF06MA09) Resolver e elaborar

			problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora. (EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais, positivos na representação fracionária.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais	(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Aproximação de números para múltiplos de potências de 10	(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”	(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. (EF06MA05BA) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, inclusive utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Propriedades da igualdade	(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo	(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados	(EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono. (EF06MA06BA) Representar e interpretar o deslocamento de um ponto num plano cartesiano por um segmento de reta orientado.

Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas)	(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados	(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros. (EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos. (EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas	(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais. (EF06MA02BA) Desenvolver noções de semelhanças de figuras planas a partir de ampliações ou reduções, identificando as medidas que se alteram (ângulos) e as que se modificam (dos lados, da superfície e do perímetro). (EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou <i>softwares</i> para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e <i>softwares</i>	(EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).
Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume	(EF06MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. (EF06MA07BA) Mobilizar ideias referentes ao contexto histórico das grandezas e medidas.
			(EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. (EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção

Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Ângulos: noção, usos e medida	de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão. (EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.
Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Plantas baixas e vistas aéreas	(EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.
Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado	(EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que não ocorre com a área.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Cálculo de probabilidade, como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentistas)	(EF06MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e a variáveis numéricas	(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico. (EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Coleta de dados, organização e registro. Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações	(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações em tabelas, gráficos variados e textos verbais.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas	(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).

7º ANO			
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Múltiplos e divisores de um número natural	(EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples	(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações	(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração. (EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros. (EF07MA1BA) Calcular, mentalmente ou por escrito, as operações com números inteiros (por meio de estratégias variadas), compreendendo os processos nelas envolvidos.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador	(EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos. (EF07MA07) Representar, por meio de um fluxograma, os passos utilizados para resolver um grupo de problemas. (EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e do operador. (EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração, como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações	(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica. (EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias. (EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.
			(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de

Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Linguagem algébrica: variável e incógnita	incógnita. (EF07MA02BA) Produzir diferentes escritas algébricas. (EF07MA14) Classificar seqüências, em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. (EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em seqüências numéricas.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma seqüência numérica	(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma seqüência numérica são ou não equivalentes.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Equações polinomiais do 1º grau	(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem	(EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro. (EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Simetrias de translação, rotação e reflexão	(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	A circunferência como lugar geométrico	(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes. (EF07MA03BA) Estabelecer a relação entre a medida do comprimento de uma circunferência e o seu diâmetro.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.

Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos	(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°. (EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas. (EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.
Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais	(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).
Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros	(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros. (EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas
Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medida do comprimento da circunferência	(EF07MA33) Estabelecer o número como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências	(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados	(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Pesquisa amostral e pesquisa censitária	(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas eletrônicas.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações	

Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados	(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.
8º ANO			
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Notação científica	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Potenciação e radiciação	(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	O princípio multiplicativo da contagem	(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Porcentagens	(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais. (EF08MA04BA) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais, bem como sua importância no cotidiano.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Dízimas periódicas: fração geratriz	(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica e vice-versa.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Valor numérico de expressões algébricas	(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano	(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Equação polinomial de do tipo $ax^2 = b$ 2º grau	(EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Sequências recursivas e não recursivas	(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes. (EF08MA11) Identificar a regularidade de

			uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais.	(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano. (EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas. (EF08MA05BA) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, especialmente por meio de um estudo de regra de três simples e composta.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros	(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares	(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares. (EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas	(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação	(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.
Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Área de figuras planas Área do círculo e comprimento de sua circunferência	(EF08MA02BA) Calcular área de figuras planas bem como o volume de blocos retangulares. (EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.
		Volume de cilindro reto Medidas de	(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação

Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	capacidade	entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. (EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Princípio multiplicativo da contagem Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral	(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados	(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Organização dos dados de uma variável contínua em classes	(EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Medidas de tendência central e de dispersão	(EF08MA25) Obter os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los à dispersão de dados, indicada pela amplitude.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Pesquisas censitárias ou amostrais Planejamento e execução de pesquisa amostral	(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada). (EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.
9º ANO			
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Números reais para medir qualquer segmento de reta	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).
		Números irracionais:	(EF09MA02) Reconhecer um número

Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	reconhecimento e localização de alguns na reta numérica	irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização. (EF09MA01BA) Constatar, explorando o contexto local, que existem situações problemas, em particular algumas vinculadas à Geometria e às medidas, cujas soluções não são dadas por meio de números racionais de alguns deles na reta numérica.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Potências com expoentes negativos e fracionários	(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Números reais: notação científica e problemas	(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.
Números	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos	(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica	(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Razão entre grandezas de espécies diferentes	(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.
Álgebra	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações	(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal	(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.
			(EF09MA11) Resolver problemas por

Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo	meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Semelhança de triângulos	(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Relações métricas no triângulo retângulo Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais	(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experimentais	(EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Polígonos regulares	(EF09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também <i>softwares</i> .
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Polígonos regulares	(EF09MA02BA) Analisar em poliedros a posição relativa de duas arestas (paralelas, perpendiculares, reversas) e de duas faces (paralelas, perpendiculares).
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Distância entre pontos no plano cartesiano	(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.
Geometria	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Vistas ortogonais de figuras espaciais	(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar tal conhecimento para desenhar objetos em perspectiva. (EF09MA03BA) Representar as diferentes vistas (lateral, frontal e superior) de figuras tridimensionais e reconhecimento da figura representada por diferentes vistas.
Grandezas e	1 – 2 – 3 – 4 – 5 –	Unidades de medida para medir distâncias	(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de

Medidas	6 – 7 – 8	muito grandes e muito pequenas Unidades de medida utilizadas na informática	computadores, entre outros. (EF09MA04BA) Identificar a relevância das unidades convencionais no processo de comunicação.
Grandezas e Medidas	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Volume de prismas e cilindros	(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes	(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação	(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos	(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.
Probabilidade e Estatística	1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório	(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas. (EF09MA05BA) Aplicar conceitos de álgebra na exploração de pesquisas estatísticas.

**ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
CIÊNCIAS**

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
- Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos

conhecimentos das Ciências da Natureza.

–Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.

–Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender idéias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.

–Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.

–Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

–Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e Energia	3 - 4 - 8	Características dos materiais	(EF01CI01*) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, de acordo com suas características físicas como, por exemplo: metais, papéis, plásticos, madeira, percebendo as diferentes texturas, rigidez, dureza, maleabilidade, tamanhos, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.
	4 - 7 - 8	Problemas ocasionados pelo mau uso dos materiais	EF01CI01BA) Identificar ações humanas que provocam poluição ou degradação do meio ambiente nos espaços de convivência, que levam a perda da qualidade de vida de plantas, animais e do próprio homem. (EF01CI02BA) Identificar práticas que ocorrem na sua região que promovam o uso mais consciente de materiais, como metais, papéis, plásticos e madeira. (EF01CI03BA) Relatar problemas ocasionados pelo lixo, principalmente nos espaços de convivência.
Vida e Evolução	2 - 7	Corpo humano	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. (EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. (EF01CI04BA) Pesquisar práticas para uma vida saudável e discutir a importância delas para uma melhor qualidade de vida.

	2 – 8	Respeito à diversidade	(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.
Terra e Universo	1 - 2	Escalas de tempo	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. (EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos. (EF01CI05BA) Identificar as características de cada período do ano associando as estações do ano. (EF01CI06BA) Identificar tecnologias do cotidiano que auxiliam na medição do tempo.
2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e Energia	1 – 2 – 3 - 4	Propriedades e usos dos materiais	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado. (EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.). (EF02CI01BA) Localizar, através de relatos de familiares e/ou visitas a museus físicos e virtuais, os diversos usos dos materiais em diferentes períodos históricos. (EF02CI02BA) Resolver problemas do cotidiano que envolvam o conhecimento de materiais com diferentes características. (EF02CI03BA) Identificar quais materiais de uso cotidiano são produzidos a partir de matéria-prima da região.
	3 – 4 - 7	Prevenção de acidentes domésticos	(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos, etc.) (EF02CI04BA) Identificar os objetos e substâncias que devem ser manipulados com cuidado a fim de evitar acidentes domésticos, bem como proceder de forma preventiva no uso da eletricidade. (EF02CI05BA) Discutir fatores de risco identificados na própria casa, escola e no caminho que percorre entre a casa e a escola.

Vida e Evolução	1 – 2 – 3 - 4	Seres Vivos no ambiente	(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. (EF02CI06BA) Identificar exemplos de ambientes preservados e ambientes não preservados e analisar a importância da preservação e conservação do ambiente para manutenção da vida na Terra.
	2 – 3 - 4	Plantas	(EF02CI05*) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral, destacando os princípios básicos da fotossíntese. (EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos. (EF02CI07BA) Identificar e valorizar a flora local estabelecendo relação com as condições climáticas da região.
Terra e Universo	1 – 2 – 6 - 7	Movimento aparente do Sol no céu	(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.
	1 - 2	O Sol como fonte de luz e calor	(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escuras, claras, metálicas, etc.). (EF02CI08BA) Relatar a influência do sol e do raio ultravioleta sobre o corpo humano (benefícios e cuidados).
	6	Energia Solar	(EF02CI09BA) Reconhecer as tecnologias que envolvem os conhecimentos da energia solar.
3º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e Energia	1 - 2	Produção de som	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.
	5 - 6	Efeitos da luz nos materiais	(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).
			(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de

Matéria e Energia	7 - 8	Saúde auditiva e visual	<p>som e luz. (EF03CI01BA) Perceber paisagens sonoras de distintos espaços geográficos (campo, litoral, centro de uma metrópole, cachoeira, etc) através de áudio e vídeo ou visitas a campo. (EF03CI02BA) Comparar o som produzido pelos objetos e associar essas particularidades com a composição dos diferentes materiais. (EF03CI03BA) Perceber sons presentes no corpo e nos espaços de convivência em que está inserido. (EF03CI04BA) Discutir os possíveis danos que o uso excessivo do fone de ouvido pode ocasionar ao aparelho auditivo.</p>
	2 - 3	Características e desenvolvimento dos animais	<p>(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente local. (EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem no ciclo da vida em animais de diferentes habitats, inclusive o homem. (EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.). (EF03CI05BA) Identificar as características de gênero nos animais, inclusive do ser humano.</p>
8			Preservação
Terra e Universo	1 - 2 - 6	Características da Terra	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).
	1 - 2 - 3 - 6	Observação do céu	(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu. Assim como reconhecer a existência de diferentes objetos celestes (asteroides, cometas, galáxias, etc.)
	4 - 5	Usos do solo	(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc. (EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.

	1 – 2 - 6	Leis universais	(EF03CI07BA) Discutir a existência de leis que regem nosso universo como, por exemplo, a lei de gravidade.
4º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e Energia	2 - 3	Misturas	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.
	2 – 3 – 4 - 5	Transformações reversíveis e não reversíveis	(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). (EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.). (EF04CI01BA) Entender alguns processos simples de separação de misturas (filtração, catação, peneiração, flotação, decantação).
Vida e Evolução	1 – 2 - 3	Cadeias alimentares simples	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos. (EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema. (EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.
	1 – 2 – 3 – 6 - 7	Micro-organismos	(EF04CI07) Verificar a participação de micro-organismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros. (EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.
	2 – 3 - 5	Pontos Cardeais	(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon). (EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.

	2 – 3 – 5 - 6	Os fenômenos cíclicos da Lua e da Terra e a construção de um calendário	(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.
	1 – 2 - 3	Escalas astronômicas	(EF04CI02BA) Utilizar diferentes escalas (espaço/tempo) para criar representações do Universo. (EF04CI03BA) Identificar a grandiosidade das distâncias envolvidas nas escalas astronômicas.
5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	2 – 3 - 4	Propriedades físicas dos materiais	(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras. (EF05CI01BA) Identificar, através de experimentos, as diferentes propriedades de alguns materiais.
	2 – 3- 4 – 6 - 8	Ciclo hidrológico	(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais). (EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.
Matéria e Energia	2 – 3 – 4 – 6 - 8	Impactos ambientais	(EF05CI02BA) Comparar aspectos entre ambientes naturais preservados daqueles que sofreram intervenção humana. (EF05CI03BA) Associar que a poluição do ar e da água pode ser consequência de uma intervenção humana. (EF05CI04BA) Identificar na região em que vive a existência ou não de saneamento básico e compreender a importância do tratamento de água e do esgoto para a qualidade de vida da população. (EF05CI05BA) Justificar a importância da preservação dos recursos naturais para o município.
Matéria e Energia	2 – 3 – 4 – 6 - 8	Consumo consciente e reciclagem	(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização

			<p>desses recursos.</p> <p>(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.</p> <p>(EF05CI06BA) Identificar os símbolos característicos de reciclagem e discutir a importância da separação dos materiais do ponto de vista ambiental, social e econômico.</p>
Vida Evolução	5	Nutrição do organismo	(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.
	2 - ,7	Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos. (EF05CI07BA) Justificar a importância da mastigação dos alimentos para sua saúde.
	6 – 7 - 8	Hábitos alimentares	<p>(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.</p> <p>(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais e alimentares (como obesidade, subnutrição, bulimia, anorexia etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).</p> <p>(EF05CI08BA) Associar a alimentação humana a questões sociais, condições ambientais e culturais, como fome, indústria alimentícia, etc.</p> <p>(EF05CI09BA) Analisar e interpretar rótulos de alimentos, identificando prazos de validade, toxidez, presença ou não de gorduras, açúcares e outros nutrientes.</p>
	1 – 2 - 3	Constelações e mapas celestes	<p>(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.</p> <p>(EF05CI10BA) Identificar as diferenças entre os conhecimentos astronômicos e outras representações simbólicas que utilizam os astros, como astrologia,</p>

Terra e Universo			parlendas, mitos e estórias nos diferentes períodos históricos por diversos povos.
	1 – 2 - 3	Movimento de rotação da Terra	(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.
	1 – 2 – 3 – 5 -6	Periodicidade das fases da Lua	(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de um período determinado pelo professor.
	2 – 3 – 5 -6	Instrumentos ópticos	(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio, etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas, celulares) e discutir usos sociais desses dispositivos.
Terra e Universo	1 – 2 – 3 – 5 - 6	Criação do Universo	(EF05CI11BA) Identificar diferentes modelos cosmológicos sobre a criação do Universo.

6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e Energia	1 -2-3	Misturas homogêneas e heterogêneas.	(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.)
	1 – 2 – 3 – 4 – 5 - 6	Transformações químicas	(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.). (EF06CI01BA) Investigar a natureza irreversível dos fenômenos químicos e relacionar esses fenômenos a diversas situações do cotidiano. (EF06CI02BA) Identificar e propor experimentos que demonstrem as transformações químicas. (EF06CI03BA) Analisar, registrar e discutir os resultados dos experimentos realizados sobre as transformações químicas.
	2 – 3 – 4 – 5 - 6	Separação e purificação de materiais	(EF06CI03*) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos e homogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, extração do ouro, produção de sabão, entre outros). (EF06CI04BA) Investigar processos que permitam a purificação de um

			material homogêneo e a separação dos componentes de um material heterogêneo.
Matéria e Energia	1 – 2 – 3 – 4- 5 – 6 - 8	Materiais sintéticos (plásticos, medicamentos, fertilizantes, tintas, detergentes, etc.) e os impactos negativos que podem causar ao meio ambiente	(EF06CI04*) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos (os variados tipos de plásticos, entre outros) ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais. (EF06CI05BA) Relatar a importância de descartar os resíduos em locais adequados, bem como as vantagens ambientais, econômicas e sociais da implantação da coleta seletiva. (EF06CI06BA) Construir instrumentos que ajudem a fazer levantamento de dados sobre a prática de coleta seletiva na cidade em que mora, bem como das possíveis formas de reutilização de materiais sintéticos.
Vida e Evolução	2	Célula como unidade da vida	(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.
	2 – 3 - 6	Níveis de organização	(EF06CI06*) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização e entender como esses níveis se relacionam.
	1 – 2-3-4-5-6-7-8	Interação entre os sistemas locomotor e nervoso	(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. (EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso. (EF06CI07BA) Argumentar como as contribuições da ciência e tecnologia interferem a vida daqueles que possuem deficiência motora.
Vida e Evolução	1-2-3-4-5-6-7-8	O sentido da visão e o uso de lentes corretivas	(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão. (EF06CI08BA) Destacar as contribuições da ciência e tecnologia para facilitar a vida daqueles que possuem deficiência visual. (EF06CI09BA) Propor experimentos que possam demonstrar o funcionamento do olho humano.

	1-2-3-4-5-6-7-8	Drogas psicoativas	(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoativas. (EF06CI10BA) Discutir a ação das bebidas alcoólicas no funcionamento do cérebro e de que forma isso afeta o sistema locomotor, podendo causar acidentes no trânsito, no trabalho, etc.
Terra e Universo	2,3,4,5,6	Forma, estrutura e movimentos da Terra	(EF06CI11) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características. (EF06CI12) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos. (EF06CI13) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra. (EF06CI14) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol. Estes podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.
7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e Energia	1,2,3	Máquinas simples	(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas. (EF07CI01BA) Identificar e descrever a utilização de máquinas simples na sociedade relacionada ao trabalho.
	2,3,4,5,6	Formas de propagação do calor	(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas. (EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.
Matéria e Energia	1,2,3,4,6	Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra	(EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.
			(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes

	1,2,3,4,5,6	História dos combustíveis e das máquinas térmicas e fontes de energia	tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas. (EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais, tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização), bem como os impactos ambientais causados pela produção. (EF07CI02BA) Identificar e comparar as variadas fontes de energia (hidrelétrica, solar, eólica, nuclear, etc.) ressaltando os pontos positivos e negativos de cada uma delas.
Vida e Evolução	2,3,4,6	Diversidade de ecossistemas	(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas. (EF07CI03BA) Identificar os ecossistemas presentes no estado da Bahia, caracterizando-os e destacando todo potencial positivo de cada um deles. (EF07CI04BA) Propor a construção de cadeias e teias alimentares possíveis de acontecer no ecossistema em que a escola está inserida. (EF07CI05BA) Identificar as características dos seres vivos e associá-las aos respectivos reinos. (EF07CI06BA) Comparar as diferenças e semelhanças entre os grupos dos seres vivos, percebendo o elo entre eles.
	2,3,4	Fenômenos naturais e impactos ambientais	(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.
	2,3,4,5,6,7,8	Programas e indicadores de saúde pública	atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde. (EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças. (EF07CI11) Analisar historicamente o

			<p>uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.</p> <p>(EF07CI07BA) Descrever as principais doenças infectocontagiosas comuns na região em que vive e estimular ações educativas de tratamento e erradicação.</p> <p>(EF07CI08BA) Identificar os principais animais peçonhentos em sua região e discutir a importância da prevenção de acidentes com esses animais.</p> <p>(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.</p>
Terra e Universo	2,3,4,6,8	Efeito estufa	(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.
	3,4	Camada de ozônio	(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação. (EF07CI09BA) Construir argumentos sobre o efeito estufa associando estes fenômenos a origem da vida e manutenção da vida no Planeta.
	3	Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e <i>tsunamis</i>)	(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e <i>tsunamis</i>) e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.
	3	Placas tectônicas e deriva continental	(EF07CI16) Justificar o formato das costas brasileira e africana, com base na teoria da deriva dos continentes.
8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
	2,3,4,5,6,8	Fontes e tipos de	(EF08CI01*) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades. (EF08CI01BA) Comparar as fontes de energia renováveis e não renováveis, destacando os pontos favoráveis e não favoráveis delas e argumentar sobre a importância ambiental do uso de fontes renováveis.

Matéria Energia	e		energia	(EF08CI02BA) Propor alternativas para o uso consciente da energia, explorando as potencialidades de cada região, levando em consideração a eficiência energética e características regionais.
Matéria Energia	e	1,2,3,4,5,6,7	A natureza elétrica da matéria - o estudo do átomo e a construção dos circuitos elétricos	(EF08CI03BA) Pesquisar sobre os modelos atômicos e justificar a aceitação do modelo de Rutherford – Bohr como o que melhor representa a estrutura do átomo e a participação de partículas subatômicas (elétrons) na corrente elétrica. (EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais. (EF08CI04BA) Identificar alguns materiais que conduzem corrente elétrica com facilidade e outros que impedem ou dificultam a passagem de corrente. (EF08CI05BA) Descrever como ocorrem os relâmpagos e entender como pode ocorrer o choque elétrico, e os cuidados para evitá-los.
Matéria Energia	e	1,2,3,4,5,6,7,8	Cálculo de consumo de energia elétrica	(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal
Matéria Energia	e	4	Uso consciente de energia elétrica	(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.
		2,3,4,5,6,8	Transformação e distribuição de energia	(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo). (EF08CI06BA) Avaliar, com criticidade, os produtos tecnológicos lançados no mercado, levando em conta a obsolescência programada, o dispositivo gerador de energia e o impacto que pode causar no meio ambiente. (EF08CI07BA) Compreender os dados que constam no selo Procel e levá-los em consideração no momento da compra de um equipamento. (EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas

			etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.
Vida e Evolução	1,2,3,4,5,6,7,8	Mecanismos reprodutivos e sua relação com a adaptação e evolução dos seres vivos	(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos. (EF08CI08BA) Descrever a importância da reprodução sexuada para a variabilidade dos descendentes.
Vida e Evolução	1,2,3,4,5,6,7,8	Sexualidade: a ação dos hormônios sexuais no corpo e nas emoções	(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.
Vida e Evolução	1,2,3,4,5,6,7,8	Métodos contraceptivos e infecções sexualmente transmissíveis (IST)	(EF08CI09*) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). (EF08CI10*) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas Infecções Sexualmente Transmissíveis (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.
	2,3,4,5	Múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, psicológica, cultural, ética)	(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).
	2	Sistema Imunitário Humano: imunidade inata (barreiras físicas, químicas e biológicas) e imunidade específica.	(EF08CI09BA) Identificar e classificar as barreiras que compõem a imunidade inata e conhecer o seu funcionamento como as barreiras químicas, físicas e biológicas do nosso corpo fazem a defesa contra agentes invasores.
Terra e Universo	1,2,3,5,6	Sistema Solar, Terra e Lua e respectivos movimentos	(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua. (EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais. (EF08CI10BA) Elaborar hipóteses sobre acontecimentos, situações ou fenômenos ocasionados pelo movimento da terra. (EF08CI11BA) Relatar como ocorrem os eclipses.

	1,2,3,5,6	Clima e sua relação com a movimentação das massas de ar	<p>(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.</p> <p>(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.</p> <p>(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana. (EF08CI12BA) Demonstrar, através de modelos, porque os polos terrestres são mais frios do que as regiões equatoriais.</p>
9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Matéria e Energia	2,3	Aspectos quantitativos das transformações químicas	<p>(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica. (EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.</p>
	2,3	Estrutura da matéria	(EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.
	2,3,4,5	Radiações e suas aplicações na saúde	<p>(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.</p> <p>(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som, assim como a transmissão e recepção de dados da internet que revolucionaram o sistema de comunicação humana.</p> <p>(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc. (EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear</p>

			magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a <i>laser</i> , infravermelho, ultravioleta etc.).
Vida e Evolução	2,3,4	Hereditariedade	(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes. (EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.
	1,2,3,4,5	Origem da vida	(EF09CI01BA) Discutir as explicações formuladas em diferentes épocas, culturas e civilizações sobre a origem da vida no Planeta Terra. (EF09CI02BA) Produzir evidências para questionar a validade da geração espontânea por meio da história da ciência. (EF09CI03BA) Identificar e se posicionar sobre as diferentes teorias que explicam a origem da vida na Terra.
	1,2,3,5	Ideias evolucionistas	(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica. (EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.
Vida e Evolução	2,4,5,8	Preservação da biodiversidade	(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionadas. (EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.
	1,2,3,4,6	Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo	(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).

Terra e Universo	1,2,3,4,6	Astronomia e cultura	(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).
	1,2,3,4,6	Vida humana fora da Terra	(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares. (EF09CI04BA) Coletar e interpretar informações sobre as implicações da exploração do espaço pelo ser humano.
	2,3,4,6	Ordem de grandeza astronômica e evolução estelar	(EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
- Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
- Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
- Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
- Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
- Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	3 - 6	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.

	1 - 2 - 3		(EF01GE02*) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares e vivenciá-las.
O sujeito e seu lugar no mundo	2 - 3	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE03*) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques, ruas, jardins, campos e quadras de futebol, dentre outros) para o lazer e diferentes manifestações, considerando diferentes culturas e seus lugares de vivência como
	6 - 7		(EF01GE04*) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços de vivência (sala de aula, escola etc.) que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade.
Conexões e escalas	5 - 6 - 3	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.
Mundo do trabalho	5 - 6 - 3	Diferentes tipos de trabalho existentes no dia a dia	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção
	6 - 2 - 3		(EF01GE07*) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade pensando nos benefícios e malefícios delas.
	6 - 7		(EF01GE01BA) Identificar necessidades e desafios impostos pelo mundo do trabalho, a partir do contexto e demandas de sua comunidade, pensando alternativas
Formas de representação e pensamento espacial	4 - 2 - 3	Pontos de referência	(EF01GE08*) Criar mapas mentais e desenhos com base em seus itinerários e vivências, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.
	4 - 5 - 2		(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6 - 1 - 2	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).
	1 - 2 - 5	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.

	1 - 4 - 6 - 7		(EF01GE02BA) Levantar problemas na relação do homem com a natureza a partir local em que vive (degradação, poluição, desperdício, etc.), pensando em alternativas para superá-los.
2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Sujeito e seu lugar no mundo	6 - 5 - 4 - 3 - 2	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.
	3 - 7 - 1 - 2		(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.
	6-7		(EF02GE01BA) Descrever costumes e tradições de outros povos e cultura.
	4 - 5 - 7		(EF02GE02BA) Listar atitudes de respeito e valorização das diferentes culturas.
	3 - 1 - 2 - 6 - 7	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável
	2 - 1	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.
Conexões e escalas	4 - 2 - 3 - 5	Mudanças e permanências	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.
Mundo do trabalho	3 - 1 - 2	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (sono, horário escolar, comercial, cultivos agrícolas, pesca, etc.).
	6 - 1 - 2 - 3		(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) desenvolvidas em seu município, estado e em outros lugares, identificando os seus impactos ambientais.
Formas de representação e pensamento espacial	5 - 3 - 4	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5		(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).
			(EF02GE10) Aplicar princípios de

	1 - 2 - 3 - 4 - 5		localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	1 - 2 - 3 - 6	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	(EF02GE11*) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.
3º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	2 - 3 - 5 - 6	A cidade e o campo: aproximações e diferenças.	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos históricos e culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.
	2 - 3 - 5		(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens espaciais e temporais.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5		(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, marisqueiros, sertanejos, pescadores, ciganos, entre outros) em distintos lugares.
	6 - 7		(EF03GE01BA) Listar e/ou descrever atitudes que garantam a liberdade de expressão e respeito à diversidade nos espaços de vivência.
Conexões e escalas	6 - 1 - 2 - 3	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.
Mundo do trabalho	5 - 3 - 1 - 2	Matéria-prima e indústria	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho, técnicas e produções em diferentes lugares.
Formas de representação e pensamento espacial	5 - 4	Representações cartográficas	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
	2 - 3 - 4 - 5		(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.
Natureza, ambientes e			(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos

qualidade de vida	3 - 1 - 2 - 5 -	Produção, circulação e consumo	problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
	1 - 2 - 3 - 5 - 7	Impactos das atividades humanas	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.
	1 - 2 - 4 - 5 - 6 - 7		(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia, de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7		(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.
4º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Sujeito e seu lugar no mundo	5 - 1 - 2 - 3 - 4 - 7	Território e diversidade cultural	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino- americanas, européias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
	1 - 2 - 3 - 5	Transformações e premências no espaço	(EF04GE01BA) Descrever paisagens como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço.
	6 - 2 - 3 - 5	Processos migratórios no Brasil	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira e baiana.
	3 - 5 - 7	Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais e outros.
	5 - 7		(EF04GE02BA) Descrever os meios de acesso aos principais órgãos públicos que atuam em sua comunidade
Conexões e	1 - 2 - 3 - 4 - 5	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.

escalas	3 – 5 – 2 – 4	Unidades político-administrativas do Brasil	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
	5 – 4 – 6 – 2 – 7	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06*) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil e na Bahia, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, dentre outros, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.
Mundo do trabalho	5 – 6 – 3 – 1 – 2	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
	6 – 3 – 1 – 5	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
Formas de representação e pensamento espacial	4 – 6 – 2 – 3 – 5	Sistema de orientação	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.
	4 – 5 – 3	Elementos constitutivos dos mapas	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	1 – 2 – 5 – 7	Conservação e degradação da natureza	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.
	5 – 6 – 7		(EF04GE03BA) Discutir a importância de viver em um ambiente preservado de maneira sustentável. (EF04GE04BA) Levantar as principais necessidades em relação à qualidade ambiental onde vivem, para pensar atitudes em defesa do meio ambiente e promoção da vida saudável.
5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	6 – 2 – 1 – 3 – 4	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
	2 – 3 – 4 – 5 – 7		(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.
	5 – 6 – 7	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE01BA) Discutir as principais manifestações de discriminação racial,

			buscando coletivamente formas de combatê-las.
Conexões e escalas	2 – 3 – 4 – 5	Território, redes e urbanização	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.
	1 – 2 – 3 – 5		(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.
Mundo do trabalho	2 – 3 – 5	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, no extrativismo, na indústria, no comércio e nos serviços.
	2 – 3 – 4 – 5	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, no mundo, no Brasil, no estado e em seu município.
	1 – 2 – 3 – 5		(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
Formas de representação e pensamento espacial	1 – 2 – 3 – 4 – 5	Mapas e imagens de satélite	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades e no campo, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
	2 – 3 – 4 – 5	Representação das cidades e do espaço urbano	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	1 – 2 – 3 – 5 – 7	Qualidade ambiental	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água, lagos e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).
	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, degradação de matas ciliares, desmatamento e destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
	3 – 5 – 6 – 7	Gestão pública da qualidade de vida	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	1 – 2 – 3 – 5	Identidade sociocultural	(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.
	1 – 2 – 3 – 5 - 7	Identidade sociocultural	(EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.
Conexões e escalas	2 – 3 – 5 – 6	Relações entre os componentes físico-naturais	(EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico, os padrões climáticos, sua relação e impactos sobre a dinâmica social e econômica no campo e na cidade.
	6 – 2 – 4 – 5		(EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas do Brasil e da Bahia e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.
	2 – 3 – 4 – 5		(EF06GE05) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.
Mundo do trabalho	1 – 2 – 3 – 5	Transformação das paisagens naturais e antrópicas	(EF06GE06*) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização e ofertas de diversos serviços, partindo de sua realidade.
	6 – 1 – 2 – 3 – 7		(EF06GE07*) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades, considerando a história dos processos produtivos em sua comunidade, estado, no Brasil e no mundo.
Formas de representação e pensamento espacial	2 – 5	Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras	(EF06GE08) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.
	5 – 4 – 2		(EF06GE09) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.
Natureza, ambientes e	6 – 1 – 2 – 3 – 5	Biodiversidade e ciclo hidrológico	(EF06GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas

qualidade de vida			vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.
	1 – 4 – 5 – 3 – 2		(EF06GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.
	1 – 2 – 3 – 4 – 5		(EF06GE12*) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no seu município, na Bahia, no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos e rurais.
	1 – 2 – 3 – 6 – 7	Atividades humanas e dinâmica climática	(EF06GE13*) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.), considerando a realidade local.
7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	3 – 5	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	(EF07GE01*) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil e da Bahia.
Conexões e escalas	1 – 2 – 3 – 4 – 5	Formação territorial do Brasil	(EF07GE02*) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial da Bahia e do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.
	6 – 7 – 3 – 5		(EF07GE03*) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado e caatinga, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.
	4 – 5 – 3 – 2	Características da população brasileira	(EF07GE04*) Analisar a distribuição territorial da população brasileira e baiana, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras e nos territórios de identidade do estado.
Mundo do trabalho	5 – 3 – 2	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF07GE05*) Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo e suas repercussões na atualidade.

	6 – 1 – 2 – 3 – 4	Produção, circulação e consumo de mercadorias	(EF07GE06) Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares e em sua comunidade.
	5 – 2 – 3 – 4	Desigualdade social e o trabalho	(EF07GE07*) Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro e baiano, identificando as desigualdades no espaço urbano e rural, mundo regional e local e as consequências disso.
	2 – 3 – 5		(EF07GE08) Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro e baiano.
Formas de representação e pensamento espacial	5 – 4 – 3	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE09*) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil e da Bahia (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.
	5 – 4 – 2 – 3	Mapas temáticos do Brasil	(EF07GE10*) Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras e dos territórios de identidade da Bahia.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6 – 3 – 4 – 5	Biodiversidade brasileira	(EF07GE11*) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional e estadual, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).
	1 – 2 – 3 – 4 – 5		(EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).
8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	6 – 1 – 2 – 3 – 4	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	(EF08GE01*) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes e sua espacialização no país e no estado.

	1 – 2 – 3 – 5	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(EF08GE02) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.
	3 – 4 – 5		(EF08GE03) Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).
O sujeito e seu lugar no mundo	1 – 2 – 3- 5 - 7		(EF08GE01BA) Identificar as desigualdades presentes na população a partir dos indicadores demográficos, pensando alternativas para fortalecer o desenvolvimento social na Bahia, no Brasil e no mundo.
	1 – 2 – 3 – 4 – 5		(EF08GE04*) Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região, traçando paralelos com a dinâmica nacional e baiana.
Conexões e escalas	2 – 3 – 4 - 5	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE05) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.
	3 – 5 - 7		(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.
	2 – 3 – 4 – 5 – 7	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	(EF08GE07) Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.
Conexões e escalas	3 – 4 – 5 - 7		(EF08GE08*) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra, identificando os desdobramentos disso na Bahia.
			(EF08GE09*) Analisar os padrões econômicos mundiais de produção,

	3 – 4 – 5		distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), reconhecendo o papel desempenhado pela Bahia e sua contribuição nesse contexto.
	2 – 3 – 5 -7		(EF08GE10*) Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros e baiano, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.
	3 – 4 – 5		(EF08GE11*) Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários, comparando com a situação brasileira.
	3 – 5		(EF08GE12) Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).
Mundo do trabalho	3 – 5	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	(EF08GE13*) Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África, estabelecendo aproximações e distanciamentos com a realidade brasileira e baiana.
	3 – 5 - 4		(EF08GE14*) Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil e a Bahia.
	1 – 2 – 3 – 5 – 6 – 7	Transformações do espaço na sociedade urbano- industrial na América Latina	(EF08GE15*) Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, Bacia do Rio São Francisco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.
Mundo do trabalho	3 – 5	Transformações do espaço na sociedade urbano- industrial na América Latina	(EF08GE16) Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.

	3 - 4 - 5		(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos e rurais da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.
Formas de representação e pensamento espacial	2 - 3 - 4 - 5	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	(EF08GE18) Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.
	2 - 3 - 4 - 5		(EF08GE19*) Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América e comparar com outros.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	6 - 1 - 2 - 3	Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.
	1 - 2 - 3 -		(EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina	(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5		(EF08GE23) Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5		(EF08GE24*) Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba e no estado; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste e na Bahia; maquiladoras mexicanas, entre outros).

9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O sujeito e seu lugar no mundo	2 – 3 – 4 - 5	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	(EF09GE01*) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares, destacando a repercussão no território brasileiro e no baiano.
O sujeito e seu lugar no mundo	2 – 3 – 5 - 7	Corporações e organismos internacionais	(EF09GE03*) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas, partindo de sua localidade como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.
	7 – 5 – 3 – 1 - 2		(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.
Conexões e escalas	1 – 3 – 5	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.
	2 – 3 – 4 - 5	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente	(EF09GE06) Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.
	1 – 2 – 3 – 4 - 5	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	(EF09GE07) Analisar os componentes físico-naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.
	1 – 2 – 3 – 4 - 5		(EF09GE08*) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania, comparando casos no Brasil e na Bahia.
	1 – 2 – 3 – 4 – 5 - 7		(EF09GE09) Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.
Mundo do trabalho	1 – 2 - 3 – 4 - 5	Transformações do	(EF09GE10) Analisar os impactos do processo de industrialização na produção e circulação de produtos e culturas na Europa, na Ásia e na Oceania.

	2 – 3 - 5	espaço na sociedade urbano- industrial	(EF09GE11*) Relacionar as mudanças técnicas e científicas decorrentes do processo de industrialização com as transformações no trabalho em diferentes regiões do mundo e suas consequências no Brasil e na Bahia.
	2 – 3 - 5	Cadeias industriais e inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas	(EF09GE12*) Relacionar o processo de urbanização às transformações da produção agropecuária, à expansão do desemprego estrutural e ao papel crescente do capital financeiro em diferentes países, com destaque para o Brasil e a Bahia.
	1 – 2 – 3 – 5		(EF09GE13) Analisar a importância da produção agropecuária na sociedade urbano-industrial ante o problema da desigualdade mundial de acesso aos recursos alimentares e à matéria-prima.
Formas de representação e pensamento espacial	3 – 4 – 5 - 7	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	(EF09GE14) Elaborar e interpretar gráficos de barras e de setores, mapas temáticos e esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas para analisar, sintetizar e apresentar dados e informações sobre diversidade, diferenças e desigualdades sociopolíticas e geopolíticas mundiais.
	3 – 4 - 5		(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	3 – 4 - 5	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.
	1 – 2 – 3 – 4 – 5 - 7		(EF09GE17) Explicar as características físico-naturais e a forma de ocupação e usos da terra em diferentes regiões da Europa, da Ásia e da Oceania.
	1 – 2 – 3 – 4 – 5 - 7		(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termoeletrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.

ÁREA CIÊNCIAS HUMANAS

COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, ao longo do tempo e em diferentes espaços, para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como

problematizar os significados das lógicas de organização cronológica;

- Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito;
- Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações;
- Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica;
- Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	(EF01HI01BA) Conhecer a história da sua comunidade a partir de mitos, documentários, livros e contos populares, locais ou regionais, que estabeleçam relações com a história local.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	(EF01HI05) Identificar e apreciar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.

	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	(EF01H102BA) Conhecer e comparar diferentes organizações familiares na sociedade à qual está inserido e em outras sociedades.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade	(EF01HI08*) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar, da comunidade e do município.
2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
A comunidade e seus registros	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	(EF02HI01BA) Coletar instrumentos de comunicação escrita, vídeos e áudios utilizados historicamente no município.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O tempo como medida	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O tempo como medida	(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.

As formas de registrar as experiências da comunidade	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais.	(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A sobrevivência e a relação com a natureza	(EF02HI10*) Identificar e valorizar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, importância e seus impactos ao meio ambiente.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A sobrevivência e a relação com a natureza	(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho e ações do homem, existentes na comunidade em que vive.
3º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI01*) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e o território, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI02*) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos, ao longo do tempo, na cidade ou território em que vive.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes, e o seu relativismo.

As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	(EF03HI04*) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou território e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.
O lugar em que vive	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.
A Noção de Espaço	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.
4º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras.	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.
		A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo,	(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências, ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade

	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	(nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outros	(EF04HI01BA). Identificar e analisar os deslocamentos e desapropriações das comunidades locais advindas dos avanços da sociedade moderna, na produção de energia e exploração dos recursos naturais.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas nos territórios (cidades, municípios e comunidades) ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
Circulação de pessoas, produtos e culturas	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A invenção do comércio e a circulação de produtos	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial e formação das primeiras cidades, analisando seus impactos no meio ambiente.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	(EF04HI02BA) Relacionar a história do município e território em que vive aos rios e bacias hidrográficas presentes na localidade.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
	2 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	(EF04HI03BA) Pesquisar meios de comunicação presentes no município em que vive, no passado e no presente, relacionando com a história local.

As questões históricas relativas às migrações	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	(EF04HI09*) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	(EF04HI04BA) Analisar as diferentes etnias e grupos sociais na cidade em que reside e suas influências socioculturais.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).
5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As formas de organização social e política: a noção de Estado	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.

	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
Registros da história: linguagens e culturas	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos, valorizando suas tradições orais como registros históricos.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	(EF05HI10) Conhecer e Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo
	- 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	(EF05HI01BA) Conhecer e valorizar os patrimônios materiais e imateriais da região onde mora como representação da diversidade cultural da Bahia.
	6º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
História: tempo, espaço e formas de registros	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram

			determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI04) Conhecer e analisar as teorias sobre a origem do homem americano.
	2 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI01BA) Conhecer, identificar, localizar e valorizar os sítios arqueológicos do estado da Bahia.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização	(EF06HI06) Identificar geograficamente, as rotas de povoamento no território americano e as rotas de deslocamento de migração do território africano.
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos) Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos) Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais	(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma	(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.
Lógicas de organização política	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma • Domínios e	(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais.

		expansão das culturas grega e romana	
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	<ul style="list-style-type: none"> • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias</p>	(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.
Lógicas de organização política	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	<p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias</p>	EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	<p>As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política 	(EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.

		organização política As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias	
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A passagem do mundo antigo para o mundo medieval A fragmentação do poder político na Idade Média	(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos, espaços e contextos históricos
	2 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio	(EF06HI02BA) Compreender a organização social, cultural, econômica e política do feudalismo como marcos do período medieval.
Trabalho e formas de organização social e cultural	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.
	2 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.	(EF06HI03BA) Compreender e analisar o trabalho livre e o trabalho escravo no mundo antigo, discutindo-os nos diferentes tempo e temporalidades.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga,	(EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo, relacionando-os com as relações de trabalho da atualidade.

		Europa medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval	
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média	(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social, política e econômica no período medieval.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O papel da mulher na Grécia e em Roma e no período medieval	(EF06HI19*) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo, nas sociedades medievais, nas sociedades africanas e outras culturas europeias da antiguidade, comparando-os aos dias atuais.
7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno	(EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial	(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais	(EF07HI04*) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados e influências além-mar, presentes na atualidade.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As descobertas científicas e a expansão marítima	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 -	A formação e o	(EF07HI07) Descrever os processos de

A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano	7	funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa	formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação.	(EF07HI01BA) Diferenciar o conceito de conquista e de colonização.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação	(EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI02BA) Discutir a escravidão indígena e as leis indigenistas no Brasil Colonial, relacionando-as com a legislação vigente.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI03BA) Analisar a diversidade étnico-racial e étnico-cultural no território em que reside, por meio de hábitos e costumes (alimentação, festas e festejos; moda) e pelas relações entre povos e etnias (indígena, africana e europeia).
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa	(EF07HI13*) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico e o modo de produção agrária implantado na Bahia.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto oriental	(EF07HI14*) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas, analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e

			do Oriente, relacionando a globalização do passado e a atual e os impactos nas relações étnico raciais.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As lógicas internas das sociedades africanas As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As lógicas internas das sociedades africanas As formas de organização das sociedades ameríndias A escravidão moderna e o tráfico de escravizados	(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A emergência do capitalismo	(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A emergência do capitalismo	(EF07HI04BA) Comparar e relacionar feudalismo, mercantilismo e capitalismo.
8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O mundo contemporâneo o: o Antigo Regime em crise	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A questão do iluminismo e da ilustração	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Revolução Francesa e seus desdobramentos	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Rebeliões na América portuguesa: as Conjurações Mineira e Baiana	(EF08HI05*) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas, especialmente na Bahia, com os motins e levantes na Bahia colonial.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Rebeliões na América portuguesa: as Conjurações Mineira e Baiana	(EF08HI01BA) Identificar os objetivos da Revolta dos Búzios e relacioná-los aos ideários da Revolução Francesa.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos	(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.

Os processos de independência nas Américas		escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti • Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.
Os processos de independência nas Américas	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.
		Independência dos	(EF08HI11) Identificar e explicar os

	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Estados Unidos da América Independências na América espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti • Os caminhos até a independência do Brasil	protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI02BA) Analisar os movimentos pela independência nas províncias brasileiras e a guerra pela independência do Brasil na Bahia.
O Brasil no século XIX	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Independência dos Estados Unidos da América Independências na América espanhola A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti Os caminhos até a independência do Brasil	(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão	(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações

			indígenas e negras no Brasil e nas Américas.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai	(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado.
O Brasil no século XIX	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai	(EF08HI03BA) Analisar a Revolta dos Malês e seus objetivos e consequências, no contexto do período regencial brasileiro.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai	(EF08HI16*) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado, a partir da análise da Revolta da Sabinada.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai	(EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.
O Brasil no	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder	(EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e

século XIX		central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai	discutir diferentes versões sobre o conflito.
O Brasil no século XIX	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	(EF08HI03BA) Analisar e discutir as formas de enfrentamento adotadas pelos escravizados para resistir à escravidão.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	(EF08HI04BA) Caracterizar e contextualizar a formação de quilombos no Brasil, identificando comunidades remanescentes no território a que pertence, relacionando as contribuições destas para a preservação identitária.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O escravismo no Brasil do século XIX: plantations e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial	(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Políticas de extermínio do indígena durante o Império	(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil	(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.
Configurações do mundo no século XIX	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.

	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória	(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.
9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos	(EF09HI01BA) Analisar e relacionar os impactos dos movimentos sociais (Canudos, Cangaço, entre outros) inseridos no contexto do sertão nordestino, no início da República brasileira.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A proclamação da República e seus Primeiros desdobramentos	(EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e territorial até 1954.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição Os movimentos sociais e	(EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.

		a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações	
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Primeira República e suas características Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930	(EF09HI05*) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos no território em que vive.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O período varguista e suas contradições A emergência da vida urbana e a segregação espacial O trabalho e seu protagonismo político	(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A questão indígena durante a República (até 1964)	(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Anarquismo e protagonismo feminino	(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Anarquismo e protagonismo feminino	(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.
Totalitarismos e conflitos mundiais	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929	(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929	(EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929	(EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A emergência do fascismo e do nazismo A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto	(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O colonialismo na África As guerras mundiais, a	(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no

		crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos	continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.
Totalitarismos e conflitos mundiais	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos	(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos	(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência. As questões indígena e negra e a ditadura	(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência. As questões indígena e negra e a ditadura	(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência. As questões indígena e negra e a ditadura	(EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O processo de redemocratização. A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens	(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988.

		<p>etc.)</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>	
<p>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946</p>	<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>O processo de redemocratização</p> <p>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>	<p>(EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo.</p>
<p>Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946</p>	<p>1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7</p>	<p>O processo de redemocratização</p> <p>A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais</p>	<p>(EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos</p>

		Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populações marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização	
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização : o Brasil após 1946	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populações marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização.	(EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populações marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização	(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.
		O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das	(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no

Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização : o Brasil após 1946	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	<p>cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.)</p> <p>A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais</p> <p>Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira</p> <p>A questão da violência contra populações marginalizadas</p> <p>O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>	cenário internacional na era da globalização.
A história recente	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	<p>A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos</p> <p>A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia</p> <p>A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba</p>	(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As experiências ditatoriais na América Latina	(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.
A história recente	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	As experiências ditatoriais na América Latina	(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os processos de descolonização na África e na Ásia	(EF09HI31) Analisar e relacionar os processos de independência da África e Ásia com a bipolarização mundial e a influência política e econômica dos Estados Unidos e URSS nas mesmas.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina	(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O fim da Guerra Fria e o processo de globalização Políticas econômicas na América Latina	(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	O fim da Guerra Fria e o	(EF09HI34) Discutir as motivações

	7	processo de globalização Políticas econômicas na América Latina	da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional	(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.
	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7	Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional	(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.

ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO – TEXTO INTRODUTÓRIO

Organizador Curricular

ÁREA DE ENSINO RELIGIOSO			
ENSINO RELIGIOSO			
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO COMPONENTE CURRICULAR			
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos, filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios. - Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios. - Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida. - Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver. - Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente. - Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz. 			
1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidades e alteridades	3 - 4	O eu, o outro e o nós	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. (EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
	1 - 2 - 3 - 4 - 6	Imanência e transcendência	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um. (EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.

Manifestações religiosas	3 - 4 - 5	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um. (EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.
Meditação	2 - 3 - 4	Foco, Atenção e Concentração	(EF01ER01BA) Experimentar a atenção ao momento presente, pela respiração, de maneira a descansar e acalmar os pensamentos. (EF01ER02BA) Experimentar a prática do silêncio interior e exterior. (EF01ER03BA) Reconhecer o valor da oração e meditação na concentração individual e grupal.
Consciência	2 - 3	Valores importantes para si e para o coletivo	(EF01ER04BA) Refletir sobre crenças fundamentais, valores importantes para si próprio e aqueles que têm em comum com outras pessoas com as quais convive no cotidiano, tais como valores de leis naturais e o universo religioso. (EF01ER05BA) Interagir com questões, oportunidades, desafios e problemas do mundo real.
Autoconhecimento	3	Origem, identidade pessoal e virtudes humanas	(EF03ER06BA) Identificar a importância da origem do ser humano para a compreensão das questões existenciais, tais como: Quem sou? De onde vim? Para onde vou?. (EF01ER07BA) Reconhecer sua identidade e diferenças a partir de suas características e seus interesses. (EF01ER08BA) Reconhecer em si as virtudes religiosas predominantes.
2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identidades e alteridades	1 - 2 - 4 - 5	O eu, a família e o ambiente de convivência	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência. (EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.
	1 - 2	Memórias e símbolos	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). (EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.
	1 - 2	Símbolos religiosos	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e

			instituições religiosas.
Manifestações religiosas	2 - 4 - 5	Alimentos sagrados	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas. (EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.
Meditação	1 - 2 - 4	Atenção e convivência	(EF02ER01BA) Reconhecer o significado e valor da meditação. (EF02ER02BA) Aprender a conviver e a respeitar uns aos outros, para além do universo das crenças. (EF02ER03BA) Experimentar e reconhecer melhorias na capacidade de comunicação e relacionamentos inter-religioso.
Consciência	1 - 2	Valores, coletividade e meio ambiente	(EF02ER04BA) Reconhecer valores importantes para si e para os demais em situações multiculturais. (EF02ER05BA) Reconhecer o impacto das ações de cada um sobre o coletivo e o meio ambiente. (EF02ER06BA) Expressar o interesse pela comunidade e pelo meio ambiente local.
Autoco-nhecimento	3	Interações sociais e desenvolvimento pessoal	(EF02ER07BA) Identificar-se como parte integrante e relevante do meio em que vive. (EF02ER08BA) Conceber as dimensões intrapessoal e interpessoal e cuidar da saúde física e emocional. (EF02ER09BA) Reconhecer pontos fortes e fragilidades e identificar habilidades que deseja desenvolver.
3º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Identities e Alteridades	2 - 4	Espaços e territórios religiosos	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos. (EF03ER02) Caracterizar e distinguir os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.
Manifestações religiosas	2 - 4	Práticas celebrativas	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas. (EF03ER04) Caracterizar e distinguir as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.
			(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais)

	1 - 2 - 4	Indumentárias religiosas	utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.
Meditação	1 - 3 - 4	O pensar e estratégias de pensamento	(EF03ER01BA) Reconhecer os desafios das concepções religiosas e suas crenças com clareza mental e tranquilidade. (EF03ER02BA) Identificar o pensar e suas manifestações.
Consciência	3 - 4 - 6	Valores, direitos humanos, dilemas morais e tomada de decisões	(EF03ER03BA) Identificar iniciativas voltadas à promoção dos direitos humanos e à sustentabilidade social e ambiental. (EF03ER04BA) Identificar o senso do que é certo e errado, pelo reconhecimento das questões éticas, morais e estéticas. (EF03ER05BA) Exercitar dilemas morais vinculados às diversas situações do cotidiano.
Autoconhecimento	3 - 4	Conhecimentos, habilidades, atitudes e estratégias para desafios presentes e futuros	(EF03ER06BA) Reconhecer conhecimentos, habilidades e atitudes, de maneira a demonstrar confiança para realizar novas tarefas, identificando desafios e facilidades mediante o universo das religiões.

4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Manifestações religiosas	1 - 2	Ritos religiosos	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário. (EF04ER02) Identificar e respeitar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. (EF04ER03) Caracterizar e distinguir ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). (EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.
		Representações religiosas na arte	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.
Crenças Religiosas e filosofias de Vida	1 - 2 - 4	Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário. (EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.

Meditação	3 - 4	Inteligência e habilidades socioemocionais.	(EF04ER01BA) Experimentar a meditação concentrativa. (EF04ER02BA) Identificar a importância da atenção constante durante atividades contínuas e repetitivas. (EF04ER03BA) Reconhecer as habilidades socioemocionais como base para a educação emocional.
Consciência	1 – 2 – 4- 6	Direitos e Deveres Leis naturais Consciência socioambiental e sustentabilidade	(EF04ER04BA) Identificar, respeitar e promover os direitos humanos, os deveres, a consciência socioambiental e o consumo sustentável. (EF04ER05BA) Reconhecer interesse pelas questões globais e compreender causas e consequências.
Autoconhecimento	1 -3	Autossustentabilidade	(EF04ER06BA) Identificar a autossustentabilidade humana nas dimensões do corpo, das emoções, da cognição, da cultura, das relações sociais, inter-religiosa e da espiritualidade.
5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Crenças religiosas e filosofias de vida	1 - 2	Narrativas religiosas	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.
		Mito nas tradições religiosas	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas. (EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).
	1 – 2 - 4	Ancestralidade e tradição oral	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos. (EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. (EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral. (EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
Meditação	3	Pensar, pensamento e cérebro	(EF05ER02BA) Reconhecer pontos fortes e fracos da própria forma de pensar, mediante símbolos e narrativas inter-religiosas. (EF05ER03BA) Identificar e reconhecer o bem-estar mental, emocional e físico.

Consciência	1 - 2- 3 - 4	Ética, moral e cuidado	(EF05ER04BA) Exercitar (EF05ER05BA) Identificar os níveis de desenvolvimento moral e sua relação com o comportamento humano. (EF04ER06BA) Reconhecer questões éticas básicas e compreender as suas inter-relações, comparando situações mais positivas ou negativas do ponto de vista ético e moral.
Autoconhecimento	1 - 2 - 4	Dimensão humana e religiosa	(EF05ER07BA) Compreender a importância da religiosidade para a formação do ser humano. (EF05ER08BA) Reconhecer a identidade humana, suas emoções e as dos outros no universo de diversidades, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Crenças religiosas e filosofias de vida	1 - 2	Tradição escrita: registro dos ensinamentos sagrados	(EF06ER01) Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos. (EF06ER02) Reconhecer e valorizar a diversidade de textos religiosos escritos (textos do Budismo, Cristianismo, Espiritismo, Hinduísmo, Islamismo, Judaísmo, entre outros).
	1 - 2 - 4 - 6	Ensinamentos da tradição escrita	(EF06ER03) Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver. (EF06ER04) Reconhecer que os textos escritos são utilizados pelas tradições religiosas de maneiras diversas. (EF06ER05) Discutir como o estudo e a interpretação dos textos religiosos influenciam os adeptos a vivenciarem os ensinamentos das tradições religiosas.
	1 - 2	Símbolos, ritos e mitos religiosos	(EF06ER06) Reconhecer a importância dos mitos, ritos, símbolos e textos na estruturação das diferentes crenças, tradições e movimentos religiosos. (EF06ER07) Exemplificar a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas celebrativas de diferentes tradições religiosas.
Meditação	3 - 4	Concentração mental e o desenvolvimento da mente emocional	(EF06ER01BA) Identificar a importância dos diferentes tipos de meditação. (EF06ER02BA) Reconhecer o aumento da satisfação e produtividade para melhor compreensão da realidade
Consciência	5 - 6	Valores e comportamento	(EF06ER03BA) Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação. (EF06ER04BA) Identificar e

		humano	reconhecer valores de leis naturais importantes para si e para o coletivo.
Autoconhecimento	3 - 6	Virtudes e vícios humanos, emoções e contexto social	(EF06ER05BA) Correlacionar as virtudes e os vícios na perspectiva religiosa que o ser humano possui e suas respectivas condutas. (EF06ER06BA) Reconhecer o impacto das emoções e sentimentos no contexto escolar e social.
7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Manifestações religiosas	1- 2 – 3 - 4	Místicas e espiritualidades	(EF07ER01) Reconhecer e respeitar as práticas de comunicação com as divindades em distintas manifestações e tradições religiosas. (EF07ER02) Identificar e respeitar práticas de espiritualidade utilizadas pelas pessoas em determinadas situações (acidentes, doenças, fenômenos climáticos).
	1 – 2-3-4-6	Lideranças religiosas	(EF07ER03) Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes tradições religiosas. (EF07ER04) Exemplificar líderes religiosos que se destacaram por suas contribuições à sociedade. (EF07ER05) Discutir estratégias que promovam a convivência ética e respeitosa entre as religiões.
Crenças religiosas e filosofias de vida	1 – 4 - 6	Princípios éticos e valores religiosos	(EF07ER06) Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.
		Liderança e direitos humanos	(EF07ER07) Identificar e discutir o papel das lideranças religiosas e seculares na defesa e promoção dos direitos humanos. (EF07ER08) Reconhecer o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.
Meditação	1 – 3 -4	Atenção, memória e inteligência	(EF07ER01BA) Reconhecer as contribuições das práticas meditativas para aprimoramento da atenção, memória e desenvolvimento da inteligência. (EF07ER02BA) Exercitar práticas de atenção plena e capacidade de reflexão, mediante símbolos e narrativas inter-religiosas.
Consciência	1 – 2 – 4 -6	Valores e ação	(EF07ER03BA) Exercitar o acolhimento de si e do outro nas ações cotidianas. (EF07ER04BA) Reconhecer os valores essenciais sobre o que é o certo a se fazer antes de agir e, em seguida, agir de acordo com essa reflexão.

Autoconhecimento	3 - 4	Auto-observação, autonomia e libertação	(EF07ER05BA) Reconhecer a importância da auto-observação para identificação da autonomia com vistas ao alcance da liberdade. (EF07ER06BA) Reconhecer, acolher e lidar com mudanças relativas à adolescência e aos fatores que afetam o crescimento pessoal, físico, social e espiritual.
8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Crenças religiosas e filosofias de vida	1 – 2 – 3 - 4	Crenças, convicções e atitudes	(EF08ER01) Discutir como as crenças e convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas. (EF08ER02) Analisar filosofias de vida, manifestações e tradições religiosas, destacando seus princípios éticos.
	1-4-6	Doutrinas religiosas	(EF08ER03) Analisar doutrinas das diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.
	1-2-4-5-6	Crenças, filosofias de vida e esfera pública	(EF08ER04) Discutir como filosofias de vida, tradições e instituições religiosas podem influenciar diferentes campos da esfera pública (política, saúde, educação, economia). (EF08ER05) Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das tradições religiosas na esfera pública. (EF08ER06) Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.
	1-2-4-6	Tradições religiosas, mídias e tecnologias	(EF08ER07) Analisar as formas de uso das mídias e tecnologias pelas diferentes denominações religiosas.
Meditação	3- 4	Criatividade e resiliência	(EF08ER01BA) Identificar o valor da reflexão, da imaginação e da criatividade para a solução de situações cotidianas.
Consciência	2-3-4	Sociedade e saberes	(EF08ER04BA) Reconhecer a importância dos grupos sociais, seus saberes, identidades e culturas, com vistas a comportamentos humanos cada vez mais equilibrados. (EF08ER05BA) Identificar a importância dos valores, da generosidade e da compaixão para consigo e com o outro.
Autoconheci	2-3-4	Identidade, limites e potencialidades	(EF08ER06BA) Identificar o autoconhecimento como processo do ser humano que o leva a reconhecer seus limites e suas potencialidades. (EF08ER07BA) Identificar os pontos

mento		individuais e coletivas	fortes e fragilidades de maneira consciente e respeitosa, enfrentando pressões sociais e investindo no aprimoramento do diálogo, com vistas ao equilíbrio individual e coletivo.
9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Crenças religiosas e Filosofias de vida	1-2-3-4-6	Imanência e transcendência	(EF09ER01) Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida e nas diversas tradições religiosas e filosofias de vida. (EF09ER02) Discutir as diferentes expressões de valorização e de desrespeito à vida nas diversas modalidades de crenças, por meio da análise de matérias nas diferentes mídias.
		Vida e morte	(EF09ER03) Identificar sentidos do viver e do morrer em diferentes tradições religiosas, através do estudo de mitos fundantes. (EF09ER04) Identificar concepções de vida e morte em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, por meio da análise de diferentes ritos fúnebres. (EF09ER05) Analisar as diferentes ideias de imortalidade elaboradas pelas tradições religiosas (ancestralidade, reencarnação, transmigração, ressurreição, metempsicose e hereditariedade).
	1-2-3-4-5-6	Princípios e valores éticos	(EF09ER06) Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana. (EF09ER07) Identificar princípios éticos (familiares, religiosos e culturais) que possam alicerçar a construção de projetos de vida. (EF09ER08) Construir projetos de vida assentados em princípios e valores éticos.
Meditação	3-4	Afetos positivos, redução de estresse e melhoria de eficácia	(EF09ER01BA) Identificar e reconhecer a redução de afetos negativos, menor responsividade ao estresse e a percepção de maior autoeficácia. (EF09ER02BA) Reconhecer potencialidades e melhores maneiras de se relacionar com o mundo. (EF09ER03BA) Reconhecer a atenção plena na respiração e nos sentimentos e pensamentos. (EF09ER04BA) Reconhecer possibilidades de viver em paz, de forma autossustentável e transcendente.

Consciência	1-2-4	Comportamento humano, ação integral e responsabilidade social	(EF09ER05BA) Identificar valores importantes para si e para o coletivo. (EF09ER06BA) Reconhecer o papel da consciência para a ação integral (sentir, pensar e agir) do ser humano, no dia a dia das relações individuais, sociais e ambientais.
Autoconhecimento	3-4	Autonomia e transcendência	(EF09ER07BA) Identificar o autoconhecimento como o processo do Ser Humano, que o leva a emancipação e autonomia. (EF09ER08BA) Identificar o autoconhecimento como meio para o ser humano buscar a transcendência.